REPORTAGEM ENTRE OS CIENTISTAS INSTALADOS EM BOCAIUVA PARA OBSERVAÇÃO DO ECLIPSE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Restabelecida, no Brasil, a cotação da libra

Reflexo na imprensa londrina — Não foi a Londres comprar todas as emprêsas inglesas estabelecidas no Brasil, afirma o Sr. Vieira Machado — Reagiu o mercado de café com a notícia da cotação da libra no Brasil

«Não podemos transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil"

A palavra do chefe da Nação aos trabalhadores — "Não se serve ao país com rumores de golpes na Constituição, veiculados no anonimato das ruas, ou em declarações tão perversas quanto irresponsaveis" — A aumento da produção em todos os ramos da economia, condição essencial à superação da crise que nos aflige — Por uma liderança responsavel entre os trabalhadores, fiel ao Brasil e respeitadora das leis e do processo democrático

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

Quando falava o presidente Eurico Gaspar Dutra

Cotada a moeda brasileira pelo Banco da Inglaterra

LONDRES, 2 (AFP). — O Banco da Inglaterra retomou hoje as operações com a moeda brasileira, cotando o cruzeiro a 75,44,16 centavos por libra esterlina, taxa oficial de câmbio na Bolsa.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de maio de 1947 — N. 12.554

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Milhões de trabalhadores comemoraram o 1.º de Maio

Os russos fizeram uma demonstração de força, realizando grande parada militar — Greves na Grécia — Prontidão na Espanha — Os comunistas, com os punhos fechados, desfilaram nas ruas de Paris — Adiadas as comemorações na Inglaterra, enquanto os judeus marchavam em Tel-Aviv — Mortos e feridos em Roma — Peron fala ao povo argentino

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

GASOLINA ARGENTINA PARA O PARAGUAI

BUENOS AIRES, 2 (Serviço especial de A NOITE) — "La Prensa" informa que o govêrno argentino permitiu a exportação de ..... 1.800.000 litros de gasolina para o govêrno do Paraguai.

"OS TRABALHADORES E O POVO DO BRASIL CONFIAM SINCERAMENTE EM V. EXCIA"

A MENSAGEM ENTREGUE AO CHEFE DA NAÇÃO

Delegações de Confederações, Federações e Sindicatos compareceram ao palácio do Catete para hipotecar ao chefe do govêrno a solidariedade das classes trabalhadoras, externada na mensagem que abaixo transcrevemos e que foi lida pelo Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional do Trabalhadores na Indústria.

E' a seguinte a mensagem:

"Excelentissimo senhor presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Os trabalhadores de todos os paises democráticos do mundo comemoram, hoje, entre grandiosas festas e manifetsações, a passagem da sua data mais cara — o 1.º de maio!

Para nós trabalhadores brasileiros, o transcurso dessa data, êste ano reveste-se ainda de um significado especial. Isso porque, após um longo periodo, é esta a primeira vez em que a festejamos com o país integrado em pleno regime constitucional, e o fazemos, neste momento, em manifestação livre e espontaneamente organizada pelos próprios trabalhadores.

Excelentissimo senhor presidente, os trabalhadores têm perfeita e nitida compreensão da gravidade da situação. Reconhecem as dificuldades com que se defronta o govêrno para tentar a solução dos sérios problemas de ordem politica, econômica e social que afligem ao nosso povo. Sentem, duramente, na própria carne, as consequências dessa situação.

Os aumentos de salários que têm obtido, à custa de tantos sacrificios e esforços, jamais correspondem à alta crescente do custo da vida. Os gêneros de maior necessidade e as utilidades tornam-se inacessiveis à bolsa dos trabalhadores, e a sua escassez, cada vez se faz mais sentir, o que é agravado pela falta de habitação. A inflação e o "cambio negro" tornam amarga e dificil a existência do operariado nacional.

Urgem, pois, medidas enérgicas e eficazes, por parte do govêrno, para que seja minorada essa situação angustiosa.

A mensagem de vossa excelência ao Congresso Nacional confirmou-nos os propósitos honestos, sinceros e patrióticos em que se acha empenhado o chefe do Go-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O presidente da República na Quinta da Boa Vista

Precisamente às 13 horas, na Quinta da Bôa Vista, iniciou-se grande festa infantil, oferecida aos filhos dos trabalhadores pelas Confederações, Federações e Sindicatos e Trabalhadores.

Ali foram distribuídas cerca de 35 mil merendas à massa de garotos que compareceu. Também, os filhos dos trabalhadores, num total de 15 mil, frequentaram os divertimentos do Parque de Diversões instalado naquele recanto da cidade, tendo, ainda, visitado o Jardim Zoológico.

Cerca de 15 horas, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, compareceu à Quinta da Bôa Vista, acompanhado dos seus auxiliares imediatos, tendo percorrido as diversas dependências do Parque e assistido de perto, os festejos.

O cientista G. Van Biesbroeck, a quem cabe provar ou desmentir parte da teoria de Einstein, conversa com dois oficiais americanos; aspecto da Expedição Científica, vendo-se os modernos e possantes telescópios

Observações sensacionais sôbre os raios cósmicos, durante o eclipse

Nova reportagem de A NOITE em Bocaiuva — O "Telescópio de Einstein" — Seis meses para fazer duas fotografias — No acampamento dos cientistas — Um telescópio secular

BOCAIUVA, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — A pequenina e modesta cidade de Bocaiuva, situada em pleno sertão do norte de Minas Gerais, é agora um ponto de concentração de um mundo de cientistas, intelectuais, técnicos, militares e jornalistas, provenientes de diferentes paises. Dentro em breve seu nome tornar-se-á conhecido universalmente, pois dezenas de locutores das mais poderosas estações de rádio irão pronunciá-lo muitas vezes em irradiações que atingirão os mais longínquos recantos da terra. Tudo isso se deve ao fato de ser Bocaiuva o local escolhido para as sensacionais observações científicas que serão realizadas no dia 20 do corrente, data em

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Flagrante do lançamento da pedra fundamental do grupo de 1.300 casas populares em Marechal Hermes, quando o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Camara, oficiava

Casas populares e maior assistência social aos industriários

As solenidades de ontem em Marechal Hermes e na Vila do I. A. P. I. — Creche para 100 crianças — Apêlo aos trabalhadores da indústria para que aumentem a produção do país — O início das construções da Fundação da Casa Popular

Tiveram este ano um cunho especial e significativo as comemorações do Dia do Trabalho em todo o país e, principalmente, neste capital.

Objetivando o amparo real dos trabalhadores, foram inaugurados vários serviços enquadrados no programa de assistência a essas

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Morínigo no comando das forças governistas

Enquanto a emissora de Assunção informa que o coronel Smith solicitou reforma, a rádio de Concepcion afirma que o ex-comandante das forças legais aderiu à revolução — O presidente da República, falando à imprensa, declara que o seu govêrno está mais forte do que nunca — Conhecem-se, agora, os pormenores do movimento da capital — 150 mortos e feridos em consequência do levante

ASSUNÇÃO, 2 (A. P.) — O presidente Higino Morinigo anunciou que assumiu o comando direto do Exército legalista, em substituição ao coronel Federico Smith "que solicitou reforma". Sabe-se que Smith fugiu para Clorinda, na Argentina.

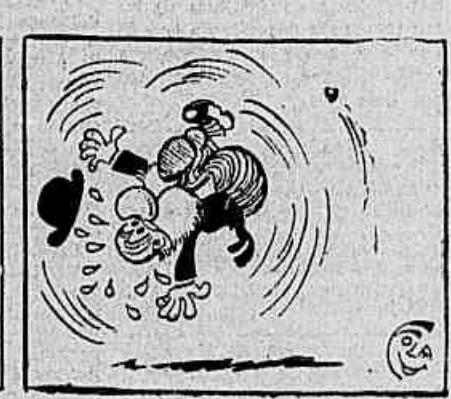
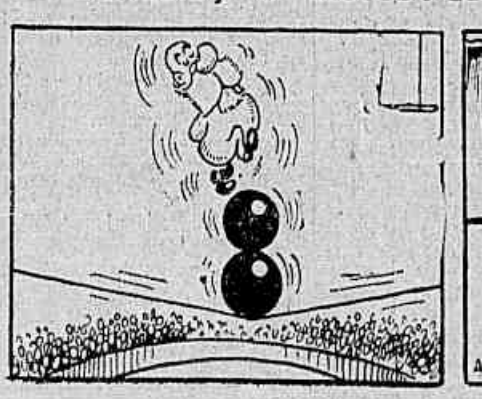
TERIA ADERIDO AOS REVOLTOSOS

POSADAS, Argentina, 2 (U. P.) — As emissoras rebeldes paraguaias anunciaram que o ex-comandante das forças legais, coronel Federico Smith, aderiu ao movimento revolucionário.

MAIS FORTE DO QUE NUNCA, DECLARA MORINIGO

ASSUNÇÃO, 2 — (De Fernando Benitez, da Associated Press) — O presidente Higino Morinigo, numa breve entrevista, declarou que o esmagamento da revolta na capital deixou o seu governo mais forte do que antes, "pois agora podemos usar todas as fôrças contra os rebeldes". O

(CONTINUA NA … PAGINA)

Gildo, o incrivel

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

A solenidade de ontem dedicada ao Dia do Trabalho

A Camara do Distrito Federal realizou ontem, uma rápida reunião em homenagem ao Dia do Trabalho. Falaram vários oradores sobre a significação da grande data universal.

25 novas e modernas clínicas

Destinadas aos associados do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas — As solenidades de ontem

Flagrantes da visita do presidente da República às novas clínicas do I. A. P. T. E. C.

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 59 e 36

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

MÚSICA

JASCHA HORENSTEIN COM A O. S. B.

Coube no maestro Jascha Horenstein a direção do quarto concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, nesta temporada. O programa constou da ouverture do "Oberon", de Weber; do "Côco", da Primeira Suite Nordestina, de José Siqueira, de "Pavane pour une infante défunte", de Ravel, da "Morte e Transfiguração", de Strauss e da "5ª Sinfonia", de Beethoven. Na execução de todas essas peças, o maestro russo provou, mais uma vez, a segurança de sua maneira de conduzir. Conseguiu uma sonoridade que vai desde o mais tênue pianissimo até o mais vigoroso fortissimo, numa graduação que empolga. Esta é, sem dúvida, um dos aspectos mais impressionantes de seu trabalho. Ainda assim, na parte que se refere ao ritmo ou à segurança das entradas, não foi totalmente satisfatório o resultado. Percebia-se não se ter ainda estabelecido um perfeito entendimento entre o regente e seus comandados.

Continuamos a lastimar que também nesse segundo concêrto não houvesse Horenstein apresentado nada de novo. Quanto à música do operoso presidente da O. S. B., achamos, até certo ponto, justificavel que este a deseje apreciar na interpretação de maestros competentes e por uma orquestra que, afinal de contas, é criação sua. Já tendo, porém, seu nome figurado em programas consecutivos, quer parecer-nos que seria tempo de dar oportunidade a alguns patrícios ilustres, cuja bagagem musical só abrilhantaria os concêrtos da O. S. B. Ousamos lembrar, entre outros, Burle Marx e Eduardo Dutra. O primeiro, sendo um dos pioneiros da música sinfônica em nossa cidade, trouxe da América do Norte, onde viveu longos anos, novidades que ainda não foram ouvidas aqui. De Eduardo Dutra, foi executado, uma vez, no Rex, o seu "Concêrto", para piano e orquestra. O sucesso então alcançado, exigiria sua repetição no Teatro Municipal, o que até hoje não foi feito, malgrado haverem os críticos mais exigentes tecido elogios a esse trabalho.

No próximo sábado, Jascha Horenstein aparecerá, mais uma vez, à frente da O. S. B., em concêrtos para o público, com Witold Malcuzynski, que executará o "Concêrto número 3", de Rachmaninoff.

R. B.

Concerto de música espanhola

Realizar-se-á, no próximo dia 8 de maio, às 21 horas, o concerto de música de câmara da cantora Esmeralda Seslavine, que vem da Europa, precedida de grande fama.

Esse concerto é patrocinado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Serão interpretados compositores espanhóis antigos e modernos, dentre êles, Albeniz, Falla, Granados, Rodrigo, Obradors, Turina, Toldrá, Nin, Vives, Espla, Halffter e Mompou.

TENTATIVA DE REVOLTA NA BOLIVIA

LA PAZ, 2 (AFP) — Foi abafada uma nova tentativa de revolta dos antigos partidários do general Villaroel. Essa insurreição, organizada em vasta escala, deveria ser iniciada na noite de hoje, mas foi esmagada no seu nascedouro. Foram realizadas mais de cem prisões, abrangidos numerosos oficiais pertencentes à célebre loja fascista "Santa Cruz", dissolvida pelo govêrno democrático Boliviano após a revolução de julho último. A insurreição deveria ser apoiada pela greve dos mineiros e por uma rebelião dos indígenas. Patrulhas armadas, percorrem as ruas da capital e os aviadores ficaram de prontidão para qualquer eventualidade. Por outro lado as manifestações de 1.º de maio transcorreram em calma.

Morinigo no comando das fôrças governistas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

número exato de baixas na revolta da capital é ainda desconhecido, mas uma lista incompleta cita os nomes de mais de 100 mortos e feridos.

Morinigo, que acaba de assumir o comando direto do Exército, declarou que os rebeldes estavam contando mais com a fôrça de sua quinta-coluna na capital do que com as fôrças armadas em torno de Concepcion, acrescentando que esperava a revolta e reservar fôrças para enfrentar a situação. Morinigo foi entrevistado no seu gabinete no palácio do govêrno, desmentindo assim os rumores de que se teria asilado na embaixada da Espanha.

As novas informações obtidas a respeito da fuga do coronel Federick Smith, ex-comandante das fôrças legalistas, indicam que pouco depois da revolta dos fuzileiros, no domingo, Smith foi ao Q. G. da base naval conferenciar com os rebeldes. Depois de algumas horas, pediu uma fôlha de papel e escreveu uma nota a Morinigo, solicitando reforma do exército. Entregou então a nota ao ministro da Defesa, Ramon Martino, que se encontrava também na base, sob a trégua para negociar a rendição dos rebeldes. Martino perguntou a Smith porque se afastava e êle respondeu, «Esta é a minha decisão irrevogavel".

O Sr. Natalicio Gonzalez, ministro das Finanças, falando pelo rádio, declarou que o govêrno tem suficientes recursos para esmagar a rebelião e que as finanças paraguaias estão em condições de suportar o esfôrço de guerra. Ao mesmo tempo, acrescentou que o guarani não será desvalorizado, e que as dividas do govêrno serão saldadas.

"Não podemos transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil"

(Títulos principais na 1ª página)

Respondendo à mensagem que delegações de Confederações, Federações e Sindicatos lhe entregaram, na solenidade realizada no Palácio do Catete, hipotecando ao chefe do govêrno a solidariedade das classes trabalhadoras e que foi lida pelo Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o presidente Eurico Dutra proferiu o seguinte discurso:

"Meus amigos:

É com satisfação que recebo a vossa mensagem. Ela reforça a minha convicção de que, em momento difícil para a nossa terra, o govêrno encontra, da parte dos trabalhadores, a compreensão e a ajuda sem as quais resultarão improfícuos os esforços que está coordenando em benefício do país. Dá-me, também, esta oportunidade de uma palestra em familia, sôbre as obrigações, que todos temos para com a nossa pátria.

Inicialmente, fizemos o ponto de vista comum de que é o Brasil o objeto único dos nossos cuidados e da nossa lealdade. Os brasileiros jamais deixaram de cumprir os seus deveres de cooperação internacional, mas se reservam, agora, como sempre o fizeram no passado, decidir, êles mesmos, sôbre os seus destinos. Ainda não terminára a obra da fundação da nacionalidade e José Bonifácio já apontava rumos definitivos, em palavras que recordo para vossa meditação:

"O Brasil quer viver em paz e amizade com todas as outras nações: Há de tratar igualmente bem a todos os estrangeiros, mas jamais consentirá que êles intervenham nos negócios internos do país. Se houver uma só nação que não queira sujeitar-se a esta condição, sentiremos muito, mas nem por isso nos haveremos de humilhar, nem submeter a sua vontade".

Refiro-me, como já o percebestes, e convém deixar claro, àqueles poucos dentre nós que sofrem os efeitos da confusão de valores característicos do nosso tempo, e têm perturbada a apreciação dos fatos da vida cotidiana, sem conseguir discriminar os nossos dos interêsses de outras potências. Não será preciso dizer-vos quão errados estão os brasileiros em cujo espírito se esconda a menor reserva na legalidade que devem ao Brasil.

Por certo, estareis indagando a razão de tais ponderações, neste Primeiro de Maio. É que os problemas internos estão hoje, como nunca, intimamente ligados às relações entre os povos.

Dependemos dos outros, como êles de nós. São muitas e poderosas as pressões que se cruzam por sôbre os continentes. O que é preciso é não perdermos o nosso norte, para que o nosso julgamento e a nossa liberdade de dirigir os interêsses da nação não sofram com a falta de rumo dos que não pensam apenas como brasileiros. Não se trata unicamente de interêsses materiais, pois, entre os países, existem relações que constituem substancialmente matéria política. Nesse terreno, a primeira consideração, para cada um, é a da sua segurança. Ela influi nas nossas decisões e devemos admitir, logicamente, que esteja na mente dos outros, quando tratam conosco. Dos nossos maiores, recebemos um país uno e independente; é propósito inalterável do nosso povo que assim continue. Os deveres que temos, a esse respeito, longe de incompatíveis com os compromissos assumidos na defesa continental, têm nesta um elemento para sua realização. O presidente Roosevelt recordou, certa vez, que para ter amigos é preciso ser um dêles. O Brasil pretende manter-se fiel às suas amizades, ditadas pelos laços de geografia, da comunidade de cultura e do intercâmbio econômico.

Contudo, para que o govêrno possa, em qualquer circunstâncias, bem cuidar da nossa segurança, e dos nossos interêsses, precisa ter o apoio de todos, não só no país do qual se tenha eliminado, artificialmente, toda razoável divergência de opinião, mas um povo que, na hora de decidir questões, que afetem o seu destino, encontre, o terreno comum de indivisível fidelidade à pátria.

Esse, o ponto de partida; esse a base em que deve repousar todo entendimento entre os brasileiros. Não podemos, pois, transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil. Digo-o com essa franqueza, porque parece chegado o momento de atacar problemas fundamentais, sem preocupações outras, e com a certeza da cooperação que a nação reclama, sem reservas nem retiçências, de todos os seus filhos.

Aqui viestes para hipotecar essa cooperação. Deixai, portanto, que sôbre ela vos fale. Também, neste particular, não me dispensarei de ser franco e sincero, para que o povo, que é a alma da nossa vida, algo possa ser obtido pela lisonja aos trabalhadores, ou pela repetição dos lugares comuns de elogio mútuo. As classes trabalhadoras vêm tendo crescente participação na vida pública do Brasil. E nada só será a se beneficiar com êsse fato, revelador do caminho já percorrido e do que ainda nos falta vencer na realização, entre nós, da Justiça Social.

Quando candidato, tomei o compromisso de empenhar-me nesse sentido, como de concorrer para a reposição do país na ordem legal. Não faltaram vozes, que procurassem convencer de que seria de outra maneira, de que as leis e órgãos que velam pelos nossos direitos seriam revogados e destruídos. Já vistes que assim não foi, e se mais o govêrno não tem feito, é porque o vosso bem-estar está em função do todo, que é a nação, depende das condições gerais para cuja modificação se faz necessário, primeiramente, eliminar a crise que para o país havia merginhado, para situá-lo dentro de uma trilha dos que pro... sidi-lo.

Para vencer os tropeços da hora, — declarei em minha Mensagem ao Congresso Nacional — precisamos de ordem, ordem material e ordem nos espíritos. Trinham, deferiu, naquela oportunidade, de que em nada concorria, para a mútua confiança entre governantes e governados, a sugestão de que aqueles pretendam conduzir-se diferentemente do que precituam os mandamentos constitucionais; ou, para ser mais preciso, não se serve a tranquilidade do país com rumores de golpes na Constituição, veiculados no anonimato das ruas, ou em declarações tão perversas quanto irresponsáveis.

Façamos funcionar normalmente as instituições consagradas na lei magna, e nos dediquemos, afincadamente, ao trabalho, sem desgastar energias em recriminações e suspeitas. Não é possível aumentar a produção, se diminui o rendimento do labor individual. Aí tocamos em uma das questões de maior relevância para o nosso futuro, a do sentimento de responsabilidade do trabalhador para com o seu trabalho. O aumento da produção em todos os ramos da economia, é condição essencial à superação da crise que nos aflige. De vós, êle reclama, como a vossa Mensagem reconhece, crescente esfôrço, que deve encontrar correspondência nas demais classes sociais, em particular entre os empregadores. Do espírito de iniciativa que estes revelem, da sua capacidade de administrar e de promover o aperfeiçoamento técnico das emprêsas, da integridade no trato dos negócios, de auto-disciplina, que elimine a especulação e os especuladores, — depende boa parte do restabelecimento que procuramos.

As relações entre empregadores e empregados, por sua vez, devem manter-se no terreno da colaboração recíproca, em prol da expansão e do aperfeiçoamento da economia nacional, para que assim possamos elevar o nível de vida da nossa gente. Entre vós, estão se formando guias, cujo surgimento cumpre ao Estado estimular, mediante um sistema de educação pública que, sempre em maiores proporções, a todos ofereça oportunidades iguais. Uma liderança responsavel entre os trabalhadores, fiel ao Brasil e respeitadora das leis e do processo democrático, é indispensavel à paz social e ao nosso fortalecimento interno e externo, bem como a posição que de justiça vos sabe na sociedade.

Comemoramos, em pleno regime legal, este Primeiro de Maio. Outros três haveremos de comemorar, prestando de público, o testemunho de que nos movem os mesmos sentimentos e visamos aos mesmos objetivos. Quisera, nesta oportunidade em que agradeço a vossa mensagem, apertar a mão dos milhões de trabalhadores das cidades e dos campos, para reafirmar-lhes a minha confiança no seu patriotismo, pedindo a Deus pela saúde e bem estar de cada um e de suas famílias, e exortando a todos, para que, juntos, tenhamos sempre o pensamento e a ação voltados para a grandeza do Brasil.

500.000 sacos de arroz para a Inglaterra

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se no Rio Grande. .... 500.000 sacos de arrob, vendidos para a Inglaterra. O Instituto do Arroz informou que foram tomadas todas as providências para receber e transportar a mercadoria nos primeiros dias de maio. Espera-se que o arroz, com casca, recentemente colhido, seja fixado à razão de 64 cruzeiros, o saco de 60 quilos. Quanto à exportação de novos lotes, o presidente do Instituto declarou que tudo depende do acordo que está sendo processado em Londres, entre os representantes dos dois países.

Milhões de trabalhadores comemoraram o 1.º de Maio

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 2 (De Jack Smith, da Associated Press) — Os russos realizaram um desfile de seu poderio militar e denunciaram os "provocadores de guerra estrangeiros", enquanto milhões de pessoas na Europa comemoravam o Dia do Trabalho. O feriado dos trabalhadores determinou grandes demonstrações em todo o continente, durante as quais se fizeram violentos ataques contra "a exploração capitalista" e o "imperialismo".

Tropas de elite soviética e unidades de tanques desfilaram diante de Stalin e dos diplomatas estrangeiros, no palanque embandeirado erguido na Praça Vermelha; após o desfile militar houve um novo desfile de operários, camponeses e da juventude. O marechal Budieny declarou no seu discurso que as fôrças armadas estão lutando "para dominar a ciência militar estalinista".

Noutras partes da Europa, o dia de ontem foi um dia de tensão. Houve greves na Grécia, onde as demonstrações populares foram proibidas. Em Hamburgo, ouviram-se vaias quando Henry Ruiz, representante europeu da Federação Americana do Trabalho, declarou num comício de 40.000 pessoas que a União Soviética era "o maior e o pior centro de trabalho escravo do mundo".

Na zona britânica, houve manifestações pacíficas. Na Espanha, as fôrças militares ficaram de prontidão desde ontem, à noite e folhetos clandestinos exortaram os trabalhadores a deixarem o trabalho no dia de hoje. Uma pequena granada foi atirada contra manifestantes eslavos, em Trieste. Não houve danos.

Os comunistas, com a saudação do punho fechado, lideraram o desfile de centenas de milhares de operários parisienses, numa demonstração que coincide com a crise no govêrno. Uma guarda especial foi colocada diante da embaixada dos Estados Unidos.

Calcula-se que meio milhão de pessoas desfilaram em Bucarest. Tambem em Viena é calculado em meio milhão o número dos que participaram do desfile, ostentando cartazes que pediam a devolução dos prisioneiros de guerra austríacos e a rápida conclusão do tratado de paz austríaco.

Em Varsóvia, desfilaram milhares de pessoas sob bandeiras vermelhas. Um manifesto do Partido Comunista polonês hipotecou seu apoio aos operários da Grécia e da Espanha e atacou "os grupos reacionários e imperialistas" do exterior. Em Berlim, onde milhares de pessoas participaram das manifestações de hoje, sob a chuva, o "Taeglich Hundan", orgão do govêrno militar soviético, publicou meia página de retratos sobre as greves americanas.

Na Inglaterra, as comemorações foram adiadas para domingo próximo. Na Palestina, 5.000 esquerdistas judeus desfilaram em Tel-Aviv, carregando uma reprodução de 30 pés de um navio de imigrantes. Um dos cartazes dizia: "União com os trabalhadores árabes". Em Sofia, o desfile dos trabalhadores durou sete horas. Mais de 200.000 pessoas aplaudiram delirantemente o "premier" comunista Georgi Diguera. Entre os cartazes conduzidos pelos manifestantes dizia: "Abaixo os provocadores de guerra".

Em Oslo, o desfile realizado para comemorar o Primeiro de Maio foi inferior aos de antes da guerra... Um dos cartazes conduzidos pelos manifestantes havia um que dizia: "Hitler está morto, porem Truman está vivo!"

STALIN ASSISTIU O DESFILE DO ALTO DO TUMULO DE LENINE

MOSCOU, 1 — (Por Eddy Gilmore, da Associated Press) — Ladeado por líderes do govêrno e do Partido Comunista, Stalin assistiu do alto do tumulo de Lenin, na Praça Vermelha, aos tradicionais festejos russos do dia 1.º de Maio, com um desfile do poderio militar e civil da União Soviética.

Embaixadores e ministros estrangeiros, com seus adidos da Aeronáutica, Marinha e Exército, colocaram-se ao lado do tumulo, naturalmente em boa posição para observar o que as fôrças armadas soviéticas mostravam de novo em seu equipamento bélico.

O marechal Semeon Budyenny passou as tropas em revista.

Os cadetes da Academia Militar de Frunze, liderados pelos heróis da União Soviética, abriram a parada. Após êles passaram longas colunas dos heróis das batalhas de Berlim, Budapest, Stalingrado, Leningrado e Viena.

A parte militar da parada foi relativamente pequena e terminou às 11,15 horas.

Depois das tropas militares desfilaram os civis, em trajos ordinários, com suas bandeiras e cartazes costumeiros.

Stalin foi delirantemente aplaudido pelo povo quando subia para a tribuna.

MORTOS E FERIDOS EM ROMA

ROMA, 1 — (A. P.) — O fogo cruzado de metralhadoras, partido das montanhas próximas ao ponto de encontro de duas colunas de operários que desfilavam em comemoração ao primeiro de Maio, nas proximidades de Palermo, matou seis operários e feriu outros 15.

As rajadas de metralha duraram cerca de 20 minutos. Trata-se evidentemente de um massacre a sangue frio na Sicilia, onde há uma semana se realizaram disputadas eleições sem derramamento de sangue, e que superou as violências praticadas em Trieste durante as últimas 24 horas, sem que se registrassem mortos.

O massacre ocorreu aproximadamente às 8,30 da manhã, no cruzamento da aldeia de Portela della Paglia, na provincia de Palermo. As colunas de operários convergiam das cidades de San Giuseppe Jato, de 8.000 habitantes, e Piana Degli Albanese, de 660 habitantes. Os carabineiros que acorreram ao local não conseguiram prender os criminosos assaltantes.

CONFUSÃO EM PALERMO

ROMA, 1 — (A. P.) — Num incidente registrado em Palermo, durante o desfile dos trabalhadores em comemoração ao primeiro de Maio, houve seis mortos e 15 feridos, em consequência dos disparos de tiros de metralhadoras.

O vencedor da Corrida da Fogueira campeão sul-americano de "Cross-Country"

O quarto dia da competição do XV Campeonato Sul Americano de Atletismo, transcorreu animadissimo, com resultados divididos entre as três principais equipes concorrentes — brasileira, chilena e argentina — as de maior número de atletas e que por isso mesmo se sobrepõem às do Uruguai e Peru no objetivo de conquistar o título de campeão continental, dado o reduzido número de atletas dos duas últimas.

Para os desportistas brasileiros, foi sobremodo grata a vitória de Lucio de Castro, o elegante estilista do salto com vara, que ainda uma vez triunfou na prova de sua especialidade. Maior foi ainda o entusiasmo dos espectadores quando se anunciou a chegada em primeiro lugar, ao estádio, de Sebastião Monteiro, o vigoroso fundista de São Paulo, na prova do "Cross-Country".

Após uma corrida em que teve oportunidade de confirmar suas disposições para as provas de dez quilometros, Sebastião, que triunfou na última "Corrida da Fogueira", conquistou um grande título, pois sua performance deve ser considerada como excepcional, credenciando-o a outros êxitos em cotejos internacionais.

A gravura é do instante em que Sebastião Monteiro passava a fita de chegada, consagrando-se campeão sul americano de atletismo do "Cross-Country".

Companhia Goiana de Mineração

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, para a sessão de assembléia geral ordinária, que se realizará na sede social, na forma dos Estatutos e da legislação em vigor, no dia 30 de abril de 1947, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento do balanço, das contas e demais documentos relativos ao ano próximo findo, deliberando sobre o mesmo e o parecer do Conselho Fiscal, eleição do mesmo Conselho e resolver sobre assuntos gerais de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1947.

F. SILVA TEIXEIRA
Diretor Presidente

"Os trabalhadores e o povo do Brasil confiam sinceramente em V. Excia."

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

vêrno, no sentido de resolver os problemas nacionais, abordando, inclusive, o profundo ponto referente à reforma agraria, por cuja realização anseia o povo brasileiro. E' do conhecimento geral da Nação, igualmente, o interesse que vossa excelência tem dedicado à luta contra os açambarcadores e os especuladores, procurando deter a alta dos preços cuja baixa deve incidir, especialmente, sobre os gêneros de primeira necessidade.

Não duvidaram, jamais, os trabalhadores, do elevado gráu de patriotismo de vossa excelência e da honestidade e sinceridade de seus propósitos de bem servir à Nação, - caracterizando-se, realmente, como o "Presidente de todos os brasileiros" e a lisura e lealdade incontestaveis com que soube conduzir o último pleito eleitoral, foram provas irrefutaveis de vosso espirito democrático.

Reafirmamos, assim, senhor presidente, que os trabalhadores e o povo do Brasil confiam sinceramente em vossa excelência.

E' imperioso, no entretanto, que lhe manifestemos, nesta histórica manifestação, a opinião simples dos trabalhadores, de que para a luta na solução dos problemas nacionais, necessita o govêrno de um vigoroso e pujante apoio popular.

E assim sentindo, é que os organismos sindicais dos trabalhadores, sobrepujando a todas as dificuldades, e representando a opinião e o sentir de milhões de brasileiros fizeram questão, nestas comemorações de 1º de maio, de trazer ao presidente da República, espontaneamente, o seu irrestrito e integral apoio, demonstrando-lhe, de maneira organizada e ordeira, nesta expressiva manifestação, que pode contar com a classe obreira e com o povo brasileiro, na marcha para o ataque aos problemas nacionais.

Excelentissimo senhor presidente da República, patriotas como sempre demonstraram ser, os trabalhadores brasileiros estão dispostos a não medir sacrificios para auxiliar a vossa excelência em benficio da Pátria.

Expressam, ainda, neste momento, o seu regosijo pelo ingresso do País no regime constitucional, afirmando que defenderão, antes e acima de tudo, o respeito à Constituição promulgada em 18 de setembro de 1946, zelando e pugnando pela sua fiel aplicação, e insistindo pelo respeito aos seus dispositivos, entre os quais se destacam os que asseguram os sagrados direitos de organização dos trabalhadores dentro da sistemática sindical, preceituadas na Consolidação das Leis do Trabalho. E dessa forma poderão, realmente, as entidades de classe dos trabalhadores, cumprir uma de suas principais finalidades, qual seja a de colaborar com os poderes constitucionais para o bem da Nação.

Lembram a Vossa Excelência a necessidade de uma atenção especial sôbre os transportes, cujo aparelhamento é urgente, pois deve ser considerado como momento em que se cogita de estender à navegação estrangeira os transportes confiados à nossa cabotagem.

Finalmente, Excelentissimo Senhor presidente, revelando os seus propósitos leais e patrióticos, querem os trabalhadores declarar a Vossa Excelência que, baseados nos principios da paz social, estão firmemente decididos a cooperar intimamente com as classes empregadoras, como forma de conseguir-se um aumento da produção.

Nesse sentido, lutarão insistentemente pela maior produtividade do trabalho, elevando ao máximo a assiduidade ao mesmo, apesar das dificuldades que se lhes deparam.

Visam, ainda, os trabalhadores, com essa cooperação, ajudar as classes empregadoras e o govêrno a defender a indústria, o comércio, os transportes e a agricultura nacionais.

Com a manifestação de hoje, Excelenntissomo Senhor presidente, e com a entrega desta mensagem, quiseram os trabalhadores, comemorando condignamente a sua maior data, realizar uma poderosa demonstração de apoio e solidariedade a Vossa Excelência, prestigiando o seu govêrno e oferecendo-lhe, e ao país, a sua decisiva colaboração.

Viva o 1º de Maio!
Viva a Constituição!
Viva os trabalhadores do Brasil!
Viva o general Eurico Gaspar Dutra!
Viva o Brasil!

Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio. — Calixto Ribeiro Duarte, presidente.

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Deocleciano de Hollanda Cavalcanti.

João Batista de Almeida, Federação Nacional dos Marítimos.

Federação dos Trabalhadores na Antonio Francisco Carvalhal. Indústria de Allmentação do Rio de Janeiro.

Alvaro Lopes e Silva — Federação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro.

Luiz Augusto da França.

Federação Nacional dos Empregados dos Emp. H. S.

Sindulpho de Azevedo Pequeno.

Federação R. E. Carris Urbanos Leste Brasil. Sebastião Luiz de Oliveira.

Federação Nacional dos Trabalhadores do Comércio Armazenador.

Thybau José Fernandes — Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Nav. do Rio de Janeiro.

Benjamin dos Santos — Sind. Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante.

Joviano de Araujo — Sindicato de Taifeiros, Culinários e Panif. Marítimos — Antonio Soares Campos.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

Sindicato Carris Urbano do Rio de Janeiro, Odilio Nascimento da Gama.

Sindicato dos Trab. nas Ind. da Const. Civil, Lad. Hidr. e Prod. de Cimento do Rio de Janeiro.

José Nogueira dos Santos Sindicato de T. I. Cerveja e Bebidas em Geral R. J.

Ruben Mariano Cordeiro — Sindicato Ferroviários da Leopoldina.

José de Souza Pinto — Sindicato dos Trabalhadores em Cia. Telefônica.

Antonio Ribeiro Magalhães — Sindicato dos Trab. Panificação e Confeitaria.

David Teixeira — Sindicato dos Alfaiates.

Manoel Candido Rodrigues — Sindicato dos Práticos de Farmácia do Rio de Janeiro.

Odilon Furtado de Oliveira Braga — Presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes.

Alvaro Lopes da Silva — Federação dos Empregados no Comércio.

Antonio Paulo Barbosa — Sindicato de Carpinteiros Navais.

Antonio de Souza — Sindicato de Chapéus.

Roberto Vaz da Costa — S. P. Ind. Fiação Tec. Rio de Janeiro.

Francisco Braz. Sindicato dos Práticos e Arraes.

Raimundo Correa Petindá — Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro.

Eloy Antero Dias — Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

Antonio Resende de Andrade — Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.

Nestor Magalhães Touraint — Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Esgoto do Rio de Janeiro.

Floriano Faissal — Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cinetécnicos.

Zulmira Soares de Oliveira — Sindicato de Bailarinas e Dançarinas do Rio de Janeiro.

Alberto Lazzoli

A PRIMEIRA PAGINA DO "DICIONÁRIO TODDY"

Amanhã, às 20 horas, a esperada estréia do novo programa da Rádio Nacional

A Rádio Nacional continua cumprindo à risca o programa renovador que se traçou, e que bem representa o fator primordial do seu prestígio.

Entre as novas atrações da programação da PRE-8, inclue-se agora um dos "broadcasts" mais interessantes da atualidade — "Dicionário Toddy", que estreará, amanhã, precisamente às 20 horas, numa oferta de Toddy, ao microfone da emissora-lider do Brasil.

"Dicionário Toddy" vasado em novo estilo de rádio-redação, marcará, sem dúvida, um êxito espetacular no parque radiofônico de nossa terra. Trata-se de uma realização de Fernando Lobo, nome dos mais destacados do "cast" de produtores da Rádio Nacional.

O tema da primeira audição do "Dicionário Toddy" será a lua... Cantada pelos poetas do mundo inteiro, a lua é uma das predileções dos nossos vates e cantadores do sertão. Não podia ser mais rico, portanto, o programa inaugural da série confiada ao talento de Fernando Lobo.

Os mais destacados elementos da PRE-8 desfilarão nas audições de "Dicionário Toddy", sendo que na primeira terão os ouvintes — Ruy Rey — Léda Barbosa — Nilo Sérgio — Abilio Lessa — Os Cariocas —Namorados da Lua e, como narrador, Celso Guimarães. Todas as melodias famosas dedicadas à lua serão interpretadas em grande estilo, graças aos arranjos especiais do maestro Alberto Lazzoli, que cuidará da parte musical do novo cartaz da PRE-8. Na audição de amanhã, Lazzoli apresentará uma sensacional fantasia sobre motivos de "Lua Branca", de Chiquinha Gonzaga.

"Dicionário Toddy" — um programa de classe, à altura do renome da emissôra-lider do Brasil.

Observações sensacionais sôbre os raios cósmicos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que ocorrerá o eclipse total do sol.

Desde dezembro do ano passado que Bocaiuva recebeu a visita de gente estranha, que foi devassando suas matas, rompendo estradas, derrubando árvores e, finalmente, ali se instalando. Hoje, não sòmente suas estreitas e tortuosas ruas, com os nomes de alguns mineiros conhecidos, como suas campinas nunca dantes exploradas, são cruzadas diariamente por uma pequena multidão de forasteiros, que viajam de "jeep".

A gente de Bocaiuva vê passar todos os dias aqueles velozes veículos, conduzindo homens louros, sorridentes e amaveis, com os quais troca cumprimentos.

O eclipse

O eclipse solar previsto para o próximo dia 20, embora seja um fenômeno que tem se repetido muitas vezes no mundo, poderá trazer, agora, à humanidade uma série de novidades de vulto. É que desta vez o fenômeno será observado e estudado por gente ávida de descobertas cientificas, a qual lhe dedicará carinhos e cuidados especiais jamais realizados. A par disso, os cientistas que vão observá-lo contam agora com poderosos aperfeiçoamentos e o programa de aproveitamento de todos os seus efeitos e consequências é minuciosíssimo. Dos 3 minutos e 48 segundos de sua duração, poderão ser obtidos elementos preciosos, capazes de alterar, até, os destinos da humanidade.

Onde será visivel

O eclipse do Sol que terá lugar a 20 deste mês será total ao longo de uma faixa de aproximadamente 168 quilômetros de largura, que se estende de Santiago do Chile, em direção ao nordeste, através da América do Sul até Salvador (Bahia, Brasil), atravessa o Oceano Atlântico e penetra na África Ocidental, ao longo da margem meridional da saliência africana. O eclipse será parcial sobre a parte restante da América do Sul, limitada ao norte por uma linha que se estende em direção ao nordeste, atravessa a área central do Equador, passando diretamente ao sul de Guayaquil, atravessa a Colômbia meridional e a Venezuela meridional, ao sul da cidade de Bolivar.

Na expedição cientifica

Voltamos hoje, novamente, à Expedição Cientifica instalada em plena floresta de Bocaiuva. Desta vez o avião em que viajámos, além de meia dúzia de tonéis cheios de gasolina, conduzia repórteres e fotógrafos de vários jornais cariocas e correspondentes de tôdas as agências telegráficas estrangeiras. Em outro avião que decolou do aeroporto "Santos Dumont" ao mesmo tempo que o nosso, iam vários elementos das principais estações de rádio do Rio, a fim de estudar as possibilidades da instalação de possantes rádio-transmissores no local das experiências. O desenrolar do eclipse, que terá a duração, como dissemos, de 3 minutos e 48 segundos, será transmitido através do rádio para todo o mundo, inclusive pela "National Broadcasting Company", dos Estados Unidos, que transmitirá, também, por meio da televisão. Isto é a primeira vez que acontece em todo o mundo.

Duas horas e 40 minutos de excelente vôo e o nosso "Douglas DC-3" aterrissava no campo de pouso construido ao lado da cidade de Bocaiuva. Aí fomos recebidos pelo coronel Paul C. Schauer, comandante da expedição e por Mr. F. B. Colton, membro da delegação de cientistas norte-americanos.

Depois de manifestar a satisfação de receber a visita dos jornalistas brasileiros, Mr. Colton, em ligeira entrevista, fez um relato do que era a Expedição Cientifica de Bocaiuva. Disse que a mesma era patrocinada pela Sociedade Nacional de Geografia dos Estados Unidos, em cooperação com o Exército e as Forças Aéreas Americanas, contando, também, com a colaboração de inúmeras instituições cientificas norte-americanas. Em seguida ressaltou a cooperação prestada também, pelas Forças Aéreas Brasileiras, que transportou para Bocaiuva grande quantidade de material e equipamento destinado à Expedição. Afirmou ainda Mr. Colton que a "National Geographic Society" patrocinou e custeou a vinda dos cientistas norte-americanos ao Brasil.

Estudos da ionosfera

Antes de partirmos para o acampamento dos cientistas, onde estão armadas 36 barracas, Mr. Colton nos encaminha para uma tenda instalada à margem do campo de pouso, onde nos é apresentado o Sr. Watts, encarregado da exploração e do estudo das camadas da ionosfera.

Jovem ainda, dono de importantissimos conhecimentos cientificos, Mr. Watts explica rapidamente a parte que lhe toca nas experiências do dia do eclipse. Afirmou que o estudo das camadas da ionosfera, que começa a partir de uma altitude de cerca de 100 quilômetros, é de enorme relevância para as comunicações telegráficas e rádio-telegráficas. Essas camadas existem somente com a luz do Sol. Por isso as experiências só poderão ser feitas em plena luz do dia. Em todo o mundo há sete estações para o estudo das camadas da ionosfera, sendo a primeira vez que se realizam no Brasil tais observações em grande escala. Por meio dos instrumentos instalados na barraca de Mr. James Watts, serão observadas as mudanças que se registrarem nas camadas ionizadas da atmosfera durante o eclipse. Dos seus resultados poderão ser obtidos importantes elementos que influirão comercialmente nas comunicações telegráficas e rádio-telegráficas.

Em contato com os cientistas

Seguimos em "jeeps" para o local da expedição, distante 20 quilômetros do campo de pouso, a uma elevação de 732 metros acima do nivel do mar. O almoço realizou-se na única edificação de tijolos da Expedição, destinada ao restaurante, cozinha e salão de conferências a um só tempo. Cientistas, militares, astrônomos, técnicos, padres e jornalistas, todos se misturavam na fila para a refeição.

Telescópio secular

Findo o almoço, Mr. F. B. Colton convidou os jornalistas para a entrevista com os cientistas. Dirigimo-nos para o campo, sób um sol causticante, e após serem batodas algumas fotos, fomos ao local onde estão instalados os instrumentos de precisão. Mais ou menos em linha reta, defronte das barracas dos cientistas, erguem-se possantes telescópios e lunetas astronômicas. O primeiro aparelho que nos foi mostrado, um possante telescópio, é manejado por dois padres pertencentes à famosa Universidade de Georgetown, nos Estados Unidos. Este instrumento, que tem mais de cem anos de idade, destina-se a fotografar a coroa solar na ocasião em que a Lua encobrir totalmente o sol, isto é, no momento exato do eclipse total Os padres-astrônomos, que são os jesuitas Francis J. Hayden e Laurence C. McHugh, da Universidade de Georgetown, explica a sua função durante o eclipse: eles deverão tirar fotografias, utilizando-se daquele telescópio, da coroa do sol em luz azul e vermelha, a fim de determinar a intencidade relativa da coroa nessas duas cores. O telescópio destinado a estas observações foi cedido à Universidade de Georgetown pelo Observatório da cidade do mesmo nome. Ele foi premiado com medalha de ouro em 1932, por tirar a melhor fotografia da coroa solar.

O telescópio de Einstein

Depois da explanação feita pelos padres de Georgetown, fomos encontrar um cientista de aspecto curioso, manejando um possante telescópio, denominado "Einstein Telescop", que mais se parece com um poderoso canhão. Fisionomia serena e simpatica, barbas longas e brancas e cabelo da mesma côr, meio curvado pelos seus 70 anos ,chama-se G. Van Biesbroeck, este cientista que vai se encarregar de confirmar ou desmentir parte importantíssima da chamada Teoria da Relatividade de Einstein. Embora seja belga de nascimento, mora nos Estados Unidos há mais de 30 anos, o Dr. Biesbroeck fala inglês com clareza excelente.

Explica-nos o professor Biesbroeck que sua missão durante as experiências do eclipse é fazer cálculos relativos à curvatura da luz estelar, a fim de provar parte da Teoria de Einstein. Essas observações só podem ser efetuadas durante o eclipse, pois em tempos normais a luz do sol é demasiado intensa, impedindo experiências. No momento exato em que a Lua cruzar com o disco solar será batida uma chapa com o "Telescópio de Einsten". Durante 6 meses, este poderoso instrumento permanecerá no mesmo local, até que seja feita outra fotografia, a qual, então, comparada à primeira, indicará se houve ou não a mudança da direção das estrelas, como diz a teoria de Einstein.

Comunicados fúnebres

Gabriella Figueiredo de Oliveira

✝ José Alves de Oliveira, Alvaro Uchôa da Silva Ramos, senhora e filho, Charles Rudge Hampshire e senhora, Clarice Figueiredo de Oliveira e Dorita Figueiredo Gomes comunicam o falecimento de sua querida esposa, sogra, mãe, avó e irmã, ocorrido hoje, às 2 horas e convidam para o seu enterramento, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

FELICIANO FERREIRA DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Antonia Frederica da Costa; Francisco Ferreira da Costa; Ayoara da Costa Oliveira; Hilda da Costa Ferreira; Ondina da Costa Bastos, esposa, filho, filhas, genros e netos agradecem àqueles que compareceram ao sepultamento do seu pranteado esposo, pai, sôgro e avó e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, domingo, dia 4, às 8,30 horas, na Igreja São Pedro, à rua Guilhermina, na Estação do Encantado.

Casas populares e maior assistência social aos industriários

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

classes e às suas familias. Outros festejos de carater social e de confraternização foram levados a efeitos nas Federações, Confederações e Sindicatos, em colaboração com o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho.

Sente-se assim que o proletariado nacional é uma força consciente que cresce e se desenvolve, dentro da ordem e perfeitamente ajustada aos quadros do regime democrático que adotamos, à margem dos extremismos dissolventes.

O Dia do Trabalho marcou dessa forma entre nós, uma segura linha de orientação do operariado brasileiro neste instante incerto dos destinos do mundo.

Desta vez, a magna data do proletariado não deu ensejo a manifestações públicas tendenciosas, que só aproveitam aos agentes da confusão e da discórdia. Nem por isso, e, talvez, por isso mesmo, as comemorações de ontem deixaram de ter um relêvo que enaltece a índole ordeira e construtiva desses elementos que propulsionam a nossa grandeza econômica e social.

Iniciada a construção de mais 1.300 casas populares — Entrega de 586 residências já prontas

O acontecimento marcante do dia de ontem, foi, sem dúvida, a solenidade realizada pela manhã na Estação Marechal Hermes, com a presença do chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra, do ministro do Trabalho, Sr. Morvan Fgueiredo, do Cardeal D. Jaime Câmara e altas autoridades. Nessa ocasião a Fundação da Casa Popular lançou a pedra fundamental do primeiro grupo das 1.300 casas de habitação.

A solenidade efetuou-se na cantina local, com a presença das autoridades acima citadas e dos Srs. Otavio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistência e do Sr. Armando Godoy Filho, superintendente daquela instituição, além de numerosos parlamentares.

Iniciando a solenidade, falou o Sr. Otavio da Rocha Miranda, que enalteceu a expressão daquele ato, prestigiado pela presença do chefe da Nação e do ministro do Trabalho. Destacou o apoio decisivo que o presidente Gaspar Dutra tem dispensado àquela fundação, que é, neste particular, frisou, secundado pelo ministro Morvan de Figueiredo. Seguiu-se com a palavra o Sr. Godoy Filho, que fez uma detalhada exposição do trabalho da LBA no sentido de amenisar as agruras das classes pobres, principalmente no que tange à falta de teto.

Por último, encerrando a sessão, falou o ministro Morvan de Figueiredo louvando o esforço da LBA no sentido de amparar as classes desfavorecidas de fortuna.

O presidente Gaspar Dutra, em seguida, dirigiu-se acompanhado de todos os presentes para o local onde foram, tambem, lançadas as pedras fundamentais da igreja, escola e serviços de assistência social, ato este presidido pelo cardeal D. Jaime Câmara.

Terminadas estas cerimônias, o presidente Gaspar Dutra, sob aclamação da enorme multidão que se encontrava no local, retirou-se ao som do Hino Nacional tocado por uma banda de música do Corpo de Bombeiros.

O discurso do ministro do Trabalho

"Excelentissimo Sr. presidente da República!

Eminentissimo Sr. cardeal arcebispo D. Jaime de Barros Camara! Minhas senhoras e meus senhores!

Nesta data, consagrada mundialmente como o Dia do Trabalho, é-me grato dizer algumas palavras alusivas à solenidade que ora se realiza.

Para todo govêrno, realmente preocupado com o bem estar de seus governados, o problema da habitação para o trabalhador é de capital importância. Há muito, tanto nos centros industriais e populosos das grandes cidades, como também nas regiões rurais, a construção de casas populares desafia a todas as tentativas de solução.

Conspiram vários fatores contra sua realização: dificuldades de transporte, carência de mão de obra especializada, escassez de material de construção, sòmente para citar alguns fatores que, conjugados, dificultam a construção de habitações, em grande escala.

Há ainda a considerar que, empreendimentos do vulto como serão o dessas construções, carecem de enormes recursos financeiros.

Ultimamente, o crescimento demográfico dos grandes centros urbanos, os impecilios que se antepõem à efetivação de construções, em consequência da guerra, tem aumentado êsses fatores, agigantando-os, de modo a insinuar a muitos a impossibilidade de execução dessa obra.

O excelentissimo senhor presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, cuja presença entre nós, nesta solenidade, nos enche de esperança, tem sempre procurado dar [illegible] do seu govêrno o bem estar do trabalhador, e, portanto, a solução de um de seus problemas mais urgentes e angustiosos, qual seja o da habitação proletária.

Ao instituir, sua excelência, nesta mesma data do ano passado a Fundação da Casa Popular, organismo sabiamente dirigido pelo ilustre engenheiro Armando Godoy Filho, e financiado pelas instituições de previdência social, demonstrou, por um ato inequívoco, quanto o preocupa o [illegible]

A Fundação da Casa Popular, aparelhada como está agora, tanto tecnicamente como financeiramente, dará novo incentivo [illegible] há muito iniciado pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, [illegible] o Excelentissimo Senhor Presidente Eurico Dutra.

Numerosas [illegible] as mais diversas fórmulas [illegible] segura linha da Fundação da Casa Popular. Esquecem-se, porém, os críticos, de que a extensão do território do Brasil, a disseminação de seus habitantes em pequenos núcleos, a necessidade de ser atendida a população de todo êste vasto território, e não apenas a da Capital Federal, e a de um ou outro grande centro, exigiu dos técnicos, além da elaboração de um planejamento que pudesse solver o problema, estudos acurados sôbre as nossas possibilidades em materiais de construção e mão de obra. Êsse trabalho não podia ser improvisado e não o foi. Exigiu estudos complexos, que, por sua natureza, tiveram de ser demorados.

Esses trabalhos preparatórios estão hoje quase terminados.

A Legião Brasileira de Assistência, que tão bons e nobres serviços prestou às classes menos favorecidas da nossa população urbana, e que durante a guerra, com dedicação e patriotismo, procurou amparar aqueles que foram atingidos pelos azares da luta, iniciou a construção deste núcleo residencial.

Por fôrça da legislação que presentemente a rege, cumpre à Legião Brasileira de Assistência nortear as suas atividades, exclusivamente aos problemas da maternidade e da infância. Cooperando essa nobre instituição com o programa da Casa Popular do senhor presidente da República, Eurico Gaspar Dutra, transferiu ela para a Fundação da Casa Popular as obras já iniciadas deste conjunto residencial, permitindo-lhe assim que, muito antes de que era de se esperar, pudessem ser entregues as primeiras residências, que, embora iniciadas por outrem, foram por esta organização concluidas.

O excelentissimo senhor presidente da República presidirá à sessão e transferência das construções e terrenos que fará a Legião Brasileira de Assistência à Fundação da Casa Popular, assim como a posse dos membros da comissão, que escolherá entre os inúmeros candidatos aqueles que deverão ser contemplados com as residências que forem ficando concluidas.

A presença de sua eminência reverendissima, o cardeal arcebispo D. Jaime de Barros Camara, que traz as bençãos da igreja para êste local e para todos nós, é um incentivo para que, tendo sempre presente os sentimentos cristãos de nossos antepassados, nos preocupemos, seguindo os magnificos postulados da doutrina de Cristo, com os menos favorecidos.

Congratulo-me, assim, com o excelentissimo senhor presidente da República, com todos os que contribuirem com o seu esfôrço para a realização deste empreendimento e com o trabalhador nacional, a quem foi destinado este conjunto, pelo feliz evento que constitui parte do programa de govêrno do eminente general Eurico Gaspar Dutra para solução do problema da habitação no nosso país".

Estiveram presentes às solenidades, entre outras autoridades, o ministro da Viação Sr. Clovis Pestana, general Lima Câmara, chefe de Policia; deputados Mauro Renault Leite e Jonas Correia, Sr. Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, Sr. Herbert Moses, presidente da ABI.

Empossada a comissão de seleção dos candidatos

Após os discursos, o presidente da República empossou os membros da comissão de seleção dos candidatos às casas populares, Srs. Herbert Moses, representante da Associação Brasileira de Imprensa; Luiz Carlos Mancini, da Ação Social Arquidiocesana; Calixto Ribeiro Duarte, dos empregados; Lourenço José Maria Pereira da Cunha, do Ministério do Trabalho, e Ewaldo Correia Lima, da Fundação da Casa Popular.

Essa comissão encarregar-se-á da seleção dos candidatos às casas do grupo residencial de Marechal Hermes.

Apelo aos industriários para que produzam mais — O discurso do senhor Alim Pedro

Após a inauguração da creche e dos 64 apartamentos, o Sr. Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, pronunciou o seguinte discurso, brindando o presidente Eurico Dutra:

"Ao assumir a direção do Instituto dos Industriários, recebi de V. Excia., Sr. presidente da República, como consequência de princípios de um programa de govêrno, três recomendações importantes e precípuas: incentivar a construção de núcleos residenciais, procurando, por todos os meios, proporcionar moradia confortável ao associado do Instituto; simplificar e facilitar ao máximo a concessão de benefícios aos segurados do Instituto; implantar a assistência médica aos industriários.

Posteriormente, quando assumiu a pasta do Trabalho o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, o Sr. presidente da República reiterou-me [illegible] a todos os institutos vinculados ao Ministério.

Quiseram os fatos e as circunstâncias que, hoje, nesta cidade industriária, na presença de V. Excia., e do Sr. ministro do Trabalho [illegible] do Instituto dos Industriários tivessem ambos a oportunidade, diante do próprio presidente da República, [illegible] do cumprimento das recomendações que recebemos.

Assim é que o Sr. ministro do Trabalho assina, hoje, resolução ministerial que autoriza o Instituto dos Industriários a dar início à implantação do serviço de assistência [illegible]

Por outro lado, V. Excia. entrega hoje as chaves de 64 moradias econômicas, confortáveis e higiênicas, a segurados do Instituto, classificados em ordem rigorosa, segundo o critério já de prévio conhecimento dos próprios interessados.

E, ainda mais, é instalado hoje [illegible] mais conforto e mais comodidade. O Pôsto que hoje se inaugura, apesar de obra simples, faz parte de um grande plano de descentralização, que vem de ser iniciado nas grandes capitais como o Rio e São Paulo.

No Rio, além dêste Pôsto Local, está sendo construido o de Madureira, de caracteristicas mais amplas, e está em estudos o da Penha, além de outros já previstos e em pleno funcionamento como o da Praça da Bandeira e o de Engenho de Dentro.

O início da assistência médica no Instituto dos Industriários vem ao encontro do desejo de seus associados, já em número superior a 1.500.000.

A administração do Instituto de há muito vem trabalhando em tal sentido, a fim de poder realizar obra sincera e exequivel.

Estamos assim seguindo as diretrizes traçadas por V. Excia., com a mesma sinceridade com que as recebemos.

E' essa sinceridade de propósitos que tem de existir em todos os auxiliares de V. Excia., pois nenhum de nós tem coragem de prometer alguma coisa impossivel de ser executada, porque tal modo de proceder, todos nós sabemos, não corresponde ao pensamento de V. Excia., que deseja, acima de tudo, que realizemos antes de prometer ou que prometamos o que sinceramente vamos realizar.

Tudo que aí está é trabalho de absoluta cooperação do funcionalismo técnico e administrativo do Instituto.

Tôdas estas obras foram projetadas e executadas por técnicos e operários do I.A.P.I., as normas de organização e trabalho foram planejadas pelo seu pessoal administrativo.

Os edifícios que V. Excia. inaugura hoje para moradia dos Industriários representam a conclusão a que os próprios técnicos do Instituto chegaram em matéria de economia e conforto para a casa operária, depois de longa experiência nesta grande cidade de industriários.

Realengo é um vasto campo de experiência no terreno da Assistência Social. O Instituto já possui aqui, construídos e habitados, 1.700 unidades residenciais e um edifício coletivo com 57 apartamentos; em funcionamento: escola com capacidade para 1.500 alunos, ambulatório médico, gabinete odontológico, assistência social e um conjunto de lojas para leiteria, açougue, armazem, farmácia, etc.

Em outros recantos do Brasil, o Instituto comemora este "Dia do Trabalho" inaugurando empreendimentos da mesma natureza, como é de pleno conhecimento de Vossa Excelência.

Tudo isto o Instituto vem realizando, graças ao apoio decisivo que V. Excia. e o Sr. ministro do Trabalho têm dado às suas iniciativas. Ainda recentemente, para citar um fato e um exemplo, V. Excia. pessoalmente autorizou fossem concedidas prioridades excepcionais ao Instituto para obtenção de cimento, por se tratar de material indispensavel à construção de núcleos residenciais operários.

Esta sala da "crêche", onde ora nos encontramos, é o local destinado a brinquedos das crianças que aqui vão permanecer durante o dia.

Todos nós temos da meninice as mais gratas recordações.

Estas crianças que aqui inocentemente vão brincar hoje, e que serão os brasileiros de amanhã, guardarão, no futuro, o reconhecimento merecido ao govêrno de Vossa Excelência.

Essas mesmas crianças, que saudaram V. Excia. à chegada, são filhos de industriários educados na escola construida e equipada por êste Instituto e mantida pela Prefeitura do Distrito Federal.

Assim procedendo, em face dos empreendimentos que o Instituto tem programado e realizado, os seus funcionários nada mais têm feito que cumprir estritamente o seu dever.

Entretanto, se algum agradecimento couber aqui ao govêrno, por parte dos industriários brasileiros, eu faço a estes um apelo: seja essa gratidão traduzida em aumento da produção de nossa indústria, em trabalho ordeiro e proficuo, porque aumentando a produção do Brasil, o Brasil crescerá economicamente e todos os seus trabalhadores crescerão com ele.

O maior exemplo de trabalho temos nós do próprio presidente da República, que, incansavel na sua atividade, padrão de dignidade e crater, cuida exclusivamente dos sagrados interesses do país.

Ao erguer a minha taça pela felicidade pessoal de V. Excia. e de sua Exma. fmilia, quero reafirmar a V. Excia. que o Instituto dos Industriários está cumprindo e cumprirá rigorosamente as ordens de V. Excia., para o bem do nosso querido Brasil."

Creche do Conjunto Residencial de Realengo

Deixando a estação de Marechal Hermes, o presidente da República e a comitiva que o acompanhava dirigiu-se para Realengo, a fim de visitar outros serviços de assistência social inaugurados tamém ontem.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, comemorando o Dia do Trabalho, inaugurou no Conjunto Residencial de Realengo diversos serviços destinados aos seus associados. Dentre êstes destaca-se a crêche destinada a crianças, até 8 anos de idade, cujas mães trabalhem fóra; mais quatro conjuntos residenciais com o total de 64 apartamentos; um posto local de pagamento de beneficios, bar e Agência do Correio.

Todos êsses esrviços foram visitados pelas altas autoridades.

O mesmo Instituto iniciou, também, ontem, as obras dos Conjuntos Residenciais de Cintra Vidal e Honório Gurgel, na Linha Auxiliar, além de outros serviços que foram, igualmente, inaugurados em Minas Gerais e São Paulo.

Espetáculo gratuito aos trabalhadores no Teatro Municipal

Sob o patrocinio do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, o Teatro Universitário, em colaboração com o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, ofereceu, ontem, às 10 horas, no Teatro Municipal um espetáculo gratuito aos trabalhadores. Foi levada à cena a peça de Castro Alves, intitulada "Gonzaga".

Ouras festividades

Na Quinta da Boa Vista, durante a tarde, realizou-se concorrida festa infantil dedicada aos filhos dos operários, com a colaboração do Parque de Diversões.

— Nas sédes das federações e de sindicatos, realizaram-se animados bailes em comemoração à data de 1.º de Maio.

Restabelecida no Brasil a cotação da libra

LONDRES, 2 (De Roman Jimenez, da A. P.) — A noticia de que o Banco do Brasil reiniciará a cotação da libra esterlina hoje, foi saudada como um sinal auspicioso para as negociações financeiras anglo-brasileiras pela maioria dos matutinos desta capital. O Sr. José Moniz de Aragão, embaixador do Brasil, declarou que "o generoso gesto brasileiro", permitindo novamente a compra de libras, certamente estimulará os negociadores de ambos os paises a renovarem os esforços para se chegar a um acordo. O "Financial Times" sustenta o mesmo ponto de vista e declara que um dos assuntos a serem solucionados é o saldo brasileiro em libras. Acrescenta que os titulos das companhias britânicas no Brasil tiveram nova alta ontem na Bolsa.

O comentarista financeiro do "Daily Telegraph" diz que "num mês de discussões inesperadamente dificeis" em Londres, "tôda a questão das relações financeiras entre os dois paises foi estudada, e o acordo já alcançado faz com que se espere um substancial progresso em futuro próximo". O "Daily Mail" declara que o acordo significará "o reinicio das relações comerciais entre o Brasil e a área do esterlino", que se encontravam paralizadas desde que o govêrno brasileiro suspendeu a compra de libras, há dois meses".

O Sr. José Vieira Machado, representante especial do Banco do Brasil nas atuais negociações, espera chegar a um acordo completo em todas as questões dentro de duas ou três semanas, mas, segundo se diz, afirmou que não veio à Londres comprar todas as emprêsas de serviço público inglesas no Brasil.

O "Daily Mail", acentuou que a compra das empresas ferroviárias britânicas não é essencial para solucionar a questão dos saldos esterlinos. Calcula-se que esses saldos atingem a 65 milhões de libras e o govêrno britânico prometeu liberar dez por cento dessa quantia, em quatro anos, ao passo que o Brasil deseja vinte por cento.

O "News Chronicle" lembra que o Brasil suspendeu a compra de libras porque se recusava a acumular divisas congeladas, a menos que tivesse garantias de que pudesse utilizar uma parte do saldo bloqueado. Diz o mesmo jornal que, ainda que os valores britânicos no Brasil fossem comprados pelo govêrno federal, essa venda "não faria mais do que um pequeno rombo no total de 65 milhões de libras, e que, além disso, é preciso decidir como o saldo será pago ao Brasil, isto é, qual o programa britânico de exportações para a grande República sul-americana.

REFLEXO NO MERCADO CAFEEIRO

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O "Journal Of Commerce", declarou que as noticias sobre as medidas adotadas pelo Brasil para estabilizar o mercado de café foram responsaveis pelo aumento dos preços do café a termo, ontem. O próximo reinicio da cotação da libra pelo Brasil tambem contribuiu nesse sentido.

FALECIMENTO

Faleceu ontem, à tarde, em sua residência, à rua Araujo Leitão, 286, a viuva do major Luiz Marcos Duarte Nunes, mãe do nosso colega de imprensa, Marcondes Vinicius Nunes e do Sr. Oswaldo Duarte Nunes, escrevente juramentado. A veneranda senhora deixou cinco filhas, todas casadas, e sete netos.

O féretro sairá às 16 horas para o cemitério de São Francisco Xavier, onde se dará o sepultamento no carneiro da familia.

Contrôle remoto das instalações industriais

LONDRES, 2 (B.N.S.) — Os visitantes da Feira das Indústrias Britânicas que estiverem interessados no contrôle remoto das instalações industriais terão ocasião de ver diversas aplicações nesse sentido. O propósito visado com o contrôle remoto dos processos de manufatura é o de economizar mão de obra para a centralização de direção. Uma grande parte desses contrôles funciona automaticamente.

Os elementos básicos do contrôle remoto poderão ser examinados no pavilhão dos fabricantes. O contrôle remoto se aplica de modo especial à indústria de produtos químicos e à metalurgia, assim como à iluminação pública. O equipamento empregado é, às vezes, muito complicado, mas os componentes permitem sempre que qualquer engenheiro possa construir sua própria unidade de contrôle com as especificações necessárias.

Espetacular vitória do Intendência

No campo do Moinho da Luz F. C., estiveram em confronto as equipes do Intendência F. C. e do Vienense F. C., prélio que terminou com a retumbante vitória do Intendência pela elevada contagem de 8x1.

O jogo teve um transcurso favorável ao Intendência, conforme atesta o resultado final.

Justa e merecida recepção ofereceu o Intendência F. C. aos seus visitantes num ambiente de franca cordialidade.

O quadro vencedor estava assim constituído:

Coelho; Gerson I e Gerson II; Italo; Maneco e Julio; Azuel, Orlando, Lagarto, Eim e Bonsucesso.

Os goals foram feitos por Bonsucesso 4, Osvaldo 2, Geninho 2 e Gerson 1.

Nova equipagem auxiliar da indústria

LONDRES, 2 (B.N.S.) — Uma firma famosa, conhecida mundialmente pelos seus produtos de engenharia pesada, mostrará, na seção de Birmingham da Feira das Indústrias Britânicas, que está aberta de 5 a 16 de maio, que é capaz de construir aparelhos modernos de eletricidade de todo tipo. Sua seção eletrônica, por exemplo, contém um indicador para comparação científica das côres, e um combinador automático, que faz funcionar um motor de corrente contínua com energia monofásica ou trifásica de corrente alternada dando um contrôle constante de velocidade.

Outros artigos fabricados pela mesma firma é um aparelho que funciona por meio de um tubo de raios catódicos e indica a expansão das lâminas e o espaço livre em plena marcha da maquinária e um equipamento para prova de isoladores de 5 kws especialmente adequado para fábricas de artigos elétricos e aplicações elétricas de caráter geral.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A CONSTRUTORA SUPERLAR DE SÃO PAULO S. A., sediada na Capital do Estado de São Paulo, e com filial nesta Cidade do Rio de Janeiro, à Rua do Rosário n.º 77, loja, comunica à praça e aos bancos em geral, que desconhece a emissão de dois títulos, respectivamente, de Cr$ 30.000,00 e de Cr$ 2.700,00, distribuidos para protesto pelo Banco Central Mercantil S. A., pois os mesmos não estão assinados por dois Diretores, conforme exigem os Estatutos daquela Sociedade.

[illegible] de Janeiro, 30 de abril de 1947.

STELIO GALVÃO BUENO
Advogado procurador da Sociedade

SOCIEDADE

Reunião de amigos

Recentemente, o capitão de mar e guerra Raul Reis, subchefe do Gabinete Militar do presidente da República foi alvo em sua sala de trabalho, de uma homenagem muito sensibilizadora, em que tomaram parte os componentes dos Gabinetes Civil e militar do general Eurico Dutra, os funcionários da Diretoria do Expediente do Catete, os da Administração dos Palácios Presidenciais, e os jornalistas credenciados junto à Secretaria da Chefia do Govêrno.

Falou, em nome dos manifestantes, o professor José Pereira Lira, secretário da Presidência da República.

Orador moderno, comedido, de uma elegância de expressão acentuadamente gaulesa, o professor Pereira Lira, procurando dar a seu discurso uma fisionomia sorridente, "souple" camararia, fugindo, assim, aos velhos arroubos tribunicios com citações patrioteiras e às rotundas considerações filosoficas com a clássica citação do Século V da Grécia, o professor Pereira Lira lançou mão de um simbolo que, como assinalou era de sentido automobilistico.

Disse que havia homens — "areia" e homens — "óleo". "Areia", eram os que impediam, emperrando, o funcionamento normal de um mecanismo; "óleo", os que o auxiliavam, facilitando-o.

E aplicou ao comandante Raul Reis, já que êste, com sua inteligência, cultura, habilidade, patriotismo, embora sem alarde nem cabotinismo, vinha de longa data concorrendo de modo muito eficiente para o perfeito funcionamento do mecanismo do Estado, em razão do bem da pátria.

Como "ridendum castigat mores", em diapasão aparentemente humoristico, o professor Pereira Lira, traçou um perfil exato, leal, brilhante, do comandante Raul Reis, emitindo conceitos de uma oportunidade aguda, visando fatos e pessoas, que, por isso mesmo que não citados nem nomeados, foram nitidamente identificados...

Enfim, aquela homenagem ao comandante Raul Reis, de par com o seu carater profundamente cordial e rejubiloso, teve o colorido de um encantador jogo floral de frases e intenções.

Como bom militar, conhecedor portanto, da arte de esgrimir, o homenageado soube, em sua resposta, singela e comovida, compreender as "caídas a fundo" e, por meio de outros golpes hábeis sublinhar-lhes o sentido...

E nós os jornalistas, cuja função é mais ou menos paralelizável à dos três maraquinhos do emblema da cidade nipônica de Nikko — ver, ouvir e calar... mas escrever, aqui estamos noticiando essa festa de coração e espirito, com a alegria de citar os nomes de dois grandes amigos, que os representantes da imprensa possuem no Gabinete da Presidência da República.

D I C K.

ANIVERSÁRIOS

Artur Massena — Registra-se hoje a data natalicia do nosso confrade Artur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara dos Vereadores. Pelo brilho do seu espirito e perfeito conhecimento da profissão, é o aniversariante um elemento de destaque na imprensa carioca, tanto quanto na administração municipal a que, de longo tempo vem prestando excelentes serviços. O aniversariante receberá, por esse grato motivo, homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do advogado Francisco de Sales Malheiros.

COMEMORAÇÕES

Como de tradição, o Liceu Literário Português comemorará solenemente a data do Descobrimento do Brasil.

Assim, hoje, às 20 horas, promoverá uma conferência do Sr. José Losada de la Torre, adido de imprensa à Embaixada de Espanha, que falará sôbre o ano de 1500, quando Portugal e Espanha realizaram as suas descobertas.

Amanhã, às 9 horas, aquele Cenáculo levará a efeito uma romaria à estatua de Pedro Alvares Cabral, onde falará o professor Otacilio Rainho Carneiro.

CURSOS

O professor Fortunato Strowsky fará no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia um curso sôbre "A critica literária na França".

As aulas serão públicas, tôdas as terças e sextas-feiras, às 18 horas.

A aula inaugural, marcada para 25 de abril, foi transferida para 5 de maio corrente, por motivo de saúde, daquele professor.

PINTURA ITALIANA

Na próxima semana, inaugurar-se-á, na sala do Ministério de Educação, uma exposição de pintura italiana moderna, organizada pelo Studio d'Arte Palma, de Roma.

PASCOA DOS MILITARES

Depois de amanhã, às 8 horas, no Campo de Santana, a cerimônia da Pascoa dos Militares, promovida pela União Católica dos Militares, de que é presidente o general Juarez Távora.

Redistribuição de verba do D. C. T.

O ministro da Viação, tendo em vista a alterações propostas pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, assinou, ontem, uma portaria fazendo as seguintes modificações na distribuição das despesas daquela repartição, aprovadas por ato idêntico, sob o número 66, de 21 de janeiro do corrente ano: Verba 1 — Pessoal — Consignação I Pessoal permanente. (1 — Pessoal do quadro): Passa de Cr$ 414.752.738,00 para Cr$ 411.969.938,00 — Consignação II — Pessoal extranumerário (2 — Pesoal variavel) passa de Cr$ 33.756.962,00 para Cr$ .... 36.539.762,00.

A suspensão das atividades da Juventude Comunista

O presidente da República agradece os aplausos da Assembléia de Santa Catarina e do P.S.D. de S. Paulo

O chefe do govêrno remeteu ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, o seguinte telegrama:

"Tive satisfação receber comunicação telegráfica de que essa egrégia Assembléia deliberou exprimir vibrantes aplausos ao govêrno pela suspensão atividades Juventude Comunista, vendo nessa medida realizada uma aspiração nacional na defesa da democracia brasileira. Agradecendo essa manifestação de solidariedade, cabe-me acentuar que a ação conjunta dos poderes federais e locais há de resguardar nossas instituições politicas para a felicidade do Brasil. Saudações. — a) E. Dutra".

À Comissão Executiva do P. S. D. em São Paulo

O presidente da República dirigiu à Comissão Executiva do Partido Social Democrático em São Paulo, o seguinte despacho telegráfico:

"Tenho satisfação agradecer telegrama em que essa ilustre comissão se congratulou com o meu govêrno pela suspensão atividade da Sociedade União Juventude Comunista, salientando como oportuna e patriótica medida governamental que impede seja arrancado do coração da nossa mocidade o amor ao Brasil. Cabe aos partidos politicos de orientação democrática colaborar com os governantes na defesa das instituições e realizar inestimavel obra de educação cívica, continuando ação construtora do lar e da escola na preservação dos sentimentos de alta brasilidade enraizados na consciência cristã do nosso povo. — a) E. Dutra."

CAXIAS, (Rio Grande do Sul) — Professorado primário de Caxias do Sul, abaixo assinado, solidarisando-se opinião emitida senhores ministros da Nação, manifesta irrestrito repudio "Juventude Comunista do Brasil" que considera uma afronta ao nosso regime democrático, aos mais nobres sentimentos de brasilidade. — (aa) Ida Tronchini, Inê Marques, Nabor Ramos, Ida Izato, Emerita Moreira, Geni Guimarães, e mais 50 assinaturas".

Auxilio do Estado às Prefeituras de Itaboraí e Mangaratiba

O chefe do govêrno do Estado do Rio concedeu auxilio às Prefeituras de Itaboraí e de Mangaratiba. À primeira coube a importância de Cr$ 250.000,00, destinada à consecução de vários melhoramentos na sede municipal e nos distritos. A verba de Cr$ 100.000,00 concedida à Municipalidade de Mangaratiba atenderá às despesas decorrentes dos estragos causados pelas recentes inundações.

A safra algodoeira norte-americana em 1946

WASHINGTON, maio (U.S.I.S.) — Anuncia-se que a safra norte-americana de algodão em 1946, no total de 8.640.000 fardos, foi a menor verificada desde o ano de 1921 e a segunda das menores desde 1896, além do que foi de aproximadamente quatro milhões de fardos inferior à média 1935-1944.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, ao dar a público as cifras definitivas referentes à safra do algodão no ano passado, declarou que o decréscimo da produção foi essencialmente devido à pequena área de plantio e às condições desfavoraveis do tempo durante as estações de cultivo e maturação. Todavia, a área cultivada em 1946 foi aumentada pela primeira vez desde 1942. Também as pragas concorreram para prejudicar as plantações no ano passado.

A maior safra já registrada nos Estados Unidos foi a de 1937, acusando 18.946.000 fardos, de 227 quilogramas cada. A safra de 1945 atingiu a 9.015.000 fardos.

Revelou-se também que a safra algodoeira de 1946 produziu...... 3.513.000 toneladas de caroço de algodão, importante fonte de óleo vegetal, cuja cifra foi também inferior à de 1945 e abaixo da média do último decênio.

Exposição de imprensa britânica

Organizada pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e em sua sede social, inaugura-se hoje, sexta-feira, uma exposição de jornais e publicações periódicas britânicas.

A exposição, que permanecerá aberta ao público até 12 de maio, divide-se nas seguintes seções:

Saúde e Medicina;
Educação;
Vida de Campo e Recreação;
Comércio;
Banco e Lei; Assuntos Literários; Indústria Textil; Ar e Mar; Música e Arte; Senhoras — Modas e Lar; Engenharia e Indústria; Humor e Leitura leve; Transporte; Fotografia; Cinema e Rádio; Psicologia; Agricultura e Criação; Atualidades e Arquitetura, e Construções.

A exposição acha-se organizada de forma a interessar as atividades e setores culturais mais variados, prevendo-se pelo seu elevado alcance, um grande êxito. No local serão prestadas tôdas as informações sôbre as publicações expostas.

cinema

CATARINA, A GRANDE — No São Carlos

Ainda representa espetáculo admirável. Merece figurar entre os melhores estudos de perfis históricos que o cinema tem realizado. Catarina, princesa de Anhalt-Zerbst, de origem alemã, governou a Rússia durante 35 anos. Sua vida tem sido bastante exposta em imagens, em facetas diversas, alcançando desde o drama até as sátiras. Esta produção inglesa, de Alexander Korda, fixa a primeira fase da sua agitada passagem no mundo. Parte de 1745, quando foi levada para a Rússia, a fim de casar com o príncipe herdeiro, um infeliz débil mental. A idéia dominante é retratar apenas algo sôbre a vida privada dos célebres personagens. Tanto assim que é descrito apenas o período matrimonial de Catarina. A narrativa finaliza em 1762, com o assassínio de Pedro, justamente quando começa o reinado da famosa imperatriz. O objetivo não foi de resenha histórica. Do contrário, o entrecho avançaria em busca da epopéia tumultuosa da guerra contra os turcos, poucos anos depois, 1768, bem como sôbre diversos outros acontecimentos relevantes. Sob o ponto de vista íntimo, Catarina, mesmo antes do levante contra o esposo, não foi tão "santinha" quanto a película focaliza. Ao contrário, houve diversas diabruras, inclusive amorosas. E' fato que a parte devassa da sua existência começa onde o celulóide acaba. Depois que assumiu o trono levou uma vida repleta de desregramentos. Teve uma série de amantes e praticou muitos atos de violência e despotismo. Consequentemente, apreciado no prisma histórico, o drama não fornece impressão perfeita de quem tenha sido Catarina, a grande. Todavia, as ponderações sôbre as imagens não de escassa importância. Cinematogràficamente é belo espetáculo, revelando notável suavidade de sequências e trechos verdadeiramente inesquecíveis.

Há o sentido espetacular. A reconstituição é primorosa, em imponência dificilmente observável na época atual. Não falta o ritmo suave das sequências, essa unidade indispensável nos ótimos filmes. Tampouco grandes cenas de cinema magistral. Basta recordar o delírio do imperador, quase louco, nas sequências próximas ao epílogo. Cortes de cena rápidos, precisos, entre a sua correria e a figuração da estátua, impassível, irônica. Outro grande momento pode ser citado no trecho em que Catarina recebe a notícia do extermínio do marido. Apesar dos destaques, toda a narrativa é impressionante, de alta sensibilidade artística. Portanto, é digno de amplos louvores o trabalho do cineasta Paul Czinner, bem como a super-visão de Alexander Korda, o produtor. Ainda um pouco acima dêsses justos encômios, avulta a personalidade de Elizabeth Bergner. Não importa que o cenário do filme não tenha permitido revelar a Catarina da verdade histórica. Mesmo assim, sua "performance" é genial, perfeita. Desde 1935 — data da primeira apresentação do celulóide — que, em tôdas as leituras sôbre o assunto, a figurinha dessa excepcional "estrêla" assume a personalidade de Catarina! Trata-se de uma das mais portentosas intérpretes de todos os tempos do cinema. Do mesmo nível artístico das maiores celebridades, como Greta Garbo, Bette Davis ou Ingrid Bergman. Na época atual está um pouco esquecida — até mesmo da crítica. Depois da sua passagem por Hollywood, onde não conseguiu oportunidade de destaque — "Paris está chamando" e a primeira versão de "Vida roubada" — continua brilhando, apenas, nos palcos da Inglaterra. Os "movie-goers" da modernissima geração não deve perder essa magnífica oportunidade de conhecê-la.

Douglas Fairbanks Jr. está muito bom no príncipe. Exprime a insensatez do herdeiro notadamente quando da morte de Isabel (excelente atuação da grande Flora Robson). Entretanto, nas últimas cenas não demonstra toda a intensidade possível. Muito embora agrade, está ofuscado por Elizabeth e Flora. Entre os participantes: Joan Gardner, Diana Napier, Gerald Du Maurier e outros. Partitura de mérito — mesmo um tanto escassa — de Ernest Toch e direção musical de Muir Mathieson. Relativamente à época, a fotografia de George Perinal acompanha o estupendo valor do conjunto. Título original: "The Rise of Catherine The Great", London-Film, 1935.

AQUELA MULHER INGRATA — Classe "C", no Parisiense

Conforme os leitores estão cientes, a classe "C" admite duas espécies de considerações, — regular e sofrível. Este filme está filiado no último grupo, a um sopro do padrão "D". O argumento é muito tolo, mas, de início não chega a aborrecer. Narra as peripécias de um roceiro que se torna rico, graças à descoberta de mina de petróleo. Procura Nova York, sendo "embrulhado" por todo mundo, inclusive a heroína. Êsse velhíssimo chavão pode ser dividido em duas fases — antes e depois do aparecimento de Cass Daley. Até o momento de surgir essa deplorável comediante — mais apropriada para as piores "chanchadas" de circo — o desenvolvimento era tolerável. Mesmo com o padrão sofrível do cineasta William D. Russell, de quando em vez surgia alguma coisa divertida. Após a presença de Cass, a película decai muito. Em matéria de humorismo, o público americano, em geral, é muito fácil de contentar. Sòmente assim pode-se explicar como é possível perder tempo com gracinhas de ínfima classe. Por coincidência depois que Cass começa a "moer", todos os demais aspectos também declinam. No âmbito da sua história, as imagens passam a mostrar facetas das mais exploradas. Sempre há um ou outro número de música razoável, entre êles a orquestra de Spike Jones. Apesar dessas gracinhas, em melodias, serem muito triviais, sempre estão em plano superior às originárias de Cass. Eddie Bracken personifica mais um vez indivíduo um tanto imbecil. Repete tudo quanto já conhecemos. Não tem a menor facilidade em compor outra pessoa tola. Sempre o mesmo coió. Quem não estiver habituado com êle, sempre encontrará um pouco mis de curiosidade. Virginia Welles é apenas uma garota engraçadinha, semelhante a tantas outras que passam diariamente nas calçadas cariocas. Virginia Field não tem oportunidade. Completam o elenco: Johnny Coy, Lewis Russell, Georges Renavant, Tom Dugan e outros. Título original: "Ladie' Man", Paramount, 1946.

CONCLUSÃO — Conjunto bastante sofrível, muito prejudicado pelas palhaçadas de Cass Dale. Salvam-se alguns números musicais e alguns "gags" aceitáveis de Bracken.

JONALD.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Acórdes do Coração", com Joan Crawford e John Garfield. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,20 horas.

VITÓRIA — "Justiça Tardia", com Peter Lorre, Joan Lorring e Sidney Greenstreet. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Epopéia do Jazz", com Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Yolanda e o Ladrão", com Fred Astaire e Lucille Bremer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sombra de Suspeita", com Majorie Weaver e "Máscara Verde", com Sidney Toler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 4ª Semana — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores", com Harry Baur e Anne Lucaux. Às 14 — 15,40 — 17,20, 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Sem Licença Nem Amor", com Van Johnson e Keenan Wynn. — Às 12,25 — 14,50 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sem Licença Nem Amor", com Van Johnson e Keenan Wynn. — Às 14 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA — 2ª Semana — "Monsieur Beaucaire", com Bob Hope. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Aquela Mulher Ingrata", com Eddie Bracken, Cass Daley e Virginia Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, Jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Catarina, a Grande", com Elizabeth Bergner e Douglas Fairbanks Jr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "A Beira do Abismo". — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Acordes do Coração", com Joan Crawford e John Garfield. — Às 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Amar Foi Minha ruína" e "Heroica Mentira" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "O Filho de Lassie" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Acordes do Coração", com Joan Crawford e John Garfield. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um Homem Irresistível" e "Armas da Justiça". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Escola de Sereias", com Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A CRITICA LITERARIA NA FRANÇA

Será inaugurado no próximo dia 5 o curso do professor Strowsky

Conforme foi anunciado, o professor Fortunat Strowsky ministrará no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, um curso sôbre "A Crítica Literária na França".

As aulas serão públicas, realizando-se tôdas as terças e sextas-feiras, às 18 horas.

A aula inaugural, marcada para o dia 25 do corrente, foi adiada — por motivo de saúde — para a próxima terça-feira, 5 de maio.

As rendas dos postos indígenas

De acordo com a nova orientação dada ao Serviço de Proteção aos Indios, do Ministério da Agricultura, a renda dos Postos Indígenas, devidamente escriturada, está sendo recolhida às agências do Banco do Brasil mais próximas dos referidos Postos.

A renda apurada nos Postos já inspecionados ultrapassa de seiscentos mil cruzeiros.

CARTEIRA PERDIDA

Foi perdida no dia 30 de abril a carteira de 2.° maquinista da Marinha Mercante, pertencente ao Sr. Damião Marcelino. Quem a encontrar queira por gentileza entregá-la na portaria de A NOITE.

"UM MILHÃO DE MULHERES" NA PALAVRA DA CRITICA

Confirmados conceitos adiantados pela publicidade em torno da renovação total de teatro musicado

DIRETRIZES — N. Sheffick.

Constituiu um grande acontecimento artístico-social a estréia da Companhia Chianca de Garcia no Teatro Carlos Gomes. "Um Milhão de Mulheres" ultrapassa a tudo o quanto já se apresentou no Brasil em matéria de "revista-féerie". Com esta apresentação Chianca de Garcia demonstrou ser realmente um profundo conhecedor do "metier" e graças à sua arte e empreendimento, o público carioca pode assistir atualmente a um espetáculo que supera a nossa imaginação, sendo impossível descrever toda a magnitude, o esplendor e a grandiosidade cênica de "Um Milhão de Mulheres". "Um Milhão de Mulheres" é realmente a renovação total do teatro musicado do Brasil, e se os críticos teatrais conferiram em 46 a medalha do melhor diretor do teatro musicado a Chianca de Garcia, dificilmente alguém lhe arrebatará a de 47.

DIARIO TRABALHISTA — Luiz Rocha.

Chianca de Garcia, o mago do bom gosto e das coisas belas, apresentou na última sexta-feira, no Carlos Gomes, mais um espetáculo digno de todos os louvores, pelo seu encantamento.

"Um milhão de mulheres", produção de Chianca de Garcia, com a colaboração literária de J. Maia e H. Cunha, com arranjos musicais de Roberto Cesari e outros, marcou triunfalmente o início da temporada de teatro musicado de 47.

O espetáculo, ansiosamente esperado, contou com a colaboração de Salomé, a nova "estrela", lançada por Chianca de Garcia. Foi uma vitória absoluta. A graciosa "estrela", que dispõe de precioso material vocal, "chegou, viu e venceu". Era um elemento que faltava à revista. Outra figura marcante em "Um milhão de mulheres" é Virginia Lane, esse "bibelot" de Sèvres, que é a malícia em pessoa, dizendo o "couplet" com grande propriedade, tornando-se um dos "clous" da noitada. Colé, Grande Othelo e Badú defenderam a frente cômica da revista, com inteligência e acerto. O baixo Edson Lopes deliciou a platéia com a sua linda voz. Eva Lanthos fez-se notar em todos os seus números. Cenários excelentes, guarda-roupa deslumbrante, e "mise-en-scène" impecável. Recomendamos o novo cartaz do Carlos Gomes, como próprio para [illegible]res e adultos de todas as idades.

O JORNAL — R. Vieira de Melo.

"Essa Nega Fulô" foi o grande momento do espetáculo. A apresentação de Salomé era a nota de curiosidade d[illegible] Milhão de Mulheres. A jovem atriz, até então [illegible] em nosso meio, [illegible] modo a conquistar a platéia, provando a argúcia do [illegible] de valores do Sr. Chianca de Garcia, que a descobriu e soube aproveitá-la. É dona de uma voz educada e poderosa, no seu registro, uma voz como não se encontra frequentemente nos palcos de revista, ajuntando a essa qualidade essencial uma plástica que impressiona e capacidade para representar, isto é, talento dramático para o gênero. Salomé usa-se a [illegible] tão expressiva, tem a pinta de "vedette" tudo indica que fará uma grande carreira, que se poderá estender até à opereta. — Resumo a minha impressão, dizendo que "Um Milhão de Mulheres" é um espetáculo para ver e rever.

DIARIO CARIOCA — J. Lira.

Depois do que assisti sexta-feira última no Carlos Gomes, não quero ver mais nada nesse gênero de teatro que é a revista.

Chianca de Garcia elevou tão alto o nível dos espetáculos musicados, que dificilmente será suplantado.

Só ele é capaz de bater seu próprio "record". A verdadeira festa que é "Um Milhão de Mulheres", — onde não se tem tempo nem de extasiar, tal o número de coisas incrivelmente bonitas que se sucedem, — é dessas revistas que nunca mais a gente esquece. Já vi, nestes últimos trinta anos, os espetáculos mais grandiosos, quer nacionais quer estrangeiros, nos palcos do Rio. Nenhum, porém, ficará na minha memória como este agora. "Nega Fulô" e "Sombras do passado" por si já são um espetáculo e dos melhores.

É esse o maior espetáculo do momento no Rio. Peça Nova? Só em setembro.

A MANHÃ — Luiz Iglesias.

Apresentou-nos CHIANCA DE GARCIA, sexta-feira, no Teatro Carlos Gomes, seu novo espetáculo musicado, "Um Milhão de Mulheres", com a colaboração literária de "J. Maia e H. Cunha", dois experimentados escritores do gênero. Não é, como os anteriores, um espetáculo cem por cento artístico. Desta vez o detentor da medalha de 46 transigiu com o público das galerias, dando à sua revista uma feição mais popular. Nem por isso, entretanto, deixa de se fazer sentir no novo espetáculo do Carlos Gomes o dinamismo que caracteriza as produções do diretor português, a par do seu proverbial bom gosto e do seu experimentado conhecimento do gênero.

CORREIO DA MANHÃ — Pascoal Carlos Magno.

Jurema Magalhães, no papel de uma velha atriz, vai rememorando seu passado. A cada lembrança os personagens que criou descem lentamente pelas escadas laterais. Tosca, Fedora, Zázá, Anita Garibaldi, Ana Nery e outras mais. Como é bonita e grave a voz de Jurema Magalhães. Como sabe "dizer", sem rococó, sem pombas inúteis.

O público imenso, compacto, que estalava de riso com Colé e Grande Otelo e batia palmas a Salomé, Virginia Lane — diante da "presença" da arte sóbria e sincera de Jurema Magalhães a ouviu silenciosamente, com admiração. Quando terminou o seu número, a ovação que recebeu foi a maior da noite. Aliás bem merecida.

O Sr. Chianca de Garcia continua só no terreno do teatro musical do Brasil. Só e sempre para o alto.

JORNAL DO BRASIL — Mario Nunes.

A parte burlesca, a chanchada e o humor encontraram em Grande Otelo, em Colé, em Badu, bons defensores; aquele fez uma Cleopatra e uma violeteira impagaveis; Colé quase não sai de cena e agrada bastante; Badu fez sucesso, entre outros trabalhos contando anedotas.

Jurema, Celeste Aida e Tina Gonçalves tiraram grande partido: "Mulheres em ditadura"; "Aventuras de Barba Azul", despertaram ruidosas gargalhadas.

Nasceu na noite de sexta-feira uma estrela integral de teatro musical: Salomé tem tudo quanto possa agradar nesse gênero, é simpática e insinuante, sem ser bela propriamente, plástica sedutora, voz e dicção clara, cantando com graça e brilho; gesticula com propriedade e, quando haja de apelar para a maldade, fá-lo com tato e finura.

DIARIO DA NOITE — Bandeira Duarte.

Mas é tão boa a parte elogiável de "Um Milhão de Mulheres" que devemos esquecer a parte censuravel, para saudar em Chianca de Garcia um grande realizador teatral. Sob todos os aspectos, desde a requintada montagem onde o luxo se ostenta com discreção, a escolha do elenco, onde sobressaem a plástica e o encanto do corpo de coristas e das atrizes.

JORNAL DOS SPORTS — F. G.

A revista que Chianca de Garcia apresenta é, verdadeiramente, a um só tempo, suntuosa e renovadora. Libertou-se dos seculares bastidores das rotineiras entradas e saídas, à direita e à esquerda, e, audacioso, deu ao espetáculo algo de dinamismo, de vivacidade, fazendo os artistas e "girls" surgirem de todos os lados rápida e surpreendentemente. Póde, desse modo, realizar uma grandiosa revista, bem à "yankee".

TEATRO

A Comissão do Ministério da Educação, para julgar as companhias que pleiteiam auxílios

Está despertando comentários no meio teatral a determinação do ministro Clemente Mariani a respeito dos auxílios a serem concedidos às companhias teatrais, por solicitação destas. Alguns dos comentaristas que se ocuparam do assunto fizeram uma impugnação à nomeação de uma comissão para julgar o mérito das companhias e dos repertórios, constituída de elementos estranhos ao Serviço Nacional de Teatro. Declaram que o S.N.T. tem a seu serviço rapazes cultos e inteligentes, que poderiam ser utilizados nesse mister. Isso é verdade. Mas nem por ser verdade poderá ser qualificado de justo.

A comissão que o ministro Clemente Mariani pretende nomear será um órgão de contrôle da ação do S.N.T., no sentido de depurá-la de vícios e de imperfeições. Pode ser que não dê resultado, mas é cedo, ainda, para julgar a sua ação, posto que a referida comissão nem ao menos tem existência neste momento... Está ainda no papel. Contudo, não poderão ser os rapazes do S.N.T., por mais cultos e inteligentes que sejam os controladores da ação do seu diretor. E isto, simplesmente, porque êles são subordinados ao diretor, devendo obediência a êste e tendo de executar as determinações deste, certas ou erradas. Não podem se insurgir contra o diretor, pois, em tal caso, estaríamos diante de uma insurreição administrativa. O diretor, mais forte, preponderaria sôbre êles. Uma comissão constituída de elementos estranhos ao S.N.T. poderá, entretanto, tratar com o diretor desse serviço de igual para igual.

No S.N.T., muito dinheiro foi atirado pela janela. Chegou-se ao cúmulo de subvencionar mambembes de elementos fracassados ou secundaríssimos, porque assim o entendeu o diretor. E os dignos funcionários do S.N.T. nunca puderam fazer valer o seu bom gosto, nem sua cultura, nem seu zelo funcional, para coibir tais manifestações. Ora, se existe a intenção de dar ao S.N.T. um destino mais digno e mais alto, os poderes absolutos e a capacidade de arbítrio de seu diretor devem ser reduzidos, ou limitados, por normas capazes de evitar a repetição de erros e abusos do passado. E isso não será possível se o sistema de contrôle a ser criado depender de funcionários subordinados ao diretor. — M.

NOTICIAS

André Obey, um dos autores modernos de mais talento da França, acaba de escrever uma nova peça, "Repeau des Etoiles", que será estreada na zona francesa de ocupação da Alemanha, ou, melhor, em Baden-Baden, sendo dada em seguida na Bélgica e na Inglaterra, antes de ser estreiada em Paris. A protagonista será Valentine Tessier.

* * *

O elenco dos Artistas Unidos vai prestar, no Regina, uma homenagem ao grande dramaturgo brasileiro Arthur Azevedo, encenando a famosa comédia "O Dote", com a Sra. Henriette Morineau num dos papéis principais.

* * *

De volta dos Estados Unidos, após sua estréia infeliz em "No exit", o ator Claude Dauphin está trabalhando ao lado de Danielle Darrieux, em "L'amour vient en jouant", de Jean Bernard Luc, no Teatro Eduardo VII.

* * *

Embora tendo a peça francesa "Huis-Clos", sob o título de "No exit", fracassado na Broadway, permanecendo apenas sete dias no cartaz, na interpretação de Annabella, Claude Dauphin e Ruth Ford, o Círculo de Críticos Dramáticos de Nova York considerou-a "a melhor peça estrangeira" da temporada. O melhor trabalho norte-americano foi a peça "All my sons", segundo a mesma associação. "Huis-Clos" é de Jean Paul Sartre e "All my sons" de Arthur Miller.

* * *

"Chantage", peça adaptada de uma novela de Stefan Zweig, por Otavio Augusto Vampré, será a obra de estréia da senhora Maria Sampaio no Fenix. Para mais tarde, quando for encontrado o galã, ficará "A mulher de Cesar". O mesmo fato que se deu com Maria Sampaio ocorreu com Alda Garrido. Também ela pretendia estreiar com "Odeio-te, querido!", mas vai dar "A mulher que esqueceu o marido", por dificuldades de elenco.

* * *

"Sinhô do Bonfim", no João Caetano, e "Um milhão de mulheres", no Carlos Gomes, sendo de gênero diferente e com artistas também desemelhantes na sua técnica de fazer rir, estão, entretanto, emparelhadas como sucesso de bilheteria, esgotando lotações quase todos os dias.

* * *

No teatro de declamação, os cartazes de maior significação do momento são "O pecado original", de Jean Cocteau, com Mme. Morineau, no Regina; "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva Todor e outros, no Serrador; e "Seremos sempre crianças", a discutida peça de Paschoal Carlos Magno, no Ginástico.

* * *

No teatro cômico, Palmeirim vem obtendo, no Glória, um verdadeiro triunfo, como substituto temporário de Jayme Costa, em "Que marido sou eu?", adaptação de uma comédia argentina. E Mesquitinha continua a atrair público no Rival, como "O marido da deputada", devendo, porém, dar ainda uma peça de Armando Gonzaga, antes de partir para o Sul.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

SERVIÇO DE LANCHAS

PREÇO ÚNICO Cr$ 2,00

Foi iniciado hoje, 2 de maio, um serviço auxiliar de lanchas, entre Rio e Niterói, fazendo a título provisório as seguintes viagens nos dias úteis:

DE NITEROI		DO RIO	
7.10	23.00	7.40	23.30
8.10	24.00	8.40	0.30
9.10	1.00	9.40	1.30
16.10	2.00	16.40	2.30
17.10	3.00	17.40	3.30
18.10	4.00	18.40	4.30

Com a aprovação do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Públicas, as viagens atuais de barcas entre 23.00 e 4.30, serão feitas por lanchas ao preço único de Cr$ 2,00.

Não terão valor nas lanchas, os passes-livres e cartões de assinaturas das barcas comuns.

A ADMINISTRAÇÃO

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros artistas.

SERRADOR — "Mocinha", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Que marido sou eu?", comédia de Insausti e Malfatti, tradução de Miguel Santos pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da deputada", de Paulo de Magalhães, pela Companhia Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista-féerie de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, pela Companhia Dercy Gonçalves. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Seremos sempre crianças", comédia de Paschoal Carlos Magno, pela Companhia Alma Flora. Às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

FENIX — Fechado.

ASSUME A CHEFIA DA POLICLINICA SÃO GERALDO

Dr. Arsenio Meira Filho, que acaba de assumir a chefia da Policlínica São Geraldo, fundada pelo conhecido oftalmologista Dr. Campos de Rezende

Vai além do simples registro do noticiário a nomeação, para chefe do Serviço Clínico da Policlínica São Geraldo, na rua Buenos Aires, 220 — 1.º andar, do Dr. Arsenio Meira Filho, porque se trata de um médico de comprovada competênucia e renome. A obra é igualmente digna de louvores, porquanto aquela Policlínica obedece à orientação de uma série que, espalhando benefícios, cuidará da saúde do povo.

A sua direção geral cabe ao Dr. Campos de Rezende, especialista em oftalmologia, coração de benfeitor e inteligência de cientista. Figura de prestígio nos meios médicos e sociais do Rio de Janeiro, o Dr. Campos de Rezende é legítimo criador de amigos dedicados. A escolha do Dr. Arsenio Meira Filho comprova nossas palavras de pura justiça.

PRECEITO DO DIA

ALCOOL E DOENÇAS INFECCIOSAS

Contra o ataque das doenças infecciosas, o organismo dispõe de defesas naturais que o alcool enfraquece e até destrói. Na prevenção de tais doenças, cumpre evitar bebidas alcoólicas.

Mantenha o organismo em condições de resistir às infecções, não tomando bebidas alcoólicas. — SNES.

DERCY GONÇALVES

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º andar — RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de Abril de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de número 8.953, de 26 de janeiro do corrente ano, conforme a circular número 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro, p. passado.

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior 2.059, no valor de	Cr$	10.000,00
Centena 059, no valor de	Cr$	1 200,00
Milhar invertido 2.059, no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior 2.059, no valor de	Cr$	5.000,00
Centena 059, no valor de	Cr$	600,00
Milhar invertido 2.059, no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALLIANÇA

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Série 5, número 2.059	Cr$	50 000,00	— Tipo liberal
Milhar de qualquer série 2.059	Cr$	2 500,00	— " "
Centena	Cr$	600,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	200,00	— " "
Inversão da centena	Cr$	60,00	— " "
Série 5, número 2.059	Cr$	25 000,00	— Tipo clássico
Milhar de qualquer série 2.059	Cr$	1 250,00	— " "
Centena	Cr$	300,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	100,00	— " "
Inversão da centena	Cr$	30,00	— " "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1947. Visto: E. Pessoa Ramalho — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor-tesoureiro — O. Peçanha — Diretor-gerente.

As negociações do tratado anglo-soviético

LONDRES, 2 (B.N.S.) — As sugestões no sentido de que as negociações entre os governos britânico e russo, para revisão do tratado anglo-soviético, haviam fracassado foram autorizadamente desmentidas, nesta capital.

A última reunião entre os representantes britânicos e russos para tratar desse assunto teve lugar em Moscou, a 21 de abril. O Ministério do Exterior russo, atualmente, está considerando a situação e antecipa-se que o mesmo entrará em contacto com o embaixador britânico, Sir Maurice Peterson, — que prosseguirá nas discussões como representantes britânicos — a fim de combinar a próxima reunião.

Páscoa dos militares evangélicos

Às 16 horas de domingo, 4, no templo da Igreja Evangélica Fluminense, à rua Camerino 102, sob a direção do rev. cap. Juvenal Ernesto da Silva, capelão militar, será celebrado o culto da Páscoa dos Militares Evangélicos, com a presença de ministros e pastores, e outros fiéis.

A Confederação Evangélica do Brasil no que diz respeito ao serviço divino, sob cujos auspícios se realizam solenidades como esta, convida a todos os militares evangélicos e de todas as armas para participarem deste ato de fé, fraternidade e louvor a Deus.

Para os pobres de A NOITE

Do secretário do S. C. Valentim recebemos a quantia de dez cruzeiros, para os pobres de A NOITE.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

MANAUS, 2 — Foi lançada a pedra fundamental do edifício Ajuricaba, no qual funcionará um hotel moderno, com todos os requisitos técnicos.

PARÁ

BELÉM DO PARÁ, 2 — A Companhia Brahma adquiriu o acervo da antiga Companhia de Cervejaria Paraense, por um milhão e seiscentos mil cruzeiros, tendo recolhido aos cofres públicos 20 % da importância total da operação.

CEARÁ

FORTALEZA, 2 — O major Humberto Peregrino, diretor do Saps, autorizou o delegado dessa instituição, aqui, a conceder a renda de um dia do restaurante popular, em benefício dos flagelados pela inundação em Lavras, neste Estado.

Recorde aeronáutico

LONDRES, 2 (B.N.S.) — A British Overseas Airways Corporation anunciou que foi estabelecido um novo record na travessia do Atlântico por um avião que faz o serviço do Atlântico Setentrional, e que fez em cinco horas e 28 minutos, apenas, o vôo entre Gander, na Terra Nova e Shannon, no Eire. O recorde anterior, que pertencia à Pan American Airways era de cinco horas e 55 minutos.

O aparelho da British Overseas Airways Corporation estava pilotado pelo notavel aviador britânico O. P. Jones.

Cancelamento de carta patente

O ministro da Fazenda restituiu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito o processo em que a Companhia de Lacticínios Rio Preto, Estado de Minas Gerais, comunicou-lhe haver deferido o pedido, de acôrdo com os pareceres.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Missa votiva pela investidura do Sr. Silvestre Pericles no cargo de governador de Alagoas

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, ontem, no Abrigo de S. João Bosco, a missa votiva que os amigos e correligionários do Sr. Silvestre Péricles mandaram rezar por motivo de sua investidura no cargo de governador do Estado.

Planos de dez anos para as colônias britânicas

LONDRES, 2 (B.N.S.) — Acabam de ser revelados novos planos de grande alcance para o desenvolvimento do Império Colonial Britânico. Incluem os mesmos concessões para os serviços sociais, para a agricultura e a indústria de três colonias — Sarawak, Ilhas Seychelles e Jamaica.

Sarawak, colônia que recentemente pasou à Colônia Britânica, vem de entrar numa fase de desenvolvimento planificado, iniciada, assistida e controlada pelo Ministério das Colônias. Muito embora disponha de uma área tão grande quanto a da Inglaterra, possui apenas 443.000 habitantes. Devido à sua condição de relativo atrazo, a primeira medida a ser adotada foi a de estabelecer adequados serviços sociais e, para isso, o plano de rehabilitação de Sarawak, permite que seu govêrno solicite do Ministério das Colônias um auxilio de cinco milhões de dólares do Estabelecimento dos Estreitos, anualmente, até que a colônia se torne auto-suficiente.

As ilhas Seychelles, que são uma base carvoeira com cerca de 32.000 habitantes, vêm tambem de publicar seu plano de desenvolvimento, que prevê o gasto total de 375.000 libras nos próximos dez anos, dos quais cerca de 250.000 libras constituem a parte da colônia de acordo com a lei de desenvolvimento colonial.

A Jamaica, no mar das Antilhas possui uma economia mais avançada. O cálculo do custo total do plano de dez anos da Jamaica é de 23.031.000 libras. Desse total 6.350.000 serão obtidos de acordo com a referida lei, cerca de 2.250.000 serão levantados por empréstimos públicos, enquanto mais de 6.250.000 libras serão retirados da renda ordinaria e o restante será satisfeito por nova taxação durante o periodo de vigência do plano.

ROUBOS E FURTOS

Queixas apresentadas à policia

A gerência da Metalúrgica S. S. A., situada à avenida Rio Branco, 138, queixou-se ao comissário Barreira, do 7.º distrito, de que o empregado daquela firma, Antonio dos Santos Galantonho, de residência ignorada, apoderou-se da quantia de 12.000 cruzeiros, pertencentes à firma, desaparecendo.

Alberto Dias Valente, dono do armazem de secos e molhados sito à rua João Torquato, 157, e Ildefonso Santos, estabelecido com alfaiataria no mesmo prédio, queixaram-se à policia local, de que os ladrões entraram naquele prédio, roubando do primeiro roupas no valor de 2.500 cruzeiros; do segundo a quantia de 17 cruzeiros, que estavam numa gaveta.

Geraldo Romualdo Fabiano, recolhido ao Abrigo Cristo Redentor, queixou-se ao comissário Artur Gomes de Oliveira, do 29.º distrito, de ter sido assaltado e roubado em sua carteira, contendo a quantia de 900 cruzeiros, quando passava pelo lugar denominado Cercadinho. Apontou o queixoso como assaltante, Mario Barbosa, morador no morro do Sá, que foi preso e confessou o delito.

Maria Campeã, dona da Joalheria "A Pendula Campeã", situada na estrada Marechal Rangel, 61, queixou-se ao comissário Magalhães Couto, do 24.º distrito, de que os ladrões assaltaram aquela casa comercial, entrando pela claraboia. O larápio levou jóias e relógios cujo valor ainda não pôde ser apurado. Foi chamada a perícia.

ISENTO O CIMENTO IMPORTADO

O presidente da República assinou decreto prorrogando até 30 de junho do corrente ano o prazo para isenção de impostos aduaneiros sobre o cimento importado.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

Venda de imovel sito na capital do Estado de São Paulo, de propriedade da firma Stahlunion Limitada, em liquidação, com sede na Capital Federal

A Agência Especial de Defesa Econômica e os Liquidantes da Stahlunion Limitada, sediada na Capital Federal, chamam a atenção dos interessados na compra do imóvel sito na Capital do Estado de São Paulo, à Avenida Presidente Wilson, números 2.045 e 2.065, antigos números 81, 83, 85 e 87, distrito da Moóca, de propriedade da referida emprêsa, para o edital que será publicado no "Diário Oficial" da União e, bem assim, no daquele Estado, em suas edições de 2 e 9 dêste mês, do qual constam informes precisos com relação ao mencionado imóvel e à venda respectiva, em concorrência pública, cujo prazo para habilitação se encerrará a 16 do atual.

LIQUIDANTES: Cel. Otto Feio da Silveira, Francisco Perdigão Nogueira

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1947

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal — Manoel Augusto Penna.

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PORTO DE SANTOS

O PLANO ELABORADO PELA COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

AUMENTO DA EXTENSÃO DO CAIS, ALARGAMENTO DA FAIXA DO CAIS, NOVOS GUINDASTES ELÉTRICOS, AUMENTO DO APARELHAMENTO MECÂNICO, DO MATERIAL RODANTE E DE TRAÇÃO, AMPLIAÇÃO DE PATIOS E DESVIO DE LINHAS FÉRREAS, E OUTRAS IMPORTANTES MODIFICAÇÕES QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS OU O SERÃO EM BREVE PRAZO DE TEMPO

Tratando da situação do porto de Santos em entrevista com o Sr. secretário da Viação do Estado de São Paulo, a Diretoria da Companhia Docas de Santos, além das informações verbais que lhe prestou, teve oportunidade de enviar-lhe o ofício abaixo transcrito em que ampliou aquelas informações e deu outras que, no intercurso da entrevista havida, não foram ventiladas.

Esse ofício, como se verá, demonstra o que a Companhia Docas de Santos tem executado, está fazendo e projeta realizar em curto período de tempo, para ampliar suas instalações e aparelhamento do porto:

"Rio de Janeiro, 3 de abril de 1947.
Exmo. Sr. Dr. Caio Dias Batista.
D. D. Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo.
São Paulo.

De acordo com o pedido verbal de V. Excia., estamos juntando a este uma relação de obras e aquisições, que constituem o plano de ampliação das instalações do porto de Santos, organizado por esta Companhia e que deverá ser executado até meados de 1949, se motivos superiores não o impedirem.

Com estas informações pensamos completar aquelas que tivemos oportunidade de fornecer-lhe pessoalmente, em 29 de março próximo passado.

Seguindo a mesma ordem dos itens da relação anexa, vamos mostrar-lhe a situação em que, nesta data, se encontra a execução desse programa.

Item I — Aumento da extensão do cais

Contratamos com a firma Cristini & Nielsen e está em plena execução, a construção de 570 metros de cáis de 10 m. de profundidade no Saboó e de 300 metros de cáis de 5 m. de profundidade em Outeirinhos.

Dos 570 metros acima indicados, 100 já se acham em utilização provisória.

Estas obras deverão ficar concluidas até março de 1948.

Já foi realizada a concorrência, tendo sido consultadas firmas nacionais e estrangeiras, para a construção do "pier" de 320 metros de comprimento no Valongo, e estão sendo feitos os estudos para julgamento das propostas que recebemos.

Item II — Alargamento da faixa do cais

Ficaram concluidas todas as obras para o alargamento da faixa do cáis no trecho compreendido entre o Paquetá e o canal da Doca do Mercado e desde abril de 1946 está ele em serviço assim remodelado.

Item III — Novos guindastes elétricos de portico

Foram encomendadas à firma Stothert & Pitt, da Inglaterra, 47 guindastes elétricos de portico, de capacidade variando entre 1,5 e 6 toneladas.

Esses guindastes virão para substituir os atuais guindastes hidráulicos e equipar o novo trecho do cáis do Saboó.

Os primeiros guindastes desta encomenda, depois de vencidas inúmeras dificuldades para sua fabricação, para o que recorremos até aos bons ofícios e apoio do Govêrno inglês, devem começar a chegar a Santos ainda neste mês.

Os guindastes para servir ao "pier" serão encomendados logo que se iniciem as suas obras de construção.

Item IV — Aumento do aparelhamento mecânico

Em relação ao variado aparelhamento de que tratam as várias letras deste item, foram tomadas as seguintes providências.

Já foram adquiridos 15 guindastes caterpilars de capacidade de 10 tons., podendo movimentar, com "grabs" mercadorias a granel. Desses, seis já se acham em serviço e os demais em fabricação.

Dos 26 guindastes sôbre pneumáticos de 5 toneladas de capacidade, já foram encomendados 12, dos quais 8 já chegaram e se acham em serviço. Estamos colocando para a aquisição imediata dos outros 14.

Postas em serviço 24 máquinas empilhadeiras transportadoras e dados os bons resultados colhidos com sua aplicação, encomendamos mais 16 delas e previmos a compra de mais 76 em parcelas sucessivas.

Dos 80 cavalos mecânicos e 80 reboques de 6 toneladas de capacidade, previstos, 20 já se acham em serviço, acompanhados de 60 reboques.

Os restantes serão encomendados neste mês aos nossos habituais fornecedores, srs. Thornicroft & Co., da Inglaterra.

Dos 100 carrinhos elétricos foram encomendados 50 à firma Greenwood & Batley, da Inglaterra, já havendo chegado a Santos no meado do mês passado 20 deles, que entrarão imediatamente em serviço. Êste fornecimento deverá ficar concluido até maio ou junho, deste ano, e só aguardamos a experiência com os primeiros chegados, para colocarmos a encomenda dos restantes 50, para cuja aquisição, aliás, já remetemos a importância do respectivo custo.

Enquanto se fabricava êste material, construimos em Santos os edifícios necessários para as estações de carregamento das baterias de acumuladores elétricos desses veículos e sua garage.

Estamos pedindo aos Srs. Henry Simon Ltda. propostas para fornecimento da aparelhagem para descarga mecânica do sal.

Foram adquiridos no ano passado e postos em serviço os 100 carrinhos de 4 rodas de tração manual.

Item V — Aumento do material rodante e de tração

Dos 100 vagões, cuja aquisição previmos, 25 estão sendo construidos em nossas oficinas e 10 deles já se acham em serviço.

Outros 50, de aço, com 40 tons. de capacidade, foram encomendados à Gregg Car Co., dos Estados Unidos, e sua chegada a Santos deve se dar até agosto deste ano.

Está realizada a concorrencia para a compra dos restantes 25 vagões que terão 16 metros de comprimento, 40 toneladas de capacidade e serão também de aço.

Já foram encomendados à General Electric Co. 6 das 8 locomotivas constantes de nosso programa, sendo que 3 delas deverão nos ser fornecidas até o fim deste ano e as 3 restantes até março de 1948.

Já foram adquiridos neste ano e postos em serviço os 10 tratores sobre pneumaticos para auxiliar as manobras dos vagões sobre as linhas do cais.

Item VI — Ampliação de pátios e desvios de linhas férreas

A medida que vamos recebendo o material constante de trilhos e acessorios, que encomendamos à United Steel Co. vamos atendendo às necessidades de extensão de nossas linhas férreas.

Para acelerar esses trabalhos, adquirimos da Estrada de Ferro Sorocabana uma pequena partida de trilhos, e outra da antiga São Paulo Railway.

Desse modo já pudemos dotar de linhas férreas os novos trechos do cais do Saboó e ligá-las ao nosso sistema geral de linhas, permitindo assim que os vagões ferroviarios cheguem até ao costado dos navios que ali atracam.

Item VII — Aumento de capacidade de armazenagem do porto para mercadorias comuns

Está concluida a concorrência que realizamos mara aquisição de estruturas de aço-cobre para armazens de 2 pavimentos, com que pretendemos substituir os [illegible]

Estes armazens têm apenas um pavimento e medem 20 m. de largura por 100 metros de comprimento, oferecendo, assim, junto aos cais uma área de 2.000 [illegible] 100 metros desse cais. Os novos armazens terão 2 pavimentos e medirão 30 metros de largura por 100 metros de comprimento, oferecendo, assim, 6000 m2 de área de armazenamento, ou 3 vezes a área dos atuais. Esta providência, que triplicará a capacidade de armazenamento, contribuirá para acelerar a descarga dos navios.

Vamos encomendar desde já duas dessas estruturas para reconstruirmos os armazens ns. 12—A e 21. As outras virão sucessivamente, de modo a executarmos obras sem grandes embaraços para os serviços do tráfego do porto.

Estamos contratando com a "Socoma" a construção de um dos armazens externos tambem previstos nesse item.

Item VIII — Aumento da armazenagem de mercadorias especiais e instalações para sua movimentação

Está em conclusão a construção de um novo armazem externo com 3.880 m2 de área, para depósito de fardos de fibras, o qual entrará em serviço até o começo de maio.

Está estudando o aumento da capacidade de nossos Silos para trigo, obra essa que não se tornou urgente pelos motivos conhecidos.

Continuamos a executar as obras para os novos depósitos de explosivos, obras essas difíceis, pela grande extensão de terreno de mangue a atravessar, porque tivemos de localizar tais depósitos em situação tal que, embora dando facil acesso ao tráfego marítimo, ferroviário e rodoviário, não prejudique a segurança das demais instalações portuárias.

Já está encomendado o material destinado à construção de um "pipeline" submarino ligando a ilha do Barnabé à Alamôa de modo a permitir que ali se faça com a maior presteza o carregamento de combustíveis liquidos em vagões e caminhões, facilitando assim a sua remessa para o interior do Estado.

Item IX — Aumento do material flutuante

Já estão concluidos os estudos das especificações para abertura da concorrência para aquisição de uma nova cabrea de 150 toneladas de capacidade e de grande raio de ação. Logo que essa nova cabrea entre em serviço, cuidaremos de modificar a de 80 toneladas de capacidade de que hoje dispomos reduzindo essa capacidade, para aumentarmos o respectivo raio de ação que é insuficiente para os navios de hoje.

Está em período de decisão a concorrência que abrimos entre firmas americanas e européias para compra de 12 chatas de 250 toneladas de capacidade, que se destinam a auxiliar a carga e descarga de navios.

Item X — Aumento e renovação das instalações de produção, transformação e distribuição de energia elétrica

Já foram encomendados à Metropolitan Vickers e à General Eletric Co. os transformadores e outros materiais destinados a esta ampliação de nossas instalações de energia elétrica. Aliás, já estão assentes os novos cabos alimentadores das novas sub-estações e concluidas as obras de ampliação dos novos que se tornaram necessários para tal fim.

Item XI — Ampliação da rêde telefônica interna

Já está concluido o edifício para a nova central telefônica de 500 numeros, que atenderá aos serviços da Companhia.

Para à conclusão destas obras estamos aguardando a entrega do material, que foi encomendado à fábrica Ericsson, da Suécia, e que já devia ter chegado a Santos há quase um ano.

Item XII — Ampliação de diferentes oficinas da Companhia

Estão sendo organizados os projetos de novos edifícios para as oficinas de fundição, reparação de vagões e de carpintaria, que vão ser transferidas para Jabaquara, bem como para os depósitos de locomotivas em Outeirinhos e no Valongo.

Estas construções se tornaram necessarias pelo aumento sempre crescente da aparelhagem da Companhia, que exige conveniente conservação e reparação.

Os atuais edifícios dessas oficinas em Outeirinhos serão utilizados para a ampliação das que ali permanecerão, recebendo novas máquinas e ferramentas.

Item XIII — Ampliação das instalações do Almoxarifado

Parte destas obras já foram realizadas e as outras o serão quando forem removidas de Outeirinhos algumas das oficinas, como previsto no item anterior.

Item XIV — Abertura de um canal profundo na barra de Santos

As obras de dragagem para abertura deste canal não são de obrigação contratual desta Companhia. Incluimo-las, no entanto, no programa de obras, porque são de inegavel necessidade para que Santos possa continuar a desenvolver-se, permitindo a utilização, pela navegação, dos novos trechos de cais, construidos para profundidade de até 11 metros em aguas minimas.

Se a Companhia está tomando estas providencias, para que maiores transatlanticos possam atracar a seus cais, não seria justo que se deixasse a barra, a entrada do porto, com profundidade de 9,50 metros apenas, em aguas minimas.

Esta Companhia já realizou os estudos para abertura do necessário canal e organizou o respectivo projeto. Terá ele, se executado, uma largura de 300 metros de profundidade, em aguas minimas, de 13 metros, para permitir que, mesmo em dias de mar agitado, aqueles maiores transatlanticos possam passar a barra com segurança.

Tem aí v. excia. um relato sucinto de nosso programa de obras e das providencias que já tomamos para a sua execução.

O custo deste enorme conjunto de obras está orçado em cerca de Cr$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros) diante dos preços que obtivemos em varias concorrencias já realizadas.

Para fazer face a tão altos encargos financeiros, temos à nossa disposição os recursos que a taxa de emergência, de Cr$ 5,00, criada pelo decreto-lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945, está nos fornecendo e o crédito desta Companhia de que estamos usando com a prudência e a segurança que nos dita a consciência de nossa responsabilidade.

Pensamos que os esclarecimentos que acabamos de prestar a V. Excia. lhe darão uma visão verdadeira do que esta Companhia está fazendo ou projeta fazer em prazo curto, se a situação dos mercados fornecedores, quer externos, quer internos, o permitirem. São informações seguras e fidedignas que retificam outras que, menos verídicas, surgem, por vezes, em jornais e entrevistas.

Podemos assegurar a V. Excia. e por seu intermédio ao respeitável govêrno deste Estado, que esta Companhia nem nunca esteve desatenta às necessidades do porto paulista, procurando, sempre, bem servir aos respectivos usuários, que são o comércio, a indústria e a lavoura, não só do grande Estado que é São Paulo, como dos Estados vizinhos, que, em grande parte, estão dentro do "hinterland" dêsse porto.

Usamos do ensejo para apresentar a V. Excia. nossos protestos de distinta consideração.

RELAÇÃO PROGRAMA A QUE SE REFERE O OFICIO ACIMA DAS OBRAS E AQUISIÇÕES NECESSARIAS À AMPLIAÇÃO E MELHORAMENTOS DAS INSTALAÇÕES DO PÔRTO DE SANTOS — REALIZAÇÃO DE 1945 A 1949

OBRAS OU AQUISIÇÕES

I — AUMENTO DA EXTENSÃO DO CAIS DE ATRACAÇÃO

a — Construção de mais 580 metros de cais em Saboó, para 10 m. de profundidade e respectivos aterros e dragagem bem como linhas férreas, redes de esgoto, água, força e luz elétricas e obras complementares para todo o trecho deste cais do qual já estão construidos 150 m.

b — Construção do "pier" n. 1 do projeto de ampliação das instalações portuárias em Valongo, incluse aterro, dragagem, linhas férreas, redes de esgoto, água, fôrça e luz elétrica e obras complementares.

c — Construção de 300 metros de cais em prolongamento ao atual cais na Mortona, para 5 m. de profundidade e respectivos aterros e dragagem, bem como linhas férreas, redes de esgotos, água, fôrça e luz elétricas e obras complementares.

II — ALARGAMENTO DA FAIXA E AUMENTO DA PROFUNDIDADE DO CAIS, DE PAQUETÁ AO CANAL DA DOCA DO MERCADO.

a — Construção da nova muralha de cais para profundidade até 11 m. e alargamento da faixa do cais em 765m de extensão; novas linhas ferreas e desvios, modificação das linha ferreas e desvios existentes; remodelação das redes de água, de esgotos e de fôrça e luz elétricas; modificação dos aparelhos mecânicos para embarque de café, adaptando-os à nova faixa do cais.

III — NOVOS GUINDASTES ELETRICOS DE PORTICO, COM 20 M. DE RAIO DE AÇÃO, PARA 1.500, 3.000 E 6.000 KGS. INCLUSIVE A RESPECTIVA LINHAS FERREA E INSTALAÇÕES PARA O SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA — AO TODO 66 GUINDASTES

a — Aquisição e montagem de 34 guindastes elétricos para substituição dos atuais guindastes hidráulicos no trecho de cais do armazem interno n. 1 ao de número 8, alteração das linhas ferreas inclusive a desmontagem e remoção dos guindastes hidráulicos, das duas casas de máquinas e das respectivas canalizações de água.

b — Aquisição e montagem de 16 guindastes elétricos para o novo cais de Saboó, inclusive a respectiva linha ferrea para suprimento de energia elétrica.

c — Aquisição e montagem de 16 guindastes elétricos e respectiva linha ferrea e instalação para suprimento de energia elétrica para o "pier" n. 1.

IV — AUMENTO DO APARELHAMENTO MECANICO MOVEL PARA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS

a — Aquisição de 15 guindastes a motor Diesel e montados sôbre lagartas, para 8.500 a 13.000 kgs.

b — Aquisição de 26 guindastes sôbre rodas pneumáticas com capacidade até 4,5 toneladas.

c — Aquisição de 116 empilhadores transportadores com capacidade até 900 quilos a 1,5 toneladas.

d — Aquisição de 2 caminhões para transportes de lixo.

e — Aquisição de 100 carros elétricos, sôbre pneumáticos, para 2.000 kgs. e do aparelhamento para a carga de baterias, inclusive a construção de suas estações de carregamento.

g — Aquisição de 2 grupos de máquinas transportadoras, munidas de balança automática, para a movimentação de mercadorias a granel.

h — Aquisição de 100 carros sobre 4 rodas, com tração manual e capacidade para 1.200 kgs.

V — AUMENTO DO MATERIAL RODANTE E DE TRAÇÃO

a — Aquisição de 100 vagões abertos de 1,60 m. de bitola para 30 e 40 tons. de capacidade.

b — Aquisição de 8 locomotivas a motor diesel e diesel-elétricas com potência de 150 a 200 HP, e de 1,60 m. de bitola.

c — Aquisição de 10 tratores a motores diesel sôbre pneumáticos para manobras de vagões nas linhas ferreas do porto.

VI — AMPLIAÇÃO E MODIFICAÇÃO DAS LINHAS FERREAS DO PORTO E BALANÇAS PARA PESAGEM DE VAGÕES

a — Construção do pátio de desvios em Outeirinhos, inclusive a aquisição da área adicional do terreno necessário e respectivo aterro, linhas mistas de 1,60 m. e 1,00 m. de bitola.

b — Ampliação do pátio de desvios do Valongo e do Saboó.

c — Construção de nova ligação das linhas ferreas da faixa do cais com as primeiras da Av. Candido Gaffrée e pátio entre os armazens internos ns. 19 e 20.

d — Aquisição e montagem no Valongo de uma nova balança para pesagem de vagões de 1,60 m. de bitola, com capacidade para 100 toneladas e construção do respectivo abrigo.

e — Desmontagem e remoção para Outeirinhos da atual balança de pesagem de vagões de 1,60 m. de bitola, de 60 toneladas e sua modificação para pesagem de vagões de 1,00 m. de bitola e construção do respectivo abrigo.

VII — AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DO PORTO PARA ARMAZENAGEM DE MERCADORIAS ESPECIAIS

a — Reconstrução com dois pavimentos e area de 100 x 30 do armazem 21 interno.

b — Substituição dos atuais armazens de ns. 12-A a 23, exceto o acima citado por outros com área de 100 x 30 e 2 pavimentos.

c — Construção de 2 armazens de 28 x 100 m. com 2 pavimentos sôbre o "pier" referido no item I, alinea b.

d — Construção de 3 armazens externos sendo 2 com 9.200 metros quadrados de area cada um e outro com 3.400 metros quadrados.

e — Aquisição e montagem de 127 pontes rolantes com capacidade de 1.500 kgs. a 2.000 kgs. destinadas aos armazens do "pier" aos armazens internos de ns. 12-A a 23, que serão reconstruidos e diversos pátios cobertos.

VIII — NOVAS INSTALAÇÕES DESTINADAS A ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS ESPECIAIS E MELHORAMENTOS DAS EXISTENTES

a — Construção de um armazem com 3.880 m2, devidamente aparelhado para armazenagem de juta e outras fibras, em fardos e respectiva aparelhagem contra incendio.

b — Aumento da capacidade dos atuais silos para trigo a granel de 12.000 para 30.000 toneladas inclusive ampliação e adaptação do aparelhamento mecânico existente, instalação de luz e fôrça elétricas e obras complementares.

c — Novas instalações para armazenagem de explosivos entre Saboó e Alamôa, compreendendo ponte de atracação em concreto armado para pequenas embarcações, células de depósito com seus diques de proteção, edificios para escritórios, casa de guarda, aparelhamento contra incendio, instalações de luz e fôrça elétricas, redes de abastecimento de agua e esgoto, atêrro de acesso à ponte de atracação, linhas ferreas e outras obras complementares.

d — Transferência para as proximidades da Alamôa do enchimento de vagões-tanques com combustiveis liquidos, armazenados na ilha do Barnabé, compreendendo oleodutos em parte submarinos com bombas e respectivas casas, válvulas, aparelhos de medida e outros acessórios, tanques intermediários e respectivo muro de recinto, dispositivos para enchimento de vagões, redes de luz e fôrça elétricas, aparelhamento contra incendio, desvios e linhas ferreas e outras obras complementares.

e — Obras complementares das instalações para armazenagem de oleo combustivel em Alamôa, com aquisição e montagem do aparelhamento contra incendio e respectivo edificio com a construção das linhas ferreas, das redes de esgôto, calçamento e obras complementares, inclusive aquisição de terrenos para futura ampliação das instalações atuais.

IX — AUMENTO DO MATERIAL FLUTUANTE

a — Aquisição de uma cabrea flutuante para 150 toneladas de capacidade, movida a eletricidade, com propulsão própria.

b — Aquisição de 12 chatas de aço com escotilhas cobertas, de 250 toneladas de capacidade cada uma.

c — Aquisição de 10 motores de popa de várias potências para colocação nos atuais "ferry-boats" e em chatas referentes à alinea acima.

X — MELHORAMENTOS DAS INSTALAÇÕES HIDRO-ELÉTRICAS E AMPLIAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

a — Aquisição de novos transformadores de alta tensão e de diversos aparelhos modernos para a usina geradora, com o fim de aumentar seu rendimento e segurança.

b — Ampliação da rede de distribuição de energia em Santos, inclusive a construção de edificios e aparelhamentos de novas sub-estações para atender ao desenvolvimento das instalações portuarias.

XI — AMPLIAÇÃO DA REDE TELEFONICA

a — Substituição da atual estação Central Telefonica de 200 numeros por outra de 500, construção de um edificio para a nova estação e ampliação da rede existente.

XII — AMPLIAÇÃO DAS OFICINAS MECANICAS E ELÉTRICAS E DAS DE CARPINTARIA E FUNDIÇÃO E DEPOSITO DE LOCOMOTIVAS

a — Construção de um novo edificio para oficinas de construção e reparação de vagões com o respectivo equipamento.

b — Construção de novo edificio para a Oficina de Carpintaria e aquisição de novas máquinas operatrizes.

c — Ampliação das oficinas eléctricas aproveitando o antigo edificio da oficina de carpintaria e aquisição de novas máquinas operatrizes.

d — Aproveitamento do edificio da atual garage para instalação de uma oficina especializada na reparação de automóveis, caminhões e outros veiculos movidos a motor e aquisição de máquinas operatrizes.

e — Construção de um novo edificio para oficinas de fundição e aquisição de novas máquinas operatrizes.

f — Ampliação das oficinas mecanicas com a ocupação dos atuais edificios, das oficinas de fundição e do depósito de locomotivas e aquisição de novas máquinas operatrizes.

g — Construção de 2 edificios para depósito e pequenas reparações de locomotivas e aquisições da respectiva aparelhagem e máquinas operatrizes.

h — Aquisição de novas máquinas operatrizes para ampliação e modernização das atuais oficinas mecanicas.

XIII — AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇOES DO ALMOXARIFADO

a — Aumento do edificio atual, dotando-se de novos armarios e estantes e prateleiras com uma ponte rolante.

b — Construção do escritorio do Almoxarifado.

c — Construção de carvoeiras e seu equipamento.

XIV — ABERTURA DO CANAL DA BARRA COM 300 METROS DE LARGURA E 13 METROS DE PROFUNDIDADE

a — Abertura de um canal na Barra em profundidade de 13 metros com 300 metros de largura e 5.950 m. de comprimento, produzindo um cubo de material a dragar ou cerca de 5.000.000 de metros cubicos.

Consequências do congestionamento nos portos sul-americanos

Decidida a elevação dos fretes pela Conferência de Navegação, para cobrir as despesas que acarretam as demoras com as operações de carga e descarga

NOVA YORK, 22 (U.P.) — A Conferência de Navegação para o Brasil e o Rio da Prata votou a imposição de um aumento de vinte e cinco por cento sobre os fretes ida e volta dos portos sul-americanos da costa oriental, a partir de 1.º de maio. A única isenção esperada diz respeito às frutas, cujos fretes sofrerão aumento até 15 de junho.

O aumento foi votado a semana passada e a decisão foi comunicada aos exportadores e importadores que negociam com portos do Brasil, Uruguai e Argentina. Os importadores de frutas formularam um protesto, declarando que a majoração arruinaria o comércio de frutas durante a presente estação. A Conferência concordou em isentar as frutas até 15 de junho, quando termina a estação.

Um porta-voz da Conferência disse que o congestionamento dos portos da costa oriental é agudo devido a muitos fatores aos quais se somam as demoras até 20 e 25 dias nas operaçeós de carga e descarga. Essas demoras aumentam sensivelmente o custo dos fretes. O aumento de vinte e cinco por cento é destinado a cobrir as despesas das demoras às quais estão sujeitos os navios.

NOVA YORK, 22 (De James B. Canel, correspondente da United Press) — As imposições das companhias de navios às mercadorias exportadas para a América do Sul devem-se não sòmente ao congestionamento de navios nos portos sul-americanos, mas também ao alto custo das operações de embarque e desembarque no porto de Nova York. Calcula-se que 40 % de tôdas as exportações norte-americanas saem pelo porto de Nova York, onde, com o aumento do comércio de apósguerra, constatou-se que os meios antigos de carga e descarga não são suficientemente rápidos para garantir o embarque continuo de artigos que chegam do interior. Isto deu lugar ao aumento do custo dos embarques, o que resultou, pelo menos, em parte, nas majorações mencionadas.

A última majoração anunciada afeta o Brasil, Uruguai e Argentina. O "Brazil River Plate Steamship Conference" resolveu impôr a majoração de 25 % nas mercadorias exportadas ou importadas dêsses três paises, devendo tal regime começar em 1.º de maio. Excetuando-se apenas as frutas dêste aumento, convém destacar-se que essa exceção durará apenas até 15 de junho. Foi essa exceção acordada a pedido dos importadores de frutas da Argentina e Uruguai para lhes permitir completar as transações já comprometidas para a atual temporada.

Ao mesmo tempo, as linhas de navios que funcionam na região de Caribe anunciaram que a situação nos portos da Venezuela continua critica pelo que ver-se-ão forçados a manter as majorações. Quanto à Colômbia, a situação portuária melhorou ligeiramente.

E' indubitável que o congestionamento nos portos sul-americanos constitui o motivo principal das majorações impostas. Segundo calculou-se, as linhas de navegação realizaram aumentos duas vezes superiores aos ocorridos durante a época de pré-guerra.

A situação em Nova York também não é fácil, uma vez que se calcula que o tráfego maritimo naquele porto aumentou de cerca de 50 % desde antes da guerra. As autoridades, continuamente, tomam medidas para evitar o congestionamento dos navios, impedindo o abarrotamento dos armazens. Mas apesar de extrema vigilância realizada em alguns momentos com o atual, em que sete mil autos e caminhões aguardando embarque a situação fica dificil. As dificuldades no porto de Nova York tendem ainda a aumentar diante da decisão do govêrno de suspender a maioria das restrições que vigoravam em relação à exportação de inúmeros artigos.

Além disso, houve considerável aumento nas despesas com as mercadorias no porto, desde um maior seguro, com as deficiências que tornam mais morosa a movimentação das mercadorias que vão ser embarcadas ou acabam de ser descarregadas.

Sabe-se, entretanto, que as autoridades norte-americanas estão estudando a situação no porto de Nova York com o fim de modernizar o porto e acelerar os embarques e desembarques. Segundo um técnico no assunto, a modernização do porto de Nova York virá agravar o congestionamento dos portos sul-americanos, pois, embora antiquado, o porto de Nova York está exportando uma quantidade de mercadorias muito superior às possibilidades dos portos sul-americanos. Ainda segundo o mesmo informante para solucionar o problema torna-se preciso um entendimento entre os Estados Unidos e os paises latino-americanos, a fim de harmonizar os interêsses de modo a regulamentar o tráfego maritimo, a fim de evitar que os navios sofram demoras, enquanto se procedem aos trabalhos de modernização de todos os portos do continente americano.

Fatos diversos

Houve um incêndio ontem na garage da residência do coronel do Exército Heliodoro de Oliveira, na rua Comandante Fraga 14. O fogo foi ocasionado por um ferro elétrico que ficara ligado, foi prontamente extinto pelos bombeiros do Posto de Vila Isabel, comandados pelo tenente Leonidas. O prejuízo monta a quarenta mil cruzeiros.

— Foi medicado, ontem à tarde, no Hospital Carlos Chagas, Antonio da Silva, de 23 anos, casado, operário, residente na rua Belizario de Souza 46, em consequência de grave ferimento no abdômen, produzido por punhal. Seu agressor foi seu irmão, Geraldo Manoel da Silva, que se evadiu após o delito. Tomou conhecimento do fato, o comissário Eucupira, do 27.º distrito policial.

— O auto caminhão, n.º 73.834, ao passar pela estrada das Furnas, abalroou um poste de iluminação e, em seguida, desgovernado, atropelou o operário Jerônimo Teófilo da Silva, de 77 anos, residente na rua Alto 44. Tendo recebido graves ferimentos pelo corpo, foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. A polícia do 17.º distrito tomou conhecimento do fato.

— O auto particular número 44.338, dirigido por Antonio Alves Moreira, de 33 anos, solteiro, residente na rua Maju, 98, no Engenho Novo, ao passar pela rua Maria Portela, em frente ao prédio número 40, abalroou o auto-caminhão da Cia. Coca-Cola, número 7.011, dirigido pelo motorista Orlando Soares da Cunha, residente na rua Maria Nazareth 22, casa 11. Em consequência, saíram feridos Oswaldo Pereira, residente na rua Alegria número 1.735, Americo Cardoso Leal, residente na rua Maria Portela 135, casa 2. O comissário Alfredo Santos, do 4.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

— Quando tomava banho de mar, na Praia das Virtudes, ontem, pela manhã, pereceu afogado o carregador Brasil Braz, de 30 anos, preto, residente na Avenida Presidente Vargas 197, antigo. O fato foi comunicado ao comissário Abrantes Pinheiro, do 5.º distrito policial, por Orlando Porfírio de Jesus, residente na rua Senhor dos Passos 330.

Demissões no Rio Grande do Norte

NATAL, 2 (Asp.) — O interventor Orestes Lima aceitou os pedidos de demissão dos Srs. Estelio Ferreira e Millião Chaves, de membros da Comissão Local de Preços.

O general Orestes Lima não aceitou as renuncias do capitão Antonio Barbosa de Paula Serra, presidente da Comissão de Preços, e do Sr. Werner Graue, membro da mesma comissão, que, não se conformando com o novo tabelamento do farelo, haviam pedido demissão de seus cargos.

25 novas e modernas clínicas

(Títulos principais na 1ª página)

Em comemoração à data de 1º de Maio, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas inaugurou, na Avenida Venezuela n. 83, as novas e modernas clínicas dos Serviços Médicos da Delegacia Regional desta Instituição no Distrito Federal.

O ato teve a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, que ali chegou cerca de meio dia acompanhado do Sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, e de seus ajudantes de ordens.

O chefe da Nação foi recebido, à entrada, sob uma salva de palmas, pelo Sr. Hilton Santos, presidente do I. A. P. E. T. C.; professor Aciole, chefe do seu gabinete; Sr. Fernando Lobato de Faria, delegado regional do mesmo Instituto; Dr. Armando Fabriani, chefe dos Serviços Médicos, médicos, enfermeiras e outras pessoas.

Foram em número de 25 clínicas especializadas as inauguradas ontem. O presidente Gaspar Dutra, acompanhado do presidente do Instituto e diretores de secções, visitou demoradamente todas essas clínicas, sendo esclarecido pelos respectivos médicos — chefes sôbre a suas finalidades.

Conta êsse serviço, além do corpo médico, com 15 enfermeiras e 8 enfermeiras.

É êste um serviço completo e perfeito no gênero causando a todos que o visitaram a mais surpreendente impressão. O chefe da Nação também manifestou-se agradavelmente impressionado com o que lhe foi dado conhecer. S. Ex. pedia explicações e detalhes dos médicos, revelando assim o seu interesse pelo serviço.

O ministro Morvan de Figueiredo deu, também, a S. Ex. esclarecimentos sôbre o que aquêle Instituto realizou e pretende ainda realizar em benefício dos seus associados.

Concluída a demorada visita, o chefe da Nação se retirou, depois de expressar ao presidente do Instituto a sua boa impressão. S. Ex. foi acompanhado até à saída por todos os presentes que lhe prestaram nessa ocasião uma manifestação de aprêço.

Caminhões novos financiados pelo Instituto

Entre as iniciativas do I. A. P. E. T. C. merece destaque a importação direta de caminhões de carga para vender às emprêsas filiadas àquele Instituto.

Em frente à sede, ontem, estavam cinco caminhões "Ford", de 5 toneladas cada um, a primeira remessa chegada de uma série que foi encomendada.

No restaurante do Instituto, situado no último andar do edifício, foi oferecido aos convidados um farto "lunch", águas e refrescos.

Comunicados fúnebres

Vicente Saboya de Albuquerque

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o falecimento de seu querido chefe e convida aos seus amigos e parentes para acompanhar o seu enterro, que realizar-se-á hoje, saindo o féretro de sua residência, à rua Barão de Jaguaribe N.º 319 (Ipanema), às 17 horas, para o cemitério de São João Batista, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Maria da Conceição Conrado Caldas

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco dos Anjos Caldas (chefe da firma Biscoutos União Limitada), agradece profundamente sensibilizado a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de sua muito querida e pranteada esposa MARIA DA CONCEIÇÃO CONRADO CALDAS, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno de sua bondíssima alma, fará celebrar, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (sita no largo de São Francisco).

CARLOS MAYA FERREIRA

(7.º DIA)

Marieta de Miranda Ferreira, Dr. Afonso Varzea, senhora e filhos; Dr. Eduardo Maya Ferreira, senhora e filhos; Eduardo Bahia e família; Mario Maya Ferreira e família; Dr. Carlos Américo Brasil e senhora; Comte. Henrique Bahia e família; Viuva João Candido Brasil Junior e família; Dr. Sylvio Maya Ferreira e família; Corina Rebua e família; D. Laura Thompson de Miranda, Dr. Emílio Miranda Filho, Dr. Hildegardo Silva e família; viuva, filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra de CARLOS MAYA FERREIRA agradecem as manifestações de pesar que receberam por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar, na próxima segunda-feira, dia 5 de maio, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária (entrada pelos fundos).

Samuel dos Santos-Jacintho

(7.º DIA)

A família de SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar que recebeu de seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento de seu querido chefe, SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a quantos compareceram aos seus funerais, depositaram coroas e flores sôbre o seu túmulo, ou lhe transmitiram palavras de conforto e de solidariedade, aqui deixa expresso o testemunho do seu eterno reconhecimento, e convida a todos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no próximo dia 3 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, confessando-se desde já agradecida.

RACHEL PEREIRA DA MOTTA MAIA

Por alma de RACHEL PEREIRA DA MOTTA MAIA manda sua família celebrar missa de 30.º dia no altar-mor da igreja da S. S. Trindade, à rua Senador Vergueiro, no dia 5 do corrente, às 10 horas, e, convidando para êsse ato de caridade cristã os parentes e amigos da querida e saudosa falecida, a todos se confessam desde já agradecida por todas as manifestações de pesar e simpatia que lhe demonstraram na inconsolável dor que tanto a compunge.

Secundino Souto Quintairos

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe, SECUNDINO, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar, em intenção de sua alma, na Igreja de São Crispim, à rua Carlos Sampaio, amanhã, dia 3, às 9 horas.

GEMMA CAVALIERE

(FALECIDA NA ITALIA)

Emilio Cavaliere, senhora e filhos; Vitorio Cavaliere, senhora e filhos; Carmine Fuscaldo, senhora e filhos; Norberto Alves Cavaliere e filhos; Antonio Adolpho Cavaliere; Vincenzo Cavaliere e Giuseppe Plastina, participam a todos os seus parentes e amigos o falecimento de sua extremosa irmã, cunhada e tia, GEMMA CAVALIERE, ocorrido na Itália, e convidam para assistir a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 3 do corrente, sábado, às 10,30 horas, na Igreja de São João, à rua da Misericordia. Desde já, penhorados, agradecem.

Outro milionário

Conforme prometeu, o "Ao Mundo Loterico" vendeu ante-ontem mais uma Sorte Grande de número 2059 e as duas aproximações de ns. 2058 e 2060, fazendo assim um milionário por semana. Vendeu também o 3.º prêmio com Cr$ 50.000,00. O "Ao Mundo Loterico" previne a todos os seus distintos fregueses que se inscrevam nos coupons Brindes que está distribuindo em seus balcões para o 3.º sorteio. Pela Loteria Federal realizou-se ante-ontem o 2.º sorteio dos coupons-Brindes da pat. 104, que o "Ao Mundo Loterico" distribui gratuitamente e mensalmente a todos os seus fregueses e amigos, cuja lista dos números sorteados já está exposta nos seus balcões e que foram os seguintes: 2059 — 8105 — 9175 — 0573 — 3604 — 6010 — 6325 — 0404 e 3921, respectivamente, da 1.ª e 2.ª séries, assim como os brindes de números 07139 e 19139 para todas as loterias do mês de maio à disposição dos seus possuidores. Para amanhã, o "Ao Mundo Loterico" venderá como sempre 1 milhão de cruzeiros, e sábado, 10 de maio, mais um Grandioso plano de 2 milhões de cruzeiros por Cr$ 350,00 bilhete inteiro e Cr$ 17,50 o vigésimo. O "Ao Mundo Loterico" é ali na rua do Ouvidor, 189.

AOS FRACOS E ESGOTADOS!...

O excêsso de trabalho, físico ou mental, as enfermidades em geral e particularmente as infecciosas, quase sempre, deixam o sistema nervoso assás esgotado, resultando daí um estado de depressão geral.

Tornando-se, portanto, imprescindível em tais casos tonificar o sistema nervoso e estimular a nutrição para o restabelecimento das energias perdidas.

As Gotas Mendelinas, pelos agentes terapeuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, pelos bons clínicos, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater, por isso mesmo, as astenias nero-musculares em suas manifestações. Com o seu uso observa-se melhor disposição para o trabalho intelectual, maior resistência à fadiga e um bem estar notavel porque as energias vitais vão sendo restabelecidas. Nas fams. e drogs. locais. Pedidos a Araujo Freitas. Rua Conselheiro Saraiva 41. Rio.

TRUMAN SERA' CANDIDATO

WASHINGTON, 2 (UP) — O presidente Truman admitiu, tácitamente, que se apresentará como candidato para um novo período presidencial, em 1948.

A revelação de Truman teve lugar em um banquete oferecido pelo presidente Aleman, do México, em homenagem ao presidente norte-americano e sua esposa.

Equiparação para fins beneficentes

Um projeto de lei do deputado Nelson Carneiro

O deputado udenista da Baía, Nelson Carneiro, apresentou à Camara o seguinte projeto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Para fins de pleitear alimentos, pensão, montepio e meio soldo, equipara-se à esposa a companheira do solteiro, desquitado ou viuvo.

Art 2.º — Revogem-se as disposições em contrario.

Justificação: — O projeto não constitue inovação na legislação brasileira. Apenas [illegible] para todas as camadas sociais o que vige nos meios trabalhistas. Não colide com o texto constitucional, que põe a família sob a proteção especial do Estado, eis que apenas ampara a companheira do homem livre. Não é necessário, por outro lado, definir o que o projeto entende por companheira, que não é a amante das aventuras fugazes, mas a mulher livre que se dedica inteiramente a um homem livre, como se fora sua esposa, e vive sob a sua dependência econômica. Para minorar o desamparo em que, por morte do companheiro, tanta vez se encontram desveladas colaboradoras de suas lutas e de seus sucessos, os tribunais lhes vêm concedendo razoáveis indenizações, a título de serviços domésticos e de enfermagem. O projeto procura dar uma solução humana a um problema humano. Esse, acima de tudo, o seu objetivo.

TURF

Teve o esperado brilho a reunião ontem efetuada pelo Jockey Club Brasileiro, a cujo hipodromo compareceu elevado e animado público, lotando as arquibancadas, desde cedo.

O programa era atraente e tinha como carreira principal o grande prêmio "Frederico Lundgren", em 2.000 metros, no qual estreava na Gávea a égua Coraly, do turf paulistano.

A corrida foi lindíssima e terminou com o triunfo brilhante do Heron, guiado pelo hábil Domingos Ferreira, tendo Goyo formado a dupla.

Os resultados dos páreos efetuados, foram os seguintes:

1.º páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Guapeba, 54/1, S. Ferreira; 2.º Giria, 43, E. Castillo; 3.º Guatapará, 56, O Ulilôa. Correram mais: Garrida (L. Leighton) Gioconda (W. Andrade) e Seafire (N. Linhares).

Tempo 87 2/5. Rateios — do vencedor 28,00, dupla (24) — 31,50. Placês — 13,00 — 12,00. Apostas 587.570,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º meio corpo.

2.º páreo — 1.000 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. Venceram: 1.º Flá-Flú, 54, O. Ulilôa; 2.º Dadiva, 54, D. Ferreira; 3.º Flexa, 50/2, E. Castillo. Não correram: Frenetico, Dakar e Que Lindo. Correram mais: Trapalhão (A. Aleixo) Tentugal (S. Ferreira) Capuso (A. Medina). Tempo: 60 2/5. Rateios: do vencedor — 50,00, dupla (34) — 25,00. Placês — 12,00 — 10,00. Apostas — 594.480,00. Ganho por cabeça do 2.º ao 3.º três corpos.

3.º páreo — 1.200 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Hor[illegible], 55, O. Ulilôa; 2.º Mavilis, 55, F. Irigoyen; 3.º Hercules 55 W. Andrade. Correram mais: Alvá (R. Freitas) Arroz Doce (J. Souza) Caramen (Greco Jr.) [illegible] Kong (G. Costa) Judas (A. Aleixo). Tempo 74. Rateios: do vencedor — 33,00, dupla (14) — 44,50. Placês: 18,00 — 17,00 — 60,00. Apostas — 744.260,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º um corpo.

4.º páreo — 1.500 metros — 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. Venceram: 1.º Três Pontas, 56, N. Linhares; 2.º Esquadra, 52/49, J. Costa; 3.º Cotiara, 52, D. Ferreira. Correram mais: Mampol (J. Graça) Vega (O. Macedo) Gualanete (S. Ferreira) Dichinha (Red Filho) Folia (N. Mota) Que Lindo! (Greme Jor) Divino (O. Souza) e Extra Dry (O. Santos). Tempo: 93 4/5. Rateios: do vencedor — 34,50, dupla (24) — 53,00. Placês — 14,00 — 25,00 — 14,00. Apostas 892.190,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º um corpo.

5.º páreo — 1.400 metros — 18.000,00; 5.400,00 e 2.700,00. Venceram: 1.º Energena, 56, R. Freitas; 2.º Fantasia, 56, O. Serra; 3.º Poney, 58/7, J. Santos. Não correram: Tribunal, Penedo, Balaustre, Simpático e Stefana. Correram mais: Plazote (J. Maia) Trinta e Três (A. Nery) Sis (W. Andrade) Decreto (L. Mezaros) Fab (W. Cunha) El Rey (E. P. Coutinho) Matraca (O. Cotinho) e El Bolero (J. Martins). Tempo — 88 2/5. Rateios: do vencedor — 64,50, dupla (12) — 53,00. Placês — 15,00 — 15,00 — 13,00. Apostas — 861.120,00. Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º quatro corpos.

6.º páreo — 2.000 metros — Grande Prêmio "Frederico Lundgren". 150.000; 30.000,00 e .... 15.000,00. Venceram: 1.º Heron, 55, D. Ferreira; 2.º Goyo, 55, R. Freitas; 3.º Heremon, 53, O. Ulilôa. Não correu: Escorpião. Correram mais: Jundiehy (E. Castillo) Coraly (J. Nascimento) Hillada (W. Lima) Caxambú (L. Leigthon) Heréo (J. Souza) Gladiador (F. Irigoyen) Vontade (A. Ribas) Marrocos (N. Linhares). Tempo — 122 2/5. Rateios: do vencedor — 66,00, dupla (31) — 55,00. Placês — 33,00 — 16,00. Apostas — 1.249.120,00. Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º meio corpo.

7.º páreo — 1.500 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Dominó, 62, F. Irigoyen; 2.º Nacarado, 51, O. Ulilôa; 3.º Grilla, 51, L. Leighton. Não correu: Carioca. Correram mais: Grey Lady (R. Pacheco) Beat'Em (S. Batista) Dante (G. Costa) e Hyperbole (E. Castillo). Tempo 90 3/5. Rateios: do vencedor — 48,00, dupla (34) — 30,00. Placês — 11,00 — 10,00. Apostas — 1.062.490,00. Ganho por um corpo do 2.º ao 3.º 2 corpos.

Monto geral das apostas Cr$ 5.992.230,00.

11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.00 — SELEÇÕES DE COCA-COLA
12.30 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — A VOZ DA BELEZA
14.30 — GRAVAÇÕES
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROG. DE ESTUDIO
18.15 — VARIEDADES PHILIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.35 — REPORTER ESSO
20.50 — PRK-30
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RAPSODIA DE RISOS
22.00 — NAS ASAS DE UM CLIPPER
22.30 — PROGRAMA COM ARNALDO ESTRELA
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — A NOITE INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — GRAVAÇÕES
00.15 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE8
ONDAS MÉDIAS E CURTAS
a emissora líder do Brasil

A saida dos fundistas para o "Cross-Country"; ao centro, Lucio de Castro saltando 3,90, na prova de vara e a empolgante chegada dos duzentos metros rasos, moças.

SEBASTIÃO MONTEIRO, DO BRASIL, vencedor da prova "Cross-Country"

A prova do "Cross-Country"

Dada a saida, Manoel Diaz e Pio Gonzalez, chileno tomaram a ponta seguindo-se-lhe em ordem, Corsino Fernandes, Leonidas Botequin, José Campagne, Reinaldo Gorno, o segundo peruano e os demais argentinos; depois, sairam os brasileiros, Monteiro, Joaquim Silva, e José dos Santos e por fim, o uruguaio Sanches.

Na entrada do Botafogo, Dias mantinha a ponta e Gorno perseguia seus passos de um ritmo relativamente rápido.

Ao passar o Pavilhão Mourisco, a ordem dos primeiros era a seguinte: Diaz, Corsino, Gorno, Pio Gonzalez, Monteiro, Joaquim Silva e os demais um pouco isolados. A subida da avenida Pasteur, foi cumprida em passo mais lento e assim seguiram até o Casino da Urca, sem alterações, notando-se, todavia, que o nosso representante, Monteiro, estava cada vez mais próximo dos primeiros, e não seria demais esperar que os vencesse. Dada a volta no Forte São João, deu-se o esperado: Monteiro avançou resoluto, e tomou a ponta, e, de volta pelo Cassino, sua posição podia ser observada como de aparente folga. Gorno o seguia, Corsino e Diaz um pouco mais atraz e assim prosseguiu a prova. Desponta Botafogo, e Sebastião Monteiro toma mais distância de seus adversários. Tudo dizia que ele estava mesmo disposto a ganhar.

Passou Monteiro pela esquina da rua Farani, e seu imediato rival vem a trezentos metros de distância; não há mais dúvida, seu triunfo é indiscutivel.

O estádio todo se emociona, ao anuncio do microfone.

Sebastião Monteiro vai entrar para concluir a prova, em primeiro lugar, e, afinal, surge o atleta que venceu a "Corrida da Fogueira", a São Silvestre, e agora se consagra campeão sul americano do "Crosso Country", enfileirando seu nome entre altos valores do atletismo continental, como Manuel Plaza, Raul Ibarra Alarcom e tantos outros, legitimos atletas de fibra.

A classificação final

Campeão — Sebastião A. Monteiro, Brasil, 37'28" 4/5; 2º — Reinaldo Gorno, Argentina, 38'39"; 3º — Manoel Diaz, Chile, 38'48"; 4º — Corsino Fernandez, Argentina 38'52".

Vamos rir em VAMOS LER !

O MADUREIRA VENCEU EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 2 (Serviço especial ed A NOITE) — A peleja interestadual entre os quadros do Volante F. C., desta cidade, e do Madureira, do Rio de Janeiro, terminou com a vitória da equipe carioca, pela contagem de 3x2, após uma luta renhida e movimentada.

O público numeroso que se encontrava no estádio do Fluminense tributou ao fundista brasileiro apoteótica manifestação

A tarde atlética de ontem no estádio do Fluminense, com o quarto dia do XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo, marcou concorrência excepcional de público e também resultados grandemente expressivos e que entusiasmaram verdadeiramente os entusiastas.

O auge da competição foi a entrada no estádio do fundista brasileiro Sebastião Monteiro da Silva, o corredor que dias antes marcara novo "record" nacional para os 5.000 metros, após o longo percurso do Cross-Country que ele dominou em passadas largas e muito firmes, vencendo um grupo de dez adextrados adversários.

Pela primeira vez nosso atletismo conquistou uma prova de longo percurso num cotejo internacional sendo praxe até ao certame de Montevidéu da equipe sofrer invariávelmente a influência negativa dos resultados nessa especialidade.

Conquistamos quatro titulos sem que nos aparecessem os fundistas mas no último certame já a força do conjunto se estendeu também para os homens das provas longas. E como resultado dessa evidente melhoria, o público desportivo festejou ontem a primeira grande vitória com a corrida verdadeiramente espetacular de Sebastião Monteiro, vencedor da prova de "Cross-Country".

Impressionou sobremaneira a grande assistência a chegada vigorosa do fundistas nacional que, após o percurso aproximadamente de doze quilômetros, cumpriu a volta final de chegada, o corpo sustentando a passadas de elegante estilo.

Monteiro chegou com a vantagem de um minuto e onze segundos do veterano argentino Reinaldo Gorno, o segundo classificado.

Alberto Triulzi, conquistou seu terceiro título no campeonto, vencendo os duzentos metros rasos

A primeira prova do programa não chegou a oferecer grandes emoções todavia o argentino Triulzi, campeão das barreiras impressionou por sua passada vigorosa com a qual dominou os demais concorrentes nas curvas para entrar na reta de chegada com três metros ou mais de vantagem.

Brunhoff indicado favorito, que correu na pista seis e portanto com a desvantagem de não poder controlar a corrida de nenhum de seus adversários, entrou na reta atrás de seu companheiro de equipe sem revelar disposição para reagir.

Houve então luta forte pelo segundo entre o campeão dos cem metros e o chileno Labarthe, decidindo-se afinal pelo atleta argentino.

Campeão: Alberto Triulzi, Argentina, 22"; 2º, Gerardo Bonnhoff, Argentina, 22" 3/10; 3º, Alberto Labarthe, Chile, 22" 4/10; e 4º, Santiago Fernando, Perú, 22" 5/10.

A NOITE — 6.ª-feira, 2/5/47 — N. 12.554

Lucio de Castro confirmou seu título de campeão sul-americano de salto com vara — Alberto Triluzi venceu os 200 metros rasos — O chileno Brodersen triunfou no disco — Melchor Palmeiro, argentino, ganhou a prova de 1.500 metros — A chilena Weller foi a vencedora, por escassa margem, de Melania Luz

Annegrete Weller triunfou na prova de duzentos metros rasos — Moças

Depois de quatro saidas em falso, o tiro do enérgico juiz de partida Ariovaldo foi bem ouvido pelas seis moças que se apresentaram a disputar a segunda prova do dia, a de duzentos metros razos.

A chilena Annegrete na pista seis, imprimiu grande velocidade à corrida desde à saida. Melania não investiu logo desenvolvendo-se nas curva.

Ao entrar na reta a chilena mantinha menos de um metro de diferença na dianteira. A brasileira forçou então nos últimos passos tentando desfazer a vantagem. Presenciou-se então dramática luta porque Annegrete resistiu a atrapelada ganhando por diferença quase imperceptivel. Os cronometros marcaram tempo igual para as duas atletas.

Campeã: Annegrete Weller, Chile, 26" 6/10; 2º, Melania Luz, Brasil, 26" 6/10; 3º, Adriana Millard, Chile, 27" 1/10; 4º, Helena Hoss, Argentina, 27" 3/10.

Melchior Palmeiro, da Argentina, conquistou o prova de 1.500 metros

Doze atletas se apresentaram a disputar esta prova, cuja saida não sofreu demora.

Raul Inostrosa apontou na frente e passou a primeira e segunda volta na dianteira seguido de Riveros e Isolta.

Na terceira passagem o brasileiro Paulo Sebastião avançou e tomou a ponta do lote até à segunda curva do lado da piscina. Entrou então o argentino Palmeiro, em impressionante avançada e colocou-se na liderança e venceu com autoridade. Sebastião não resistiu à chegada de Revero e Inostrosa ficando em quarto.

Campeão: Melchior Palmeiro, Argentina, 3'57" 81/0; 2º, Nilo Riveros, Argentina, 4'00 1/10; 3º, R. Inostrosa, Chile, 4'01" 7/10; 4º, Paulo Sebastião, Brasil, 4'04" 8/10.

Lucio de Castro manteve seu ceptro de campeão no salto com vara

A espectaiva de confiança no triunfo brasileiro na prova de salto com vara foi plenamente justificada, pois o campeão e recordista continental, Lucio de Castro, impoz sua classe, em corrida e elegante estilo, vencendo com lindo salto de 3,90.

O grande atleta brasileiro tentou ainda superar seu record que é, o sul-americano, com 4,12 metros. Linibaldo Gabois, um dos futurosos atleta paulista classificou-se em terceiro lugar e Raymundo Rodrigues classificaram-se muito bem. Coube ao Brasil marcar oito pontos.

Campeão, Lucio de Castro, 3,m90; 2º, Frederico Horn, Chile, 3m80; 3º, Sinibaldo Gerbasi, Brasil, 3,m80; 4º, Raymundo A. Rodrigues, 3,m70.

Vitória chilena no arremesso do disco

A prova de arremesso do disco encerrou a quarta jornada continental, registrando-se resultados bem razoaveis, pois quase todos os dozes concorentes fizeram marcas superiores aos quarenta metros.

O título não se definiu sem luta, no contrário, notou-se empenho dos concorrentes, notadamente entre o peruano Julve, o argentino Malchiodi, este campeão de 45 e o chileno Brodersen, recordista de seu país.

Melchiodi esteve na frente com um tiro de 43,92, foi depois superado pelo chileno que arremessou a 45,24 e afinal cedeu o segundo lugar ao veterano Eduardo Jullve, peruano radicado em Buenos Aires, que veio ao Rio defender as cores de seu país. Nadim Marreis cujos progressos são dignos de nota esteve bem e obteve excelente colocação.

Campeão, Kastren Brodersen, Chile, 45,m24; 2º, Eduardo Julve, Perú, 44mms07; 3º, Emilio Malchiodi, Argentina, 43,ms92; 4º, Nadim Mareis, Brasil, 42,ms81.

AS ELIMINATÓRIAS

Os seis concorrentes classificados para a final de 400 metros com barreiras foram os seguintes:

1ª série: — 1º lugar — Vitor Henriquez (Chile) — 54 8/10; 2º lugar — Edmar A. Abreu (Brasil) — 56" 9/10.

2ª série: — 1º lugar — H. Alberti (Argentina) — 55" 5/10; 2º lugar — Leon Ormalchea (Uruguai) — 55" 8/10.

3ª série: — 1º lugar — Sergio Guzman (Chile) — 54" 4/10; 2º lugar — Antonio Mur (Argentina) — 55" 6/10.

80 METROS COM BARREIRAS (MOÇAS)

As eliminatórias para a prova de 80 metros com barreiras, moças, ofereceram êstes resultados:

1ª série: — 1º lugar — Noemi Simonetto (Argentina) — 12"; 2º lugar — Marion Huber (Chile) — 12" 5/10; 3º lugar — Stela Ardinghi (Brasil).

2ª série: — 1º lugar — Wanda dos Santos (Brasil) — 12" 1/10; 2º lugar — Maria Spilir (Argentina) — 12" 4/10; 3º lugar — Adriana Millard (Chile) — 12" 8/10.

Vencido o América

O ATLÉTICO BATEU O QUADRO CARIOCA POR 3 x 0 — TODOS OS TENTOS MARCADOS NO PRIMEIRO TEMPO

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — A impressão geral do público esportivo local, que assistiu o jogo de estréia do América F. C. da capital da República, contra o Cruzeiro, nesta cidade, era de que, não obstante ter jogado melhor, os "diabos rubros" cariocas não teriam vencido por 4 x 2, não fora a atuação desastrosa do goleiro local Geraldo II, que deixou passar bolas defensaveis aos olhos de todos. E esta impressão veio a ser confirmada na tarde de ontem, quando o time de Manéco, embora integrado de todos os seus valores, não pôde resistir ao campeão mineiro, que fazendo uma exibição à altura do titulo que ostenta, não teve dificuldade em derrotá-lo, pelo expressivo escore de 3 x 0, com todos os tentos feitos no 1º tempo. No periodo final, jogando mais para exibição e com os americanos fazendo tudo para não cairem por um escore maior, não foi marcado mais nenhum goal.

De anormal no decorrer do encontro, registramos apenas um desentendimento entre Mexicano e Lima, que andaram trocando empurrões, mas com a intervenção dos companheiros, os ânimos foram serenados. Os tentos foram marcados na seguinte ordem:

Lero, aos 17 minutos; Lucas aos 37 e Carlaile de cabeça, aos 41, deslocando completamente o goleiro Osni. Necir de Souza funcionou na arbitragem e a renda somou a importância de Cr$ 54.326,00. A organização das equipes foi a seguinte:

Atlético: Orlando; Murilo e Ramos; Mexicano, Monte e Carango (Afonso); Lucas, Carlaile, (Lauro), Mario de Souza (Gabardo), Leo e Nivio.

América: Osni; Domicio e Grita; Cinco (Itim), Gilberto e Castanheira (Cinco); Maxwel (Wilton), Maneco, Cesar, Lima e Wilton (Esquerdinha).

O FLUMINENSE VENCEU O BANGU' POR 3 x 0

Completou-se assim a III rodada do Torneio Municipal

Efetuou-se, no estádio de São Januário, a peleja entre os quadros do Fluminense e do Bangú em cumprimento à terceira rodada do Torneio Municipal. Jogo fraco, com as duas equipes apresentando falhas, principalmente a do Bangú. No primeiro tempo, o Fluminense conseguiu assinalar dois tentos. O primeiro, aos trinta minutos, de autoria de Simões, aproveitando um centro de Pinhegas. Aos quarenta e dois minutos, Pinheges cobra bem um escantelo e a pelota vai a Telesca que atira e consigna o segundo goal dos seus. Com dois a zero favoravel ao Fluminense, terminou o primeiro tempo.

O segundo tempo transcorreu monótono, com as duas equipes jogando mal. Aos trinta e dois minutos, Pinheges obteve o terceiro tento e o último da peleja. Com o marcador de 3 x 0 favoravel ao Fluminense, foi encerrada a partida noturna.

Os quadros

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

FLUMINENSE: Robertinho — Osni e Miguel — Pascoal — Telesca e Grande — China — Rubinho — Simões — Orlando e Pinhegas.

BANGÚ: Rossari — Panzarielo e Bilulú — Ari — Brito e Adauto —Antero — Januário — Cardoso —Moacir e Sá Pinto.

Na peleja preliminar os tricolores levaram a melhor por 6 x 2.

Passou pelas bilheterias de S. Januário, a importância de 17.540 cruzeiros.

Como arbitro, atuou o Sr. Aristocilio Rocha, cujo desempenho foi apenas regular.

Encerrados os preparativos do Botafogo

O Botafogo encerrou seus preparativos para a peleja com o São Cristovão. A prática teve a duração de oitenta minutos e terminou com a vantagem dos titulares, por 5x1, goals de Santo Cristo (2), Nilo (2) e Octavio. Marcou pelos reservas, Zezinho.

O quadro titular ensaiou com a seguinte formação: Ari, Gerson e Sarno; Rubinho, Nilton e Juvenal; Nilo, Santo Cristo, Octavio, Geninho e Isaltino.

O FLAMENGO E O SÃO PAULO EMPATARAM

2 x 2, o "placard" do "match" interestadual realizado ontem, em São Januário — Vevé, Tião, Leonidas e Teixeirinha, os marcadores

No estádio Vasco da Gama, encerrando o dia inaugural da abertura da "Olimpiada Operária", foi realizada a peleja interestadual entre os quadros do C. R. do Flamengo e do São Paulo F. Club. O encontro, presenciado por grande assistência, teve um desenrolar movimentado, terminando com um justo empate de dois tentos. No primeiro tempo, cada equipe marcou um tento. Leonidas assinalou o ponto do São Paulo e Vevé o do Flamengo.

No periodo final, Tião colocou o Flamengo com vantagem no "placard", até quando faltavam três minutos para finalizar a partida. Teixeirinha estabeleceu o empate. Com o marcador registrando dois tentos para cada equipe, terminou a peleja.

Os quadros

As equipes que jogaram estavam assim formadas:

S. PAULO:

Fernando — Savério e Renganeschi — Ruoy Bauer e Noronha — Bárrios, Ieso, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

FLAMENGO:

Luiz — Nirival e Nilton — Jacir, Francisco e Jayme — Velau (Tião), Zizinho Pirilo (Vaguinho), Jair e Vevé.

Arbitrou o encontro, apresentando falhas, o Sr. Bruno Nino, da Federação Paulista de Football.

Os melhores

Na équipe do Flamengo, Luiz seguro no arco. Foi traido no chute de Teixeirinha, de que se originou o segundo tento do São Paulo. Norival superou Nilton, na zaga. Dos médios, Jayme o mais eficiente. Francisco, que substituiu Bria, não comprometeu. Na ofensiva, Jair o mais trabalhador. As substituições de Pirilo e Velau, por Vaguinho e Tião, foi verdadeiramente acertada, pois o quadro passou a jogar com mais desembaraço.

Na équipe sampaulina, Fernando foi um bom arqueiro. Praticou uma defesa no segundo tempo de um pelotaço de Jair, que valeu pelo match. Na zaga, Renganeschi o mais firme. Ruy, seguido de Bauer, entre os médios. No ataque, Ieso, Leonidas e Teixeirinhas, os melhores.

Onze Amigos F. C. x São Jorge F. Club

Numa partida onde existiu a maior cordialidade, prelaram no gramado do Vasquinho, na Penha, os fortes conjuntos do Onze Amigos e do São Jorge, que terminou com a vitória do primeiro, pelo escore de cinco goals contra um. No final do jogo o São Jorge, gentilmente, ofereceu ao Onze Amigos uma feijoada.

RAFANELLI E DJALMA

Participaram do apronto em São Januário — O Vasco pronto para o match com o Olaria

O Vasco, lider do Torneio Municipal, jogará domingo próximo, contra o Olaria. Esta peleja, como se sabe, será efetuada em "Caio Martins". O grêmio cruzmaltino já encerrou seus preparativos para esse compromisso, com a realização de um ensaio de conjunto. O treino teve a duração de oitenta minutos, terminando com a vantagem do quadro titular por 3x1, goals de Friaça, Lelé, e Chico, cabendo a Ipujucan o tento dos reservas. O quadro titular ensaiou com a seguinte formação: Castro (Barcheta); Augusto e Rafanelli (Sampaio); Eli, Alfredo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

O BANCO DO BRASIL VOLTOU A COMPRAR A LIBRA

Em consequência do acôrdo celebrado em Londres entre representantes dos govêrnos inglês e brasileiro, o Banco do Brasil voltou, hoje, a comprar a libra a Cr$ 74,0255.

Numerosos mortos e feridos na luta em Assunção

O levante, no Sul, toma vulto -- Combatem ainda os rebeldes nos subúrbios da capital

(Texto na 11.ª página, quarta coluna)

Os EE. UU. e a produção cafeeira da America Central

A missão de que está incumbido o presidente da Associação Nacional do Café, de Nova York — Plano de norte-americanos produção a longo prazo — O pensamento dos importadores *(Texto na segunda página, primeira coluna)*

REQUERIDA A DISSOLUÇÃO JUDICIAL DA JUVENTUDE COMUNISTA

—Tinha fins políticos e era contrária ao regime e aos nossos processos educacionais, porque estava filiada ao Partido Comunista — O 3.º procurador regional da República, Sr. Plinio Travassos, dirige à Justiça da Fazenda Pública longo e fundamentado requerimento pedindo o cancelamento do registro da associação bolchevista

A União Federal, por intermédio do 3º Procurador Regional da República, Sr. Plinio Travassos, endereçou à Justiça da Fazenda Pública longo requerimento, com base no art. 141, § 12º, da Constituição Federal e no art. 6º do Decreto-lei 9.085, de 25 de março de 1946, pedindo a citação da associação civil "União da Juventude Comunista", com sede nesta capital, nas pessoas de seus representantes legais, Apolônio de Carvalho, João Neves Saldanha e Gervasio Gomes de Azevedo, a fim de se lhes ver propror a competente

(Continua na 11.ª página, primeira coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de maio de 1947 — N. 12.554

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Um novo gênero de ópera

Aproximação das partes recitativas à prosa — Música apenas para salientar o sentido dramático — Roma aclama uma nova ópera de Pizzeti, "L'Oro"

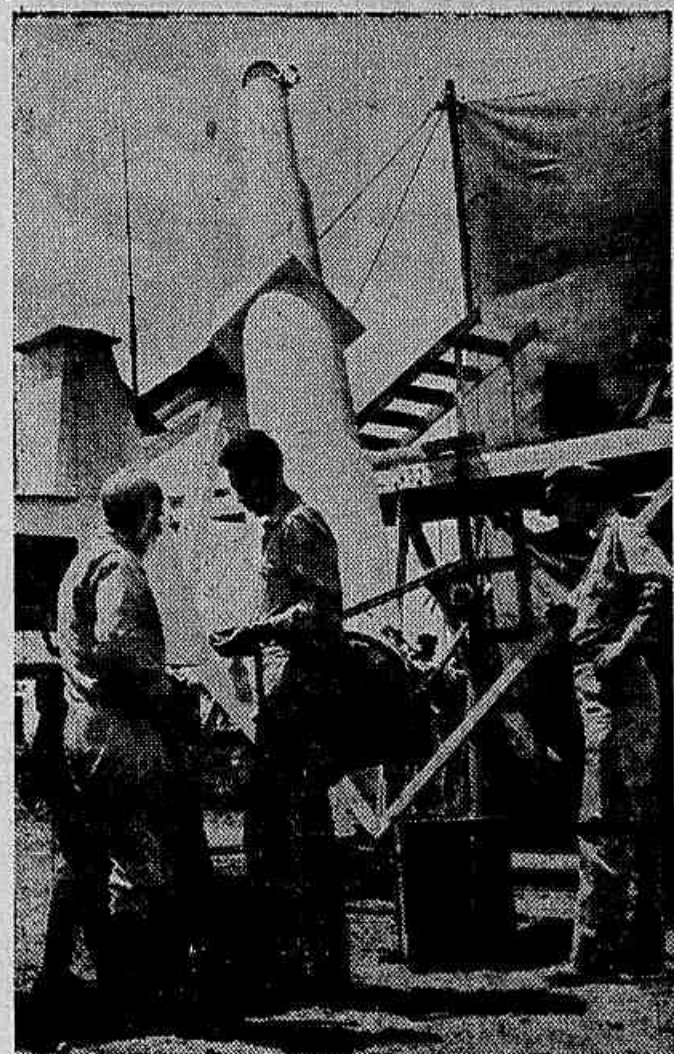
(Texto na 11.ª página, primeira coluna)

Um dos modernissimos telescópios da Expedição, denominado "Einstein Telescop", que será manejado pelo cientista G. Van Biesbroeck. Ele está encarregado de observações referentes à parte da teoria de Einstein

LIVRE REINICIO DAS OPERAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA

Afixadas em Londres e nesta capital cotações para o cruzeiro e a libra esterlina — Creditados os saldos brasileiros em conta especial, livre de bloqueio — "Solução realmente vantajosa para nós" — Fala a A NOITE o ministro Correia e Castro, titular da Fazenda

Sôbre o reinicio hoje assinalado das operações de compra e venda de esterlinos pelo Banco do Brasil e de cruzeiros pelo Banco da Inglaterra, tivemos oportunidade de ouvir o Sr. Correia e Castro, titular da Fazenda, que, não escondendo a sua

(Continua na 11.ª página, sétima coluna)

A carta é apócrifa

Um esclarecimento obtido sôbre a missiva atribuida ao embaixador do Paraguai

A Agência Telegráfica Asapress recebeu do seu correspondente em Ponta Porã um telegrama em que são transcritos trechos de uma carta, atribuida ao coronel Raimundo Rolon, embaixador do Paraguai nesta capital e dirigida ao presidente Morinigo, do Paraguai, na qual oferece à ven-

(Continua na 11.ª página, terceira coluna)

O eclipse que prende a atenção do mundo

Conclusões que servirão de base à construção de aviões-foguete — Reportagem no Q. G. dos cientistas, em Bocaiuva

Ao lado do complicado aparelho denominado "Geiger-Muller", que se destina a registrar a passagem dos raios cósmicos e o seu coeficiente de penetração em chapas de chumbo, aparece o major Harvey C. Taylor, a quem cabem tais experiências

Noutro local desta edição publicamos completa reportagem do enviado especial de A NOITE a Bocaiuva, Minas, onde se encontram os cientistas que vão observar o eclipse do dia 20 do corrente.

Completamos essa repportagem com os dados novos que nos foram depois transmitidos pelo enviado especial de A NOITE.

Fotos da polarização da luz da corôa solar

Um aparelho complicado, com longos tubos e possantes lentes, nos foi mostrado por Mr. Leo

(Continua na 11.ª página, terceira coluna)

Para receber vencimentos em pensões

Obrigatória a exibição à Pagadoria do Tesouro do recibo de entrega da declaração de rendimentos

O diretor da Despesa Pública recomendou à 1.ª Pagadoria do Tesouro Nacional que, depois de 30 de abril do corrente ano, não poderá pagar os funcionários ativos e inativos e pensionistas, que percebam vencimentos, remuneração, salários, proventos ou pensões, superiores a Cr$ 24.000,00 anuais, sem que estes exibam o recibo de entrega de declaração de rendimentos.

Política e políticos

(Texto na 11.ª página, sexta coluna)

CASAS PARA O POVO — Como parte das comemorações do dia consagrado ao trabalho, prestigiando os festejos que se realizaram na capital da Republica, o presidente Eurico Gaspar Dutra, esteve pessoalmente na estação de Marechal Hermes e participou das cerimônias ali realizadas, quando foi iniciada a construção de mil e trezentas casas para os trabalhadores. Na foto que ilustra estas linhas, o chefe da nação, que tem ao lado, entre outros, o cardial D. Jaime Câmara, lança uma colher de argamassa à pedra fundamental daquele grande empreendimento do seu govêrno. Ainda ontem, o presidente da República, que se associou às comemorações do dia do trabalho, pronunciou importante discurso, que vai publicado na última página desta edição.

Jan Bata condenado

Jan Bata, o "Rei do Calçado", encontra-se no Rio

PRAGA, 2 (AFP) — Jan Bata foi condenado a quinze anos de prisão, perda de direitos cívicos e confisco de todos os seus bens.

PRAGA, 2 (AFP) — Um dos três advogados do magnata do calçado europeu, Jan Bata, atualmente vivendo no Brasil e naturalizado brasileiro, renunciou à defesa do acusado, como protesto à parcialidade do presidente da Alta Côrte.

Os moinhos estão abarrotados de farinha norteamericana

Excluido o Brasil, porém, da cota universal de trigo distribuido pelos Estados Unidos — O convênio com a Argentina e a comunicação feita pelo coronel Mario Gomes à C. C. P. — Feijão somente para 15 dias — Fala o Sr. Heitor Grilo

A Comissão Central de Preços reuniu-se mais uma vez, extraordinariamente, sob a presidência do coronel Mario Gomes da Silva. Foram abordados assuntos referentes à situação da indústria de tecelagem e fiação, tabelamento de aves e ovos, trigo importado e feijão.

Estiveram presentes, tomando parte nos debates, os Srs. Heitor Grilo, secretário de Agricultura da Prefeitura e presidente da Comissão Local de Preços, e Adrião Caminha Filho, diretor do Abastecimento do Distrito Federal.

Tecidos

O coronel Mario Gomes da Silva, ao iniciar os trabalhos, leu um longo memorial, em que os Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e São Paulo dirigiram ao presidente da República, por intermédio da Confederação Nacio-

(Continua na 11.ª página, quinta coluna)

Flagrante da visita do cientista John Boyd Orr

Incêndio gigantesco em S. Paulo

Destruidos trinta mil sacos de açucar — Prejuizos de trinta milhões de cruzeiros

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Incêndio de proporções gigantescas verificou-se nos depósitos da Companhia de Armazens Gerais Piratininga. O fogo, encontrando material de facil combustão, envolveu completamente os quatro pavilhões em que estavam depositados 30.000 sacos de açúcar, destruindo totalmente todo o enorme estoque de "ouro branco".

Os bombeiros compareceram prontamente, mas tiveram a ação dificultada pela falta dágua. Chegaram a fazer uso da própria água barrenta do rio Tamanduatei, sendo auxiliados na sua árdua tarefa pela Companhia Prado Chaves, que forneceu cerca de 100.000 litros do seu depósito particular para o combate às chamas. Os prejuizos são estimados em perto de 30 milhões de cruzeiros.

Pacífico, senhor do seu nariz . . .

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

Veio estudar no Brasil os problemas de nutrição

O cientista inglês John Boyd Orr em visita ao Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil

Acompanhado do Sr. Newton Beleza, membro do Comité Executivo da FAO no Brasil, visitou hoje o Instituto de Nutrição, da Universidade do Brasil, o eminente cientista inglês Sr. John Bryd Orr, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, que ora se encontra entre nós em viagem de

(Continua na terceira página) sétima coluna)

DEFICIT ANUAL DE VINTE MIL CASAS -

A Fundação da Casa Popular entrou em sua fase executiva — O govêrno não lançou mão da F. C. P. para fins eleitorais — O discurso do engenheiro Godoy Filho

(Texto na segunda página, quinta coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1542
Franco suíço	4,2944
Franco belga	—
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	—

VENDAS

Libra	75,0416
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,3753
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7575
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6967
Peso uruguaio	10,6063
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

Açucar

Mercado sustentado. Preços inalterados.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas, 870; saídas, 20.870; existência, 90.740.

Algodão

Mercado firme. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Enoque em 25	23,850
Seridó	152,00 a 156,00
Seridó	146,00 a 150,00
Fibra média:	
Sertões (tp. 4)	138,00 a 140,00
Sertões (tp. 5)	132,00 a 135,00
Ceará (tipo 3)	Nominal.
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 6	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (t. 5)	124.00 a 125.00

Entradas, 3.200; saídas, 950; existência, 27.999.

Falências

Empresa de Pinturas e Revestimentos Empire Ltda. — A Trornycroft Mecanica e Importadora S. A., disendo-se credora da importância de Cr$ 2.316,20, requereu no juizo da 6.ª Vara Civel a decretação da falência da Empresa de Pinturas e Revestimentos Empire Ltda., estabelecida à avenida Graça Aranha, 327-7.º andar, sala 707.

Hidroletro Ltda. — Oliveira Vale & Cia., Ltda., disendo-se credores da importância de Cr$ 246.008,00, requereram no juizo da 8.ª Vara Civel a decretação da falência de Hidroletro Ltda., estabelecida à rua de Santana, 210.

Jacques Pereira & Cia. — No juizo da 11.ª Vara Civel Miguel Hochman, disendo-se credor da importância de Cr$ 5.000,00, requereu a decretação da falência de Jacques Pereira & Cia., estabelecidos, à rua Azevedo Coutinho, 14, com a oficina "Artes Gráficas Modelar".

CONCORDATA PREVENTIVA

Claudemiro V. de Matos & Cia. — No juizo da 12.ª Vara Civel a firma Claudemiro V. de Matos & Cia., estabelecidos à rua Barão de São Felix, 63/65, com o negócio de bandeiras, bones e bordados, impetrou uma concordata preventiva, na qual ofereceu aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 949.163,90.

Os EE. UU. e a produção cafeeira da América Latina

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 2 (France Presse) — George V. Rebbons, presidente da Associação Nacional do Café, partiu às 11 e 15 do aeródromo La Guardia para longa visita aos principais países produtores de café tipo doce, da América Central, com os quais discutirá problemas relativos à manutenção do consumo da rubiácea nos Estados Unidos.

E a primeira vez que um dos dirigentes da Associação Nacional do Café — que representa 90 por cento dos torradores, importadores e negociantes cafesistas nos Estados Unidos — é encarregado de missão dessa natureza. E a viagem do presidente da NAF põe em destaque a gravidade do problema. Acham os norte-americanos que os países produtores devem aumentar as somas previstas para a campanha de consumo. Daí tambem a grande campanha publicitária a respeito.

Durante sua viagem, o presidente da NAF discutirá tambem muitas questões relativas às qualidades do produto. Durante a guerra os consumidores procuraram cafés de melhores qualidades, e tenta-se agora manter um nivel relativamente elevado, tendo em relação à produção de antes da guerra. O presidente Robbins negociaria assim um plano de produção a longo prazo.

O VOTO CONTRA A CONSTITUIÇÃO

RESSALTAMOS, domingo, a manifesta incoerência que existe entre o voto do Sr. Sá Filho no processo de cancelamento do Partido Comunista e o acórdão, prolatado pelo mesmo Sr. Sá Filho, que mandou proceder ao inquérito ora em julgamento no Tribunal Superior Eleitoral. Há, porém, no mesmo pronunciamento daquele juiz, sôbre espécie de tamanho interêsse para os próprios destinos do país, outras passagens essenciais, que devem ser focalizadas.

Tôda a fundamentação do Sr. Sá Filho gira em tôrno da afirmação, contida no seu voto e, como veremos, inteiramente gratuita, de que é da essência da democracia tolerar todos os partidos, sejam quais forem as suas finalidades políticas ou os seus meios de ação. De fato, somente com um argumento de tal ordem, que deixa de lado o texto da Constituição, é que o Sr. Sá Filho poderia explicar o voto em que proclama não ser o partido marxista contrário à ordem democrática, sabido como é que a Constituição define o que seja essa ordem democrática. Pois, em verdade, a afirmação do Sr. Sá Filho é uma afirmação sua, que pode conduzir-se com o seu próprio modo de pensar, mas que em nada interessa à causa e não pode ser invocada no julgamento da causa.

No processo, não se pergunta aos juizes, como particulares, como filósofos, o que êles pensam do marxismo, ou se o partido marxista deveria, ou não, ser admitido numa democracia. A pergunta que se fez ao Sr. Sá Filho, a questão que êle, como juiz, tinha de resolver, era se o partido comunista pode, ou não, *nos têrmos do artigo 141, § 13, da Constituição*, continuar registrado e em funcionamento no Brasil; isto é, se, provado como se acha, no feito, que êle segue a linha marxista-leninista (o que o voto admite), o partido comunista é um partido cujo *programa* ou *ação* contraria o regime democrático, *baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem*".

A questão, que o juiz tinha de resolver, não é se o marxismo contraria um regime democrático que êle, juiz, *imagina*, uma democracia de sua *preferência pessoal*; mas se o programa do marxismo admite a democracia *definida da Constituição*. Ora, ladeando essa questão, muito precisa e clara de ordem jurídica, o voto, em vez de julgar a causa, passa a julgar a Constituição, como se ao juiz coubesse *julgar a lei*, e não fôsse a sua função *julgar a causa de conformidade com a lei*. Não há exagêro no que dizemos. Está no voto a afirmativa de que o § 13, do artigo 141 (que ao juiz cabia aplicar) infringiu o princípio universal de que as simples intenções não são puníveis. A assertiva, aliás, não tem a menor consistência, e apenas demonstra que o Sr. Sá Filho ainda está pouco afeiçoado à judicatura, a ponto de ignorar o que seja "intenção". O dispositivo constitucional veda o registro ou o funcionamento de partido que tenha programa ou ação contrários ao regime democrático estabelecido. Ora, se um partido tem ou observa programa vedado, a infração do preceito não está mais *em intenção* sòmente, mas *em ato*. A ser verdadeira a ilação do Sr. Sá Filho, uma associação cujo programa ou finalidade fôsse a exploração do proxenetismo também não poderia ser fechada, porque a "*cogitatio*" não é punível.

Mas, o voto é cauteloso. Uma vez que sustentou não ter o comunismo programa ou ação contrários ao regime democrático tal como o seu autor conceitua êsse regime, poderia ter ficado por aí, para negar o cancelamento e proclamar, como fez, a democracia do regime russo. Sentindo porém que o terreno era movediço, resvalou para outro, e afirmou as teses: a) que o marxismo não é contrário à pluralidade dos partidos; b) que o regime marxista garante os direitos fundamentais do homem.

Para defender a primeira tese, limita-se o voto a passar sôbre ela como gato por brasas, calçado das botas furadas de uma invocação do livro de Lenine — "duas táticas na Social-democracia". Jamais, porém, Lenine pretendeu, em lugar algum de seus extensos escritos, que o marxismo-leninismo admitisse mais que um partido, mas que o Partido Comunista. E se assim pensava, melhor agiu: o primeiro cuidado do bolchevismo, por êle implantado na Russia, foi suprimir impiedosamente todos os partidos, para entregar a Rússia, em tôdas as manifestações de sua vida — individual, familiar, coletiva, ... tica — à regência de um só Partido totalitário — o Partido Comunista.

O voto não entendeu o livro de Lenine. Este livro foi escrito para traçar *as táticas* a observar pelos comunistas *na social-democracia*, como o seu título o indica. Parece que só o voto ignora que os comunistas russos denominavam o seu partido, no tempo do czar, de "Partido Operário Social Democrático da Rússia", e que foi pela resolução do seu VII Congresso, em março de 1918, que êle passou a denominar-se — *et pour cause* — partido comunista.

Pois bem. O voto transformou a *tática* aconselhada por Lenine quando o comunismo ainda *não venceu*, a *tática* "na Social-democracia", com o *programa* do comunismo. Confunde os *meios* com a *finalidade* do comunismo. Claro que, para chegar à sua finalidade dita imediata — a ditadura — o P. C., segundo o ensino de Lenine e Stalin, bate-se, na democracia liberal, pela liberdade, ou seja, pela possibilidade de vários partidos, e pelas liberdades do homem — a de imprensa, a de reunião, a de associação, e tôdas as outras, quanto mais melhor, pois o que visa é destruir a democracia liberal, usando das próprias franquias dêsse regime, para a implantação da que êles chamam *sua democracia* — *a ditadura dos soviets*.

Vai daí o Sr. Sá Filho nega a finalidade, confessada em tôdas as obras dos corifeus — Marx, Lenine, Stalin — da seita marxista, que é a de plantar-se como partido único, num regime ditatorial como se fez na Rússia, para erigir em fim, em *programa*, os *meios* de que o comunismo se utiliza para chegar àquele fim.

Nem foi por outro motivo senão o de reconhecer êsse programa do marxismo que o Tribunal só concedeu o registro do P. C. depois de escoimado o seu programa do art. 2º, que lhe dava como finalidade — "educar e organizar as massas nos princípios do marxismo-leninismo", disposição esta que, entretanto, o P. C. não faz senão pôr em prática, como, sem embargo do que possa dizer o voto, está plenamente provado no processo, inclusive pela demonstração esmagadora de que o P. C. observa, não o programa expungido do marxismo-leninismo, com que iludiu o Tribunal, mas um programa oculto, em que aparece a mesma finalidade (aliás, já manifesta na sua denominação — Partido *Comunista*) de seguir a linha marxista.

Provou-se que o P. C. observa êste programa oculto, provando-se que êle o tem utilizado para expulsão de membros seus, e para regular a sua administração financeira. E' certo que o voto, diante dessa evidência, tem êsse primor de lógica: que o P. C. aplica certos artigos do programa oculto, mas não o que recomenda o marxismo-leninismo... Parece, até, que o juiz não se dignou de percorrer sequer um dos muitos números dos jornais oficiais do P. C. e por êle mesmo citados, há meses. Se o tivesse feito, teria visto neles a propagação do marxismo-leninismo, inclusive nos discursos e "informes" do seu chefe, o senador Prestes, publicados nos mesmos jornais. Os outros mostram, ainda, que o P. C. vem pondo em prática êsses princípios, procurando organizar as massas operárias na unidade amorfa da massa de choque revolucionária, a atuar nas greves, arma principal do marxismo como se provou pela atuação apurada de seus corifeus, inclusive um deputado federal comunista, na greve da Light, verdadeira tentativa de insurreição. Mas, se o Sr. Sá Filho não fôsse tão discreto, bastar-lhe-ia recorrer a qualquer posto de venda de jornais para verificar a quantidade de folhetos de propaganda marxista que neles é exposta à venda. Bastaria ao ilustre juiz ir à séde do próprio P. C. e adquirir — talvez lho dessem — o material de propaganda marxista que ali se distribui ao operariado, desde os resumos de Marx e Engels, até o "Estado e a Revolução", às "Duas táticas" de Lenine, e ao "Manifesto Comunista".

Ali mesmo em frente ao Tribunal onde pontifica o Sr. Sá Filho, êle poderá adquirir ainda agora o último número da "Divulgação Marxista", que já é o vigésimo do II ano, correspondente a abril de 1947. E seria mesmo ótimo que o fizesse, porque o número está recheado de marxismo-leninismo. Começa por uma exposição do que seja o marxismo-leninismo. Eis o que aí se diz sôbre a ditadura e o partido único:

"A direção exclusiva de "um só" partido, do Partido Comunista, constitui o traço característico da revolução de outubro. Não é preciso demonstrar que, sem esta particularidade da tática dos bolcheviques, teria sido impossível a vitória da ditadura... na época do imperialismo" (Staline, *A rev. de out. e a tática dos comunistas russos*).

"Entre os sistemas sociais capitalistas e comunistas há o período de transformação revolucionária... Isso corresponde a um período de transição política, no qual o Estado não pode ser outra coisa senão a ditadura do proletariado" (Marx, carta a Weydemeyer, 1852).

"Na realidade, êsse período (ditadura do proletariado) é inevitavelmente um período de encarniçada luta de classes... O Estado dêste período tem, inevitàvelmente, que ser um Estado (de forma nova)... e *ditatorial*, também de nova forma (contra a burguesia)" (Lenine, *O Estado e a Revolução*, p. 39).

"A ditadura do proletariado, diz Lenine, é uma luta tenaz, *cruenta e incruenta*, *violenta e pacífica*, militar e econômica, *pedagógica* e administrativa, *contra as fôrças e tradições da velha sociedade*", pág. 15.

"...a chefia do partido é o principal na ditadura do proletariado, quando se tem em vista uma ditadura sólida e completa, e não uma ditadura como o foi, por ex. a Comuna de Paris, que não foi completa nem sólida". (Stalin, *Problema do Leninismo*).

"Cientificamente, *ditadura não significa senão poder ilimitado, não restringido por nenhuma lei, absolutamente por nenhuma norma, um poder que se apoia diretamente na violência*... Ditadura significa um *poder ilimitado que se apoia na força e não na lei*". (Lenine, T. XXV. ps. 441 e 436).

Eis, agora, o que é, para o leninismo, a pluralidade dos partidos, que o Sr. Sá Filho afirma que êle admite:

"Daí a *aliança* dos bolcheviques com os social-revolucionários e mencheviques, *para logo desfeita e liquidada no desenvolvimento do processo revolucionário* de consolidação do poder soviético".

"A ditadura do proletariado... pode surgir sòmente como resultado da *destruição da máquina do Estado burguês, do exército burguês, do aparelho burocrático burguês, da polícia burguesa*" (Stalin, *Sôbre os fundamentos do Leninismo*).

Não importa que Stalin assim tenha apresentado o leninismo. Para o Sr. Sá Filho, essa doutrina, êsse programa, observa a pluralidade dos partidos e as liberdades democráticas...

Que importa ao voto a Juventude Comunista? Que importa que ela seja um "pivot" do Leninismo?

"Quais os demais órgãos da ditadura do proletariado (além do Partido único que dirige a ditadura)?

São em 1.º lugar os sindicatos... Em 2.º lugar os soviets... Em 3.º os tipos de cooperativas... Em 4.º lugar a *União das Juventudes*... cuja missão é ajudar o Partido a educar a nova geração...).

Essa ditadura, finalidade imediata do Partido Comunista, não é do programa, apesar de tudo, segundo o voto do Sr. Sá Filho. Não importa que Stalin tenha dito:

"A ditadura não é uma finalidade. E' um meio para atingir *a sociedade sem Estado*, (o comunismo, o paraíso anarquista, quando o homem se tiver transformado no sêr primitivo e bom das utopias de Rousseau, e outros, paraíso adiado, na Rússia, para as calendas gregas, ainda depois de 30 anos de ditadura férrea).

Mas, é bom pegar pelos chifres a afirmação do voto sôbre a admissibilidade da liberdade *partidária* em regime comunista. Citaremos, apenas, a respeito, o relatório de G. Aleksándrov, lido na sessão de 4 de dezembro de 1946, da Academia de Ciências da U.R.S.S., e isso com dupla vantagem: a) de tratar de um trabalho recente — 1946 — apresentado à própria Academia de Ciências da União Soviética, afastado, assim, o sofisma de afirmar-se que a linha marxista-leninista não está mais em vigor, sofisma que se reedita dizendo que o Komintern foi extinto; b) a de se tratar de um escrito divulgado pelos comunistas brasileiros, no Brasil, pois consta do citado número da "Divulgação Marxista", que se vende em tôdas as bancas de jornais.

Pois bem. No citado relatório, Aleksándrov se propõe responder à crítica, feita ao comunismo, de só admitir êste regime o *Partido único*. A crítica está assim formulada:

"Admitido que a razão esteja com os bolcheviques, e que êstes venham aplicando na vida os princípios democráticos, — *porque será, então*, que na União Soviética *existe sòmente um único partido político?*"

A esta crítica responde Alekxandrov *com palavras do próprio Stalin*:

"No que diz respeito à liberdade para a existência de vários partidos, nós, aqui, adotamos pontos de vista um tanto diferentes... A liberdade de partidos só pode existir numa sociedade onde há classes antagônicas... *Na U.R.S.S. há terreno sòmente para um único partido, o Partido Comunista*".

Ainda uma vez: o voto confunde o *programa*, os *fins* do comunismo, com os *meios* para atingi-los. Sustenta que o comunismo admite a liberdade partidária porque o partido pleiteia essa liberdade nos países *onde o comunismo ainda não atingiu o poder*, por isso que essa liberdade é justamente *o meio* de atingir o programa, o fim: a tomada do poder e o estabelecimento do partido único:

"Na União Soviética tem existência real... *um só partido* — o Partido Comunista, o partido de Lenine, dirigido pelo seu grande "leader", o camarada Stalin...

Qualquer outro partido, que se tivesse constituido na sociedade soviética, só poderia ter um programa de teor reacionário..."

Assim, os teóricos e os realizadores do comunismo dizem e repetem, com tôdas as letras, que essa doutrina visa à supressão de todos os partidos, a que chamam, a todos, reacionários — para a instituição da ditadura do partido único — o comunista —; os comunistas fazem imprimir isso e o espalham pelo país: entretanto, o voto afirma, sobranceiramente, que o programa comunista admite o regime da pluralidade de partidos, e que não está, assim, incurso na disposição constitucional do § 13, do art. 141....

Restam, agora, os direitos fundamentais do homem, que o voto afirma garantidos, no regime marxista, pelo programa do P. C.

Já o Sr. Sampaio Dória, no seu voto de relator ao conceder o registro do P. C., frisava que êsse registro só era concedido porque o P. C. sem embargo de sua denominação, ajeitara o seu programa, de modo a desidentificá-lo do programa marxista. Êste o motivo que, *por necessário à conclusão do acórdão, também passou em julgado*, — êste o motivo da concessão do registro. Frisou então o Tribunal, que qualquer engôdo pelo P. C. — isto é, se, não obstante a sua promessa, voltasse a seguir o programa marxista-leninista, daria lugar ao cancelamento, porque êsse programa contraria o regime democrático baseado na garantia dos direitos fundamentais do homem. Entretanto, o voto do Sr. Sá Filho, *contra a coisa julgada*, apesar de provado que o P. C. segue a linha marxista-leninista, nega o cancelamento. Isso, apesar de sabido — como já se demonstrou — que o leninismo, visando à ditadura de um partido único, com exclusão de qualquer outro que segundo os seus corifeus, seria *necessàriamente reacionário*, só com isso suprime os direitos fundamentais do homem. Um único partido significa, teórica e pràticamente, o monopólio da verdade, e, pois, a supressão da liberdade de opinião, de imprensa, de palavra... e de tôdas as outras. Sem embargo, dessa evidência, o voto declara que na Rússia existe o respeito a essas liberdades porque... a Constituição russa de 1936 as relaciona em lista idêntica à da nossa de 1946. Veremos o que vale o argumento.

(Transcrito de "A Manhã" de 1-5-1947).

Helio Oliveira Arlim Pessôa Barbosa

ONDE PODE HAVER UM ENGANO

Dois desenhistas do Ministério da Marinha presos como salteadores — Um homem ferido à bala — Na rua Derbi Club — O caso na Polícia

Um homem gritava, ontem, à noite, gritava desesperadamente, clamando socorro. E estava em sangue, com um ferimento a bala, na coxa direita. Isto aconteceu, tardas horas, na rua Derby Club, no Maracanã.

Ali tem quartel a fôrça motorizada do Exército. Aos gritos do homem, acudiu a patrulha de ronda, à qual apontou êle dois indivíduos que pareciam fugir. A patrulha perseguiu-os e prendeu-os. O caso foi levado à delegacia do 15º distrito policial e dêle se inteirou o comissário Azevedo Rodrigues.

O ferido, depois de pensado pela Assistência, disse chamar-se Péricles de Souza, contar 40 anos de idade, ser motorista, e residir na rua General Belegard, 42, casa 11. Contou que fôra assaltado. Reagiu. Então, os assaltantes alvejaram-no a tiros. Foram êles aqueles homens que a patrulha prendeu.

Os dois indivíduos, que pareciam fugir, identificaram-se. Um deles, era desenhista Helio de Oliveira, de 23 anos, residente na rua Visconde de Santa Cruz, 119, funcionário do Ministério da Marinha; o outro, seu colega, Arlin Pessoa Barbosa, morador também naquela rua n. 576.

Interrogados, a propósito da acusação, protestaram, refutando-a. Na verdade, passavam na ocasião pela rua Derby Club, e ao alarido, apressaram o passo. Uma patrulha do Exército os alcançou, quando mais procuravam se afastar do local. Nada tinham com o fato. Não são assaltantes. Não conhecem o motorista.

A vitima, todavia, continua a apontá-los como os dois homens que praticaram o assalto, ferindo-o a tiros.

A policia apura devidamente o caso.

DEFICIT ANUAL DE 20 MIL CASAS

(Titulos principais na 1ª página)

A Fundação da Casa Popular entrou ontem em sua fase executiva, depois de ter traçado todos os planos de ação e recebido do govêrno o primeiro auxilio financeiro, ou sejam 183 milhões de cruzeiros.

Distribuirá imediatamente 686 habitações em Marechal Hermes e iniciará a construção de 1.300 casas.

Nos Estados vai também iniciar as construções.

No discurso pronunciado em Marechal Hermes, o engenheiro Armando Godoy Filho, superintendente daquela instituição, fez amplos esclarecimentos das finalidades e atividades da F. C. P., dizendo:

«Muitos alardes e clamores têm envolvido o nome da Fundação da Casa Popular e, principalmente, muita incompreensão quanto a seus fins, planos e meios de ação. No curso de nossos trabalhos, sempre nos inspiraram e orientaram tôda ponderação ou critica realmente construtiva.

Infelizmente, porém, uma parcela dessa critica não é construtiva e visa despertar a descrença e o descrédito em torno do assunto, de modo a procurar retardar ou mesmo impedir o desenvolvimento natural dessa obra social do govêrno, em benefício do povo. Tudo indica que o movel politico dessa incompreensão, de natureza demagógica, se caracteriza pela intenção de alterar o clima de simpatia da opinião pública, que hoje apoia e prestigia a ação do govêrno.

O povo, porém, convenientemente esclarecido, compreenderá a sinceridade de nossos propósitos, nessa árdua e complexa labuta em prol do seu bem-estar, que deverá existir à sombra confortavel da frondosa árvore dos ideais democráticos.

Torna-se, porém, indispensavel considerar que a gravidade da crise atual de habitações, em nosso país, — onde apenas o deficit residual quantitativo, em cada ano, segundo os estudos estatisticos que realizamos, é da ordem de vinte mil unidades residenciais, — não nos permitirá, infelizmente, dentro dos próximos dois ou três anos da fase realizadora da instituição, senão começar a aliviar a tensão e o sofrimento dos grandes grupos necessitados.

E, para que isso venha a se concretizar, deveremos contar com um clima de cooperação administrativa indispensavel, quer da parte do Estado, quer da parte do Municipio, bem como do poder legislativo, com a elaboração de leis que dêm meios de levar a bom termo a execução de nossos programas.

Há, porém, dois fatos de repercussão politica que merecem ser realçados nesta solenidade, pois que definem a sinceridade de propósitos do govêrno do general Eurico Gaspar Dutra.

Muito se disse por ocasião da última campanha eleitoral, que a F. C. P. não passava de pura e simples obra demagógica, e, assim, passadas as eleições, seria extinta e nada de concreto se haveria de fazer. Ora, foi justamente poucos dias após a realização daquelas eleições, que o excelentissimo senhor presidente da República determinou a abertura do crédito de cento e oitenta e oito milhões de cruzeiros para a Fundação.

Propalou-se, também, que o pessoal inscrito na F. C. P., no Distrito Federal, haveria de passar por séria desilusão, quando as portas da instituição, uma vez findo o pleito eleitoral, se fechassem, por ordem do govêrno.

Nada disso se deu e a palavra empenhada pelo govêrno foi e será mantida.

CONSELHOS PRÁTICOS SÔBRE SEGUROS

Alterações e mudanças

As caracteristicas do objeto segurado, têm grande importância na validade do seguro. No ato da assinatura do contrato, a Companhia seguradora responsabiliza-se pela idenização dos bens em caso de sinistro, e para isso cobra a prestação de acordo com a situação dos objetos.

Ora, durante a vigência da apólice, que é ordinariamente de um ano, é bem provavel que os bens segurados sofram modificações, sejam de pequena monta, sejam de molde a alterar a constituição dêsses bens. Há modificações que embora aparentemente não o demonstrem acarretam maior periculosidade aos objetos.

A apólice trata esse ponto minuciosamente e é de grande interêsse que o proprietário ou comerciante considere com redobrada atenção. É preciso que o segurado comunique imediatamente à Companhia qualquer mudança das atividades comerciais; desocupação ou desabitação dos prédios seguros ou dos que contenham os bens por um periodo maior de 30 dias; remoção dos objetos para outro lugar que não o registrado na apólice; alteração da firma ou transferência de propriedade.

Esses fatos são importantes e, se não comunicados, em caso de agravamento de risco isentam a Companhia de toda a responsabilidade.

Para o funcionamento das instalações elétricas da Fazenda Experimental de Água Limpa

A Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura enviou um engenheiro a Água Limpa, a fim de ser procedida a reconstrução da barragem, de modo a funcionarem as instalações elétricas da Fazenda Experimental.

O titular daquela pasta, Sr. Daniel de Carvalho, está empenhado em aproveitar também o maquinário elétrico da Fazenda Experimental de Patos, já tendo para isso dado as necessárias providências.

"ASSIM ACONTECE A QUEM AMA MUITO"...

30 comprimidos de um entorpecente e quatro de um analgésico

Na madrugada de hoje, moradores da rua Livramento, 97, pediram uma ambulancia da Assistência, afim de socorrer Antenor Pereira Dias da Cunha, de 19 anos de idade, solteiro, comerciário, ali residente, que havia ingerido 30 comprimidos de um entorpecente e quatro de um analgésico e que se encontrava em profundo sono há várias horas. Levado para o Posto Central de Assistência, foi ali medicado, continuando entregue a Morpheu.

Nos bolsos de Antenor, foi encontrado um bilhete que tudo esclarecia, assim ridigido:

"Assim acontece a quem ama muito a um pessoa, que é tudo na vida. Essa pessoa, (Antenor após, escrever o seu nome, riscou-o), eu a amo muito. (a) Antenor".

Antenor, continua dormindo, e segundo os médicos que o medicaram, dormirá até à tarde de domingo...

Vem aí um famoso costureiro parisiense

PARIS, 2 (AFP) — Partiu hoje, do aeroporto parisiense de Orly, com destino ao Rio de Janeiro, o avião de carreira "Ciel de Bourgogne", da "Air France", levando 43 passageiros. Entre os 30 que seguem para a capital brasileira, notam-se: Jean Maurice Gaumont Lanvin, diretor geral da conhecida casa de alta costura Lanvin; a família do Sr. Etienne de Crow, conselheiro da Embaixada de França no Rio de Janeiro; Marcel Sabatier, famoso negociante de peles parisienses; Vincent Roger Pascal, Jean Dawallbi e as religiosas Danielle Muriel, inglesa, e Alice Nieuwland, brasileira.

O aparelho é dirigido pelo comandante Bernard.

Na Assembléia mineira

BELO HORIZONTE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foram apresentadas à Assembléia Constituinte emendas ao ante-projeto constitucional determinando a eleição, pela Assembléia, do vice-governador do Estado, no dia seguinte ao da promulgação da carta.

Quanto à dissolução da delegacia de Ordem Politica e Social e da Policia Especial, as emendas são para que essa dissolução passe a vigorar de abril de 1948 em diante.

FATOS DIVERSOS

O Sr. Miguel Leal, residente na rua Doze de Maio 105, queixou-se ao comissário Abrantes Pinheiro, do 5.º distrito, de que os ladrões roubaram-lhe o automovel de sua propriedade, n.º 1535, que deixará estacionado na rua Almirante Barroso, enfrente ao prédio n.º 91.

Alzira Germano, de 23 anos, solteira, moradora na rua Esperança 33, queixou-se ao comissário Alderico de Souza, de ter sido agredido a socos no morro do Jacarezinho, por seu futuro cunhado, Irineu Silva. Alzira é noiva de um irmão do agressor. A policia vae providenciar a captura de Irineu.

Maria José de Castro, residente na rua José Clemente, 137, queixou-se no comissário Traricolli, do 16.º distrito, de ter sido agredida por seu amante, Aderico Magalhães, ali morador, com quem teve um desentendimento.

Na avenida Brasil esquina de avenida Teixeira de Castro em Bonsucesso, chocaram-se o auto 47531, conduzido por Antonio Alves Barcelos, com o auto 16186. Com a colisão, saltou a tampa da mala de um dos carros, indo atingir Arcilio Gomes da Silva, morador em rua Visconde de Niterói 223, ferindo-o. Arcilio foi medicado no Hospital Getulio Vargas. Do fato tomou conhecimento o comissario Alderico de Souza, do 28.º distrito, onde está aberto inquérito.

O auto 8879, dirigido pelo motorista Marcos Real Prado, atropelou ontem à noite, na praça Mauá, o marítimo José Alves Ferreira, de 49 anos, tripulante do vapor "Duque de Caxias", que atravessava aquela praça, embriagado. A vitima foi socorrida por uma ambulancia do Hospital do Pronto Socorro, e o motorista preso em flagrante pelo investigador 1.171. O comissário Pedro de Freitas Reguzzi, do 9.º distrito, reuniu diversas testemunhas, todos acordos em dizer que a vitima estava embriagada. O motorista foi autuado.

— Vitima de explosão de fogareiro de alcool, foi medicada, ontem, no Posto Central de Assistência, Dolores Martins, de 28 anos, casada, residente na rua Antunes Maciel 135. Após os curativos, Dolores que sofreu queimaduras generalisadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada no H. P. S.

— Caiu da carrosseria do caminhão número 60.897, dirigido por Oswaldo Almeida, residente na rua Nuncio 54, falecendo instantâneamente, Raimundo Emiliano de Souza, de 24 anos, tambem residente naquele endereço. O fato ocorreu na rua Santa Clara, em frente ao prédio número 321. O comissário Joel, do 2.º distrito policial, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O ônibus número 61.033, da Empresa Viação Estrela do Norte, dirigido por José Silva, residente na rua Gravataí 39, casa 2, ao passar pela Avenida Francisco Bicalho, próximo à estação Barão de Mauá, chocou-se com o auto particular número 23.870, dirigido pelo seu proprietário, Alberto Tavares Filho. Em consequência, saíram feridos os menores Paulo, de 10 anos, Lucy, de 6 anos e Carlos, de 5, filhos de Alberto Tavares Filho. Todos foram medicados no Posto Central de Assistência. O comissário Pompeu Chaves, do 12.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

"Acho que o Tribunal Superior Eleitoral mandará cancelar o registro do Partido Comunista!"

Como se pronunciou em entrevista em Maceió o governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro

MACEIÓ, 2 — (Serviço especial de A NOITE) — O governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro concedeu uma entrevista ao "Jornal de Alagoas", sôbre o comunismo. Começou definindo o exército alagoano para combater o comunismo, a que se referira anteriormente, adiantando, em relação ao fechamento das células do partido vermelho, onde funcionava a Juventude Comunista: "Tenho recebido, não sòmente deste Estado, mas de todo o país, telegramas de aplausos."

Interrogado sôbre o fechamento do Partido Comunista, declarou o governador: "Pretendo fechá-lo dentro da lei." Respondendo a uma pergunta sôbre a decisão do Tribunal Superior Eleitoral no processo sôbre o P.C.B., declarou: "Acho que o T.S.E. mandará cancelar o registro do partido, baseado na Constituição de 1946. Não acredito que os juizes do Brasil, cultos e integros, possam, em face da Constituição de 18 de setembro de 1946, art. 141, parag. 13, sôbre o cancelamento do registro de partidos, julgar de outra maneira. É isso violar a Constituição, senão também cometer ato de traição ao país, porque a verdade é que qualquer brasileiro, principalmente um juiz, deve colocar os interêsses superiores da pátria acima das doutrinas filosóficas estultas e corruptoras da nacionalidade, como são quaisquer doutrinas filosóficas totalitárias. Se eu fosse juiz do T.S.E. não precisaria fazer uma grande análise dos autos. As provas dos autos e os fatos principais não necessitam ser confrontadas, pois são bastante conhecidas do público. Na minha opinião, o retardamento da Justiça já é, por si só, uma injustiça."

ECOS E NOVIDADES

A PALAVRA DO PRESIDENTE

As festas de 1.º de Maio, que tiveram, êste ano, um sentido construtivo, foram engalanadas com a recepção que o presidente da República deu, no Palácio do Catete, a numerosas representações de trabalhadores.

O discurso proferido pelo general Eurico Dutra fôge ao lugar comum das orações presidenciais, porque situa no verdadeiro ponto o ânimo que a todos deve preocupar, com relação aos interêsses da pátria, prejudicados pela confusão de valores dos dias que correm. Quando realçou a significação dos problemas internos com os externos, o presidente da República feriu assunto de alta relevância, tal a ligação existente entre os povos, e que cria um ambiente que, de certo modo, favorece o internacionalismo. Daí a advertência presidencial para que "o nosso julgamento e a nossa liberdade de dirigir os destinos da nação não sofram com a falta de rumo dos que não pensam apenas como brasileiros".

O mal que é preciso erradicar reside justamente na linha de conduta daqueles que admitem a preferência de interêsses não brasileiros sôbre os nossos próprios.

"Não podemos transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil", sublinhou a oração presidencial, num aviso que se destina àqueles que teimam em fazer-nos cobaia das suas doutrinas exóticas, procurando tirar partido das dificuldades internas. Daí a necessidade de educar as massas, conduzindo-as no caminho indicado pelas conveniências da pátria, colocadas acima de quaisquer outras. A ativa participação das classes trabalhadoras na vida pública do Brasil, também assinalada no discurso, sòmente beneficiará o país, mas é preciso que a colaboração se faça integralmente, dos mais altos aos operários de tôdas as fábricas, pela assiduidade ao trabalho, pela melhoria da nossa capacidade e qualidade de produção. O aumento da produção é essencial para que a entrosagem administrativa, com os reflexos que espalha em todos os quadrantes, possa realmente produzir o que os brasileiros esperam do Govêrno.

O restabelecimento das franquias constitucionais encontrou a nação a braços com graves problemas. Deles não podemos, ainda, libertar-nos de todo. Para que o façamos, torna-se indispensável o apoio de tôdas as classes, notadamente dos trabalhadores, entregues a uma árdua luta, nos mais remotos recantos do Brasil, e que seja também espontâneo e de boa vontade, tecido, também, com um pouco do nosso patriotismo e do nosso desinterêsse. Retomando o caminho da legalidade constitucional, precisamos eliminar a disposição que nos leva a acreditar, quase sempre, na impossibilidade de vencer. O presidente assinalou a necessidade de destruir êsse pensamento, quando focalizou a cooperação que deve unir todos os brasileiros no propósito de construir uma pátria forte, grande e feliz.

Recebemos dos nossos antepassados um patrimônio que devemos engrandecer e cultuar. O trabalho é a melhor maneira de fazê-lo. Recordou-o o presidente na sua fala aos trabalhadores, e a esperança que todos depositamos uns nos outros deve estender-se, como um liame indestrutível da nossa lealdade ao Brasil, por todos os corações brasileiros, nunca diferentes, mas sempre animados do desejo de trabalhar com afinco e desinterêsse pela ascensão contínua da nossa terra.

ACUSAÇÃO INJUSTA

Ao apêlo do líder da maioria da Câmara dos Deputados, no sentido de se dedicarem os senhores congressistas com mais afinco aos seus labores, respondeu o líder udenista jogando nas costas do govêrno a culpa da esterilidade parlamentar. Argumenta o ilustre Sr. Prado Kelly alegando que no regime presidencialista a iniciativa das leis fundamentais ou concernentes aos grandes problemas deve provir do Executivo, a cuja inércia, na sua opinião, cabe a responsabilidade pelas críticas que vêm sendo feitas ao Parlamento.

Há nessas palavras uma acusação evidentemente injusta, já por diversas vezes se dirigiu o presidente da República à própria Câmara solicitando medidas importantes, que na sua maior parte não foram até agora votadas. Note-se que na mensagem de S. Ex. ao Congresso foram focalizados todos os problemas nacionais, com o pedido de solução urgente para vários deles, em face de dados e esclarecimentos oferecidos com amplitude e minudência ao mesmo documento.

Não será isso iniciativa no presidencialismo a que se refere o representante fluminense? Ou entenderá êle que o será quando haja o chefe da nação elaborado, um por um, os projetos de leis, para serem remetidos ao exame dos membros do Congresso? Mas neste caso seria o govêrno obrigado a manter uma infinidade de conselhos técnicos, de órgãos especializados, para o preparo de tais proposições, a fim de que os legisladores tivessem tudo "do colher". E não tenhamos dúvidas de que, se o fizesse, não faltariam críticos ardorosos na tribuna parlamentar, protestando contra a exorbitância presidencial, praticada sem levar em conta que o Legislativo, com cêrca de quatrocentos componentes, dispõe de trinta e tantas comissões permanentes e especiais.

E' de observar que a Constituição é muito clara em matéria de competência para legislar. E sejamos razoáveis reconhecendo que o supremo magistrado tem-se mostrado sempre atento às necessidades e reclamos do país, enquanto no Senado e na Câmara se discutem inutilmente episódios antigos e se lava a roupa suja da politicagem por entre invectivas e desaforos.

★

E' PRECISO TRABALHAR

Irregularidades que se verificaram há vários anos na administração de uma estrada de ferro oficial foram objeto de longa, de interminável oratória no Senado. Por que e com que finalidade reviver essas coisas antigas, a respeito das quais já se pronunciou a Justiça em face do processo instaurado? Será por falta do que fazer na Câmara Alta que lá se travam debates dêsse espécie, de evidente esterilidade.

Não justificamos e ninguém certamente justificaria os fatos agora focalizados no Monroe. Eles foram, sem dúvida, graves e escandalosos e produziram dano considerável ao erário público, sendo de lamentar a impunidade dos responsáveis. Mas revivê-los não importa em reabrir o processo para a devida punição dos culpados. Não adianta, porque o que passou, passou e não há mais lugar para remendos. E' preciso tempo precioso, que poderia ser aproveitado em atividades úteis ao interêsse nacional.

O Congresso tem muito em que se ocupar, e não é com verbalismo recriminatório de mazelas antigas e insanáveis que êle poderá enfrentar os múltiplos, complexos e angustiosos problemas que nos assoberbam. A hora é de construção. Quem quer que tenha um pouco de amor a êste país meditará na situação difícil que êle atravessa e sentirá o imperativo de colaborar no seu reerguimento. Ponham-se de parte, pois, os pruridos tribunícios sem objetividade prática e as críticas e acusações sem nenhuma utilidade. E' preciso que todos os brasileiros trabalhem pelo Brasil, todos sem exceção, quaisquer que sejam as idéias políticas ou credo partidário de cada um.

MATOU E QUEIMOU O CADÁVER

Está preso, ao que parece, o misterioso assassino

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo acaba de apurar a nossa reportagem, está em vias de ser completamente apurado o misterioso crime ocorrido nesta capital há pouco mais de um ano, numa mercearia da rua Florida, em que um pobre guarda-noturno foi morto pelo mesmo assassino, tendo o seu corpo sido queimado pelo feroz assassino, disposto com êsse a afastar quaisquer vestígios do horrendo crime. De acôrdo com as informações que temos em mão, o delegado de roubos já tem preso o assassino, dependendo apenas da confirmação de provas para a elucidação de um dos crimes mais impressionantes jàmais praticados na capital paulista.

Créditos autorizados

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou o Banco do Brasil a abrir os seguintes créditos: Cr$ 3.776.910,60 à Delegacia Fiscal no Estado da Paraíba e Cr$ 340.000,00 à Delegacia Fiscal da Bahia.

Pretende a federalização da Faculdade de Medicina do Pará

BELEM, 2 (A. N.) — Na última sessão da Assembléia Constituinte do Estado, foi requerido pelo deputado Celso Malcher, que se apelasse ao presidente da República, ministro de Educação e Saúde e às bancadas representativas dos Estados do Norte, na Câmara Federal, no sentido de ser federalizada a Faculdade de Medicina dêsse capital, pois é a única em todo o norte do país, para onde convergem os estudantes dos Estados do Piauí, Maranhão e Amazonas.

CAFÉ PEQUENO por FREI GASPAR

Carteira e frigoríficos

O Sr. Carlos Pinto é um deputado que toma interêsse pelas causas populares. Não me enfileiro nos que pensam que êle age com a intenção de colher "eleitores" no Estado do Rio, como diz um colega quando o deputado atacou, recentemente, um dos secretários udenistas do coronel Hugo Silva e a êste próprio. Seu projeto de obrigar as fábricas de tecidos de algodão a entregar 20 % da sua produção, a preço de custo, ao govêrno, para distribuir, pelo mesmo preço, às populações semi-nuas do interior, tem cunho profundamente humano.

Depois do discurso do deputado de Itaperuna, diz-lo um colega:

— Então, o Carlos Pinto denunciou um ricaço dos tecidos que está fazendo um palácio de 15 milhões de cruzeiros na rua S. Clemente e, nêle, um frigorífico de um milhão e oitocentos mil cruzeiros somente para guardar as peles da espôsa?

— É verdade, respondeu um jornalista, mas o que mais me interessou foi o caso relatado pelo Rui de Almeida. Indo a São Paulo e precisando retirar um dinheiro no Banco Comercial, não acreditaram na sua identidade, comprovada pela carteira de deputado que exibiu.

— É grave, é grave, disse o Sr. Aureliano Leite, ao mesmo tempo que alguém lembrava que o deputado Altino Arantes é um dos diretores do Banco.

— E isto não é nada, disse, acercando-se, o próprio Sr. Rui de Almeida; o gerente, falando sério, não teve dúvidas em me afirmar: "Essa sua carteira não tem valor para nós. Mas se o Sr. tivesse uma carteirinha do Jóquei Clube de São Paulo, poderia receber o dinheiro agora mesmo..."

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada, diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

A PRIMEIRA GRANDE GREVE DE 1947 NOS ESTADOS UNIDOS

14 mil operários do aço abandonaram o trabalho — Cada vez mais confusa a situação dos telefonistas — Os portuários londrinos decidiram voltar aos seus postos

CHICAGO, 2 (U. P.) — A primeira grande greve de trabalhadores em aço de 1947 teve início hoje, quando 14 mil operários da "Inland Steel Corporation", com usinas em Chicago Heights e Indiana Harbor abandonaram suas tarefas imediatamente após o malôgro das negociações para um novo contrato.

A SITUAÇÃO DOS TELEFONISTAS

NOVA YORK, 2 (A. F. P.) — A greve dos empregados nos telefones evolui para uma situação cada vez mais confusa, com a rebelião aparente dos membros dos quatro sindicatos independentes, cujos representantes assinaram um acordo com os empregadores para o aumento de quatro dolares por semana nos salários. Na tarde de hoje, 5 mil empregados declaram que o aumento aceito pelos seus representantes é insuficiente.

VOLTAM AO TRABALHO OS PORTUARIOS LONDRINOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Depois de tumultosa reunião, dez mil portuários londrinos concordaram em voltar às suas tarefas amanhã, muito embora os 3 mil portuários de Glasgow tivessem decidido o contrário.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

LARAINE DAY ACUSADA DE BIGAMIA

HOLLYWOOD, 2 (UP) — O promotor Público Maurice Rose declarou que a atriz Laraine Day era bigama e havia escarnecido das leis do México, California, Texas e federais dos Estados Unidos e que, por isso mesmo, não podia ter amor algum por Leo Durocher, com quem se casou recentemente.

Essa acusação foi feita durante a audiência judicial para determinar se o divorcio da atriz com Ray Hendricks, gerente do aeroporto local, devia deixar de ser tomado em considerações. Um dia depois de obter a sentença de divorcio, no México, Laraine Day casou-se em El Paso, com Leo Durocher, diretor da equipe de basseball de Brooklyn, e que está suspenso por um ano.

PALESTINA-PATRIA JUDIA

Jarbas de Carvalho

O nosso grande Ruy, acusado de incoerência, fez um discurso notável, onde afirmou que o homem leal não fica prêso às suas próprias idéias anteriores, desde que reconheça ter errado. Manter-se no erro não é honesto. Mudar de atitude não é, certamente, coisa digna de censura — o que é preciso é que não se mude para pior.

Este é o raciocínio que se impõe com relação aos ingleses em face da Palestina. A luta entre os judeus — que querem ocupar sua pátria — e os britânicos, que o desejam impedir — chegou a uma situação bastante grave. Entretanto, foi a Inglaterra, ao receber o mandato da extinta Liga das Nações, que chamou à realidade o velho sonho dos semitas, privados, há tantos séculos, de viver no seu torrão sagrado. Herbert Samuel, alto comissário, exultou com os poderes de que se investia para organizar a pátria judia — pois êle mesmo descendente de judeus, participava do júbilo que se irradiou por toda parte.

Isto foi há quase trinta anos passados — e até hoje o povo eleito não conseguiu chegar, em liberdade, à Terra Prometida. É que fôrças poderosas, não satisfeitas com essas idéias reivindicadoras, a elas se opunham. Que fôrças eram essas? O poderoso mundo árabe, que tivera tempo, durante os séculos de perseguição aos judeus, de se fixar entre o Jordão e o Mar Morto, estabelecendo sua lavoura e seu comércio, sem entretanto conseguir desarraizar o habitante primitivo, que, embora sem leis de proteção, sabia que era "o dono da casa".

Outro elemento que infelizmente se declarou contrário foi o católico — talvez prêso à reminiscência remota de S. João d'Acre.

Mas, os sofrimentos são a grande escola da humanidade — e hoje, depois das duas imensas desgraças de 1914 e 1939, o mundo vê tudo diferentemente. O próprio chefe da Igreja Católica apoiou os judeus, a quem se reconhece o direito de habitar sua terra. A Inglaterra, exatamente no regime do Partido Trabalhista — que parecia o mais apto a praticar com espírito social — opõe tenaz resistência à ocupação da Palestina pelos semitas. Dirão que ela o faz receiosa das represálias do elemento árabe, em maioria. Tentou, é verdade, separar o território estabelecendo árabes e israelitas nas duas partes com o regime que escolhessem. Não deixava de ter certo caráter típico, pois era uma espécie de sentença de Salomão. Mas, exatamente a recusa veio da parte ilegítima, os árabes, embora os judeus não ficassem inteiramente satisfeitos. Desde então os ingleses pareciam apoiar os árabes em prejuízo dos semitas. Isto não lhes valeu um melhor tratamento por parte deles — autores da maior parte das reações à ocupação britânica e uma voz sempre exigente e hostil nas inúmeras tentativas feitas para obter conciliação.

Em meio desses choques fragorosos, da controversia estabelecida, sem nenhuma solução à vista, uma coisa fica de pé: o direito dos judeus, como todos os povos, terem uma pátria e essa pátria ser a que lhes foi dada por Deus — a Palestina.

O povo da mais velha história do mundo, que ocupou, por imigração e não pelas armas, o Egito, a Síria, Mesopotamia e muitas províncias asiáticas, não estabeleceu em nenhuma delas uma situação *mano-militari*. Queixam-se dêle de não assimilar outras raças. Não é verdade. Há judeus franceses, ingleses, espanhóis, portugueses, americanos — que são tão franceses, ingleses, espanhóis, portugueses e americanos como os demais provindos de outras raças. Sua inassimilação é apenas religiosa. Eles guardam o orgulho de terem criado sincretismo no senso filosófico, sendo os primeiros a pensar na unidade divina, criando o monoteismo.

Com o exemplo de SS. o Papa, nós cristãos devemos respeitá-los e reconhecer-lhes o direito de terem uma pátria sua.

CASAS PARA OS MARITIMOS BAIANOS

SALVADOR, 2 (AN) — Falando a um vespertino local, o Sr. Artur George dos Santos Filho, titular da Delegacia do Instituto dos Marítimos, qua acaba de regressar do Rio, declarou que em sua estada na capital da República, tratou, junto à presidência do Instituto, de vários assuntos de importância para a classe dos marítimos baianos, destacando-se, entretanto, a construção de diversas casas proletários na Baía.

O CHA' ESTA' PERDENDO PARA O CAFE' NA INGLATERRA

LONDRES, 2 (U. P.) — A tradicional taça de chá inglesa está cedendo terreno, cada vez mais, à tradicional xícara de café americana, de acôrdo com o que afirmam os círculos bem informados.

Segundo os dados do Ministério do Comércio, a importação de café aumentou mais do dôbro desde 1938, enquanto as importações de chá, correspondentes ao mesmo período, diminuiram em mais de trinta por cento na Grã Bretanha.

Espera-se que o aumento dos preços do chá, em mais de quatro pence por libra, que entrará em vigor a partir do dia 22 dêste mês, contribuirá mais ainda para que o café se torne a bebida predileta do povo inglês.

Os partidários do chá afirmam, contudo, que a popularidade do café se deve unicamente ao fato de que não foi racionado. O chá foi racionado e sua ração semanal reduzida a duas onças e meia por pessoa, sendo possível que se reduza mais ainda.

Durante os três primeiros meses do ano passado e dêste ano, a importação de café na Inglaterra excedeu a duzentos milhões de libras contra apenas cem milhões de libras em 1938 e anos anteriores. Por outro lado, a importação de chá durante o primeiro trimestre de 1938 foi de cento e trinta e dois milhões de libras, reduzindo-se a cem milhões no ano passado e êste ano a noventa e três milhões de libras.

Será modernizado o exército argentino

O PLANO ANUNCIADO POR PERON

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O presidente Peron, inaugurando a nova sessão do Congresso argentino, revelou sua intenção de modernizar o exército, porque "nossa tradição pacífica de respeito a todos os povos não é suficiente e precisamos de um mínimo de previsão num mundo armado".

Acrescentou Peron que, "sem abandonar o tradicional desejo de paz, a modernização do exército não sòmente constitui uma garantia dos interesses da República e de sua soberania, mas poderá também contribuir para a defesa da parte meridional do continente americano".

Afirmou também o presidente Peron que na modernização do exército, em vez de ser um onus financeiro, contribuirá para criar uma fonte permanente de trabalho, visto que será coordenada com o plano de industrialização da argentina".

Peron reiterou também a política externa argentina, baseada "na amizade com todos os países que desejem ser nossos amigos".

Referindo-se ao que denominou de "excesso da oposição", Peron advertiu: "Ainda não esgotei todos os recursos que a lei coloca nas mãos da autoridade. Não abandonarei a causa que me obriga a defender o prestigio do poder público".

Organizada a Comissão Constitucional da Assembléia pernambucana

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Constitucional da Assembléia do Estado acaba de eleger a sua mesa, tendo sido escolhido presidente o deputado Paulo Germano Magalhães, diretor da "Folha da Manhã".

Muito bôa essa CARIOCA! Que revista!

Ainda não será amanhã o prosseguimento do processo contra o Partido Comunista

O reinício do julgamento do processo contra o Partido Comunista era esperado para amanhã, no Superior Tribunal Eleitoral. Parece, contudo, que tal não se dará. Isto, porque, o desembargador Rocha Lagôa ainda não tem pronto o seu voto, nem devolveu os autos à Secretaria do Tribunal. Acredita-se que aquele membro da mais alta corte eleitoral do país envie os volumosos autos do feito, de regresso, ao tribunal, provavelmente na terça-feira, cabendo, então, ao presidente marcar a data em que o julgamento prosseguirá.

A impressão geral é que o desembargador Lafayette de Andrada, uma vez devolvidos os autos, e pronto o voto do desembargador Rocha Lagôa, determinará a continuação do julgamento que poderá ocorrer, então, no dia imediato, que se presume seja a próxima terça-feira.

Reconhecida a vitória do Sr. Filinto Muller

Por duas vezes o Tribunal Superior Eleitoral tratou hoje do caso político eleitoral de Mato Grosso. A campanha pessoal que o senador João Vilas Boas vem desenvolvendo para atrapalhar a eleição do Sr. Filinto Muller chegou agora ao declive, uma vez que a suprema corte eleitoral deu ganho de causa ao candidato do P. S. D. Pleiteou o Sr. Villas Boas, e para isto envolveu a União Democrática Nacional, que a eleição do Sr. Filinto fosse considerada nula por ter sido apresentado, apenas, um candidato ao cargo de suplente daquele senador. Invocava uma resolução do Tribunal Superior que é clara e não se aplica ao caso. O resultado foi a dupla decisão de hoje, por unanimidade, deixando o Sr. Villas Boas sem outra saída, senão a de recorrer para o Supremo Tribunal Federal, alegando a inconstitucionalidade de leis, com o fito de criar maiores entraves ao aparelho eleitoral. A verdade, porém, é que está reconhecida a eleição do Sr. Filinto Muller como terceiro senador pelo Estado de Mato Grosso.

Veio estudar no Brasil os problemas de nutrição

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

estudos, a serviço da instituição que dirige.

Recebido pelo professor Josué de Castro, diretor do Instituto, e vários assistentes do mesmo Departamento, percorreu suas instalações, identificando-se com os trabalhos e pesquisas que ali se realizam no sentido de melhorar as condições alimentares do nosso povo.

Tendo debatido com os técnicos dessa instituição os problemas da nutrição, dentro dos planos estipulados para uma ação inicial da melhoria do "standard" alimentar dos povos do mundo inteiro, o Sr. John Orr afirmou o desejo de uma colaboração cada vez mais ampla e eficiente entre os componentes da organização que dirige e as autoridades e especialistas brasileiros que trabalham no campo da alimentação e nutrição.

EUTANÁSIA

As declarações do procurador Mac Haney, do Ministério Público norte-americano em Nuremberg, anunciaram ao mundo que os nazistas mataram oitenta mil pessoas (enfermos incuráveis, idiotas de nascença, etc.), fazendo-lhes aplicar, por médicos especializados, a "eutanásia", ou "boa morte". Aqueles malogrados reformadores da Civilização cuidavam limpar o seu país de toda sorte de mazelas, eliminando compulsoriamente os que não estivessem dentro dos cânones fisiológicos prescritos pelo Terceiro Reich. Não faziam mais do que imitar certas tribos selvagens, onde é lícito aos filhos, matar os pais enfermos, caducos, por inúteis à coletividade. O que importa, no caso, não é, entretanto, a selvajaria dos germanos, mas a reviviscência da velha doutrina segundo a qual se deve antecipar a morte aos que já não têm nenhuma probabilidade de sobreviver. "Desconfiou da Medicina", diz o padre Manuel Bernardes de um doente a quem a Morte assinalara, apontando-lhe o dedo descarnado e inflexível. Segundo alguns médicos e filósofos dos nossos dias, a "eutanásia" é o remédio ideal para o que não têm remédio... Com sua aplicação oportuna, não só se evitam sofrimentos cruéis, como se atalham despesas inúteis... A carestia dos remédios e o preço das visitas médicas tornam a eutanásia uma doutrina de real significação econômica... O fato de matar um enfêrmo, com drogas inadequadas ou diagnósticos errôneos — não é novidade para ninguém, e muito menos constitui crime passível de levar o doutor às grades. Os mistérios do organismo humano, a multiplicidade das doenças, os duvidosos limites entre causa e efeito, no que toca à economia orgânica — tudo são elementos de confusão, que exculpam os erros e absolvem os tolos. Morrer é um ato extremamente simples, para o qual há, sempre, uma desculpa excelente: o colapso cardíaco. Ninguém pode de prever quando o músculo vital se fatiga, ou o miocárdio se enfarta, ou, ainda, uma embolia causa, subitamente, um embaraço fatal do trânsito sanguíneo... A "eutanásia" tem, por si, uma vantagem preciosa: faz-se às claras e com o consentimento legal da família. Matar um sujeito meio morto não é pecado que tire o sono a homem retemperado pelas doutrinas filosóficas do tempo. Pode-se matar com morfina, com "haschich", com maconha, com peróxido de azoto — isto quase não é matar, tão suave e delicioso é o trespasse. Entre a paulada no crânio, que usavam os trogloditas, e a injeção de escopolamina, ou outra droga estupefaciente dos nossos dias — a distância é imensa e traduz os largos passos da Civilização na estrada do humanitarismo e da caridade... Assim como o dentista moderno, anuncia "extrações sem dor", poderemos publicar a "morte com sonhos", a "morte deliciosa", para várias categorias de enfêrmo, namorado ou doido. Que alguém se atire de cima do Pão de Açucar, quando pode morrer na cama, depois de leve picada de agulha estéril, é coisa que se não entende, ainda que se não justifica. E há, sobretudo, uma vantagem enorme, na prática vulgar da eutanásia: quem não saiba curar seus doentes, ao menos os mate cristãmente, e com doçura...

Berilo Neves

Sociedade

Reunião de amigos

Recentemente, o capitão de mar e guerra Raul Reis, subchefe do Gabinete Militar do presidente da República foi alvo em sua sala de trabalho, de uma homenagem muito sensibilizadora, em que tomaram parte os componentes dos Gabinetes Civil e militar do general Eurico Dutra, os funcionários da Diretoria do Expediente do Catete, os da Administração dos Palácios Presidenciais, e os jornalistas credenciados junto à Secretaria da Chefia do Govêrno.

Falou, em nome dos manifestantes, o professor José Pereira Lira, secretário da Presidência da República.

Orador moderno, comedido, de uma elegância de expressão acentuadamente gaulesa, o professor Pereira Lira, procurando dar a seu discurso uma fisionomia sorridente, "souple" camarária, fugindo, assim, aos velhos arroubos tribunícios com citações patrioteiras e às rotundas considerações filosóficas com a clássica citação do Século V da Grécia, o professor Pereira Lira lançou mão de um símbolo que, como assinalou era de sentido automobilístico.

Disse que havia homens — "areia" e homens — "óleo".

"Areia", eram os que impediam, emperrando, o funcionamento normal de um mecanismo; "óleo", os que o auxiliavam, facilitando-o.

E aplicou ao comandante Raul Reis, já que êste, com sua inteligência, cultura, habilidade, patriotismo, embora sem alarde nem cabotinismo, vinha de longa data concorrendo de modo muito eficiente para o perfeito funcionamento do mecanismo do Estado, em razão do bem da pátria.

Como "ridendum castigat mores", em diapasão aparentemente humorístico, o professor Pereira Lira, traçou um perfil exato, leal, brilhante, do comandante Raul Reis, emitindo conceitos de uma oportunidade aguda, visando fatos e pessoas, que, por isso mesmo que não citados nem nomeadas, foram nitidamente identificados...

Enfim, aquela homenagem ao comandante Raul Reis, de par com o seu caráter profundamente cordial e rejubiloso, teve o colorido de um encantador jogo floral de frases e intenções...

Como bom militar, conhecedor portanto, da arte de esgrimir, o homenageado soube, em sua resposta, singela e comovida, compreender as "estocadas a fundo" e, por meio de outros golpes hábeis sublinhar-lhes o sentido...

E nós os jornalistas, cuja função é mais ou menos paralelizável à dos três macaquinhos do emblema da cidade nipônica de Nikko — ver, ouvir e calar... mas escrever, aqui estamos noticiando essa festa de coração e espírito, com a alegria de citar os nomes de dois grandes amigos, que os representantes da imprensa possuem no Gabinete da Presidência da República.

D I C K.

A Moda de Paris

A MODA DAS ECHARPES

Rosine Paris oferece-nos, hoje, um original modêlo, guarnecido elegantemente por uma echarpe, presa no alto do ombro, passando pelo pescoço e caindo na frente. A barra da echarpe é bordada a ouro.

Este modêlo é particularmente favorável às silhuetas menos esbeltas, pois a echarpe caindo de alto a baixo afina consideravelmente a figura.

O cinto é também de fazenda, enrolado à cintura, prendendo a echarpe que passa por baixo.

O vestido é em lamé dourado e a echarpe em fina mousseline de seda branca.

(World copyright 1947, by A.F.P.—Paris).

ANIVERSARIOS

ARTHUR MASSENA

O aniversário do Sr. Arthur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara do Distrito Federal, determinou uma série de manifestações de simpatia e de apreço, que lhe vêm sendo hoje prestadas pelo largo círculo de suas relações. Funcionário exemplar, cuja carreira é uma série de vitórias da inteligência e do mérito, o Sr. Arthur Massena tem prestado grandes serviços àquela casa legislativa, cuja Revisão de Debates já chefiou, constando também de sua fé de ofício uma atuação de rara eficiência e brilho como secretário da Presidência da Câmara.

Serviu, ainda, como diretor do Departamento de Rendas Diversas e do Banco da Prefeitura, postos em que, ainda uma vez, teve oportunidade de pôr à prova a sua admirável capacidade de trabalho.

Justas, portanto, são as homenagens que o nosso antigo confrade de imprensa está recebendo pela data.

— Faz anos hoje o acadêmico de medicina Isaías Gonçalves Egito, elemento muito querido do nosso meio estudantil.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Jayme Custódio da Silva, antigo funcionário da Empresa Pascoal Segreto.

— Faz anos hoje a senhorita Maria Dulce Bastos Rio Tinto, filha do capitalista José João Rio Tinto e da senhora Hermelinda Emília Bastos Rio Tinto. Contando na nossa sociedade grande círculo de amizades, certamente, a aniversariante será muito cumprimentada.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do advogado Francisco de Sales Malheiros.

— Aniversaria hoje Mme Sonia de Carvalho, filha do Sr. José Isaac de Carvalho, e da Sra. Rita Marcondes de Carvalho.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do jovem Walter Chamarelli, filho do Sr. Santos Chamarelli e da Sra. Rita Leite Chamarelli.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do nosso confrade Paulo Afonso de Carvalho, da "Democracia", o qual, para comemorar a data, reuniu em sua residência amigos e colegas.

— Passou ontem a data natalícia do desembargador Alvaro Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio.

— Completou anos ontem o menino Paulo Roberto, filho do Sr. Luciano Ferreira de Souza e da senhora Daisa Santos Ferreira.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, às 17,30 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da senhorita Alayr de Morais Pinheiro, professora municipal, filha do Sr. Ayr Pinheiro e da senhora Altair de Morais Pinheiro, com o tenente Pedro Maggessi Susini Ribeiro, filho do coronel Amadeu Susini Ribeiro e da senhora Zelia Maggessi Susini Ribeiro. Servirão no ato religioso de padrinhos, os pais dos nubentes e no civil servirão de testemunhas, da noiva, o capitão de fragata Nilo Figueiredo Costa e esposa, e do noivo, o Sr. Rubem Muller e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do Sr. Jairo Moutinho Maia e da senhora Benedita Lima Maia, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Miriam.

— Chamar-se-á Marília a menina que vem de nascer, filha do Sr. Ruy Xavier Barreto e de sua esposa, Sra. Laudina Alves Barreto e neta do Sr. Leonardo Xavier Barreto.

BODAS DE PRATA

— O Sr. Joaquim da Silva e a senhora Etelvina da Silva, completam hoje 25 anos de casados. Por isso, seus filhos fizeram rezar missa em ação de graças, às 9 e 30 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

HOMENAGENS

— Tem despertado real interesse em nossos círculos ferroviários e sociais, a notícia da homenagem que amigos e admiradores do engenheiro Renato Azevedo Feio lhe vão prestar por motivo do êxito da recente missão do diretor da Central do Brasil aos Estados Unidos da América. Nessa ocasião, o engenheiro Renato Azevedo Feio dirá suas impressões da política ferroviária norte-americana, no que pode ser útil ao progresso ferroviário nacional.

SESSÃO DE CINEMA

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos promove, hoje, às 17,15 horas, na ABI, a "avant-première" do film "A Morta Viva".

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA

Hoje, às 20,30 horas, em sua sede, na Avenida Rio Branco n. 181, 16º andar, reúne-se sob a presidência do Sr. Abel de Oliveira, a Academia Nacional de Farmacia.

AGÊNCIA POSTAL TELEGRÁFICA DA ABI

De acordo com a combinação havida entre o diretor regional dos Correios e Telégrafos, Sr. Baltazar da Silveira, e o presidente da Associação Brasileira da Imprensa, será prorrogado a partir de hoje o expediente da agência postal telegráfica da ABI, localizada no hall da Casa dos Jornalistas. A fim de melhor servir aos seus clientes, a referida agência iniciará seus trabalhos às 8,30 horas e os encerrará às 18 horas, enquanto nos sábados, o horário será encerrados às 12 horas.

VIAJANTES

Embarcará para Portugal no dia 5, viajando no vapor "Almirante Jaceguai", o arquiteto-construtor, Antonio Nabal, que vai ao velho mundo em viagem de recreio e ali permanecerá algum tempo.

FALECIMENTOS

Faleceu, hoje, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 945, apartamento 607, a senhora Gabriela Figueiredo de Oliveira, esposa do Sr. José Alves de Oliveira, funcionário do Instituto do Açúcar e do Alcool, sogra dos senhores Alvaro Uchôa da Silva Ramos e Charles Rudge Rampshire e irmã da viuva Joaquim da Rocha Gomes. O enterro sairá às 16 horas da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

O julgamento do Supremo Tribunal da Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O Senador da Argentina pôs têrmo ao julgamento político de membros do Supremo Tribunal, que já durava há seis meses, ordenando que três juizes e o promotor geral, Sr. Juan Alvarez, sejam removidos de seus postos. Assim, pela primeira vez, na história platina, se toma uma medida contra o Supremo Tribunal.

Massacre em Madagascar

PARIS, 2 (U. P.) — Revelou-se que se verificaram novas desordens em Madagascar, onde elementos rebeldes massacraram os habitantes de Moramanga, a 25 quilômetros a oeste de Tananarive e pilharam toda a localidade.

QUATRO CONDENAÇÕES À MORTE EM PRAGA

PRAGA, 2 (AFP) — Quatro condenações à morte foram pronunciadas ontem. Os condenados são quatro dirigentes de uma organização juvenil totalitária, denominada "Kuratorium", e criada no protetorado, durante a ocupação germânica.

OS CEGOS EM PORTUGAL

LISBOA, 2 (U. P.) — Está em estudo um diploma que procura resolver o problema da assistência aos cegos, em Portugal.

Há em Portugal um número considerável de cegos — são cerca de 14.000, muitos dos quais vagueiam pelas terras do país, pedindo esmola ou cantando e tocando pelas ruas de Lisboa.

Com o projeto em estudo espera-se que quase se resolverá totalmente a situação dos incuráveis e a assistência oftalmológica.

No Instituto Oftalmológico Gama Pinto, nos últimos 30 meses, apareceram, para primeira consulta, 18.693 doentes; operaram-se 2.433 cataratas. Ainda assim foi preciso recorrer a um último recurso; tirarm-se 135 olhos.

O V Congresso, promovido pela Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, realiza-se no Porto, a partir de 2 de maio próximo. Nele os médicos portugueses e uma senhora francesa, a Dra. Noefle Chomé, num total de 33 especialistas de doenças dos olhos permutarão os resultados do seu labor e as consequências do seu estudo.

Notas Guaracienses

Estreou contra o Estrela da Vila, o valoros full-back Wilson, ex-defensor do Eport Club América e Engenho Novo. Foi sem dúvida uma estréia auspiciosa, pois o Guaracy saiu vitorioso pela contagem de 2x0, tendo feito uma ótima partida e marcando bem o seu adversário.

— Contundiu-se no jogo contra o grêmio de Vila Isabel, o valoroso insider esquerdo Itul, elemento do 2 quadro, e grande valor da equipe de aspirantes. Espera o departamento médico colocá-lo em ação domingo, dia 4, refeito de todas as contusões.

— Acha-se contundido e afastado das canchas esportivas o jogador Nico do 1 quadro, que se machucou no jogo contra o E. C. Paris.

— Estão de parabens os dirigentes dos dois quadros do Guaracy pela brilhante vitória e pelo empate registrado no 2º tempo.

DE LUTO OS ESTUDANTES PORTUGUESES

Sinal de protesto contra a prisão de vários colegas — Os universitários nacionalistas dirigem um manifesto aos companheiros, apoiando as medidas tomadas por Salazar

LISBOA, 2 (A. P.) — A guerra de panfletos continua.

Cem mil copias de um manifesto emitido por 16 estudantes de Direito foram endereçados aos estudantes de boa-fé. Entre os signatários acham-se Alberto Marques Mano de Mesquita, diretor do semanário nacionalista "Ação", e Antonio Carneiro Pacheco de Souza, sobrinho de Salazar.

O manifesto expica que a prisão dos estudantes foi legal, de acordo com a Constituição e leis subsequentes, que dão ao Estado o direito de prender sem acusação legal e manter detido quem quer que seja, sem julgamento, durante um periodo de três meses, que pode ser extendido por 2 periodos de 45 dias cada um.

Os estudantes nacionalistas dizem que a policia admitiu a possibilidade de os estudantes detidos terem participado de uma tentativa contra a segurança do Estado, o que — disseram — as investigações da policia pode provar.

Dizem ainda os estudantes nacionalistas que os estudantes detidos não têm permissão de entrar em contato com seus advogados, porque as investigações são de carater extremamente secretas.

Os estudantes estão usando laços de fita negra, em sinal de "luto" pelos colegas presos.

O GOVERNO ATRIBUE A AGITAÇÃO AOS COMUNISTAS

LISBOA, 2 (A. F. P.) — Uma certa agitação se manifestou há alguns dias nos meios universitários, em consequência da prisão de vários estudantes acusados de "atentado contra a segurança do Estado". Essa agitação se traduzia principalmente pela tentativa de organizar reuniões no interior dos edificios escolares, o que foi proibido pelas autoridades universitárias, e mesmo por tentativas esporádicas de manifestações externas, umas e outras rapidamente dominadas.

O movimento é atribuido, em nota oficiosa do govêrno, à "agitação comunista", ligada ao recente conflito dos operários no porto de Lisboa, e foi desencadeado com a intenção de protestar contra a atual organização do ensino superior, principalmente na questão de exames. O recrudescimento da vigilância das autoridades e a intensificação da repressão nos meios universitários podem ser explicadas pela propaganda anti-governamental recentemente feita no estrangeiro, sobretudo na França, por estudantes que deixaram Portugal.

Se bem que a gitação tenha tomado grande extensão, o govêrno afirma que a grande massa de estudantes permanece alheia ao movimento, e acentua que não se trata absolutamente de uma "questão acadêmica" que possa atingir o prestigio das proprias instituições universitárias. "Os estudantes — dizem os meios oficiosos — terão que defender a todo custo, a honra da Universidade e a dignidade do espirito, devendo permanecer estranhos às influencias orientais".

VARIAS CONDENAÇÕES À MORTE NA SALÔNICA

ATENAS, 2 (AFP) — O Tribunal Militar de Salonica pronunciou três condenações à morte, por tentativa de assassinato do diretor do Banco Agricola de Katrorini, no nordeste da Tessalia.

O Tribunal Militar de Nauplia, no Peloponese, condenou à morte 22 samitas, todos autores confessos de haverem durante a ocupação inimiga, executado certo número de nacionalistas que presumiam estarem colaborando com o invasor.

HERRIOT ENFERMO

PARIS, 2 (AFP) — O presidente Herriot, atingido por uma hidratose reumatica no joelho, com influencia no sistema venoso, viu-se obrigado a recolher-se ao leito, guardando repouso absoluto — anuncia comunicado de seus médicos assistentes, os quais precisam porém que o estado do presidente da Câmara não inspira cuidados especiais.

EM NOVA YORK O PRESIDENTE DO MÉXICO

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O presidente Aleman, do México, que chegou a esta cidade hoje de manhã procedente de Washington, foi recebido na estação pelo prefeito e por outras altas autoridades do govêrno da cidade, que o acompanharam ao Waldorf Astória, onde o presidente Aleman ficará hospedado.

Executado um coronel japonês

NANQUIM, 1 (AFP) — O coronel japonês Mitsunobu Tokumor, condenado à morte pelo tribunal militar chinês de Cantão, como criminoso de guerra, foi executado ontem, à tarde, naquela cidade, segundo informações da imprensa chinesa.

VACAS POR VIA AÉREA

MILLWAUKEE, (Estados Unidos), 2 (U. P.) — Cinco vacas "Holstein" todas em gestação, tomaram o destino de Montevidéu, a bordo de um aparelho transporte do Exército, destacado para o uso de civis. Os animais foram vendidos a criadores sul-americanos por dois mil dólares (40.000 cruzeiros) cada. O avião fará escalas em Nova York, Miami e Belém.

Defenda-se da

PIORRÉIA

De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas

Se nota que as gengivas sangram ao escovar os dentes... se as tem moles e sensíveis — defenda-se da Piorréia! São sinais de alarma desta terrível enfermidade — que mina as gengivas e afrouxa os dentes.

Defenda-se da Piorréia com o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan contra a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram uma surpreendente melhora com apenas um mês dêste tratamento simples.

Procure seu dentista com frequência e siga os conselhos dêle. E para o embelezamento dos dentes e a saúde e vigor das gengivas — comece a usar *hoje mesmo* o dentifrício Forhan's para as Gengivas!

Escove os dentes com

Forhan's

4FP1

Exposição de imprensa britânica

Organizada pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e em sua sede social, inaugura-se hoje, sexta-feira, uma exposição de jornais e publicações periódicas britânicas.

A exposição, que permanecerá aberta ao público até 12 de maio, divide-se nas seguintes seções:

Saúde e Medicina;
Educação;
Vida de Campo e Recreação;
Comércio;
Banco e Lei; Assuntos Literários; Indústria Textil; Ar e Mar; Música e Arte; Senhoras — Modas e Lar; Engenharia e Indústria; Humor e Leitura leve; Transporte; Fotografia; Cinema e Rádio; Psicologia; Agricultura e Criação; Atualidades e Arquitetura, e Construções.

A exposição acha-se organizada de forma a interessar as atividades e setores culturais mais variados, prevendo-se pelo seu elevado alcance, um grande êxito. No local serão prestadas todas as informações sôbre as publicações expostas.

SANANGINA PARA DOENÇAS DA GARGANTA

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por elétro-ressecção transuretral R. Senador Dantas, 45-B, ap. 902. Do 13 às 19 horas. — T. 22-3367.

Cinema

CATARINA, A GRANDE — No São Carlos

Ainda representa espetáculo admirável. Merece figurar entre os melhores estudos de perfis históricos que o cinema tem realizado. Catarina, princesa de Anhalt-Zerbst, de origem alemã, governou a Rússia durante 35 anos. Sua vida tem sido bastante exposta em imagens, em facetas diversas, alcançando desde o drama até às sátiras. Esta produção inglesa, de Alexander Korda, fixa a primeira fase da sua agitada passagem no mundo. Parte de 1745, quando foi levada para a Rússia, a fim de casar com o príncipe herdeiro, um infeliz débil mental. A idéia dominante é retratar apenas algo sôbre a vida privada dos célebres personagens. Tanto assim que é descrito apenas o período matrimonial de Catarina. A narrativa finaliza em 1762, com o assassínio de Pedro, justamente quando começa o reinado da famosa imperatriz. O objetivo não foi de resenha histórica. Do contrário, o entrecho avançaria em busca da epopéia tumultuosa da guerra contra os turcos, poucos anos depois, 1768, bem como sôbre diversos outros acontecimentos relevantes. Sob o ponto de vista íntimo, Catarina, mesmo antes do levante contra o espôso, não foi tão "santinha" quanto a película focaliza. Ao contrário, houve diversas diabruras, inclusive amorosas. E' fato que a parte devassa da sua existência começa onde o celulóide acaba. Depois que assumiu o trono levou uma vida repleta de desregramentos. Teve uma série de amantes e praticou muitos atos de violência e despotismo. Consequentemente, apreciado no prisma histórico, a trama não fornece impressão perfeita de quem tenha sido Catarina, a grande. Todavia, as ponderações sôbre as imagens são de escassa importância. Cinematogràficamente é belo espetáculo, revelando notável suavidade de sequências e trechos verdadeiramente inesquecíveis.

Há o sentido espetacular. A reconstituição é primorosa, em imponência difìcilmente observável na época atual. Não falta o rumo suave das sequências, essa unidade indispensável nos ótimos filmes. Tampouco grandes cenas de cinema magistral. Basta recordar o delírio do imperador, quase louco, nas sequências próximas ao epílogo. Cortes de cena rápidos, precisos, entre a sua correria e a figuração da estátua, impassível, irônica. Outro grande momento pode ser citado no trecho em que Catarina recebe a notícia do extermínio do marido. Apesar dos destaques, toda a narrativa é impressionante, de alta sensibilidade artística. Portanto, é digno de amplos louvores o trabalho do cineasta Paul Czinner, bem como a super-visão de Alexander Korda, o produtor. Ainda um pouco acima dêsses justos encômios, avulta a personalidade de Elizabeth Bergner. Não importa que o cenário do filme não tenha permitido revelar a Catarina da verdade histórica. Mesmo assim, sua "performance" é genial, perfeita. Desde 1935 — data da primeira apresentação do celulóide — que, em tôdas as leituras sôbre o assunto, a figurinha dessa excepcional "estrêla" assume a personalidade de Catarina! Trata-se de uma das mais portentosas intérpretes de todos os tempos do cinema. Do mesmo nível artístico das maiores celebridades, como Greta Garbo, Bette Davis ou Ingrid Bergman. Na época atual está um pouco esquecida — até mesmo da crítica. Depois da sua passagem por Hollywood, onde não conseguiu oportunidade de destaque — "Paris está chamando" e a primeira versão de "Vida roubada" — continua brilhando, apenas, nos palcos da Inglaterra. Os "movie-goers" da moderníssima geração não deve perder essa magnífica oportunidade de conhecê-la.

Douglas Fairbanks Jr. está muito bom no príncipe. Exprime a insensatez do herdeiro notadamente quando da morte de Isabel (excelente atuação da grande Flora Robson). Entretanto, nas últimas cenas não demonstra tôda a intensidade possível. Muito embora agrade, está ofuscado por Elizabeth e Flora. Entre os participantes: Joan Gardner, Diana Napier, Gerald Du Maurier e outros. Partitura de mérito — mesmo um tanto escassa — de Ernest Toch e direção musical de Muir Mathieson. Relativamente à época, a fotografia de George Perinal acompanha o estupendo valor do conjunto. Título original: "The Rise of Catherine The Great", London-Film, 1935.

AQUELA MULHER INGRATA — Classe "C", no Parisiense

Conforme os leitores estão cientes, a classe "C" admite duas espécies de considerações — regular e sofrível. Este filme está filiado no último grupo, a um sopro do padrão "D". O argumento é muito tolo, mas, de início não chega a aborrecer. Narra as peripécias de um roceiro que se torna rico, graças à descoberta de mina de petróleo. Procura Nova York, sendo "embrulhado" por todo mundo, inclusive a heroína. Esse velhíssimo chavão pode ser dividido em duas fases — antes e depois do aparecimento de Cass Daley. Até o momento de surgir essa deplorável comediante — mais apropriada para as piores "chanchadas" de circo — o desenvolvimento era tolerável. Mesmo com o padrão sofrível o cineasta William D. Russell, de quando em vez surgia alguma coisa divertida. Após a presença de Cass, a película decai muito. Em matéria de humorismo, o público americano, em geral, é muito fácil de contentar. Sòmente assim pode-se explicar como é possível perder tempo com sujeito de ínfima classe. Por coincidência depois que Cass começa a "moer", todos os demais aspectos também declinam. No âmbito da sua história, as gags passam a mostrar facetas das mais exploradas. Sempre há um número de música razoável, entre êles a orquestra de Spike Jones. Apesar dessas gracinhas, em melodias, serem muito triviais, sempre estão em plano superior às originárias de Cass. Eddie Bracken personifica mais uma vez indivíduo um tanto imbecil. Repete tudo quanto já conhecemos. Não tem a menor facilidade em compor outra pessoa tola. Sempre o mesmo coió. Quem não estiver habituado com êle, sempre encontrará um pouco mais de curiosidade. Virginia Welles é apenas uma garota engraçadinha, semelhante a tantas outras que passam diariamente nas calçadas cariocas. Virginia Field não tem oportunidade. Completam o elenco: Johnny Coy, Lewis Russell, Georges Renavent, Tom Dugan e outros. Título original: "Ladie' Man", Paramount, 1946.

CONCLUSÃO — Conjunto bastante sofrível, muito prejudicado pelas palhaçadas de Cass Dale. Salvam-se alguns números musicais e alguns "gags" aceitáveis de Bracken.

JONALD.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Acôrdes do Coração", com Joan Crawford e John Garfield. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,20 horas.

VITÓRIA — "Justiça Tardia", com Peter Lorre, Joan Lorring e Sidney Greenstreet. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Epopéia do Jazz", com Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Yolanda e o Ladrão", com Fred Astaire e Lucille Bremer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sombra de Suspeita", com Majorie Weaver e "Máscara Verde", com Sidney Toler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 4ª Semana — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores", com Harry Baur e Anne Lucaux. Às 14 — 15,40 — 17,20 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Sem Licença Nem Amor", com Van Johnson e Keenan Wynn. — Às 12,25 — 14,50 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sem Licença Nem Amor", com Van Johnson e Keenan Wynn. — Às 14 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA — 2ª Semana — "Monsieur Beaucaire", com Bob Hope. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Aquela Mulher Ingrata", com Eddie Bracken, Cass Daley e Virginia Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Catarina, a Grande", com Elizabeth Bergner e Douglas Fairbanks Jr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "À Beira do Abismo". — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Acordes do Coração", com Joan Crawford e John Garfield. — Às 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Amar Foi Minha ruína" e "Heroica Mentira" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "O Filho de Lassie" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Acordes do Coração", com Joan Crawford e John Garfield. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um Homem Irresistível" e "Armas da Justiça". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Escola de Sereias", com Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PERFUMES

ZAMORA

VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

A CRITICA LITERARIA NA FRANÇA

Será inaugurado no próximo dia 5 o curso do professor Strowsky

Conforme foi anunciado, o professor Fortunat Strowsky ministrará no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, um curso sôbre "A Crítica Literária na França".

As aulas serão públicas, realizando-se tôdas as terças e sextas-feiras, às 18 horas.

A aula inaugural, marcada para o dia 25 do corrente, foi adiada — por motivo de saúde — para a próxima terça-feira, 5 de maio.

DUARTINA TÔNICO — Para Anemia e Dispepsia

Dr. Alcides Senra

Cirurgião, Ginecologista, parteiro Rua México, 98, 8° — Tel. 22-1088

DR. P. CARVALHO AZEVEDO
CL. SENHORAS
AV. NILO PEÇANHA, 26 - 11.°
TEL. 22-4795

DIA... 6.ª-FEIRA

CHANTA..

ÀS 21 HORAS
TEATRO FENIX

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Resultado do Sorteio de Amortização antecipada, realizado em 30 de abril de 1947

COMBINAÇÕES SORTEADAS

AAV ANV YBX IRM
OPA ZMP MMQ SPO

Os portadores de titulos que tiverem uma das combinações supra citadas, serão reembolsados do capital garantido de acôrdo com as Condições Gerais.

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Maio de 1947.

"ECONOMISAR PARA PROSPERAR"

Economise e prospere adquirindo títulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

uma Instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisição de títulos na Sede Social à Avenida Erasmo Braga, 255 — 2.° pavimento — Caixa Postal 4238 — End. Telegrafico "Gigante" — Tel. 22-3325

Rio de Janeiro

Prof. Rego Lopes
Oculista — Rua 7 de Setembro, 99. Das 15 às 17 hs.

FIGURINO, a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida em rotogravura colorida

OURO DE LEI

O ouro vale por si mesmo. E a cera Royal também vale por si mesma, porque é a cera que mais rende, que dá maior brilho e que, secando rapidamente, economiza tempo e dinheiro.

As rendas dos postos indígenas

De acordo com a nova orientação dada ao Serviço de Proteção aos Indios, do Ministério da Agricultura, a renda dos Postos Indígenas, devidamente escriturada, está sendo recolhida às agências do Banco do Brasil mais próximas dos referidos Postos.

A renda apurada nos Postos já inspecionados ultrapassa de seiscentos mil cruzeiros.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
INTESTINOS — FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Souza Lopes
RUA MÉXICO, 98-2.° - Tel. 22-7227

CARTEIRA PERDIDA

Foi perdida no dia 30 de abril a carteira de 2.° maquinista da Marinha Mercante, pertencente ao Sr. Damião Marcelino. Quem a encontrar queira por gentileza entregá-la na portaria de A NOITE.

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas - Praça Floriano n.° 55, às 16 horas — Tel 22-3293

RESIDÊNCIA
sem refeições
70 apartamentos com banheiros e telefones exclusivos
BAR — TERRAÇOS
JARDIM — SOLARIUM
Viamonte, 650
entre Flórida e Maipú
Telefone 32, Dársena 3651
BUENOS AIRES

CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhores

LEILÕES DE MAIO

6 — AGENCIA CENTRAL
Jóias selecionadas
Exposição dia 5

8 e 9 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO
Jóias
Exposição dia 7

16 e 17 — AGENCIA BANDEIRA
Jóias — Móveis, roupas e objetos vários
Exposição: 13 — Jóias
14 — Móveis, roupas e objetos vários.

22 — AGENCIA ROSÁRIO
Jóias
Exposição dia 21

23 — AGENCIA CENTRAL
Jóias
Exposição dia 21

29 e 30 — AGENCIA IMP. LEOPOLDINA
Móveis, roupas e objetos vários
Exposição dia 28

Local: Rua Sete de Setembro 203, 1.° andar, das 9 às 13 horas.
Exposição das 11 às 16 horas.

TERRIFICANTE!
A TRAGEDIA de TEXAS CITY
A MAIOR CATASTROFE DOS TEMPOS DE PAZ!
A MAIOR CATASTROFE DOS TEMPOS DE PAZ! 50 EXPLOSÕES INCENDIARIAS COBREM 240 K²
5.000 PESSOAS VITIMADAS PELO FOGO!
300 MILHÕES DE DOLLARES DE PREJUIZO!
DOIS DIAS E DUAS NOITES DE SANGUE, TERROR E FOGO!!!

EMBRULHOS DO PATO de Walt Disney
MALANDROS DE QUALIDADE Comedia
Com o TERNEIRO TERNURA Cow-boy documentario
MEXICO MODERNO Viagem colorida
A CARA NA JANELA 2ª aventura do ARQUEIRO VERDE
NOTICIAS DO DIA METRO JORNAL

Extra
BIRD
REGRESSA DA ANTARTIDA NO POLO SUL
NOVO RECORD DE VOLTA AO MUNDO

O ESPORTE EM MARCHA apresenta
o XV° SUL-AMERICANO de ATLETISMO
O MARAVILHOSO ESPETACULO NUMA SENSACIONAL REPORTAGEM

Hoje
PEÇA UMA SESSÃO de CINEAC em casa
PELO TEL. 42-4694

UNICA

Ônibus Rio-Petrópolis

Partida de Petrópolis	Partida de Rio
6,00	7,00
7,00	8,00
8,00	8,30
9,00	9,00
10,00	10,00
12,00	12,00
12,30	13,00
13,00	14,00
14,00	15,00
15,00	15,30
16,00	16,00
17,00	17,00
18,00	18,00
18,30	19,00

QUALQUER INFORMAÇÃO CONSULTEM AS BILHETERIAS

PARTIDA DE PETRÓPOLIS: Casa Comércio, em frente à Estação da Leopoldina. Fone: 2050

Partida do RIO — PRAÇA MAUÁ, n.° 73 — Sedede Expresso Mauá. Fone: 43-5765

N. B. — Lugares pedidos por telefone ou pessoalmente serão reservados até 20 minutos antes da partida.

Custo da passagem de ida e volta CR$ 15,00

TEATRO

A Comissão do Ministério da Educação, para julgar as companhias que pleiteiam auxílios

Está despertando comentários no meio teatral a determinação do ministro Clemente Mariani a respeito dos auxílios a serem concedidos às companhias teatrais, por solicitação destas. Alguns dos comentaristas que se ocuparam do assunto fizeram uma impugnação à nomeação de uma comissão para julgar o mérito das companhias e dos repertórios, constituída de elementos estranhos ao Serviço Nacional de Teatro. Declaram que o S.N.T. tem os seus rapazes cultos e inteligentes, que poderiam ser utilizados nesse mister. Isso é verdade. Mas nem por ser verdade poderá ser qualificado de justo.

A comissão que o ministro Clemente Mariani pretende nomear será um órgão de controle da ação do S.N.T., no sentido de depurá-la de vícios e de imperfeições. Pode ser que não dê resultado, mas é cedo, ainda, para julgar a sua ação, posto que a referida comissão nem no menos tem existência neste momento... Está ainda no papel. Contudo, não poderia ser formada de funcionários do S.N.T., por mais cultos e inteligentes que sejam os controladores da ação do seu diretor. E isto, simplesmente, porque êles são subordinados ao diretor, devendo obediência a êste e tendo de executar as determinações deste, certas ou erradas. Não podem se insurgir contra o diretor, pois, em tal caso, estariam diante de uma insurreição administrativa. O diretor, mais forte, preponderaria sôbre êles. Uma comissão constituída de elementos estranhos ao S.N.T. poderá, entretanto, tratar com o diretor desse serviço de igual para igual.

No S.N.T., muito dinheiro foi atirado pela janela. Chegou-se ao cúmulo de subvencionar mambembes de elementos fracassados ou secundaríssimos, porque assim o entendia o diretor. E os dignos funcionários do S.N.T. nunca puderam fazer valer o seu bom gosto, nem sua cultura, nem seu tino funcional, para exibir tais mambembes. Ora, se existe a intenção de dar ao S.N.T. um destino mais digno e mais alto, os poderes absolutos e a capacidade de arbítrio de seu diretor devem ser reduzidos, ou limitados, por normas capazes de evitar a repetição de erros e abusos do passado. E isso não será possível se o sistema de contrôle a ser criado depender de funcionários subordinados ao diretor. — M.

NOTICIAS

André Obey, um dos autores modernos de mais talento da França, acaba de escrever uma nova peça, "Revenu des Etoiles", que será estreada na zona francesa de ocupação da Alemanha, ou, melhor, em Baden-Baden, sendo dada em seguida na Bélgica e na Inglaterra, antes de ser estreiada em Paris. A protagonista será Valentine Tessier.

• • •

O elenco dos Artistas Unidos vai prestar, no Regina, uma homenagem ao grande dramaturgo brasileiro Arthur Azevedo, encenando a famosa comédia "O Dote", com a Sra. Henriette Morineau num dos papéis principais.

• • •

De volta dos Estados Unidos, após sua estréia infeliz em "No exit", o ator Claude Dauphin está trabalhando ao lado de Danielle Darrieux, em "L'amour vient en jouant", de Jean Bernard Luc, no Teatro Eduardo VII.

• • •

Embora tendo a peça francesa "Huis-Clos", sob o título de "No exit", fracassado na Broadway, permanecendo apenas sete dias no cartaz, na interpretação de Annabella, Claude Dauphin e Ruth Ford, o Circulo de Criticos Dramáticos de Nova York considerou-a "a melhor peça estrangeira" da temporada. O melhor trabalho norte-americano foi a peça "All my sons", segundo a mesma associação. "Huis-Clos" é de Jean Paul Sartre e "All my sons" de Arthur Miller.

• • •

"Chantage", peça adaptada de uma novela de Stefan Zweig, por Otavio Augusto Vampré, será a obra de estréia da senhora Maria Sampaio no Fenix. Para mais tarde, quando for encontrado o galã, ficará "A mulher de César". O mesmo fato que se deu com Maria Sampaio ocorreu com Alda Garrido. Também ela pretendia estrear com "Odeio-te, querido!", mas vai dar "A mulher que esqueceu o marido", por dificuldades de elenco.

"Sinhô do Bonfim", no João Caetano, é "Um milhão de mulheres", no Carlos Gomes, sendo de gênero diferente e com artistas também desemelhantes na sua técnica de fazer rir, estão, entretanto, emparelhadas como grandes sucessos de bilheteria, com lotações quase todos os dias.

• • •

No teatro de declamação, os cartazes de maior significação do momento são "O pecado original", de Jean Cocteau, com Mme. Morineau, no Regina; "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva Todor e outros, no Serrador; e "Seremos sempre crianças", a discutida peça de Paschoal Carlos Magno, no Ginástico.

• • •

No teatro cômico, Palmeirim vem obtendo, no Glória, um verdadeiro triunfo, como substituto temporário de Jayme Costa, em "Que marido sou eu?", adaptação de uma comédia argentina. E Mesquitinha continua a atrair público no Rival, como "O marido da deputada", devendo, porém, dar ainda uma peça de Armando Gonzaga, antes de partir para o Sul.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — "Mocinha", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Que marido sou eu?", comédia de Insausti e Malfatti, tradução de Miguel Santos pela Companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da deputada", de Paulo de Magalhães, pela Companhia Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista-feérie de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli pela Companhia Dercy Gonçalves. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comédia de Paschoal Carlos Magno, pela Companhia Alma Flora. Às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

FENIX — Fechado.

ASSUME A CHEFIA DA POLICLÍNICA SÃO GERALDO

Dr. Arsenio Meira Filho, que acaba de assumir a chefia da Policlínica São Geraldo, fundada pelo conhecido oftalmologista Dr. Campos de Rezende

Vai além do simples registro do noticiário a nomeação, para chefe do Serviço Clínico da Policlínica São Geraldo, na rua Buenos Aires, 229 — 1.º andar, do Dr. Arsenio Meira Filho, porque se trata de um médico de comprovada competência e renome. A obra é igualmente digna de louvores, porquanto aquela Policlínica obedece à orientação de uma série que, espalhando benefícios, cuidará da saúde do povo.

A sua direção geral cabe ao Dr. Campos de Rezende, especialista em oftalmologia, coração de benfeitor e inteligência de cientista. Figura de prestígio nos meios médicos e sociais do Rio de Janeiro, o Dr. Campos de Rezende é legítimo criador de amigos dedicados. A escolha do Dr. Arsenio Meira Filho comprova nossas palavras de pura justiça.

PRECEITO DO DIA

ALCOOL E DOENÇAS INFECCIOSAS

Contra o ataque das doenças infecciosas, o organismo dispõe de defesas naturais que o alcool enfraquece e até destrói. Na prevenção de tais doenças, cumpre evitar bebidas alcoólicas.

Mantenha o organismo em condições de resistir às infecções, não tomando bebidas alcoólicas. — SNES.

DERCY GONÇALVES

As negociações do tratado anglo-soviético

LONDRES, 2 (B.N.S.) — As sugestões no sentido de que as negociações entre os governos britânico e russo, para revisão do tratado anglo-soviético, haviam fracassado foram autorizadamente desmentidas, nesta capital.

A última reunião entre os representantes britânicos e russos para tratar desse asunto teve lugar em Moscou, a 21 de abril. O Ministério do Exterior russo, atualmente, está considerando a situação e antecipa-se que o mesmo entrará em contacto com o embaixador britânico, Sir Maurice Peterson, — que prosseguirá nas discussões como representantes britânicos — a fim de combinar a próxima reunião.

Páscoa dos militares evangélicos

Às 16 horas de domingo, 4, no templo da Igreja Evangélica Fluminense, à rua Camerino 102, sob a direção do rev. cap. Juvenal Ernesto da Silva, capelão militar, será celebrado o culto da Páscoa dos Militares Evangélicos, com a presença de ministros e pastores, e outros fiéis.

A Confederação Evangélica do Brasil no que diz respeito ao serviço divino, sob cujos auspícios se realizam solenidades como esta, convida a todos os militares evangélicos e de todas as armas para participarem deste ato de fé, fraternidade e louvor a Deus.

Para os pobres de A NOITE

Do secretário do S. C. Valentim recebemos a quantia de dez cruzeiros, para os pobres de A NOITE.

"Não podemos transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil"

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

tras nações: Há de tratar igualmente bem a todos os estrangeiros, mas jamais consentirá que eles intervenham nos negócios internos do país. Se houver uma só nação que não queira sujeitar-se a esta condição, sentiremos muito, mas nem por isso nos haveremos de humilhar, nem submeter à sua vontade".

Refiro-me, como já o percebestes, e convém deixar claro, àqueles poucos dentre nós que sofrem os efeitos da confusão de valores característicos do nosso tempo, e têm perturbada a apreciação dos fatos da vida cotidiana, sem conseguir discriminar os nossos dos interesses de outras potências. Não será preciso dizer-vos quão errados estarão os brasileiros em cujo espírito se esconda a menor reserva na lealdade que devem ao Brasil.

Por certo, estareis indagando a razão de tais ponderações, neste Primeiro de Maio. É que os problemas internos estão hoje, como nunca, intimamente ligados às relações entre os povos.

Dependemos dos outros, como eles de nós. São muitas e poderosas as pressões que se cruzam por sôbre os continentes. O que é preciso é não perdermos o nosso norte, para que o nosso julgamento e a nossa liberdade de dirigir os interêsses da nação não sofram com a falta de rumo dos que não pensam apenas como brasileiros. Não se trata unicamente de interêsses materiais, pois, entre os países, existem relações que constituem substancialmente matéria política. Nesse terreno, a primeira consideração, para cada um, é a da sua segurança. Ela influi nas nossas decisões e devemos admitir, lògicamente, que esteja na mente dos outros, quando tratam conosco. Dos nossos maiores, recebemos um país uno e independente: é propósito inalterável do nosso povo que assim continue. Os deveres que temos, a esse respeito, longe de incompatíveis com os compromissos assumidos na defesa continental, têm nesta um elemento para sua realização. O presidente Roosevelt recordou, certa vez, que para ter amigos é preciso ser um deles. O Brasil pretende manter-se fiel às suas amizades, ditadas pelos laços de geografia, da comunidade de cultura e do intercâmbio econômico.

Contudo, para que o govêrno possa, em quaisquer circunstâncias, bem cuidar da nossa segurança e dos nossos interêsses, precisa ter a apoiá-lo, não um país do qual se tenha eliminado, artificialmente, toda razoável divergência de opinião, mas um povo que, na hora de decidir questões, que afetem o seu destino, encontre o terreno comum de indivisível fidelidade à pátria.

Esse, o ponto de partida; essa, a base em que deve repousar todo entendimento entre os brasileiros. Não podemos, pois, transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil. Digo-o com essa franqueza, porque parece chegado o momento de atacar problemas fundamentais, sem preocupações outras, e com a certeza da cooperação que a nação reclama, sem reservas nem reticência, de todos os seus filhos.

Aqui viestes para hipotecar essa cooperação. Deixai, portanto, que sôbre ela vos fale. Também, neste particular, não me dispensarei de ser franco e sincero, pois não me parece que, a esta altura da nossa vida, algo possa ser obtido pela lisonja aos trabalhadores, ou pela repetição dos lugares comuns do elogio mútuo. As classes trabalhadoras vêm tendo crescente participação na vida pública do Brasil. A nação só terá a se beneficiar com êsse fato, revelador do caminho já percorrido e do que ainda nos falta vencer na realização, entre nós, da Justiça Social.

Quando candidato, tomei o compromisso de empenhar-me nesse sentido, como de concorrer para a reposição do país na ordem legal. Não faltaram vozes que vos procurassem convencer de que seria de outra maneira, de que as leis e órgãos que velam pelos nossos direitos seriam revogados e destruídos. Já vistes que assim não foi, e se mais o govêrno não tem feito, é porque o vosso bem-estar, como o de toda a nação, depende das condições gerais para cuja modificação se faz necessário, primeiramente, dominar a crise em que o país havia mergulhado, quando tive a honra de vir presidi-lo.

Para vencer os tropeços da hora, — declarei em minha Mensagem ao Congresso Nacional — precisamos de ordem, ordem material e ordem nos espíritos. Também adverti, naquela oportunidade, de que em nada concorria, para a mútua confiança entre governantes e governados, a sugestão de que aqueles pretendem conduzir-se diferentemente do que preceituam os mandamentos constitucionais; ou, para ser mais preciso, não se serve à tranquilidade do país com rumores de golpes na Constituição, veiculados no anonimato das ruas, ou em declarações tão perversas quanto irresponsáveis.

Façamos funcionar normalmente as instituições consagradas na lei magna, e nos dediquemos, afincadamente, ao trabalho, sem desgastar energias em recriminações e suspeitas. Não é possível aumentar a produção, se diminui o rendimento do labor individual. Aí tocamos em uma das questões da maior relevância para o nosso futuro, a do sentimento de responsabilidade do trabalhador para com o seu trabalho. O aumento da produção em todos os ramos da economia, é condição essencial à superação da crise que nos aflige. De vós, êle reclama, como a vossa Mensagem reconhece, crescente esfôrço, que deve encontrar correspondência nas demais classes sociais, em particular entre os empregadores. Do espírito de iniciativa que estes revelem, da sua capacidade de administrar e de promover o aperfeiçoamento técnico das empresas, da integridade no trato dos negócios, de auto-disciplina, que elimine a especulação e os especuladores, — depende boa parte do restabelecimento que procuramos.

As relações entre empregadores e empregados, por sua vez, devem manter-se no terreno da colaboração recíproca, em prol da expansão e do aperfeiçoamento da economia nacional, para que assim possamos elevar o nível de vida da nossa gente. Entre vós, estão se formando guias, cujo surgimento cumpre ao Estado estimular, mediante um sistema de educação pública que, sempre em maiores proporções, a todos ofereça oportunidades iguais. Uma liderança responsável entre os trabalhadores, fiel ao Brasil e respeitadora das leis e do processo democrático, é indispensável à paz social e ao nosso fortalecimento interno e externo, bem como à posição que de justiça vos cabe na sociedade.

Comemoramos, em pleno regime legal, este Primeiro de Maio. Outros três haveremos de comemorar, prestando de público, o testemunho de que nos movem os mesmos sentimentos e visamos aos mesmos objetivos. Quisera, nesta oportunidade em que agradeço a vossa mensagem, apertar a mão dos milhões de trabalhadores das cidades e dos campos, para reafirmar-lhes a minha confiança no seu patriotismo, pedindo a Deus pela saúde e bem estar de cada um e de suas famílias, e exortando a todos, para que, juntos, tenhamos sempre o pensamento e a ação voltados para a grandeza do Brasil.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

Venda de imovel sito na capital do Estado de São Paulo, de propriedade da firma Stahlunion Limitada, em liquidação, com sede na Capital Federal

A Agência Especial de Defesa Econômica e os Liquidantes da Stahlunion Limitada, sediada na Capital Federal, chamam a atenção dos interessados na compra do imóvel sito na Capital do Estado de São Paulo, à Avenida Presidente Wilson, números 2.045 e 2.065, antigos números 81, 83, 85 e 87, distrito da Moóca, de propriedade da referida emprêsa, para o edital que será publicado no "Diário Oficial" da União e, bem assim, no daquele Estado, em suas edições de 2 e 9 dêste mês, do qual constam informes precisos com relação ao mencionado imóvel e à venda respectiva, em concorrência pública, cujo prazo para habilitação se encerrará a 16 do atual.

LIQUIDANTES: Cel. Otto Feio da Silveira,
Francisco Perdigão Nogueira

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1947

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal — Manoel Augusto Penna.

FURTARAM O COFRE NUMA CAMIONETE DA GUARDA CIVIL!

E levaram-no para um campo de football, onde o arrombaram

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os gatunos praticaram uma façanha verdadeiramente inedita. Carregaram dos escritórios da firma construtora S. Polidoro & Cia. um cofre, levaram-no ao campo do Farroupilha e aí o arrombaram, retirando os valores que continha, cerca de dois mil cruzeiros. Aborrecidos com a exiguidade da quantia encontrada, queimaram documentos importantes. Para o transporte, os assaltantes utilizaram-se de uma camionete da Guarda Civil que se achava depositada na oficina mecanica próximo à sede da firma assaltada.

O RIO VAI VER ALGO DE NOVO NO COMÉRCIO

A "Feira-Voadora" chegará domingo

Depois de percorrer mais de 800 aeroportos nos Estados Unidos e Canadá, chegará, domingo, a esta capital, a "Feira-Voadora Atlas", que com este 1.º vôo inicia nova era no comércio pelo ar. Portadora da mensagem de cordialidade da Atlas Supply Co., apresentará aos mercados consumidores das principais cidades, os produtos e acessórios "post-guerra" para aviação e automobilismo. O Grande Douglas de 4 motores, que já cumpriu a sua tarefa no Pacífico, está equipado com completos mostruários daqueles produtos, um projetor cinematográfico sonoro, aparelhagem de rádio, linhas telefônicas com comunicação para terra e acomodação para 16 pessoas. Sua visita será franqueada ao público.

Consul honorário do Brasil em Lausanne

BERNA, 8 (AFP) — O Conselho Federal concedeu o exequatur a François Lugeon, consul honorário do Brasil em Lausanne, com jurisdição sôbre o território da mesma cidade.

VATICANO, 2 (U. P.) — Sua Santidade, Pio XII, cancelou todas as audiências até o próximo sábado, amanhã, a fim de preparar o discurso que pronunciará domingo próximo por ocasião da cerimônia de beatificação da freira francesa, Alessia Leclerc. Milhares de peregrinos brasileiros, franceses, belgas, holandeses e britânicos assistirão ao cerimonial.

ALVES DOS REIS VEM PARA O BRASIL

Autor de uma das mais escandalosas escroquerias ocorridas em Portugal

LISBOA, 2 (AFP) — Anistiado há ano e meio, depois de exemplar conduta na prisão, o engenheiro Alves dos Reis, principal autor de um dos maiores escandalos financeiros ocorridos em Portugal entre as duas últimas guerras, seguiu de avião com destino ao Rio de Janeiro.

Há uns vinte anos, Alves dos Reis, com vários cúmplices e auxiliado pela falsificação de cartas oficiais, conseguiu a impressão ilícita de numerosos milhões de escudos numa casa londrina que trabalhava habitualmente para o Banco de Portugal. Dessa forma, notas autênticas, porém não registradas pelo Banco Nacional, foram introduzidas no país, e os autores da fraude, fundadores do banco "Angola e Metropolo", quando pretendiam adquirir numerosas ações do Banco de Portugal, foram presos e posteriormente condenados à prisão. Esse escandalo produziu oportunamente enorme sensação em Portugal e no estrangeiro.

Quiz morrer, inhalando gás de iluminação

Fortemente intoxicada por gaz de iluminação, foi medicada no Hospital Miguel Couto, a doméstica Dulce Fernandes, com 23 anos de idade, residente na avenida Ataulfo de Paiva, n. 1.004, ap. 303, que, com o intuito de pôr termo à existência, trancou-se no banheiro, abrindo as torneiras do aquecedor.

Dulce Fernandes, que não deixou transpirar os propósitos do seu gesto de desvario, foi posta fora de perigo.

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PORTO DE SANTOS

O PLANO ELABORADO PELA COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

AUMENTO DA EXTENSÃO DO CAIS, ALARGAMENTO DA FAIXA DO CAIS, NOVOS GUINDASTES ELÉTRICOS, AUMENTO DO APARELHAMENTO MECANICO, DO MATERIAL RODANTE E DE TRAÇÃO, AMPLIAÇÃO DE PATIOS E DESVIO DE LINHAS FÉRREAS, E OUTRAS IMPORTANTES MODIFICAÇÕES QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS OU O SERÃO EM BREVE PRAZO DE TEMPO

Tratando da situação do porto de Santos em entrevista com o Sr. secretário da Viação do Estado de São Paulo, a Diretoria da Companhia Docas de Santos, além das informações verbais que lhe prestou, teve oportunidade de enviar-lhe o ofício abaixo transcrito em que ampliou aquelas informações e deu outras que, no intercurso da entrevista havida, não foram ventiladas.

Esse ofício, como se verá, demonstra o que a Companhia Docas de Santos tem executado, está fazendo e projeta realizar em curto período de tempo, para ampliar suas instalações e aparelhamento do porto:

"Rio de Janeiro, 3 de abril de 1947.
Exmo. Sr. Dr. Caio Dias Batista.
D. D. Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo.
São Paulo.

De acordo com o pedido verbal de V. Excia., estamos juntando a este uma relação de obras e aquisições, que constituem o plano de ampliação das instalações do porto de Santos, organizado por esta Companhia e que deverá ser executado até meados de 1949, se motivos superiores não o impedirem.

Com estas informações pensamos completar aquelas que tivemos oportunidade de fornecer-lhe pessoalmente, em 29 de março próximo passado.

Seguindo a mesma ordem dos itens da relação anexa, vamos mostrar-lhe a situação em que, nesta data, se encontra a execução desse programa.

Item I — Aumento da extensão do cais

Contratamos com a firma Cristini & Nielsen e está em plena execução, a construção de 570 metros de cais de 10 m. de profundidade no Saboó e de 300 metros de cais de 5 m. de profundidade em Outeirinhos.

Dos 570 metros acima indicados, 100 já se acham em utilização provisória.

Estas obras deverão ficar concluidas até março de 1948.

Já foi realizada a concorrência, tendo sido consultadas firmas nacionais e estrangeiras, para a construção do "pier" de 320 metros de comprimento no Valongo, e estão sendo feitos os estudos para, julgamento das propostas que recebemos.

Item II — Alargamento da faixa do cais

Ficaram concluidas todas as obras para o alargamento da faixa do cais no trecho compreendido entre o Paquetá e o canal da Doca do Mercado e desde abril de 1946 está ele em serviço assim remodelado.

Item III — Novos guindastes elétricos de portico

Foram encomendados à firma Stothert & Pitt, da Inglaterra, 57 guindastes elétricos de portico, de capacidade variando entre 1,5 e 6 toneladas.

Esses guindastes virão para substituir os atuais guindastes hidráulicos e equipar o novo trecho do cais do Saboó.

Os primeiros guindastes desta encomenda, depois de vencidas inúmeras dificuldades para sua fabricação, para o que recorremos até aos bons ofícios e apoio do Govêrno inglês, devem começar a chegar a Santos ainda neste mês.

Os guindastes para servir ao "pier" serão encomendados logo que se iniciem as suas obras de construção.

Item IV — Aumento do aparelhamento mecânico

Em relação ao variado aparelhamento de que tratam as várias letras dêste item, foram tomadas as seguintes providências.

Já foram adquiridos 15 guindastes caterpilars de capacidade de 10 tons., podendo movimentar, com "grabs" mercadorias a granel. Dêsses, seis já se acham em serviço e os demais em fabricação.

Dos 28 guindastes sôbre pneumáticos de 5 toneladas de capacidade, já foram encomendados 12, dos quais 8 já chegaram e se acham em serviço. Estamos colocando para a aquisição imediata dos outros 14.

Postas em serviço 24 máquinas empilhadeiras transportadoras e dados os bons resultados colhidos com sua aplicação, encomendamos mais 16 delas e previmos a compra de mais 76 em parcelas sucessivas.

Dos 30 cavalos mecânicos e 80 reboques de 6 toneladas de capacidade, previstos, 20 já se acham em serviço, acompanhados de 60 reboques.

Os restantes serão encomendados neste mês aos nossos habituais fornecedores, srs. Thornicroft & Co., da Inglaterra.

Dos 100 carrinhos elétricos foram encomendados 50 à firma Greenwood & Batley, da Inglaterra, já havendo chegado a Santos no meado do mês passado 20 deles, que entrarão imediatamente em serviço. Este fornecimento deverá ficar concluido até maio ou junho, dêste ano, e só aguardamos a experiência com os primeiros chegados, para colocarmos a encomenda dos restantes 50, para cuja aquisição, aliás, já remetemos a importância do respectivo custo.

Enquanto se fabricava êste material, construímos em Santos os edifícios necessários para as estações de carregamento das baterias de acumuladores elétricos dêsses veículos e sua garage.

Estamos pedindo aos Srs. Henry Simon Ltda. propostas para fornecimento da aparelhagem para descarga mecânica de sal.

Foram adquiridos no ano passado e postos em serviço os 100 carrinhos de 4 rodas de tração manual.

Item V — Aumento do material rodante e de tração

Dos 100 vagões, cuja aquisição previmos, 25 estão sendo construidos em nossas oficinas e 10 dêles já se acham em serviço. Outros 50, de aço, com 40 tons. de capacidade, foram encomendados à Greas Car Co., dos Estados Unidos, e sua chegada a Santos deve se dar até agosto dêste ano.

Está realizada a concorrencia para a compra dos restantes 25 vagões que terão 16 metros de comprimento, 40 toneladas de capacidade e serão também de aço.

Já foram encomendados à General Electric Co. 6 das 8 locomotivas constantes do nosso programa, sendo que 3 deverão ficar prontas até o fim dêste ano e as 3 restantes até março de 1948.

Já foram adquiridos neste ano e postos em serviço os 10 tratores para auxiliar as manobras dos vagões sôbre as linhas do cais.

Item VI — Ampliação de pátios e desvios de linhas férreas

A medida que vamos recebendo o material constante de trilhos e acessórios, que encomendamos à United Steel Co. vamos atendendo às necessidades de extensão de nossas linhas férreas.

Para acelerar esses trabalhos, adquirimos da Estrada de Ferro Sorocabana uma pequena partida de trilhos, e outra da antiga São Paulo Railway.

Desse modo já pudemos dotar de linhas férreas os novos trechos do cais do Saboó e ligá-las ao nosso sistema geral de linhas permitindo assim que os vagões ferroviários cheguem até o costado dos navios que ali atracam.

Item VII — Aumento de capacidade de armazenagem do porto para mercadorias comuns

Está concluida a concorrência que realizamos para aquisição de estruturas de aço para armazens de 2 pavimentos com área de 100 x 30 com as quais pretendemos substituir os atuais armazens de números 12-A a 23.

Estes armazens têm apenas um pavimento e medem 20 por 100 metros de comprimento, oferecendo, assim, juntos, uma área de 2.000 m2 de armazenamento para cada 100 metros dêsse cais. Os novos armazens terão 2 pavimentos e medirão 30 metros de largura por 100 metros de comprimento, oferecendo, assim 6000 m2 de área de armazenamento ou 3 vezes a área dos atuais. Esta providência que triplicará a capacidade de armazenamento, contribuirá para acelerar a descarga dos navios.

Vamos encomendar desde já duas dêssas estruturas para reconstruirmos os armazens ns. 12—A e 21. As outras virão sucessivamente, de modo a executarmos obras sem grandes embaraços para os serviços do tráfego do porto.

Estamos contratando com a "Socoma" a construção de um dos armazens externos também previstos nesse item.

Item VIII — Aumento da armazenagem de mercadorias especiais e instalações para sua movimentação

Está em conclusão a construção de um novo armazem externo com 3.880 m2 de área, para depósito de fardos de fibras, o qual entrará em serviço até o começo de maio.

Está estudado o aumento da capacidade de nossos Silos para trigo, obra essa que não se tornou urgente pelos motivos conhecidos.

Continuamos a executar as obras para os novos depósitos de explosivos, obras essas dificeis, pela grande extensão de terreno de mangue a atravessar, porque tivemos de localizar tais depósitos em situação tal que, embora dando facil acesso ao tráfego marítimo, ferroviário e rodoviário, não prejudique a segurança das demais instalações portuárias.

Já está encomendado o material destinado à construção de um "pipeline" submarino ligando a ilha do Barnabé à Alamoa de modo a permitir que ali se faça com maior presteza o carregamento de combustíveis líquidos em vagões e caminhões, facilitando-se assim a sua remessa para o interior do Estado.

Item IX — Aumento do material flutuante

Já estão concluidos os estudos das especificações para abertura da concorrência para aquisição de uma nova cabrea de 150 toneladas de capacidade e de grande raio de ação. Logo que essa nova cabrea entre em serviço, trataremos de modificar a de 80 toneladas de capacidade, de que dispomos reduzindo essa capacidade, para aumentarmos o respectivo raio de ação que é insuficiente para os navios de hoje.

Está em periodo de decisão a concorrência que abrimos entre firmas americanas e européias para compra de 12 chatas de 250 toneladas de capacidade, que se destinam a auxiliar a carga e descarga de navios.

Item X — Aumento e renovação das instalações de produção, transformação e distribuição de energia elétrica

Já foram encomendados à Metropolitan Vickers e à General Elétric Co. os transformadores e outros materiais destinados a esta ampliação de nossas instalações de energia elétrica. Aliás, já estão assentes os novos cabos alimentadores das novas sub-estações e concluidas as obras de ampliação dos novos que se tornaram necessários para tal fim.

Item XI — Ampliação da rêde telefônica interna

Já está concluido o edifício para a nova central telefônica de 500 numeros, que atenderá aos serviços da Companhia.

Para a conclusão destas obras estamos aguardando a entrega do material, que foi encomendado à fábrica Ericsson, da Suécia, e que já devia ter chegado a Santos há quase um ano.

Item XII — Ampliação de diferentes oficinas da Companhia

Estão sendo organizados os projetos de novos edifícios para as oficinas de fundição, reparação de vagões e de carpintaria, que vão ser transferidas para Jabaquara, bem como para os depósitos de locomotivas em Outeirinhos e no Valongo.

Estas construções se tornaram necessarias pelo aumento sempre crescente da aparelhagem da Companhia, que exige conveniente conservação e reparação.

Os atuais edifícios dessas oficinas em Outeirinhos serão utilizados para a ampliação das que ali permanecerão, recebendo novas máquinas e ferramentas.

Item XIII — Ampliação das instalações do Almoxarifado

Parte destas obras já foram realizadas e as outras o serão quando forem removidas de Outeirinhos algumas das oficinas, como previsto no item anterior.

Item XIV — Abertura de um canal profundo na barra de Santos

As obras de dragagem para abertura deste canal não são de obrigação contratual desta Companhia. Incluimo-las, no entanto, no programa de obras, porque são de inegavel necessidade, para que Santos possa continuar a desenvolver-se, permitindo a utilização, pela navegação, dos novos trechos de cais, construidos para profundidade de até 11 metros em aguas minimas.

Se a Companhia está tomando estas providencias, para que maiores transatlanticos possam atracar a seus cais, não seria justo que se deixasse a barra, a entrada do porto, com profundidade de 9,50 metros apenas, em aguas minimas.

Esta Companhia já realizou os estudos para abertura do necessário canal e organizou o respectivo projeto. Terá ele, se executado, uma largura de 300 metros de profundidade, em aguas minimas, de 13 metros, para permitir que, mesmo em dias de mar agitado, aqueles maiores transatlanticos possam passar a barra com segurança.

Tem aí v. excia. um relato sucinto de nosso programa de obras e das providencias que já tomamos para a sua execução.

O custo deste enorme conjunto de obras está orçado em cerca de Cr$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros) diante dos preços que obtivemos em várias concorrencias já realizadas.

Para fazer face a tão altos encargos financeiros, temos à nossa disposição os recursos que a taxa de emergência, de Cr$ 5,00, criada pelo decreto-lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945, está nos fornecendo e o crédito desta Companhia de que estamos usando com a prudência e a segurança que nos dita a consciência de nossa responsabilidade.

Pensamos que os esclarecimentos que acabamos de prestar a V. Excia. lhe darão uma visão verdadeira do que esta Companhia está fazendo ou projeta fazer em prazo curto, se a situação dos mercados fornecedores, quer externos, quer internos, o permitirem. São informações seguras e fidedignas que retificam outras que, menos verídicas, surgem, por vezes, em jornais e entrevistas.

Podemos assegurar a V. Excia. e por seu intermédio ao respeitável govêrno deste Estado, que esta Companhia nem nunca esteve desatenta às necessidades do porto paulista, procurando, sempre, bem servir aos respectivos usuários, que são o comércio, a indústria e a lavoura, não só do grande Estado que é São Paulo, como dos Estados vizinhos, que, em grande parte, estão dentro do "hinterland" dêsse porto.

Usamos do ensejo para apresentar a V. Excia. nossos protestos de distinta consideração.

RELAÇÃO PROGRAMA A QUE SE REFERE O OFICIO ACIMA DAS OBRAS E AQUISIÇÕES NECESSARIAS À AMPLIAÇÃO E MELHORAMENTOS DAS INSTALAÇÕES DO PORTO DE SANTOS — REALIZAÇÃO DE 1945 A 1949

OBRAS OU AQUISIÇÕES

I — AUMENTO DA EXTENSÃO DO CAIS DE ATRACAÇÃO

a — Construção de mais 580 metros de cais em Saboó, para 10 m. de profundidade e respectivos aterros e dragagem bem como linhas ferreas, redes de esgoto, água, força e luz elétricas e obras complementares para todo o trecho deste cais do qual já estão construidos 150 m.

b — Construção do "pier" n. 1 do projeto de ampliação das instalações portuárias em Valongo, inclusive aterro, dragagem, linhas ferreas, redes de esgoto, água, força e luz elétrica e obras complementares.

c — Construção de 300 metros de cais em prolongamento ao atual cais na Mortona, para 5 m. de profundidade e respectivos aterros e dragagem, bem como linhas ferreas, redes de esgotos, água, fôrça e luz elétricas e obras complementares.

II — ALARGAMENTO DA FAIXA E AUMENTO DA PROFUNDIDADE DO CAIS, DE PAQUETÁ AO CANAL DA DOCA DO MERCADO.

a — Construção da nova muralha de cais para profundidade até 11 m. e alargamento da faixa do cais em 765m de extensão; novas linhas ferreas e desvios, modificação das linha ferreas e desvios existentes; remodelação das redes de água, de esgotos e de fôrça e luz elétricas; modificação dos aparelhos mecânicos para embarque de café, adaptando-os à nova faixa do cais.

III — NOVOS GUINDASTES ELETRICOS DE PORTICO, COM 20 M. DE RAIO DE AÇÃO, PARA 1.500, 3.000 E 6.000 KGS. INCLUSIVE A RESPECTIVA LINHAS FERREA E INSTALAÇÕES PARA O SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA — AO TODO 66 GUINDASTES

a — Aquisição e montagem de 34 guindastes elétricos para substituição dos atuais guindastes hidráulicos no trecho de cais do armazem interno n. 1 ao de número 8, alteração das linhas ferreas inclusive a desmontagem e remoção dos guindastes hidráulicos, das duas casas de máquinas e das respectivas canalizações de água.

b — Aquisição e montagem de 16 guindastes elétricos para o novo cais de Saboó, inclusive a respectiva linha ferrea para suprimento de energia elétrica.

c — Aquisição e montagem de 16 guindastes elétricos e respectiva linha ferrea e instalação para suprimento de energia elétrica para o "pier" n. 1.

IV — AUMENTO DO APARELHAMENTO MECANICO MOVEL PARA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS

a — Aquisição de 15 guindastes a motor Diesel e montados sôbre lagartas, para 8.500 a 13.000 kgs.

b — Aquisição de 28 guindastes sôbre rodas pneumáticas com capacidade até 4,5 toneladas.

c — Aquisição de 116 empilhadores transportadores com capacidade até 900 quilos a 1,5 toneladas.

d — Aquisição de 2 caminhões para transportes de lixo.

e — Aquisição de 100 carros elétricos, sôbre pneumáticos, para 2.000 kgs. e do aparelhamento para a carga de baterias, inclusive a construção de suas estações de carregamento.

g — Aquisição de 2 grupos de máquinas transportadoras, munidas de balança automática, para a movimentação de mercadorias a granel.

h — Aquisição de 100 carros sobre 4 rodas, com tração manual e capacidade para 1.200 kgs.

V — AUMENTO DO MATERIAL RODANTE E DE TRAÇÃO

a — Aquisição de 100 vagões abertos de 1,60 m. de bitola para 30 e 40 tons. de capacidade.

b — Aquisição de 8 locomotivas a motor diesel e diesel-elétricas com potência de 150 a 200 HP, e de 1,60 m. de bitola.

c — Aquisição de 10 tratores a motores diesel sôbre pneumáticos para manobras de vagões nas linhas ferreas do porto.

VI — AMPLIAÇÃO E MODIFICAÇÃO DAS LINHAS FERREAS DO PORTO E BALANÇAS PARA PESAGEM DE VAGÕES

a — Construção do pátio de desvios em Outeirinhos, inclusive a aquisição da área adicional do terreno necessário e respectivo aterro, linhas mistas de 1,60 m. e 1,00 m. de bitola.

b — Ampliação do pátio de desvios do Valongo e do Saboó.

c — Construção da nova ligação das linhas ferreas da faixa do cais com as primeiras da Av. Candido Gaffrée e pátio entre os armazens internos ns. 19 e 20.

d — Aquisição e montagem no Valongo de uma nova balança para pesagem de vagões de 1,60 m. de bitola, com capacidade para 100 toneladas e construção do respectivo abrigo.

e — Desmontagem e remoção para Outeirinhos da atual balança de pesagem de vagões de 1,60 m. de bitola, de 60 toneladas e sua modificação para pesagem de vagões de 1,00 m. de bitola e construção do respectivo abrigo.

VII — AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DO PORTO PARA ARMAZENAGEM DE MERCADORIAS ESPECIAIS

a — Reconstrução com dois pavimentos e area de 100 x 30 do armazem 21 interno.

b — Substituição dos atuais armazens de ns. 12-A a 23, exceto o acima citado por outros com área de 100 x 30 e 2 pavimentos.

c — Construção de 2 armazens de 28 x 100 m. com 2 pavimentos sôbre o "pier" referido no item I, alinea b.

d — Construção de 3 armazens externos sendo 2 com 9.200 metros quadrados de area cada um e outro com 3.400 metros quadrados.

e — Aquisição e montagem de 127 pontes rolantes com capacidade de 1.500 kgs. a 2.000 kgs. destinadas aos armazens do "pier" aos armazens internos de ns. 12-A a 23, que serão reconstruidos e diversos pátios cobertos.

VIII — NOVAS INSTALAÇÕES DESTINADAS A ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS ESPECIAIS E MELHORAMENTOS DAS EXISTENTES

a — Construção de um armazem com 3.880 m2, devidamente aparelhado para armazenagem de juta e outras fibras, em fardos e respectiva aparelhagem contra incendio.

b — Aumento da capacidade dos atuais silos para trigo a granel de 12.000 para 30.000 toneladas inclusive ampliação e adaptação do aparelhamento mecânico existente, instalação de luz e fôrça elétricas e obras complementares.

c — Novas instalações para armazenagem de explosivos entre Saboó e Alamôa, compreendendo, ponte de atracação em concreto armado para pequenas embarcações, células de depósito com seus diques de proteção, edifícios para escritórios, casa de guarda, aparelhamento contra incendio, instalações de luz e fôrça elétricas, redes de abastecimento de agua e esgoto, aterro de acesso à ponte de atracação, linhas ferreas e outras obras complementares.

d — Transferência para as proximidades da Alamôa do enchimento de vagões-tanques com combustiveis liquidos, armazenados na ilha do Barnabé, compreendendo oleodutos em parte submarinos com bombas e respectivas casas, válvulas, aparelhos de medida e outros acessórios, tanques intermediários e respectivo muro de recinto, dispositivos para enchimento de vagões, redes de luz e fôrça elétricas, aparelhamento contra incendio, desvios e linhas ferreas e outras obras complementares.

e — Obras complementares das instalações para armazenagem de oleo combustivel em Alamôa, com aquisição e montagem do aparelhamento contra incendio e respectivo edificio com a construção das linhas ferreas, das redes de esgôto, calçamento e obras complementares, inclusive aquisição de terrenos para futura ampliação das instalações atuais.

IX — AUMENTO DO MATERIAL FLUTUANTE

a — Aquisição de uma cabrea flutuante para 150 toneladas de capacidade, movida a eletricidade, com propulsão própria.

b — Aquisição de 12 chatas de aço com escotilhas cobertas, de 250 toneladas de capacidade cada uma.

c — Aquisição de 10 motores de popa de várias potências para colocação nos atuais "ferry-boats" e em chatas referentes à alinea acima.

X — MELHORAMENTOS DAS INSTALAÇÕES HIDRO-ELETRICAS E AMPLIAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

a — Aquisição de novos transformadores de alta tensão e de diversos aparelhos modernos para a usina geradora, com o fim de aumentar seu rendimento e segurança.

b — Ampliação da rede de distribuição de energia em Santos, inclusive a construção de edifícios e aparelhamentos de novas sub-estações para atender ao desenvolvimento das instalações portuárias.

XI — AMPLIAÇÃO DA REDE TELEFONICA

a — Substituição da atual estação Central Telefonica de 200 numeros por outra de 500, construção de um edifício para a nova estação e ampliação da rede existente.

XII — AMPLIAÇÃO DAS OFICINAS MECANICAS E ELETRICAS E DAS DE CARPINTARIA E FUNDIÇÃO E DEPOSITO DE LOCOMOTIVAS

a — Construção de um novo edifício para oficinas de construção e reparação de vagões com o respectivo equipamento.

b — Construção de novo edifício para a Oficina de Carpintaria e aquisição de novas máquinas operatrizes.

c — Ampliação das oficinas elécas aproveitando o antigo edifício da oficina de carpintaria e aquisição de novas máquinas operatrizes.

d — Aproveitamento do edifício da atual garage para instalação de uma oficina especializada na reparação de automóveis, caminhões e outros veículos movidos a motor e aquisição de máquinas operatrizes.

e — Construção de um novo edifício para oficinas de fundição e aquisição de novas máquinas operatrizes.

f — Ampliação das oficinas mecanicas com a ocupação dos atuais edifícios, das oficinas de fundição e do depósito de locomotivas e aquisição de novas máquinas operatrizes.

g — Construção de 2 edifícios para depósito e pequenas reparações de locomotivas e aquisições da respectiva aparelhagem e máquinas operatrizes.

h — Aquisição de novas máquinas operatrizes para ampliação e modernização das atuais oficinas mecanicas.

XIII — AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO ALMOXARIFADO

a — Aumento do edifício atual dotando-se de novos armarios e estantes e prateleiras com uma ponte rolante.

b — Construção do escritorio do Almoxarifado.

c — Construção de carvoeiras e seu equipamento.

XIV — ABERTURA DO CANAL DA BARRA COM 300 METROS DE LARGURA E 13 METROS DE PROFUNDIDADE

a — Abertura de um canal na Barra em profundidade de 13 metros com 300 metros de largura e 5.950 m. de comprimento, produzindo um cubo de material a dragar ou cerca de 5.000.000 de metros cubicos.

Consequências do congestionamento nos portos sul-americanos

Decidida a elevação dos fretes pela Conferência de Navegação, para cobrir as despesas que acarretam as demoras com as operações de carga e descarga

NOVA YORK, 22 (U.P.) — A Conferência de Navegação para o Brasil e o Rio da Prata votou a imposição de um aumento de vinte e cinco por cento sobre os fretes ida e volta dos portos sul-americanos da costa oriental, a partir de 1.º de maio. A única isenção esperada diz respeito às frutas, cujos fretes sofrerão aumento até 15 de junho.

O aumento foi votado a semana passada e a decisão foi comunicada aos exportadores e importadores que negociam com portos do Brasil, Uruguai e Argentina. Os importadores de frutas formularam um protesto, declarando que a majoração arruinaria o comércio de frutas durante a presente estação. A Conferência concordou em isentar as frutas até 15 de junho, quando termina a estação.

Um porta-voz da Conferência disse que o congestionamento dos portos da costa oriental é agudo devido a muitos fatores aos quais se somam as demoras até 20 e 25 dias nas operaçeõs de carga e descarga. Essas demoras aumentam sensivelmente o custo dos fretes. O aumento de vinte e cinco por cento é destinado a cobrir as despesas das demoras às quais estão sujeitos os navios.

NOVA YORK, 22 (De James B. Canel, correspondente da United Press) — As imposições das companhias de navios às mercadorias exportadas para a América do Sul devem-se não sòmente ao congestionamento de navios nos portos sul-americanos, mas também ao alto custo das operações de embarque e desembarque no porto de Nova York. Calcula-se que 40 % de tôdas as exportações norte-americanas saem pelo porto de Nova York, onde, com o aumento do comércio de após-guerra, constatou-se que os meios antigos de carga e descarga não são suficientemente rápidos para garantir o embarque contínuo de artigos que chegam do interior. Isto deu lugar ao aumento do custo dos embarques, o que resultou, pelo menos, em parte, nas majorações mencionadas.

A última majoração anunciada afeta o Brasil, Uruguai e Argentina. O "Brazil River Plate Steamship Conference" resolveu impor a majoração de 25 % nas mercadorias exportadas ou importadas dêsses três países, devendo tal regime começar em 1.º de maio. Excetuando-se apenas as frutas dêste aumento, convém destacar-se que essa exceção durará apenas até 15 de junho. Foi essa exceção acordada a pedido dos importadores de frutas da Argentina e Uruguai para lhes permitir completar as transações já comprometidas para a atual temporada.

Ao mesmo tempo, as linhas de navios que funcionam na região de Caribe anunciaram que a situação nos portos da Venezuela continua crítica pelo que ver-se-ão forçados a manter as majorações. Quanto à Colômbia, a situação portuária melhorou ligeiramente.

E' indubitável que o congestionamento nos portos sul-americanos constitui o motivo principal das majorações impostas. Segundo calculou-se, as linhas de navegação realizaram aumentos duas vezes superiores aos ocorridos durante a época de pré-guerra.

A situação em Nova York também não é fácil, uma vez que se calcula que o tráfego marítimo naquele porto aumentou de cerca de 50 % desde antes da guerra. As autoridades, continuamente, tomam medidas para evitar o congestionamento dos navios, impedindo o abarrotamento dos armazens. Mas apesar de extrema vigilância realizada em alguns momentos com o atual, em que sete mil autos e caminhões aguardando embarque a situação fica difícil. As dificuldades no porto de Nova York tendem ainda a aumentar diante da decisão do govêrno de suspender a maioria das restrições que vigoravam em relação à exportação de inúmeros artigos.

Além disso, houve considerável aumento nas despesas com as mercadorias no porto, desde um maior seguro, com as deficiências que tornam mais morosa a movimentação das mercadorias que vão ser embarcadas ou acabam de ser descarregadas.

Sabe-se, entretanto, que as autoridades norte-americanas estão estudando a situação no porto de Nova York com o fim de modernizar o porto e acelerar os embarques e desembarques. Segundo um técnico no assunto, a modernização do porto de Nova York virá agravar o congestionamento dos portos sul-americanos, pois, embora antiquado, o porto de Nova York está exportando uma quantidade de mercadorias muito superior às possibilidades dos portos sul-americanos. Ainda segundo o mesmo informante para solucionar o problema torna-se preciso um entendimento entre os Estados Unidos e os países latino-americanos, a fim de harmonizar os interêsses de modo a regulamentar o tráfego maritimo, a fim de evitar que os navios sofram demoras, enquanto se procedem aos trabalhos de modernização de todos os portos do continente americano.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-repórter, 23-4580
ANÚNCIOS
Tel. 23-1910, ramais: 23, 60 e 16
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

O BRASIL MARCHA E NÓS O ACOMPANHAMOS

Sir Gordon Ferguson, presidente da Wilson, Sons Co. Ltd., concede interessante entrevista ao "Correio da Manhã"

Sir Gordon Ferguson, em companhia do Sr. Innes Gent, quando falava a A NOITE

Sir Gordon Ferguson estende-nos a mão em amavel cumprimento e sentando-se à cabeceira da mesa oferece-nos um cigarro bem brasileiro. E assim começa a entrevista. Estamos nos escritórios da Wilson Sons & Co. Ltd., da qual o nosso entrevistado é presidente. A palestra poderia se circunscrever exclusivamente em torno dos negócios dessa firma que, há mais de 100 anos, vem contribuindo para o fortalecimento do intercâmbio econômico anglo-brasileiro. Mas sir Gordon Ferguson tem outros assuntos para contar ao jornalista e iniciando a amavel conversa acentuou sua satisfação por rever o nosso país depois de uma ausência de 13 anos.

— Como encontrei tudo modificado — acrescentou. O progresso aqui é de tal maneira rápido que quase mal temos tempo de acompanhá-lo. Durante esses 100 anos de funcionamento da nossa organização comercial neste país essa evolução tem sido constante. Aqui principiamos como simples negociantes em carvão e agora já possuimos raizes profundas em vários setores de uma extensa órbita comercial e industrial. Não paramos aí. Terminada a guerra o Brasil deu mais um salto para a frente e temos que companhá-lo criando novos setores de atividade e novos departamentos dentro da nossa emprêsa. Essa a minha missão no Brasil. Cumprindo-a já visitei as nossas filiais do sul e visitarei ainda as do norte.

Presentes à entrevista, os Srs. Innes Gent e Arthur Sharpus, gerentes da W. S. & Co. Ltda., no Brasil e no Rio, respectivamente, confirmavam satisfeitos as declarações de sir Gordon Ferguson. Este, no entanto, atendendo ao jornalista, transferiu o rumo da palestra e deixando de lado os assuntos de interêsse comercial focalizou, com oportunas explanações, a atual situação da Inglaterra. Disse-nos inicialmente que o seu país atravessa no momento uma tremenda crise de carvão e, ainda por cima, os rigores de um inverno verdadeiramente calamitoso.

— Para vencer essas dificuldades — acrescentou — o povo britânico está repetindo suas heróicas façanhas do tempo da guerra. Com a mesma energia com que se unificou para uma ação conjunta contra o inimigo nazista, está unido agora para vencer a calamidade da escassez de combustível e da abundancia de frio. O pior de tudo é que toda a economia industrial inglesa repousa sobre o "ouro negro". Sem carvão nada ou quase nada podemos produzir para exportar. Daí os entraves sem conta para que a nossa produção manufatureira atinja os limites das suas necessidades normais. De qualquer modo, diante disso, a nossa única preocupação é produzir para exportar. Levará alguns anos ainda para que possamos atingir todos os objetivos da nossa reconquista de mercados, mas, se Deus quiser, havemos de superar todos os transtornos e confirmar o lema de que a "indústria britânica satisfaz as encomendas".

Tendo ocupado elevado posto no Ministério de Transportes de Guerra da Grã-Bretanha, sir Gordon Ferguson deixa para o final da entrevista um agradecimento dessé ministério ao Brasil. Explica que esse agradecimento se refere à contribuição do Brasil para manter em tráfego as unidades britânicas da rota sul-americana, principalmente durante a fase mais perigosa da campanha submarina dos nazistas.

— Era nos portos brasileiros — concluiu — que os nossos navios encontravam seu melhor abrigo e, ainda, os estaleiros que, reparando-os prontamente, os punha em condições de prosseguir na sua árdua tarefa de vencer o mar e o perigo oculto dos submarinos.

A PRIMEIRA PÁGINA DO "DICIONÁRIO TODDY"

Amanhã, às 20 horas, a esperada estréia do novo programa da Rádio Nacional

A Rádio Nacional continua cumprindo à risca o programa renovador que se traçou, e que bem representa o fator primordial do seu prestígio.

Entre as novas atrações da programação da PRE-8, inclue-se agora um dos "broadcasts" mais interessantes da atualidade — "Dicionário Toddy", que estreará, amanhã, precisamente às 20 horas, numa oferta de Toddy, ao microfone da emissora-lider do Brasil.

Alberto Lazzoli

"Dicionário Toddy" vasado em novo estilo de rádio-redação, marcará, sem dúvida, um êxito espetacular no parque radiofônico de nossa terra. Trata-se de uma realização de Fernando Lobo, nome dos mais destacados do "cast" de produtores da Rádio Nacional.

O tema da primeira audição de "Dicionário Toddy" será a lua... Cantada pelos poetas do mundo inteiro, a lua é uma das predileções dos nossos vates e cantadores do sertão. Não podia ser mais rico, portanto, o programa inaugural da série confiada ao talento de Fernando Lobo.

Os mais destacados elementos da PRE-8 desfilarão nas audições de "Dicionário Toddy", sendo que na primeira terão os ouvintes — Ruy Rey — Lêda Barbosa — Nilo Sérgio — Abilio Lessa — Os Cariocas —Namorados da Lua e, como narrador, Celso Guimarães. Todas as melodias famosas dedicadas à lua serão interpretadas em grande estilo, graças aos arranjos especiais do maestro Alberto Lazzoli, que cuidará da parte musical do novo cartaz da PRE-8. Na audição de amanhã, Lazzoli apresentará uma sensacional fantasia sobre motivos de "Lua Branca", de Chiquinha Gonzaga.

"Dicionário Toddy" — um programa de classe, à altura do renome da emissôra-lider do Brasil.

Vamos rir em VAMOS LER !

"Os trabalhadores e o povo do Brasil confiam sinceramente em V. Excia."

A MENSAGEM ENTREGUE AO CHEFE DA NAÇÃO

Delegações de Confederações, Federações e Sindicatos compareceram ao palácio do Catete para hipotecar ao chefe do govêrno a solidariedade das classes trabalhadoras, externada na mensagem que abaixo transcrevemos e que foi lida pelo Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

E' a seguinte a mensagem:

"Excelentíssimo senhor presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Os trabalhadores de todos os países democráticos do mundo comemoram, hoje, entre grandiosas festas e manifestações, a passagem da sua data mais cara — o 1º de maio!

Para nós trabalhadores brasileiros, o transcurso dessa data, este ano reveste-se ainda de um significado especial. Isso porque, após um longo período, é esta a primeira vez em que a festejamos com o país integrado em pleno regime constitucional, e o festejamos, neste momento, em manifestação livre e espontaneamente organizada pelos próprios trabalhadores.

Excelentíssimo senhor presidente, os trabalhadores têm perfeita e nítida compreensão da gravidade da situação. Reconhecem as dificuldades com que se defronta o govêrno para tentar a solução dos sérios problemas de ordem política, econômica e social que afligem ao nosso povo. Sentem, duramente, na própria carne, as consequências dessa situação.

Os aumentos de salários que têm obtido, à custa de tantos sacrifícios e esforços, jamais correspondem à alta crescente do custo de vida. Os gêneros de maior necessidade e as utilidades tornam-se inacessíveis à bolsa dos trabalhadores, e, a sua escassez, cada vez se faz mais sentir, o que é agravado pela falta de habitação. A inflação e o "câmbio negro" tornam amarga e difícil a existência do operariado nacional.

Urgem, pois, medidas enérgicas e eficazes, por parte do govêrno, para que seja minorada essa situação angustiosa.

A mensagem de vossa excelência ao Congresso Nacional confirmou-nos os propósitos honestos, sinceros e patrióticos em que se acha empenhado o chefe do Govêrno, no sentido de resolver os problemas nacionais, abordando, inclusive, o profundo ponto referente à reforma agraria, por cuja realização anseia o povo brasileiro. E' do conhecimento geral da Nação, igualmente, o interesse que vossa excelência tem dedicado à luta contra os açambarcadores e os especuladores, procurando deter a alta dos preços cuja baixa deve incidir, especialmente, sobre os gêneros de primeira necessidade.

Não duvidaram, jamais, os trabalhadores, do elevado gráu de patriotismo de vossa excelência e da honestidade e sinceridade de seus propósitos de bem servir à Nação, - caracterizando-se, realmente, como o "Presidente de todos os brasileiros" e a lisura e lealdade incontestaveis com que soube conduzir o último pleito eleitoral, foram provas irrefutaveis de vosso espírito democrático.

Reafirmamos, assim, senhor presidente, que os trabalhadores e o povo do Brasil confiam sinceramente em vossa excelência.

E' imperioso, no entretanto, que lhe manifestemos, nesta histórica manifestação, a opinião simples dos trabalhadores, de que para a luta na solução dos problemas nacionais, necessita o govêrno de um vigoroso e pujante apoio popular.

E assim sentindo, é que os organismos sindicais dos trabalhadores, sobrepujando a todas as dificuldades, e representando a opinião e o sentir de milhões de brasileiros fizeram questão, nestas comemorações de 1º de maio, de trazer ao presidente da República, espontaneamente, o seu irrestrito e integral apoio, demonstrando-lhe, de maneira organizada e ordeira, nesta expressiva manifestação, que pode contar com a classe obreira e com o povo brasileiro, na marcha para o ataque aos problemas nacionais.

Excelentíssimo senhor presidente da República, patriotas como sempre demonstraram ser, os trabalhadores brasileiros estão dispostos a não medir sacrifícios para auxiliar a vossa excelência em benefício da Pátria.

Expressam, ainda, neste momento, o seu regosijo pelo retorno do País ao regime constitucional, afirmando que defenderão, antes e acima de tudo, o respeito à Constituição promulgada em 18 de setembro de 1946, zelando e pugnando pela sua fiel aplicação, e insistindo pelo revigoramento das leis sociais, entre os quais se destacam os que asseguram os sagrados direitos de organização dos trabalhadores dentro do sistema sindical, preceituadas na Consolidação das Leis do Trabalho. E dessa forma poderão, realmente, as entidades de classe dos trabalhadores, cumprir uma de suas principais finalidades, qual seja a de colaborar com os poderes constitucionais para o bem da Nação.

Lembram a Vossa Excelência a necessidade de uma atenção especial sôbre os transportes, cujo aparelhamento é urgente, pois deve ser considerado como o primeiro, no plano das necessidades nacionais, mormente no momento em que se cogita de estender à navegação estrangeira os transportes confiados à nossa cabotagem.

Finalmente, Excelentíssimo Senhor presidente, revelando os seus propósitos leais e patrióticos, querem os trabalhadores declarar a Vossa Excelência que, pela sua consciência e pelo seu social, estão firmemente decididos a cooperar intimamente com as classes empregadoras, como fator de conseguir-se um aumento da produção.

Nesse sentido, lutarão insistentemente pela maior produtividade do trabalho, elevando ao máximo a assiduidade no mesmo, apesar das dificuldades que se lhes deparam.

Visam, ainda, os trabalhadores, com essa cooperação, ajudar as classes empregadoras e o govêrno a defender a indústria, o comércio, os transportes e a agricultura nacionais.

Com a manifestação de hoje, Excelentíssimo Senhor presidente, e com a entrega desta mensagem, quiseram os trabalhadores, comemorando condignamente a sua maior data, realizar uma poderosa demonstração de apoio e solidariedade a Vossa Excelência, prestigiando o seu govêrno e oferecendo-lhe, e ao país, a sua decisiva colaboração.

Viva o 1º de Maio!
Viva a Constituição!
Viva os trabalhadores do Brasil!
Viva o general Eurico Gaspar Dutra!
Viva o Brasil!

Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio. — Calixto Ribeiro Duarte, presidente.

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Deocleciano de Hollanda Cavalcanti.

João Batista de Almeida, Federação Nacional dos Marítimos.

Federação dos Trabalhadores na Antonio Francisco Carvalhal. Indústria de Alimentação do Rio de Janeiro.

Alvaro Lopes e Silva — Federação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro.

Luiz Augusto da França.

Federação Nacional dos Empregados dos Emp. H. S.

Sindulpho de Azevedo Pequeno. Federação R. E. Carris Urbanos Leste Brasil. Sebastião Luiz de Oliveira.

Federação Nacional dos Trabalhadores do Comércio Armazenador.

Thybau José Fernandes — Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Nav. do Rio de Janeiro.

Benjamin dos Santos — Sind. Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante.

Joviano de Araujo — Sindicato de Taifeiros, Culinários e Panif. Marítimos — Antonio Soares Campos.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

Sindicato Carris Urbano do Rio de Janeiro, Odilio Nascimento da Gama.

Sindicato dos Trab. nas Ind. da Const. Civil. Lad. Hidr. e Prod. de Cimento do Rio de Janeiro.

José Nogueira dos Santos, Sindicato de T. I. Cerveja e Bebidas em Geral R. J.

Ruben Mariano Cordeiro — Sindicato Ferroviários da Leopoldina.

José de Souza Pinto — Sindicato dos Trabalhadores em Cia. Telefônica.

Antonio Ribeiro Magalhães — Sindicato dos Trab. Panificação e Confeitaria.

David Teixeira — Sindicato dos Alfaiates.

Manoel Candido Rodrigues — Sindicato dos Práticos de Farmácia do Rio de Janeiro.

Odilon Furtado de Oliveira Braga — Presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes.

Alvaro Lopes da Silva — Federação dos Empregados no Comércio.

Antonio Paulo Barbosa — Sindicato de Carpinteiros Navais.

Antonio de Souza — Sindicato de Chapéus.

Roberto Vaz da Costa — S. P. Ind. Fiação Tec. Rio de Janeiro.

Francisco Braz. Sindicato de Práticos e Arrais.

Raimundo Correa Petindá — Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro.

Eloy Antero Dias — Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

Antonio Resende de Andrade — Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.

Nestor Magalhães Tougaint — Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Esgoto do Rio de Janeiro.

Floriano Faissal — Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cinetécnicos.

Zulmira Soares de Oliveira — Sindicato de Bailarinas e Dançarinas do Rio de Janeiro.

O ECLIPSE E A TEORIA DE EINSTEIN

As principais observações que vão ser feitas pela missão russa

BELO HORIZONTE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A expedição de cientistas russos que vem ao Brasil estudar o eclipse do sol está dividida em duas equipes. Uma terrestre, que assistirá ao fenômeno em Araxá, e outra marítima que permanecerá a bordo do navio-observatório que deverá ancorar no pôrto de Salvador, na Bahia. Compõe-se de doze doutores em ciências e uma de dez assistentes bem como de engenheiros e mecanicos. E' chefe da expedição o professor Wikhailck, presidente do Conselho de Astronomia da Academia de Ciências da União das Repúblicas Soviéticas Socialistas. Esse cientista já se encontra em Araxá, onde elogiou a assistência que o governo do Brasil presta às missões cientistas internacionais, mostrando-se particularmente agradecido à colaboração dos professores Sodré da Gama, diretor do Observatório Nacional e Francisco de Souza, diretor dos Serviços de Meteorologia.

A delegação soviética, em seus estudos e observações se ocupará, principalmente, de submeter a novas comprovações, a teoria de Einstein, pela qual a luz de uma estrela, ao passar pelas visinhanças do campo gravitacional do sol sofre uma depressão, isto é, um considerável desvio no seu rumo.

500.000 sacos de arroz para a Inglaterra

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se no Rio Grande, ... 500.000 sacos de arrob, vendidos para a Inglaterra. O Instituto do Arroz informou que foram tomadas todas as providências para receber e transportar a mercadoria nos primeiros dias de maio. Espera-se que o arroz, com casca, recentemente colhido, seja fixado à razão de 64 cruzeiros, o saco de 60 quilos. Quanto à exportação de novos lotes, o presidente do Instituto declarou que tudo depende do acordo que está sendo processado em Londres, entre os representantes dos dois países.

Cinema ? Leia CARIOCA

Prefeituras cearenses

MORADA NOVA (Ceará), 2 — (Do correspondente) — O prefeito municipal afastou-se do cargo, para se candidatar, no pleito futuro, para o govêrno do município, sendo substituido pelo Sr. Raimundo Eliseu e Silva. Ambos são udenistas. O prefeito afastado é o Dr. Raimundo Aloisio Chagas.

Comunicados fúnebres

Vicente Saboya de Albuquerque
(FALECIMENTO)

Sua família comunica o falecimento de seu querido chefe e convida aos seus amigos e parentes para acompanhar o seu enterro, que realizar-se-á hoje, saindo o féretro de sua residência, à rua Barão de Jaguaribe N.º 319 (Ipanema), às 17 horas, para o cemitério de São João Batista, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Maria da Conceição Conrado Caldas
(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco dos Anjos Caldas (chefe da firma Biscoutos União Limitada), agradece profundamente sensibilizado a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de sua muito querida e pranteada esposa MARIA DA CONCEIÇÃO CONRADO CALDAS, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma, fará celebrar, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (sita no largo de São Francisco).

RACHEL PEREIRA DA MOTTA MAIA

Por alma de RACHEL PEREIRA DA MOTTA MAIA manda sua família celebrar missa de 30.º dia no altar-mor da igreja da S. S. Trindade, à rua Senador Vergueiro, no dia 5 do corrente, às 10 horas, e, convidando para êsse ato de caridade cristã os parentes e amigos da querida e saudosa falecida, a todos se confessam desde já agradecida por todas as manifestações de pesar e simpatia que lhe demonstraram na inconsolável dor que tanto a compunge.

CARLOS MAYA FERREIRA
(7.º DIA)

Marieta de Miranda Ferreira, Dr. Afonso Varzea, senhora e filhos; Dr. Eduardo Maya Ferreira, senhora e filhos; Eduardo Bahia e família; Mario Maya Ferreira e família; Dr. Carlos Américo Brasil e senhora; Comte. Henrique Bahia e família; Viuva João Candido Brasil Junior e família; Dr. Sylvio Maya Ferreira e família; Corina Rebua e família; D. Laura Thompson de Miranda, Dr. Emílio Miranda Filho e senhora; Dr. Hildegardo Silva e família: viuva, filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra de CARLOS MAYA FERREIRA agradecem as manifestações de pesar que receberam por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar, na próxima segunda-feira, dia 5 de maio, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária (entrada pelos fundos).

Samuel dos Santos-Jacintho
(7.º DIA)

A família de SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar que recebeu de seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento de seu querido chefe, SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a quantos compareceram aos seus funerais, depositaram coroas e flores sôbre o seu túmulo, ou lhe transmitiram palavras de conforto e de solidariedade, aqui deixa expresso o testemunho do seu eterno reconhecimento, e convida a todos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no próximo dia 3 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, confessando-se desde já agradecida.

Secundino Souto Quintairos
(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel chefe, SECUNDINO, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar, em intenção de sua alma, na Igreja de São Crispim, à rua Carlos Sampaio, amanhã, dia 3, às 9 horas.

GEMMA CAVALIERE
(FALECIDA NA ITALIA)

Emilio Cavaliere, senhora e filhos; Vitorio Cavaliere, senhora e filhos; Carmine Fuscaldo, senhora e filhos; Norberta Alves Cavaliere e filhos; Antonio Adolpho Cavaliere; Vincenzo Cavaliere e Gioseppe Piastina, participam a todos os seus parentes e amigos o falecimento de sua extremosa irmã, cunhada e tia, GEMMA CAVALIERE, ocorrido na Itália, e convidam para assistir a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 3 do corrente, sábado, às 10,30 horas, na Igreja de São João, à rua da Misericordia. Desde já, penhorados, agradecem.

FELICIANO FERREIRA DA COSTA
(MISSA DE 7º DIA)

Antonia Frederica da Costa; Francisco Ferreira da Costa; Ayoara da Costa Oliveira; Hilda da Costa Ferreira; Ondina da Costa Bastos, esposa, filho, filhas, genros e netos agradecem àqueles que compareceram ao sepultamento do seu pranteado esposo, pai, sôgro e avô e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, domingo, dia 4, às 8,30 horas, na Igreja São Pedro, à rua Guilhermina, na Estação do Encantado.

Flagrante da visita do presidente da República ao "Rio Doce"

O PRIMEIRO DE UMA SERIE DE 38

Em visita ao novo navio do Lloyd o presidente da República — O que é o "Rio Doce"

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, esteve, hoje, pela manhã, em visita de inspeção ao "Rio Doce", o primeiro navio cargueiro que aportou à Guanabara, pertencente à série de 38 encomendada pelo Lloyd Brasileiro aos estaleiros norte-americanos e canadenses.

O ato contou com a presença de inúmeras autoridades, destacando-se o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, o ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, e o comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro.

Logo após à chegada do chefe da Nação, procedeu à visita ao barco, sendo percorridas todas as dependências. E o "Rio Doce" um cargueiro que reune todos os requisitos modernos de navegação, deslocando cinco mil toneladas, e proporcionando o maior conforto à tripulação.

Servido champagne a todos os presentes, foi erguido um brinde ao chefe do Poder Executivo pelo comandante Augusto do Amaral Peixoto, que, em breve oração, discorreu sôbre as finalidades do "Rio Doce" e dos demais cargueiros encomendados pela grande emprêsa de navegação nacional, no sentido de dotar a Marinha Mercante Brasileira de um aparelhamento à altura de sua missão, salientando a sua importância para a regularização dos transportes marítimos, — um firme desejo dos podêres públicos, e sem cujo apoio e particular interêsse não poderia ser levado a efeito.

Em nome do presidente da República e no próprio, agradeceu o ministro Clovis Pestana, congratulando-se pelo alto significado dessa aquisição do Lloyd Brasileiro, que constitui um considerável aumento da sua frota, a maior e a mais importante da América do Sul.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decreto:

Na pasta do Trabalho:

Designando o engenheiro civil Paulo Leopoldo Pereira Camara para exercer a função de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular;

Concedendo exoneração a Dora Libchitz, de bibliotecária, auxiliar, classe E.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: interinamente, Alberto Binedo Vasquez, Claudio Oscar Soares Filho, Henriqueta Lisboa Guimarães, Nair do Couto Rosemburg, estatísticos, classe I; Epitacio Albuquerque de Faria, fiscal aduaneiro, classe E; Maria Aparecida de Paiva, desenhista auxiliar, classe E; Gladys Brasil, Ernesto Vieira de Andrade, Ilca Meira Alquimim, Luci Altair Nogueira Ribeiro, Néa Lopes Monteiro e Estela da Cunha Machado, escriturários, classe E.

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Waldoir Pereira, Wilton Pereira Magalhães, Pedro Rosa de Souza, Otilio Nascimento Pereira, Milton Muniz Barreto, José de Jesus Fernandes, Mauricio Teixeira Mateus, Mario da Silva Neto, Fernando Costa, Nilton Muniz Barreto, Fernando Caldeira, Domingos Barbosa, Francisco da Fonseca Carneiro, Daniel de Oliveira Mendonça, Alberto Simas, Augustinho Soares Brasil, Anezio Figueira Ferra Primo, guardas civis, classe F.

Observações sensacionais sôbre os raios cósmicos

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

próximo dia 20, embora seja um fenômeno que tem se repetido muitas vezes no mundo, poderá trazer, agora, à humanidade uma série de novidades de vulto. É que desta vez o fenômeno será observado e estudado por gente ávida de descobertas científicas, a qual lhe dedicará carinhos e cuidados especiais jamais realizados. A par disso, os cientistas que vão observá-lo contam agora com poderosos aperfeiçoamentos e o programa de aproveitamento de todos os seus efeitos e consequências é minuciosíssimo. Dos 3 minutos e 48 segundos de sua duração, poderão ser obtidos elementos preciosos, capazes de alterar, até, os destinos da humanidade.

Onde será visivel

O eclipse do Sol que terá lugar a 20 deste mês será total ao longo de uma faixa de aproximadamente 168 quilômetros de largura, que se estende de Santiago do Chile, em direção ao nordeste, através da América do Sul até Salvador (Bahia, Brasil), atravessa o Oceano Atlântico e penetra na África Ocidental, ao longo da margem meridional da saliência africana. O eclipse será parcial sobre a parte restante da América do Sul, limitada ao norte por uma linha que se estende em direção ao nordeste, atravessa a área central do Equador, passando diretamente ao sul de Guayaquil, atravessa a Colômbia meridional e a Venezuela meridional, ao sul da cidade de Bolivar.

Na expedição científica

Voltamos hoje, novamente, à Expedição Cientifica instalada em plena floresta de Bocaiuva. Desta vez o avião em que viajámos, além de meia dúzia de tonéis cheios de gasolina, conduzia repórteres e fotógrafos de vários jornais cariocas e correspondentes de tôdas as agências telegráficas estrangeiras. Em outro avião que decolou do aeroporto "Santos Dumont" ao mesmo tempo que o nosso, iam vários elementos das principais estações de rádio do Rio, a fim de estudar as possibilidades da instalação de possantes rádio-transmissores no local das experiências. O desenrolar do eclipse, que terá a duração, como dissemos, de 3 minutos e 48 segundos, será transmitido através do rádio para todo o mundo, inclusive pela "National Broadcasting Company", dos Estados Unidos, que transmitirá, também, por meio da televisão. Isto é a primeira vez que acontece em todo o mundo.

Duas horas e 40 minutos de excelente vôo e o nosso "Douglas DC-3" aterrissava no campo de pouso construido ao lado da cidade de Bocaiuva. Aí fomos recebidos pelo coronel Paul C. Schauer, comandante da expedição e por Mr. F. B. Colton, membro da delegação de cientistas norte-americanos.

Depois de manifestar a satisfação de receber a visita dos jornalistas brasileiros, Mr. Colton, em ligeira entrevista, fez um relato do que era a Expedição Cientifica de Bocaiuva. Disse que a mesma era patrocinada pela Sociedade Nacional de Geografia dos Estados Unidos, em cooperação com o Exército e as Forças Aéreas Americanas, contando, também, com a colaboração de inúmeras instituições cientificas norte-americanas. Em seguida ressaltou a cooperação prestada também, pelas Forças Aéreas Brasileiras, que transportou para Bocaiuva grande quantidade de material e equipamento destinado à Expedição. Afirmou ainda Mr. Colton que a "National Geographic Society" patrocinou e custeou a vinda dos cientistas norte-americanos ao Brasil.

Estudos da ionosfera

Antes de partirmos para o acampamento dos cientistas, onde estão armadas 36 barracas, Mr. Colton nos encaminha para uma tenda instalada à mar-gem do campo de pouso, onde nos é apresentado o Sr. Watts, encarregado da exploração e do estudo das camadas da ionosfera.

Jovem ainda, dono de importantíssimos conhecimentos científicos, Mr. Watts explica rapidamente a parte que lhe toca nas experiências do dia do eclipse. Afirmou que o estudo das camados da ionosfera, que começa a partir de uma altitude de cerca de 100 quilômetros, é de enorme relevância para as comunicações telegráficas e rádio-telegráficas. Essas camadas existem somente com a luz do Sol. Por isso as experiências só poderão ser feitas em plena luz do dia. Em todo o mundo há sete estações para o estudo das camadas da ionosfera, sendo a primeira vez que se realizam no Brasil tais observações em grande escala. Por meio dos instrumentos instalados na barraca de Mr. James Watts, serão observadas as mudanças que se registrarem nas camadas ionizadas da atmosfera durante o eclipse. Dos seus resultados poderão ser obtidos importantes elementos que influirão comercialmente nas comunicações telegráficas e rádio-telegráficas.

Em contato com os cientistas

Seguimos em "jeeps" para o local da expedição, distante 20 quilômetros do campo de pouso, a uma elevação de 732 metros acima do nivel de mar. O almoço realizou-se na única edificação de tijolos da Expedição, destinada ao restaurante, cozinha e salão de conferências a um só tempo. Cientistas, militares, astrônomos, técnicos, padres e jornalistas, todos se misturavam na fila para a refeição.

Telescópio secular

Findo o almoço, Mr. F. B. Colton convidou os jornalistas para a entrevista com os cientistas. Dirigimo-nos para o campo, sob um sol causticante, e após serem batidas algumas fotos, fomos ao local onde estão instalados os instrumentos de precisão. Mais ou menos em linha reta, defronte das barracas dos cientistas, erguem-se possantes telescópios e lunetas astronômicas. O primeiro aparelho que nos foi mostrado, um possante telescópio, é manejado por dois padres pertencentes à famosa Universidade de Georgetown, nos Estados Unidos. Este instrumento, que tem mais de cem anos de idade, destina-se a fotografar a coroa solar na ocasião em que a Lua encobrir totalmente o sol, isto é, no momento exato do eclipse total. Os padres-astrônomos, que são os jesuitas Francis J. Hayden e Laurence C. McHugh, da Universidade de Georgetown, explica a sua função durante o eclipse: eles deverão tirar fotografias, utilizando-se daquele telescópio, da coroa do sol em luz azul e vermelha, a fim de determinar a intencidade relativa da coroa nessas duas cores. O telescópio destinado a estas observações foi cedido à Universidade de Georgetown pelo Observatório da cidade do mesmo nome. Ele foi premiado com medalha de ouro em 1932, por tirar a melhor fotografia da coroa solar.

O telescópio de Einstein

Depois da explanação feita pelos padres de Georgetown, fomos encontrar um cientista de aspecto curioso, manejando um possante telescópio, denominado "Einstein Telescop", que mais se parece com um poderoso canhão. Fisionomia serena e simpatica, barbas longas e brancas e cabelo da mesma côr, meio curvado pelos seus 70 anos, chama-se G. Van Biesbroeck, este cientista que vai se encarregar de confirmar ou desmentir parte importantíssima da chamada Teoria da Relatividade do Einstein. Embora seja belga de nascimento, mora nos Estados Unidos há mais de 30 anos, o Dr. Biesbroeck fala inglês com clareza excelente.

Explica-nos o professor Biesbroeck que sua missão durante as experiências do eclipse é fazer cálculos relativos à curvatura da luz estelar, a fim de provar parte da Teoria de Einstein. Essas observações só podem ser efetuadas durante o eclipse, pois em tempos normais a luz do sol é demasiado intensa, impedindo experiências. No momento exato em que a Lua cruzar com o disco solar será batida uma chapa com o "Telescópio de Einsten". Durante 6 meses, este poderoso instrumento permanecerá no mesmo local, até que seja feita outra fotografia, a qual, então, comparada à primeira, indicará se houve ou não a mudança da direção das estrêlas, como diz a teoria de Einstein.

Estudos dos raios cósmicos

Numa outra barraca fomos apresentados o um cientista, pertencente ao Exército dos Estados Unidos. Muito jovem ainda para ser cientista, agora quem nos fala de outra parte das experiências é o professor Harvey C. Taylor. Com um desembaraço assombroso, Mr. Harvey discorre fluentemente sôbre a parte que lhe toca durante o dia do eclipse. A ele está entregue uma das mais importantes observações de todas as experiências: o estudo da intensidade dos raios cósmicos, conhecidos pelo nome de mesotrônios. Estes são produzidos na atmosfera terrestre pelo impacto dos raios cósmicos primários, provenientes do espaço exterior ao cairem sôbre a terra. Estas observações sôbre os raios cósmicos constituem parte do vasto programa de pesquisas que está sendo cumprido pela "National Geographic Society", pelas Forças Aéreas do Exército norte-americano e pelo "Bartol Research Foundation" do "Franklin Institute" de Filadelfia.

A força terrivel dos efeitos dos raios cósmicos, milhões de vezes mais poderosa de que a da bomba atômica, tem, também, influências terriveis sôbre o corpo humano. Cada pessoa, tem seu corpo atravessado em cada segundo por 25 particulas de raios cósmicos. A força destruidora desses raios é tão poderosa que já foi feita uma experiência em que se empregou uma barra de chumbo de 150 metros de espessura, a qual foi atravessada de lado a lado. O chumbo é a substância menos vulneravel à sua ação e nas experiências é empregado em fortes chapas. Experiências feitas com ratos e durante os efeitos da bomba atômica lançada no Japão, demonstraram que os raios cósmicos têm influências tremendas sôbre o corpo humano, a ponto de fazerem nascer aleijados os filhos daqueles que têm sofrido essa influência infernal.

25 novas e modernas clínicas

Destinadas aos associados do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas — As solenidades de ontem

Flagrantes da visita do presidente da República às novas clínicas do I. A. P. T. E. C.

Em comemoração à data de 1º de Maio, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, inaugurou, na Avenida Venezuela n. 53, as novas e modernas clínicas dos Serviços Médicos da Delegacia Regional desta instituição no Distrito Federal.

O ato teve a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, que ali chegou cêrca de meio dia, acompanhado do Sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, e de seus ajudantes de ordens.

O chefe da Nação foi recebido, à entrada, sob uma salva de palmas, pelo Sr. Hilton Santos, presidente do I. A. P. E. T. C.; professor Acioly, chefe de seu gabinete; Sr. Fernando Lobato de Faria, delegado regional do mesmo Instituto; Dr. Armando Fabriani, chefe dos Serviços Médicos, médicos, enfermeiras e outras pessoas.

Foram em número de 25 clínicas especializadas as inauguradas ontem. O presidente Gaspar Dutra, acompanhado do presidente do Instituto e diretores de seções, visitou demoradamente todas essas clinicas, sendo esclarecido pelos respectivos médicos — chefes sôbre as suas finalidades.

Conta êsse serviço, além do corpo médico, com 15 enfermarias e 8 enfermeiras.

É êste um serviço completo e perfeito no gênero causando a todos que o visitaram a mais surpreendente impressão. O chefe da Nação também manifestou-se agradavelmente impressionado com o que lhe foi dado conhecer. S. Ex. pedia explicações e detalhes dos médicos, revelando assim o seu interesse pelo serviço.

O ministro Morvan de Figueiredo deu, também, a S. Ex. esclarecimentos sôbre o que aquêle Instituto realizou e pretende ainda realizar em benefício dos seus associados.

Concluida a demorada visita, o chefe da Nação se retirou, depois de expressar ao presidente do Instituto a sua bôa impressão. S. Ex. foi acompanhado até à saida por todos os presentes que lhe prestaram nessa ocasião uma manifestação de aprêço.

Caminhões novos financiados pelo Instituto

Entre as iniciativas do I. A. P. E. T. C. merece destaque a importação direta de caminhões de carga para vender às emprêsas filiadas àquele Instituto.

Em frente à sede, ontem, estavam cinco caminhões "Ford", de 5 toneladas cada um, a primeira remessa chegada de uma série que foi encomendada.

No restaurante do Instituto, situado no último andar do edificio, foi oferecido aos convidados um farto "lunch", águas e refrescos.

DESENVOLVEM 130 KM. POR HORA

Mais duas locomotivas para a Central do Brasil

Foram desembarcadas hoje, no cáis do porto, mais duas locomotivas elétricas das 15 encomendadas nos Estados Unidos pela Central do Brasil à General Eletric. Essas duas máquinas, como as duas outras desembarcadas há dias, deverão entrar em ação brevemente nas linhas da nossa principal via férrea. Serão, entretanto, ajustadas nas oficinas da Estrada, para poderem trafegar.

São locomotivas ultra-modernas e de grande potência. Poderão desenvolver 130 quilômetros por hora. Outras partidas da encomenda da Central do Brasil são esperadas aqui no Rio, mensalmente.

Os árabes prejudicam as Nações Unidas

Procurando impôr o debate geral sôbre a Palestina antes que a Assembléia aprove a sua agenda — Declarações do Sr. Oswaldo Aranha — Rechaçadas as propostas naquele sentido — O Comitê Hebreu protesta

NOVA YORK, 2 — (A. P.) — O Sr. Oswaldo Aranha, presidente da Assembléia da U. N. O., acusou os países árabes de estarem «prejudicando as Nações Unidas», ao provocarem o debate geral sôbre a questão da Palestina antes que a Assembléia aprovasse a sua agenda. O Sr. Aranha fez essa acusação a Naim Antaki — o segundo orador sírio do dia — depois de ter repetidamente advertido aos delegados árabes de que deveriam limitar suas observações a questões processuais.

Evidentemente irritado pelos longos discursos dos árabes, o Sr. Aranha declarou que o Sr. Antaki levou 10 minutos para dizer nada sôbre o assunto em que ia falar.

RECHASSADAS AS PROPOSTAS ÁRABES

FLUSHING MEADOWS, N. Y., 2 — (U. P.) — Urgente — A Assembléia Geral das Nações Unidas recusou, por esmagadora maioria de votos, as propostas árabes no sentido de que fôsse debatido imediatamente o problema da Palestina em todos os seus aspectos.

24 VOTOS CONTRA 15

NOVA YORK, 2 — (De Francis Carpenter, da Associated Press) — Os países árabes perderam sua obstinada luta na Assembléia Geral para fazer com que sua proposta sôbre a independência da Palestina fôsse discutida esta noite.

A Assembléia derrotou por 24 votos contra 15 a proposta árabe. Houve dez abstenções.

O Sr. Oswaldo Aranha convocou uma nova sessão do Comitê de Iniciativas para as 10 horas de hoje e uma sessão plenária da Assembléia para a tarde. O Comitê de Iniciativas terá de decidir sôbre a participação dos judeus na Assembléia. Entre os países latino-americanos se incluem os que votaram a favor da proposta dos países árabes foram Cuba e a Argentina.

MIGUEL ALLEMAN COMPARECERÁ À SESSÃO DE SÁBADO

NOVA YORK, 2 — (A. P.) — O Sr. Oswaldo Aranha, presidente da Assembléia Geral da U. N., convidou oficialmente o presidente do México, Sr. Miguel Aleman, a comparecer como convidado de honra à sessão de sábado da Assembléia. O Sr. Oswaldo Aranha declarou que enviou o convite por intermédio da embaixada do México em Washington, acrescentando que o convite foi formulado em seu nome e no de Trygve Lie, secretário-geral da U. N.

FLUSHING MEADOWS, 2 — (AFP) — O Comitê Hebreu de Libertação Nacional entregou uma carta de protesto a Oswaldo Aranha, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas e chefe da delegação do Brasil, na qual o acusa de não ter tomado em consideração o pedido do Comitê Hebreu, de fazer constar da ordem do dia a representação judaica à Assembléia.

Sabe-se que por uma carta de 22 de abril, o Comitê Hebreu de Libertação Nacional, cujo presidente é Peter Deroson, pediu ao secretário geral da O. N. U. para que colocasse na ordem do dia da Assembléia um pedido segundo o qual a delegação hebráica participaria dos trabalhos da Assembléia sem direito a voto.

Aranha, diz a carta do Comitê, ao enviar a ordem do dia contendo apenas o pedido britânico de criação de uma Comissão de Inquérito para a Palestina, feriu as regras que prevêem que todos os pedidos para inscrição em ordem do dia devem ser examinados pelo Bureau da Assembléia.

— O Perú tomou hoje oficialmente posição na questão da Palestina, declarando-se a favor da criação de uma Comissão de Inquérito proposta pela Grã-Bretanha e opondo-se deste modo à proposta dos países árabes que se batiam pelo debate geral. Segundo Bautista de Lavalle, embaixador do Perú em Washington, a posição do seu país é a seguinte: 1) A Assembléia deve limitar-se a criar uma Comissão de Inquérito Especial. 2) A Assembléia deve dar à Comissão todos os meios para conseguir fazer um inquérito completo e integral, concedendo-lhe as máximas regalias para lhe facultar a apresentação de um relatório proficuo na Assembléia de Setembro próximo que lhe permita tomar uma decisão final, igualitária.

Quanto à exigência judaica de tomar parte nos trabalhos da Assembléia, exigência que foi formulada pela Agência Judaica, ela parece difícil de ser satisfeita, mesmo sem direito a voto, por causa do regulamento da Assembléia e pela Carta das Nações Unidas. Entretanto, multas delegações procuram uma passagem omissa, que permita aos representantes da Agência expôr seus pontos de vista, contribuindo para a deliberação da Comissão Politica. O Chile, a Venezuela, o Equador e Guatemala são favoraveis a tal medida.

A POSSIBILIDADE dos governadores legislarem

Hipótese vencedora na assembléia paraibana — O voto, em contrário, de deputados pessedistas — Têm função legal os Conselhos Administrativos

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente) — Quando se discutiu, recentemente, a possibilidade dos governadores legislarem ordinariamente sem a intromissão dos Conselhos Administrativos, a bancada pessedista foi vencida. Nessa ocasião o Sr. Odon Bezerra Cavalcanti leu o seguinte voto vencido, acompanhado por três colegas do PSD, João Lelis, Otacilio Queiroz e Pedro Gondim:

"Declaro que votei contra a proposição do deputado Serafico Nobrega, pela qual se atribuiu ao governador do Estado a faculdade de expedir decretos-leis. O ato das disposições transitórias, adicional à Constituição da República, dispõe no artigo 12:

"Os Estados e os Municípios, enquanto não se promulgarem as constituições estaduais, e o Distrito Federal, até ser decretada a sua lei orgânica, serão administrados de conformidade com a legislação vigente na data da promulgação deste ato".

Como lei reguladora das administrações estaduais e municipais, está, pois, vigorando o decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, que não foi ainda revogado expressa ou implicitamente. A função legislativa está sendo, expressamente, outorgada pela mesma Assembléia à especificamente a de votar a Constituição do Estado e só então poderá entrar em função ordinária e legislar plenamente. Por ora, o Poder Legislativo ordinário do Estado está representado pelo Conselho Administrativo. A responsabilidade da vigência daquele decreto-lei não cabe mais à ditadura, mas ao Congresso Constituinte Nacional.

Se o Conselho Administrativo está constituído incompletamente, deve isso à culpa o govêrno do Estado, nem a administração pública pode ficar sem meios para movimentar os negócios do Estado.

O remédio, porem, está no próprio decreto-lei n. 1.202, que atribue no artigo 6º, n. V, ao interventor ou governador, a faculdade de expedir decreto-leis, sujeitando a posteriori o texto à aprovação do presidente da República, independentemente da aprovação do Conselho Administrativo, em caso de calamidade ou "necessidade de ordem pública".

Evidentemente há uma necessidade de ordem pública a atender. Aprovando a resolução, a Assembléia não só contrariou do modo expresso o artigo 12 do ato referido, como infringiu o disposto no parágrafo 2º do artigo 38 da Constituição da República. Diz o parágrafo citado que é vedado a qualquer dos Podêres delegar atribuições. Outra coisa não fez a Assembléia, sinão delegar atribuições ao Poder Executivo.

Se a Assembléia, nesta fase constituinte se arroga o direito de legislar plenamente, comete um erro, porque perturba a sua tarefa constitucional, por falsa interpretação do conceito de autonomia. Seria, entretanto, êrro menor do que delegar atribuições. Os melindres e a compreensão de sua autonomia nunca deveriam chegar ao ponto de ferir fundamentalmente dispositivos da Constituição da República."

MIL AUTOMOVEIS POR MÊS NA ALEMANHA

BERLIM, 2 (AFP) — Hitler prometera a cada um dos alemães um "Volks wagon" (automovel popular), mas sobreveio a guerra e nenhum alemão obteve o famoso automovel prometido. Hoje, as ruas de Berlim são percorridas pelos pequenos automóveis fabricados na zona britânica de ocupação da Alemanha, cada qual com côres diferentes: verde para os britânicos, azul para os russos, cinzento para os franceses e cinza claro para os norte-americanos. A produção desses carros atinge o número de mil por mês, nivel suficiente para que se encare a exportação dos mesmos.

JA' EM TRAFEGO A LANCHA-ONIBUS "GAVEA"

A primeira nova unidade da Cantareira - E' para conduzir 400 passageiros - 16 minutos entre esta capital e Niterói

Dois aspectos colhidos no interior da nova e moderna embarcação, vendo-se uma parte das pessoas gradas que a inauguraram

Realizou-se, com êxito, a viagem inaugural da nova lancha-ônibus da Cantareira.

Às 9 horas, estavam reunidos no Cáis Pharoux, no cáis especialmente mandado construir por aquela Companhia para atracação das novas lanchas, o Sr. Clovis Pestana e vários de seus auxiliares de gabinete, Sr. G. B. F. Neele, e senhora, Drs. Oto Araujo Lima, Eteocles Maciel, contador Ubaldo Lobo, Dr. Justino Lisboa; Dr. Bento de Almeida secretário de Obras Públicas do Estado do Rio; comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Marinha Mercante e diretor do Lloyd; Dr. João Augusto Alves, diretor da Marinha Mercante; comandante Waldemar Motta, capitão do Porto; senador Alfredo Neves; Drs. Ariosto Pinto e Noraldino de Lima, respectivamente presidente e diretor da Caixa Econômica Federal; Dr. Oscar Weinschenk; Dr. Abelardo Melo; Sr. Geraldo Mineiro de Campos, chefe da Propaganda da Cantareira; Sr. Frederick Argue, Sr. Antony Neele e vários outros convidados que, recebidos pelos altos funcionários da Companhia, foram levados a bordo da nova embarcação, esta depois de fazer rápido percurso pela Guanabara, aportou na praça Martin Afonso, na vizinha capital.

A "Gávea" é a primeira lancha-ônibus posta em tráfego pela Cantareira, devendo dentro em breve ser lançada ao mar sua co-irmã "Leblon", que, na opinião dos técnicos navais, dispõem de todos os requisitos modernos para oferecer ao público o máximo conforto e segurança, ajudando a resolver a angustiosa situação do tráfego entre as duas capitais.

São os seguintes os caracteristicos da lancha-ônibus posta a trafegar. Toda feita em peroba; capacidade para 400 passageiros; 2 motores Diesel de 200 cavalos de força e 400 rotações; comprimento, 33 metros; 2 hélices e desloca 150 toneladas.

A nova embarcação deverá entrar a serviço público ainda hoje.

A "Gávea" foi construida em estaleiros nacionais e fez o percurso entre o Rio e Niterói em 16 minutos apenas.

A primeira lancha-ônibus da Cantareira, a "Gávea"

PARIS, 1 (AFP) — De regresso de sua viagem à Africa Francesa, Vincent Auriol, presidente da República Francesa, chegou hoje ao aeródromo de Orly, às 11 horas e 35 minutos.

FALECIMENTO

Faleceu ontem, à tarde, em sua residência, à rua Araujo Leitão, 286, a viuva do major Luiz Marcos Duarte Nunes, mãe do nosso colega de imprensa, Marcondes Vinicius Nunes e do Sr. Oswaldo Duarte Nunes, escrevente juramentado. A veneranda senhora deixou cinco filhas, todas casadas, e sete netos.

O féretro sairá às 16 horas para o cemitério de São Francisco Xavier, onde se dará o sepultamento no carneiro da família.

Comunicados fúnebres

SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO

(7.º DIA)

Viuva Oswaldo dos Santos-Jacintho, filhos, genros e netos, numa derradeira homenagem à memória de seu boníssimo cunhado, tio e tio-avô

SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO

convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, confessando-se desde já agradecidos a todos por êsse ato de piedade cristã.

SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO

(7.º DIA)

Renato dos Santos-Jacintho, senhora e filhos, compungidos com o prematuro falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio

SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO

convidam seus parentes e amigos para a missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, antecipando a todos o testemunho do seu comovido reconhecimento.

ALVARO LOPES ESTEVES

(FALECIMENTO)

Eduardo Lopes Esteves e Carlos Lopes Esteves comunicam o falecimento de seu querido irmão ALVARO LOPES ESTEVES e convidam para o seu sepultamento, saindo o féretro às 17,00 horas de hoje, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Gabriella Figueiredo de Oliveira

José Alves de Oliveira, Alvaro Uchôa da Silva Ramos, senhora e filho, Charles Rudge Hampshire e senhora, Clarice Figueiredo de Oliveira e Dorila Figueiredo Gomes comunicam o falecimento de sua querida esposa, sogra, mãe, avó e irmã, ocorrido hoje, às 2 horas e convidam para o seu enterramento, às 16 horas, saindo o feretro da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

Requerida a dissolução judicial da Juventude Comunista

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ação, com o propósito de dissolução e liquidação da referida associação.

Argumentando, o procurador Plinio Taravassos citou o disposto no art. 2º do Decreto-lei 9.085, de março de 1946, que dispõe não serem registraveis os atos constitutivos de pessoas jurídicas, quando seu objeto na circunstância relevante indique destino ou atividade ilicitos ou contrários, nocivos ou perigosos ao bem público, à segurança do Estado e da coletividade, à ordem pública ou social, à moral e aos bons costumes.

Cita, a seguir, o disposto no art. 6º do mesmo decreto, que se refere a falsas declarações de seus fins e que poderão ser suspensas pelo govêrno, por prazo não excelente de 6 meses.

O parágrafo único deste artigo dá competência aos representantes judiciais da União para propor, em juizo competente, para as causas em que este for parte, a ação indicial de dissolução.

Apesar dos insofismaveis dispositivos legais acima transcritos, a União da Juventude Comunista conseguiu constituir-se em sociedade civil e fazer registrar os seus estatutos, sob n. de ordem 284, no Registro Civil de Pessoas Juridicas, onde forum apresentados os documentos em 29 de março deste ano.

Prosseguindo, o procurador declara que razões de alta relevância impõem a dissolução judicial da Associação.

Foi, por isso, que o presidente da República assinou o decreto 22.938, de 15 de abril próximo findo, declarando suspenso, por seis meses, o seu funcionamento, por qualquer forma em todo o território nacional, determinando que o Ministério Público Federal promovesse, imediatamente, no juizo competente, a dissolução da associação suspensa. Como se verifica dos seus estatutos, a citada sociedade exerce atividades contrárias, nocivas e perigosas ao bem público, à segurança do Estado e da coletividade e à ordem pública e social.

Não se poderá chegar a outra conclusão, depois de ter-se citados estatutos, pois o seu programa imprime à juventude, carater evidentemente politico, dando-lhe orientação comunista, uma vez que se acha filiada ao Partido Comunista. Dessa forma, feriu o disposto no artigo 166 da Constituição Federal, que manda que a educação é direito de todos e será dada no lar e na escola, devendo inspirar-se nos principios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana.

Cita ainda o procurador, trechos da obra da escritora Lydia Bach, intitulada "Le Droit et les Institutions de la Russie Sovietique", onde discorre sob a estrutura e funcionamento das instituições politicas e economicas da Russia Sovietica.

Refére-se ao oficio que o ministro da Justiça dirigiu ao chefe de Policia, solicitando inquérito sobre as atividades da Juventude Comunista e de seus fundadores. Transcreve a tese n. 90 para discussão no IV Congresso Comunista do Brasil, a fim de demonstrar os seus objetivos.

A seguir, cita a mensagem enviada pela Associação citada ao Congresso da Juventude, que se realizou em Havana, assinada pelos Srs. Apolonio de Carvalho e Gervásio Gomes de Azevedo, mensagem que foi publicada na "Tribuna Popular", de 8 de abril último:

Assim, a União da Juventude Comunista é contrária ao nosso regime e aos nossos processos educacionais.

Faz a distinção no disposto no parágrafo 12 do artigo 141 da Constituição, em combinação com o parágrafo 13 do mesmo artigo.

Chega o representante da União Federal à conclusão de que o disposto no art. 2.º, letra E dos Estatutos de associação, de que defenderá o regime democrático, é falso. O que deseja a Juventude Comunista é a destruição do Estado Democrático.

Segundo o art. 126 da Constituição da União Soviética, a Juventude está filiada à doutrina internacional dos Partidos Comunistas.

Detsaca, em seguida, o pronunciamento internacional contido na declaração da Comissão de Atividades Anti-Americanas divulgadas em telegrama de Washington, em abril próximo, e cita trechos de uma sentença do desembargador Ribas Carneiro ao tempo em que era juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, dizendo que a mesma se ajustava perfeitamente ao caso presente.

O decreto n.º 22.938 teve os aplausos de todos os partidos, na Camara Federal, com exclusão do Partido Comunista.

Enumera tambem vários artigos da imprensa brasileira, favoráveis ao fechamento e de apoio ao ato do govêrno, e, finalizando, pediu fosse a ação julgada procedente, para o fim de ser decretada, por sentença, a dissolução da associação civil "União da Juventude Comunista", e ordenado, consequentemente, o cancelamento do seu aludido registro no Cartório do Registro Civil de Pessoas Juridicas, desta capital.

A ação deverá ser ainda hoje distribuida a uma das três Varas da Fazenda Pública.

Um novo gênero de ópera

(Titulos principais na 1ª página)

ROMA, 2 (Por Joseph J. Baicich, da United Press) — Em meio a uma rápida temporada de ópera dedicada aos clássicos, Roma ouviu e aclamou L'Oro (Ouro), nova ópera da autoria do maior compositor contemporâneo italiano de música sinfónica e de ópera, Ildebrando Pizzetti.

Pizzetti, que conta sessenta e seis anos de idade, manteve intimas relações com o falecido poeta-guerreiro Gabriele D'Annunzio, a figuma máxima da literatura da Itália nos fins do século passado e no começo deste século. Ele musicou as produções de D'Annunzio como "La Pisanella". Em consequência dessa colaboração, Pizzetti foi influenciado pelas fantasias e estilo de prosa de D'Annunzio, e isto está evidente no seu último trabalho, L'Oro, apresentado há um mês no La Scala de Milão e recentemente em Roma.

Isso não implica em dizer que essa produção de Pizzetti está destinada a se tornar popular. As suas óperas anteriores — "Debora e Jaelle", "Fra Gherardo" e "Fedra" — foram igualmente recebidas de maneira entusiástica, mas não conseguiram conquistar os corações das massas. Os criticos declararam que L'Oro tampouco estava fadada a empolgar as massas, nem provavelmente figuraria por muito tempo no repertório das capitais do mundo.

Pizzetti segue a escola clássica da Música polifónica. A parte recitativa de L'Oro é quase prosaica e declamativa — enfim, trata-se de uma perfeita interpretação da forma e fantasia de D'Annunzio. Foi unânime a opinião de que a melhor parte da peça é constituida pelo coro.

Pizzetti, que tem apresentado consideravel quantidade de música sinfónica, — incluindo-se nesta um concerto para violino e orquestra, que foi executado pela primeira vez no ano passado, num Festival Internacional em Roma, — está na iminência de criar um novo gênero por meio da aproximação das partes recitativas à prosa, que algumas vezes se torna dialética.

O drama em três atos de L'Oro, giram em torno de uma tese social. O enredo envolve Giovanni Dei Neri, que afirma "não é suficiente pensar sobre o bem. Deve-se praticá-lo". Giovanni deseja impôr a sua vontade aos seus concidadãos e afastá-los do seu trabalho no campo. Quer proporcionar-lhes os beneficios da civilização representados pelas indústrias e fábricas. Então surge a sua descoberta do ouro, e Giovanni é invejado e odiado pelos homens. Dois astuciosos conspiradores tentam tomar posse do campo aurífero. A esposa de Giovanni, Cristina arrasa a montanha de ouro e mais tarde sucumbe em seus braços.

Os personagens, ou melhor, as suas palavras, constituem os argumentos desta tese. E através das palavras, e aqui estão incluidas também as palavras musicais, que a tese é exposta, desenvolvida e demonstrada.

Em consequência do papel da música de mera secundadora para o recitativo ou comentário em torno da historieta, L'Oro tornase notavel pela quase total ausência de árias.

Os papéis principais, na recente apresentação em Roma, foram desempenhados pelo tenor Antonio Annaloro, Nomo Giovanni Dei Negri e Mercedes Fortunati, como Cristina, esposa de Giovanni. Eles e os demais componentes do elenco cumpriram fielmente as determinações do compositor de que as palavras "devem surgir claramente, enquanto a música deve servir apenas para salientar o sentido dramático".

NO CATETE

Estiveram na manhã de hoje, no Palácio do Catete o senador Vitorino Freire, deputados Aloisio Ferreira, Afonso Matos, José Matos e Dr. Lafayette Rezende.

Os comunistas e trabalhistas apoiam o governador Trigueiro

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os representantes trabalhistas e comunistas acompanharam os deputados udenistas na votação da moção de solidariedade ao governador, aprovada pela Assembléia, em face da campanha movida contra o governador Trigueiro e a situação paraibana.

O encontro dos presidentes Dutra e Peron

Grande interêsse em Uruguaiana

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul) 2 (Serviço especial de A NOITE) — Reuniu-se a comissão encarregada dos festejos em homenagem ao presidente Eurico Dutra, por ocasião de sua vinda a esta cidade e encontro com o presidente Juan Perón, da Argentina, o que se dará a 14 do mês em curso. Há grande interesse pela vinda do genral Dutra, estando os hoteis locais recebendo pedidos de reserva de acomodações, não só do Brasil como da Argentina, Uruguai, Bolivia, etc.

Nesse dia será inaugurada oficialmente, a ponte que liga Uruguaiana a Paso de los Libres.

O preço do pão em Niterói

Em vigor, a partir de hoje, a nova tabela

O presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimentos, assinou portaria fixando o tabelamento para o pão de trigo, em Niterói e São Gonçalo, nas seguintes bases: pão comum de 1 quilo — Cr$ 5,00; pão comum de 1/2 quilo — Cr$ 2,60; pão comum de 250 gramas — Cr$ 1,40; pão comum de 100 gramas — Cr$ 0,50; pão comum de 50 gramas — Cr$ 0,30; pão de forma, 1 quilo — Cr$ 8,00; pão de forma, 1/2 quilo — Cr$ 4,00.

Esgotado que seja o pão comum de formato de 1 quilo, fica entendido que, os panificadores, vendam aos interessados, quando estes assim o desejem, tantos pães de outro formato, quantos se tornem necessários para completar 1 quilo do produto.

Considerando a normalização do mercado da farinha de trigo, fica restabelecida a permissão de entrega do pão à domicilio, vigorando nesse caso os seguintes preços: pão comum de 1 quilo — Cr$ 5,20; pão comum de 1/2 quilo — Cr$ 2,80; pão de 250 gramas — Cr$ 1,60; pão comum de 100 gramas — Cr$ 0,50; pão comum de 50 gramas — Cr$ 0,30.

EXTINTO O 2.º B. C.

CAMPOS, (Estado do Rio), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Devido à extinção do 2.º Batalhão de Caçadores, o coronel Arquiminio Pereira entregou ao governo estadual o edificio onde se achava aquartelada aquela unidade, tendo recebido as chaves o Sr. Rafael Mota, diretor da Recebedoria de Rendas do Estado.

A CARTA E' APÓCRIFA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

da quatro aviões, que diz ter obtido, disponiveis aqui, e que seriam conduzidos à fronteira por aviadores brasileiros. Alude também à possivel aquisição de bombas e metralhadoras, bem como fuzis e munições e solicita dinheiro para custear contra-propaganda. Fala ainda no recrutamento de voluntários e pede instruções para a concessão de soldos especiais.

O telegrama é encerrado com uma nota em que se lê que a carta foi fotografada no Palácio dos Lopez, em Assunção.

A seguir, a Asapress, em aditamento ao telegrama em questão, distribuiu a seguinte nota:

"Um dos diretores da Asapress procurou o professor José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República, que [illegible] o Sr. presidente do conteúdo do mesmo. S. Excia. diz serem inverídicas as informações, levando mesmo a carta em questão à conta de apócrifa, visto como seria impossivel ao govêrno brasileiro, neste momento, em que se tornou medianeiro para uma proposta de paz entre os beligerantes, procurar alimentar a fogueira da guerra civil."

A entrega das relações dos dois terços

A partir de hoje até o dia 30 de junho vindouro, deverão ser feitas as entregas das relações anuais de empregados (negativas ou do dois terços). Os estabelecimentos comerciais e industriais deverão encaminhar esses documentos aos órgãos sindicais aos quais estejam vinculados.

O Ministério do Trabalho não receberá essas relações diretamente e quando não houver sindicato da categoria do empregador, poderão entregar suas relações às Federações ou Confederações.

Um trabalhador e um acadêmico

A Assistência medicou Ismael Schulds, de 24 anos, acadêmico de Medicina, atropelado por um caminhão do Exército, na rua Mariz e Barros. O ferido reside no Campo de São Cristóvão, 195, apartamento 301.

Ficou em observação.

Também foi atropelado por um automovel na Avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, o carregador João Alves.

Foi internado no Pronto Socorro.

MALTRATARAM A MULHER E ROUBARAM-NA AINDA

Nair Vieira Machado, de 32 anos, moradora na rua Euvildes da Rocha, 178, queixou-se ao comissário Antunes, do 1º distrito, de que às 5 horas de hoje, quando passava pela rua Siqueira Campos, próximo ao tunel foi assaltada por três individuos que a meteram dentro de um automóvel, conduzindo-a para a estrada da Gávea, onde praticaram uma série de violências. Depois, roubaram-na em 103 cruzeiros em dinheiro, um relógio-pulseira e um cordão de ouro.

Nair foi obrigada a viajar a pé até a delegacia, pois ficou sem dinheiro no bolso. A polícia procurando saber quais foram os assaltantes.

O ECLIPSE QUE PRENDE A ATENÇÃO DO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

W. Scott, o qual explicou sua utilidade e como funciona. Mr. Scott, que trabalha em cooperação com o Sr. Irving C. Gardner, disse que o instrumento será [illegible] de alta dispersão do espectro da coroa solar. Tal estudo auxiliará a determinação de quais os elementos químicos existentes na cromosfera (camada gasosa externa do sol) e quais as condições de temperatura e pressão ali existentes. Para fazer as fotografias serão empregados três tipos de filme: um pan-cromático, um outro para a luz vermelha e outro para fotos coloridas. Mr. Scott explica que todos os tipos são obtidos eletricamente, pois os dois espectógrafos serão [illegible]. Entretanto, [illegible] faltar [illegible] os instrumentos serão acionados com as mãos, mesmo.

Elementos para a construção de aviões-foguetes

Numa das barracas armadas em frente aos [illegible] os técnicos E. Hulburt e R. A. Richardson. [illegible] registro será feito automaticamente e os elementos obtidos serão importantissimos na construção de "robots" ou aviões-foguetes.

Várias outras barracas estão repletas de instrumentos de precisão, e uma delas foi até "habitada" pelo major William E. Walk, das Fôrças Aéreas Americanas, cuja missão durante o dia do eclipse será estudar e medir todas as condições meteorológicas, isto é, pressão, temperatura, direção dos ventos, umidade e outras características atmosféricas. Nestas experiências [illegible] balões [illegible] que funcionam com suas frequências. Uma de recepção e outra de registro [illegible] formações obtidas [illegible] equivalência pela Sociedade Nacional de Geografia [illegible] e ficarão à disposição de quem quiser [illegible].

O Tempo

MAXIMA, 27,0 — MINIMA, 12,9 (Serviço de Meteorologia. Previsão para as 14 horas de amanhã:

Tempo — Nublado, [illegible].

Temperatura — Etavel.

Ventos — De sul a leste com rajadas frescas.

Numerosos mortos e feridos na luta em Assunção

(Titulos principais na 1ª página)

ASSUNÇÃO, 2 — (A. P.) — O govêrno anunciou ontem à noite que mais de cem pessoas já foram mortas ou feridas nas lutas que se travam em Assunção.

Autoridades do govêrno informam que os oficiais da Segunda Região Militar, com sede na cidade Villarica, enviaram ao presidente Morinigo um protesto de lealdade.

TOMA VULTO O LEVANTE NO SUL

PONTA PORÃ, 2 — (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Um transporte de guerra, conduzindo grande quantidade de armamento e fôrças revolucionárias que evacuaram Assunção, dirige-se para o sul do país, onde a revolução vem tomando vulto.

LUTAM GRUPOS DE GUERRILHEIROS EM ASSUNÇÃO

PONTA PORÃ, 2 — (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Grupos de guerrilheiros rebeldes continuam ainda fustigando as hostes moriniguistas em «Limpios», «Huques», «San Lorenço», povoações do subúrbio de Assunção. Nesses combates, tem sido grande o número de mortos, dado o encarniçamento com que se luta.

INTERCEPTADA UMA PALESTRA DE MORINIGO

PONTA PORÃ, 2 — (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — O general Morinigo teve uma palestra com o embaixador do Paraguai interceptada. Ao telefone dizia o ditador paraguaio que se travavam furiosos encontros de guerrilheiros rebeldes em Assunção, sendo consideravel o número de mortos de ambos os lados. Essa informação acaba de ser concedida pela patrulha aérea da «Voz de Amambay».

PASSOU-SE PARA OS REBELDES UM HIDRO AVIÃO

PONTA PORÃ, 2 — (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Pilotado pelo tenente de navio Juan Alberto Ortiz e acompanhado pelo tenente maquinista Antonio Zoloager Rossi, passou-se com armas e bagagens para os rebeldes um hidro avião das fôrças do general Morinigo.

COMUNICADO DE CONCEPCION

PONTA PORÃ, 2 — (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — O Q. G. Revolucionário de Concepcion informa:

«Ao sul do Potreiro Novilho, foi vencido e debandado o 4.º Batalhão de Sapadores, havendo-se capturado 50 prisioneiros, 6 metralhadoras leves, 4 pesadas, 100 fuzis, 80 carregadores, 50.000 projéteis de fuzil, 15 tubos de reposição, 30 caixas com cintas de metralhadoras e toda a bagagem do capitão Henrique Bernardo Ocampos, comandante da tropa. Depois da luta, continuam se apresentando vários desertores daquele batalhão, recolhendo-se também mais material bélico. Nos demais setores, apenas atividades de patrulhas.

MORINIGO FELICITA AS UNIDADES MILITARES E POLICIAIS

ASSUNÇÃO, 2 — (A. F. P.) — Morinigo baixou uma circular felicitando as unidades militares e policiais pela brilhante atuação na repressão das atividades subversivas das fôrças comunistas e recebendo o comandante da segunda divisão militar de Villarica um telegrama de felicitação pela eficaz atuação na repressão do último atentado.

O ministro da Fazenda fez um apêlo aos gerentes dos bancos por intermédio do rádio, condenando a rebelião da capital e assegurando que o propósito dos rebeldes era assaltar os governantes e respeitáveis personalidades e apoderar-se dos fundos dos bancos.

A secretaria de Informações publicou o seguinte comunicado de Morinigo: Comunico aos senhores comandantes e chefes de repartições militares que assumo diretamente o comando das fôrças armadas da nação, em substituição ao coronel Smith, que solicitou dispensa.

PORMENORES DA REVOLUÇÃO QUE ESTALOU NA CAPITAL

ASSUNÇÃO, 2 — (De Renato Moreno, da Associated Press) — A fracassada revolta, que teve, ao que parece, o apoio de numerosos rebeldes de Concepcion, perdeu seus lideres logo no inicio da luta, quando o chefe da policia cercou os conspiradores, na casa de um deles, prendendo-os. Alguns dos conspiradores foram presos, ao passo que outros fugiram pelas janelas.

O primeiro sinal da revolta foi percebido na manhã de 28 de abril, quando as tropas legalistas foram reforçadas.

O coronel Cesar Vasconcelos, chefe de Policia, acompanhado do coronel Emilio Dias Devivar, diretor da Marinha, o capitão Sindulfo Gill e outros oficiais, dirigiram-se para a casa do coronel reformado Brizuela, cercando-a com fuzileiros. Quatro homens apareceram à porta da casa e prenderam os conspiradores. Em seguida, marcharam para a Primeira Divisão de Cavalaria, que isolou a base, na noite de sábado. Então a polícia foi reforçada pelos cadetes do Colégio Militar, pela policia e pelos membros do Partido Colorado.

O capitão Ramon Martino arranjou uma trégua pela qual cada lado conservava suas posições, até segunda-feira, quando os legalistas começaram a fazer pressão. [illegible]

Os legalistas decidiram então realizar o assalto final. [illegible]

150 MORTOS E FERIDOS

ASSUNÇÃO, 2 — (U. P.) — Foi expedida uma lista incompleta dos mortos e feridos por motivo dos últimos acontecimentos, incluindo uns 150 mortos e feridos, incluindo civis, soldados e policiais. [illegible] Cavalaria [illegible] agentes da Policia Civil e [illegible].

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Brasil, grande potência da aviação comercial

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Durante uma conferência com os jornalistas sobre o Tratado Aéreo entre a Argentina e os Estados Unidos, o Sr. James M. Landis, representante norte-americano, declarou que a experiência do Brasil demonstrou a eficácia de uma política aérea que abrange as cinco liberdades do ar. O Sr. Landis referiu-se ao tratado assinado entre os Estados Unidos e o Brasil, em agosto último e afirmou que desde então o Brasil surgiu como grande potência na aviação comercial. Destacou que o Brasil teve completo êxito ao usar o modelo de acordo assinado com os Estados Unidos nos pactos semelhantes com a França, Inglaterra e outros paises.

Os moinhos estão abarrotados de farinha norte-americana

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nal da Indústria, e que foi encaminhado pelo general Dutra à C.C.P., para que apresentasse parecer a respeito. Nessa representação os industriais expõem a situação que estão atravessando.

Dizem que o mercado interno absorve de 60 a 70 % da produção dos tecidos de raion, e 75 % dos tecidos de algodão. Os excedentes dessas percentagens eram destinados à exportação. Acontece que, estando impedidos de exportar, os fabricantes se consideram diante de gravissima crise, sem precedentes, pois havendo produção que não era consumida e paralisado o escoamento para o mercado externo, a situação tornou-se critica e, daí, a possibilidade de consequências funestas para a indústria de fiação e tecelagem. Informam ainda que mais de cem tecelagens estão paralisadas, existindo a ameaça de muitas outras suspenderem os seus trabalhos e das que continuarem o fazerem com a produção reduzidissima.

O memorial chama tambem a atenção para a indústria nacional do linho, ameaçada de total desaparecimento, devido à concorrência de linho holandês e belga, que aqui são vendidos por metade do valor do produto nacional. Conclue sugerindo como solução a reabertura de exportação para os excedentes do raiom e do algodão, e a inclusão do linho entre os artigos cuja importação esteja sujeita ao regime de licença prévia.

Aves e ovos

Dada a palavra ao Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura da Prefeitura e na qualidade de presidente da Comissão Local de Preços, passou essa autoridade a expor a situação do abastecimento do Distrito Federal em relação a aves e ovos e sobre os trabalhos da Comissão Local de Preços, em torno do tabelamento desse produtos. Justificou inicialmente a morosidade dos trabalhos afirmando que decorria da falta de elementos, que tendo sido pedidos a São Paulo somente agora chegaram à Comisão Local de Preços, o qual hoje, às 17 horas, reunirá para tratar do assunto.

Expõe a situação da avicultura abordando nessa exposição a crise de alimentos próprios para as aves (remoidos, farelos e farelinhos). Acentua que a Comissão Local de Preços vai fazer um tabelamento provisório, uma vez que sse trabalho está condicionado à dificil aquisição dos subprodutos do trigo, que servem de alimentos básicos às aves.

O trigo

O Sr. Adrião Caminha Filho, diretor do Abastecimento, pede a palavra para dar alguns esclarecimentos à Comissão Central de Preços sobre o trigo, os quais vêm corroborar as declarações do Sr. Heitor Grilo com referência à crise de alimentos para as aves. Adianta que com os dados fornecidos pelo Conselho Nacional de Trigo, somente de setembro em diante, com a situação mais ou menos regular, é que poderemos ter os su-produtos do trigo, uma vez que temos recebido a farinha já manipulada em vez de trigo em grão. Os moinhos estão abarrotados de farinha americana e não existe mais falta desse produto no país. De acordo com informações recebidas estava informado de que a Argentina, que cobrava 26 pesos por saca de trigo em grão, iria cobrar de setembro em diante 50 ou 55 pesos a saca.

O Brasil excluido da cota universal do trigo

Nessa altura intervém o coronel Mario Gomes da Silva, para dizer que tinha sido cientificado de que o Brasil fôra excluido da cota universal de trigo, distribuido pelos Estados Unidos, porque o representante da Argentina havia feito considerações sobre a existência do convênio entre o seu país e o Brasil.

Feijão

Tratou-se a seguir do abastecimento do feijão no Distrito Federal. O Sr. Heitor Grilo disse que o estoque existente no Rio de Janeiro é insuficiente e que, segundo informações do Sr. Adrião Caminha Filho, diretor do Abastecimento, dentro de quinze dias não teriamos estoque algum. Explica que a maior parte do estoque existente é de feijão financiado e outra parte da UNRRA.

Quando o secretário da Agricultura falava sobre o preço oficial estabelecido pela Comissão de Financiamento da Produção, na base de Cr$ 109,00, o Sr. Rui Gomes de Almeida, representante do comércio, em aparte, declarou que a Comissão Estadual de Preços de São Paulo havia tabelado esse produto em Cr$ 138,00. O Sr. Rafael Xavier responde dizendo "que aquele orgão já não mais existia e que os preços na terra bandeirante estavam à vontade".

Usa então da palavra o Sr. Adrião Caminha, que diz estar à espera de uma decisão da Comissão Central de Preços, uma vez que reteve o feijão em trânsito no Rio de Janeiro. Esclarece que a situação é deveras dificil e que ele próprio sabia da existência de câmbio negro — e apontou a firma Sarno Torrano & Cia. como uma das maiores praticantes. Adiantou temer a falta absoluta do feijão para o carioca dentro de 20 dias, e por isso solicitava urgentes provdências para se resolver a situação. Chegou o orador a propôr inclusive a liberação de preços do feijão como solução viavel.

O coronel Mario Gomes da Silva em resposta a essa proposta declarou que a Comissão Central de Preços estava aguardando o regresso do Sr. Ernani de Assis Silveira, que se encontrava no Rio Grande do Sul, o qual, em ligação telefônica há dias, adiantara que se encontrava otimista em relação às demarches que estavam sendo entaboladas com o governo do Rio Grande do Sul, a prósito da exportação do feijão. O Sr. Adrião Caminha Filho volta a falar e solicita da CCP poderes para controlar a distribuição do feijão visando, assim, controlar o câmbio negro. Aprovado a Comissão Central de Preços deverá dirigir uma participação a respeito à Comissão de Financiamento da Produção no Ministério da Fazenda.

Apreensão de 1.138 sacas de feijão

O delegado Mario Lucena, como membro da Comissão Central de Preços, informou aos seus pares de que havia feito a apreensão de 1.138 sacos de feijão, porque a firma Sarno Torrano & Cia. se negara a vender esse produto ao SAPS.

Inaugurada a Delegacia de Portos e Litorais

Ainda este ano, declarou o chefe de Polícia, será o serviço organizado em todos os Estados — Como transcorreu a cerimônia — Os primeiros fatos esclarecidos

Aspecto da cerimônia, vendo-se o general Lima Camara, chefe de Policia, o general Mendonça Lima, autoridades policiais e jornalistas

A cidade, melhor, a sua zona litorânea conta desde agora, com mais um departamento policial, cujas atribuições são as mais uteis posiveis. Trata-se da Delegacia Geral de Portos e Litoral, criada por decreto do Govêrno José Linhares e só agora instalada.

O novo órgão policial hoje inaugurado, vinha sendo organizado na administração do general Lima Câmara, e ainda antes de se achar plenamente aparelhado, já realizara serviços de importância tal de modo a justificar amplamente sua criação, sobretudo na parte que se refere ao carater preventivo e repressivo nos delitos e crimes contra a propriedade praticados na extensa faixa do Cáis do Porto. Sob a orientação do delegado Zildo José Jorge, uma das mais capazes e credenciadas autoridades do D. F. S. P. a D. G. P. L. esclareceu, em poucos dias, enorme quantidade de furtos, inclusive nos Armazens e em navios atracados.

A inauguração

Na manhã de hoje finalmente, foi a D. G. P. L. inaugurada. O general Lima Câmara, acompanhado do chefe de seu gabiente, coronel Rossini Raposo; do jornalista Luiz Cantuaria, chefe da seção de imprensa, e na presença de várias autoridades policiais, de representantes dos sindicatos e empresas de seguro e do general Mendonça Lima, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, chegou a sede da delegacia, na Avenida Presidente Vargas, a fim de haver o delegado Zildo Jorge feito breve exosição dos trabalhos já realizados pela delegacia, o chefe de Policia, em breves mas insicivas palavras, concitou os funcionários a aplicarem o máximo de seus esforços no sentido do êxito da missão do novo orgão. "O estirito cumprimento do dever — salientou o chefe de Policia — não é bastante. Espero de muito mais que isso nessa fase inicial das atividades da D. G. P. L. Espero que cada um se supere a si mesmo, de modo a tornar possivel a ingral realização dos nossos objetivos, pois pretendo, este ano, ver em pleno funcionamento, em todos os Estados, os diversos serviços desta delegacia."

A seguir, usou da palavra o Sr. Odilon Beauclair, presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, o qual, em nome da classe, demonstrou sua satisfação com a criação do novo departamento e hipotecou inteiro apoio ao chefe de Policia.

Pessoas presentes

Estiveram presentes ao ato inaugural as seguintes pessoas, além do chefe de Policia: Cel. Rossini Raposo, chefe do gabinete do general Lima Câmara; general Mendonça Lima, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil; Sr. Serpa Coelho, chefe da divisão de transportes do mesmo Instituto; Sr. Odilon Beauclair, presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro; jornalista Luis Cantuaria, oficial de gabinete do chefe de Policia e chefe da secção de Imprensa; jornalista Rescala Bittar, redator-chefe da mesma secção; delegados Paula Pinto, Fernando Bastos Ribeiro, Gabino Bezouro Cintra, Sr. José Marques de Carvalho, diretor do Instituto Felix Pacheco, funcionários policiais e jornalistas.

As atribuições da D.G.P.L. — Serviços já realizados

A Delegacia Geral de Portos e Litoral tem a incumbência de reprimir os delitos praticados nas zonas portuárias em todos os portos nacionais, garantindo os bens particulares e públicos transportados por via maritima na navegação internacional e de cabotagem, procedendo a investigações e sindicâncias sôbre roubos, furtos e danos nas cargas e mercadorias, nos navios na zona portuária e no litoral. Nessa sua missão, já realizou a delegacia os seguintes serviços:

Furto de 100 sacas de alvaiade, ocorrdo na plataforma externa do Armazem n. 4, do Cais do Porto, sendo lesada a firma Condoroil Tintas S/A. Foi processado como receptador o individuo Orlando Manhães Barreto. A mercadoria foi apreendida e devolvida à firma lesada.

Furto de 48 latas de vitaminas, ocorrido na plataforma do Armazem n. 5, parte externa do Cais do Porto, sendo lesada a firma Rinder Indústria S/A. O acusado Reinaldo Nonato Silva Gama, foi preso em flagrante, quando furtava uma caixa de papelão, contendo as referidas latas.

Furto de mercadorias diversas, tendo os acusados sido presos em flagrante na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem n. 10 do Cais do Porto, quando acabavam de furtar de um vapor, no qual haviam trabalhado momentos antes, no armazem n. 4, daquele Cais, os objetos seguintes: 38 cintas para senhoras; 18 envelopes contendo ligas para senhoras; 83 bobinas para rádio, marca «Solar» a 79 tubos de óleo para automovel, marca «Exelld», tôdas essas mercadorias em bom estado. São os seguintes os acusados: Reinaldo Faustino dos Santos, Orlando dos Santos Bittencourt, «Vulgo Onça», Adolfo Marques da Silva, Avelino Salvador Angelo «vulgo Vara» e Waldir da Silveira.

Furto de 164 latas de tinta, ocorrido na plataforma externa do Armazem 10 do Cais do Porto, sendo lesada a firma Indústrias Quimicas Brasileiras Duperial S/A. Figuram como acusados os seguintes individuos: — Daniel da Costa Andrade, Geraldo Pereira, Silvino da Cruz Carvalho, Ivo Vargas da Rocha, José da Silva, Jacob Grossman, Aroldo Almeida Silva, Paulo Ferreira Ramos, Manoel Rodrigues e Bandarra Tavares Nagari.

Furto de máquinas de escrever marca «Remington» e calcular «Burroughs» fato ocorrido a bordo do navio «Santiago Eglesias», atracado no armazem do Cais do Porto. Firma Lesada: Moore Mac. Cormack (Navegação S/A.), figurando como principais acusados, Artur Sousa Júnior, vulgo «Zalamorte», e Avelino Salvador Angelo, vulgo «Vara». O navio encontrava-se ao largo quando os aludidos individuos mancomunados com tripulantes, realizaram o assalto roubando as máquinas apreendidas em número de 18; inquérito para apurar o furto de várias peças de guindaste, ocorrido no armazem n. 20 do Cais do Porto, sendo lesada a Administração do Porto do Rio de Janeiro. As peças foram furtadas da caixa marca Harbour Improvement destinadas à montagem de novos guindastes.

Além dêsses, foram descobertos furtos de latas de leite «Dryco», ferro de engomar, garrafas de vinho, bolsas para senhoras, cebolas, barras de chumbo, cerveja americana, arame farpado, saladeira de vidro, artigos de matéria plástica para instalações elétricas, tudo em bom estado, que depois de ser devidamente avaliado foi entregue aos respectivos donos.

POLITICA E POLITICOS

QUEM ELEGERÁ OS VICE-GOVERNADORES

Ainda a braços com a solução desejada para que os Estados possam, pelas respectivas assembléias, legislar ordinariamente, extinguindo-se os conselhos administrativos, os meios parlamentares e politicos recebem novo caso constitucional: os vice-governadores dos Estados devem ser eleitos pelas assembléias, indiretamente, ou diretamente pelo povo, em eleição regular?

O projeto de Constituição do Rio Grande fixou a eleição do vice-governador, pela eleição direta, no mesmo dia das eleições municipais. A Constituinte mineira chegou também à conclusão de que não cabe às assembléias estaduais a eleição do vice-governador, porque a Carta de 18 de setembro estatue que todos os cargos eletivos devem ser providos por sufrágio popular direto. A Assembléia do Piauí, contudo, segundo se informa, estaria inclinada a eleger o vice-governador do Estado, pelo voto indireto já tendo, até, escolhido candidato.

Como se vê, o assunto pode trazer a debate aspectos interessantes da exegese constitucional.

PARAIBA

Em que pese as declarações em contrário de ilustre deputado da UDN na Câmara, o governador Osvaldo Trigueiro parece não haver, ainda, compreendido a situação real nos dias que correm, pois continua insistindo num govêrno estritamente partidário, transferindo adversários politicos e usando, para fins politicos, o cargo a que foi elevado pelos seus coestaduanos. As demissões se sucedem, e assim as transferências, muitas delas mascaradas com o "a pedido", embora o titular nada tenha solicitado. Ainda agora, o próprio juiz de Direito de Antenor Navarro, inamovivel, como preceitua a Constituição, foi removido para Cabeceiras, numa distância de 400 quilometros. A cláusula de "a pedido", aposta ao ato de transferência, é imaginária. Nem os funcionários de categoria mais baixa escapam: o próprio carcereiro de Antenor Navarro foi removido para São João do Cariri. E assim por diante. O noticiário a respeito, encheria colunas de jornal.

E' lamentavel que se tenha de noticiar assuntos desta especie, que deveriam estar abolidos dos nossos costumes politicos.

UM TELEGRAMA DO GOVERNADOR ALAGOANO

MACEIO', 2 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Silvestre Pericles enviou ao senador Ismar de Góis Monteiro o seguinte telegrama:

"Informado de que o individuo Luiz Carlos Prestes, entre outras manobras fraudulentas, exibiu no Senado um livro de minha autoria, com um oferecimento que procurou explorar, declaro que atendi a um pedido de pessoa amiga para esse oferecimento, em virtude do aludido livro fazer referência àquele escravo de Stalin, que desertou covardemente do movimento revolucionário de 1930. Por ocasião do oferecimento, não fiz qualquer elogio, externando apenas a verdade sobre sua luta e minha comiseração cristã pelo seu sofrimento. Entretanto, depois de seus atos revoltantes de traição à Pátria, nos principios de humanidade e de civilização, acorrentando-se a um país estrangeiro, não tenho a menor dúvida em que êle deve acabar num tribunal de Nuremberg, conforme aconteceu a seus irmãos totalitários da Alemanhã prussiana, representando mesmo maior perigo que a tirania nazista. Se êle não fosse desafibrado, eu o convidaria a decidir a questão pelas armas, em qualquer ponto do país".

Desincompatibilizem-se

SALVADOR, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Alberico Fraga, secretário do Interior, enviou uma circular aos prefeitos, aconselhando que aqueles que desejem candidatar-se às eleições municipais devem exonerar-se, tendo em vista o prazo para desincompatibilização.

Nomeações no Piauí

TERESINA, 2 (Asapress) — O governador do Estado assinou atos, nomeando para diretores da Fazenda, Agricultura e prefeito desta capital, respectivamente, os senhores Dermeval Lobão, João Mendes e Godofredo Freire. Por último, foi nomeado para responder pelo expediente da chefia de Policia o Dr. Herbert Maratoan e para diretor da Instrução o Sr. Odilon Nunes.

Tomará posse hoje no cargo de secretário geral do Estado, o Sr. Agenor Barbosa de Almeida.

Eleições cheias de surpresa

SALVADOR, 2 (Serviço especial do A NOITE) — Prossegue a apuração do pleito suplementar, com possibilidade de alteração no quadro da Assembléia, tanto na UDN como no PSD e no PR, cujos deputados menos votados, estão ameaçados pelos suplentes. O próprio lider da bancada udenista, Nelson Sampaio, está entre os periclitantes.

Terá tempo de atender tudo ?

CUIABÁ, 2 (Asapress) — Foi nomeado secretário da Agricultura, Indústria, Comércio, Viação e Obras Públicas do Estado, o enenheiro Arlindo Jorge.

Livre reinício das operações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

satisfação, declarou-nos que a solução era de real vantagem para nós.

— A solução foi muito boa para nós — disse-nos S. Excia. — Os nossos saldos não figurarão mais em conta bloqueada e sim numa conta especial cujos saldos ficarão disponiveis. A solução foi, realmente, muito boa para nós.

Em seguida o gabinete do ministro da Fazenda distribuia a seguinte nota:

«O Banco do Brasil e o Banco da Inglaterra firmaram acôrdo em virtude do qual foram reiniciadas hoje as operações de compra e venda de esterlinos pelo Banco do Brasil e as de cruzeiros pelo Banco da Inglaterra. As transações comerciais entre os dois paises, inclusive as efetuadas durante o mês de abril, próximo findo, serão escrituradas em conta especial, cujos saldos ficarão à livre disposição do país credor. A solução atinge plenamente os interêsses do Brasil, o que seria prejudicado se os saldos do intercâmbio comercial com a Inglaterra continuassem a ser creditados em conta «bloqueada», sôbre a qual não poderiamos sacar. Foi êste exclusivamente o motivo que determinou a resolução do govêrno de suspender a compra de libras esterlinas por intermédio do Banco do Brasil. Tanto aqui como em Londres, nas esferas oficiais e comerciais, reina grande satisfação pelo fato de se ter conseguido solução que permite o livre reinicio das operações comerciais. O acordo sôbre os congelados brasileiros será também firmado brevemente, visto que as divergências suscitadas não são de molde a impedir uma solução que consulte aos interêsses e possibilidades atuais do Brasil e da Inglaterra».

SUBVENÇÃO AO PUGILISMO

O prefeito Hildebrando de Góes, que vem, na medida do possivel, dando o seu apoio aos esportes, resolveu atender ao pedido da Confederação Brasileira de Pugilismo, auxiliando-a com a subvenção de trinta mil cruzeiros para a realização de um torneio interestadual de box, a ser levado a efeito nesta capital.

"O CROSS COUNTRY" REVELOU UM AUTENTICO CAMPEÃO

Sebastião Monteiro será adversario temivel na prova de 10 mil metros a ser corrida amanhã

O dia de amanhã no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, penúltimo dos seis dias do certame, terá para os desportistas brasileiros, atrativos bem grandes, com as provas de dez mil metros e oitenta com barreiras para moças.

Acreditamos que a jovem barreirista Wanda Santos, que tão bem se portou nas eliminatórias de ontem, volte a desempenhar-se com o vigor e a eficiência de ontem e se assim for, não pode haver dúvida de que a veterana e brilhante atleta argentina Noemi Simonete encontrará na concorrente brasileira, uma rival de indiscutiveis possibilidades.

Sebastião Monteiro novamente na pista

A ação destacada de Sebastião Monteiro no atual Campeonato, vem sendo assinalada por magnificas performances, que não só influem no quadro dos nossos "records" como dizem respeito às possibilidades futuras do atletismo nacional has provas de fundo.

Os resultados de Monteiro, o último campeão da Fogueira, tambem vencedor da última São Silvestre, promovida pelos colegas paulistas da "Gazeta", estão sendo bem acompanhados pelo grupo de fundistas, pois Oitica, Joaquim Silva, Belchior e Werner, estão cumprindo tempos muito acima das marcas anteriormente cumpridas pelos corredores nacionais da especialidade.

Com o resultado do "Cross-Country", Sebastião Monteiro positivou ser grande valor em percurso de dez mil metros ou distâncias aproximadas. Assim, sua participação na prova de dez mil metros rasos que será disputada amanhã, dá ensejo à perspectivas favoraveis de um novo triunfo, não obstante a presença de Raul Inostrosa, Cabrera, Millas, Campagne e Alais.

O comportamento de Monteiro depende da reação de seu organismo, ao esforço dispendido para ganhar o "Cross". Atleta disciplinado e crente, ele desde ontem que entrou a repousar alimentando-se convenientemente para readquirir o peso normal, a fim de pisar à pista em suas melhores condições.

Inostrosa estará melhor preparado, pois correu apenas mil e quinhentos metros, enquanto os outros adversários descansaram. Os desportistas brasileiros confiam, todavia, em Sebastião.

AS VENCEDORAS DOS 200 METROS — A gravura acima mostra a chilena Anegret Weller entre Melania Luz, do Brasil, e Adriana Millar, tambem do Chile, respectivamente 2.ª e 3.ª colocadas na importante prova. Melania foi adversária à altura da campeã, perdendo a "chance" da vitória quase no disco de chegada

CORTANDO O PANO

Todo mundo sabe que em futebol vence aquele que consegue marcar maior número de tentos. Por isso o que deve interessar antes de mais nada a uma equipe é vasar a meta adversária. A maneira de conseguir isso não importa — desde, é claro, que se enquadre dentro das regras que regem o esporte bretão. Mas a verdade é que antigamente o futebol era uma coisa simples. Agora, entretanto, complica-se cada vez mais, por culpa dos técnicos de quadro negro. Hoje, cada «crack» tem que ser nada mais, nada menos que um intelectual para enteder as aulas técnicas... E assim, dezenas de «chaves» desfilam ante os olhos dos players que afinal lhes prestam atenção devido à circunstância de serem profissionais. Do lado de fora tudo é muito «chic», muito bonito. Dentro do gramado, porém, as coisas mudam de figura. Assim sendo, para desespero de todos, vê-se hoje em dia um team jogando cheio de floreios, passando para atrás, autêntico «tico-tico no fubá». E os adeptos que se desiludam, que fiquem por conta, porque o «técnico» prossegue fazendo interessantes preleções sôbre «a maneira filosófica do não se marcar tentos»...

ALFAIATE

A LARGADA SENSACIONAL DO "CROSS COUNTRY" — A grande prova da tarde de ontem foi o "Cross Country" na qual o Brasil conseguiu inscrever pela primeira vez o seu nome. Devemos êsse feito notável ao atleta Sebastião Monteiro, que, regulando admiravelmente a sua corrida, dominou o pelotão na altura da Urca até atingiu a fita de chegada debaixo de entusiástica manifestação popular. Sebastião Monteiro enfrentou os melhores fundistas do Continente e obteve magnifico triunfo. A gravura acima mostra o momento justo da partida para os doze quilômetros

Batido o campeão gaucho

PORTO ALEGRE, 2 (Asp.) — No maior clássico do football gaúcho, Internacional x Grêmio, que arrastou ao estádio da Timbauva uma assistência numerosissima, traduzida na renda de Cr$ 166.480,00, o Internacional, jogando dentro das suas reais possibilidades, impôs sério revés no Grêmio, campeão estadual de football, pelo avultado placard de 4x0, embora tivessem os tricolores pisado a cancha com as honras de favoritos. O primeiro tempo foi esgotado sem abertura de contagem não obstante o grande esfôrço dos adversários nesse sentido. Na fase complementar, coube a Vilalba fazer funcionar o marcador com o 1º goal aos 20 minutos, aumentando Tesourinha, aos 12. Vilalba volta a marcar aos 16 e Adãozinho encerra aos 31.

Records nacionais

Com as performances de Geraldo de Oliveira e Sebastião Monteiro melhoraram as marcas do salto triplo e dos 5 mil metros

O XV Campeonato Americano de Atletismo não tem sido tão desfavorável para as cores nacionais como certos observadores superficiais podem pretender. Basta considerar a ausência quase imprevista do grande "sprinter" vencedor matemático dos cem, duzentos e salto em distância para justificar a baixa de rendimento da equipe brasileira que mal se refez da imensa perda atlética que constituiu o afastamento desse valor.

Os trabalhos de recuperação que diga-se de passagem os argentinos vêm realizando há quasi dez anos, só agora foram tentados, com certas e justificadas dificuldades pois é sabido que um contingente apreciável da mocidade brasileira esteve na guerra mundial à qual deu, o atletismo brasileiro o sacrifício de um de seus maiores atletas Mário Marcío da Cunha que se tornou inútil para as provas em que era campeão continental devido nos ferimentos recebidos na linha de batalha.

Nada obstante vamos, marcando bons resultados. Aí está Francisco A. Moura, novo e de aptidões para os saltos que se classificou campeão e vice-campeão nas duas provas que disputou na mesma tarde.

Ontem Geraldo de Oliveira melhorou o record brasileiro do triplo salto de seis centímetros mais e por fim os fundistas Sebastião A. Monteiro e José Oitica baixaram a marca nacional dos 5.000 metros o segundo para 15. 16 1/5 melhor portanto dez segundos do que havia conseguido há cerca de um mês e Sebastião para 15" 14" melhor doze segundos e 4/5 chegando em excelente estado físico.

O programa de amanhã

A penúltima jornada atletica do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, será realizada amanhã, com o seguinte programa:

15 horas — Salto em altura — moças. 100 metros rasos — decatlon.

15,40 horas — Salto em distância — decatlon. Revesamento de 4 x 400 metros.

16,20 horas — Arremesso do peso-decatlon. 10 mil metros.

17 horas — Salto em altura — decatlon. 80 metros, barreiras — moças.

17,40 horas — 400 metros rasos — decatlon.

MANECO FEZ AS PAZES COM A TORCIDA AMERICANA

Quando Maneco reapareceu depois do Campeonato Brasileiro, enfrentando o Vasco da Gama no Torneio Municipal, criticamos a conduta do notavel insider americano. Maneco, naquela tarde, não fôra o mesmo jogador entusiasta, agil e corajoso do certame nacional. A sua atuação, abaixo de discreta, havia se caracterizado pela displicência, pelo desinteresse, deixando margem a que se temesse pela sorte do crack nos seus futuros compromissos.

Estaria Maneco empolgado pelos elogios feitos à sua conduta, defendendo as cores da seleção carioca? Teria colocado a máscara o jovem e dedicado profissional americano? E foi exatamente temendo uma transformação radical de Maneco, é que a critica atingiu em cheio o artilheiro do Campeonato Brasileiro, mostrando-se até severa nas considerações feitas à atuação do rapaz na partida contra o Vasco da Gama

Foi uma figura em Belo Horizonte

Agora chegam as primeiras informações sobre a bonita vitória do América sobre o Cruzeiro de Belo Horizonte.

Maneco tornou-se a a grande atração da noite, confirmando os seus predicados de crack e lutando com bravura na defesa das suas cores.

Aliás, contra o Madureira, já se mostrara um jogador positivo, cavando o jogo e marcando um tento espetacular do seu estilo próprio. Portanto, as duas últimas exibições de Maneco valeram como uma reabilitação. Não está de "máscara" o rapaz. Ele sentiu os efeitos benéficos da critica e voltou a ser o elemento precioso que o América sempre contou nas suas jornadas dificeis. Voltou Maneco a ser o mesmo Maneco simples, entusiasta e americana "cem por cento" de outras épocas. Maneco está de pazes feitas com a sua numerosa torcida e com o seu próprio cartaz de profissional eficiente, lutador e sem outras pretensões, senão aquelas de correr no campo para dar ao América grandes vitórias.

CAMPEÃO DOS 1.500 — Melchior Pelmeiro, da Argentina, ao vencer brilhantemente os 1.500 metros, solidificou a posição do seu país na disputa do atual certame. Melchior fez uma bela corrida, dominando Raul Inostroza, do Chile, no momento justo da partida final. Nilo Riveros, seu companheiro, conseguiu um belo segundo lugar

ADVERTENCIA para os rubros

Não é tranquilizadora a situação do América no setor do football profissional. A verdade é que a campanha que vem sendo desenvolvida pelos "diabos rubros" nos compromissos já levados a efeito nesse inicio de temporada deixou margem para prognósticos pouco otimistas em relação às suas possibilidades nos certames de 1947.

No Torneio Municipal, agora às vésperas de sua quarta rodada, o conjunto de Campos Sales não conseguiu uma só vitória.

Foi batido pelo Vasco e pelo Madureira, tendo conseguido apenas um empate frente ao Fluminense. E agora, na sua excursão a Belo Horizonte, os rubros depois de vencerem o Cruzeiros por 4 x 2 sem corresponder totalmente, foram batidos ontem pelo Atlético por 3 x 0.

Segundo os despachos telegráficos procedentes da capital mineira, o América atuou de modo bastante deficiente nessa apresentação, muito embora integrado praticamente de sua maior força.

Uma advertência

Assim acontecendo, não será exagero acentuar que não são boas as perspectivas que se oferecem para o América na atual temporada futebolistica, a não ser que a sua direção resolva tomar providências imediatas para corrigir as falhas existentes.

Os últimos insucessos devem ser recebidos como oportuna advertência, que deve ser bem apreciada a fim de evitar que o América deixe de aparecer no campeonato que se aproxima forte e respeitável, como deseja a sua ardorosa torcida.

LEONIDAS FOI O DONO DO JOGO...

O espetáculo de ontem em São Januário foi agradável para os olhos do público. São Paulo e Flamengo sem produzir o máximo de suas possibilidades mostraram contudo grande desejo de vitória, esforçando-se os seus defensores ao máximo no gramado.

Entretanto, o juiz do prélio não esteve a altura do espetáculo. O Sr. Bruno Nina foi tendencioso em alguns momentos do prélio favorecendo ao quadro visitante.

O mais interssante de tudo é que quem controlou o jogo foi Leonidas. Hábil, conhecendo bem o juiz, o Diamante Negro não perdeu a oportunidade para dominar a situação e apontar ao arbitro a maneira com que deveria se conduzir. Aliás Leonidas jogou muito bem. Foi o jogador inteligente do seus bons tempos. Perdeu um pouco de sua agressividade, todavia, não perdeu a malicia, a classe e a visão rápida do jogo. Fez um tento e colaborou para o segundo. Pode ainda ser muito útil ao seu clube caso continue produzindo o que produziu ontem contra o rubro-negro. E o Diamante Negro ainda brilhou mais quando tornou-se o dono da partida, isto é, quando começou a controlar com pleno êxito a atuação do Sr. Bruno de Nina. Não precisa o juiz paulista agir como agiu em se tratando de um prélio amistoso, um espetáculo sem outros objetivos senão o de prestigiar as comemorações do dia do trabalho.

Os dirigentes do basketball brasileiro

Serão, hoje, recebidos pelo presidente da República — Uma exposição sôbre o certame — As obras de São Januário

Em audiência especial, os diretores da Confederação Brasileira de Basketball serão hoje às 16,30 horas, recebidos pelo presidente da República.

Uma completa exposição

Farão os paredros do basketball uma ampla exposição sobre o próximo Campeonato Sul-Americano de Basketball, agradecendo ao presidente o auxilio concedido pela Municipalidade.

As obras de São Januário

Como A NOITE antecipou, o Sul-Americano será realizado em São Januário. Para isso, a quadra do Vasco receberá especiais adaptações, podendo acomodar, segundo os projetos, cerca de 10 mil pessoas.

Unidos do Vasco x Maguari

No campo da Palmeira, preliaram os "teams" da Unidos do Vasco e Maguari, os quais apresentaram um espetáculo monotono e desinteressante do qual saiu vencedor este último, pela contagem de 4x1.

BRASIL E ARGENTINA

Lideram o Pentatlon Militar — Novamente vencedor o tenente Eric Tinoco

Mais uma etapa do III Pentatlon Militar foi ontem disputado. Empenharam-se os concorrentes na prova de natação, na distância de 300 metros. E, venceu o tenente Eric Tinoco que foi, também, o ganhador da prova de abertura.

Duas vitórias

Com os resultados de ontem, as representações do Brasil e Argentina colocaram-se no primeiro posto com 18 pontos. A situação da nossa representação é melhor, uma vez que conta duas vitórias.

As colocações

Por pontos perdidos, as colocações individuais são estas:

1.º — Tenente Nilo Flooty, do Chile, com 20.5.

2.º — Tenente Eric Tinoco do Brasil, com 21.00.

3.º — Tenente Vicente Acevedo, do Perú, com 22.

4.º — Tenente Horacio Iiburu, da Argentina, com 24.5.

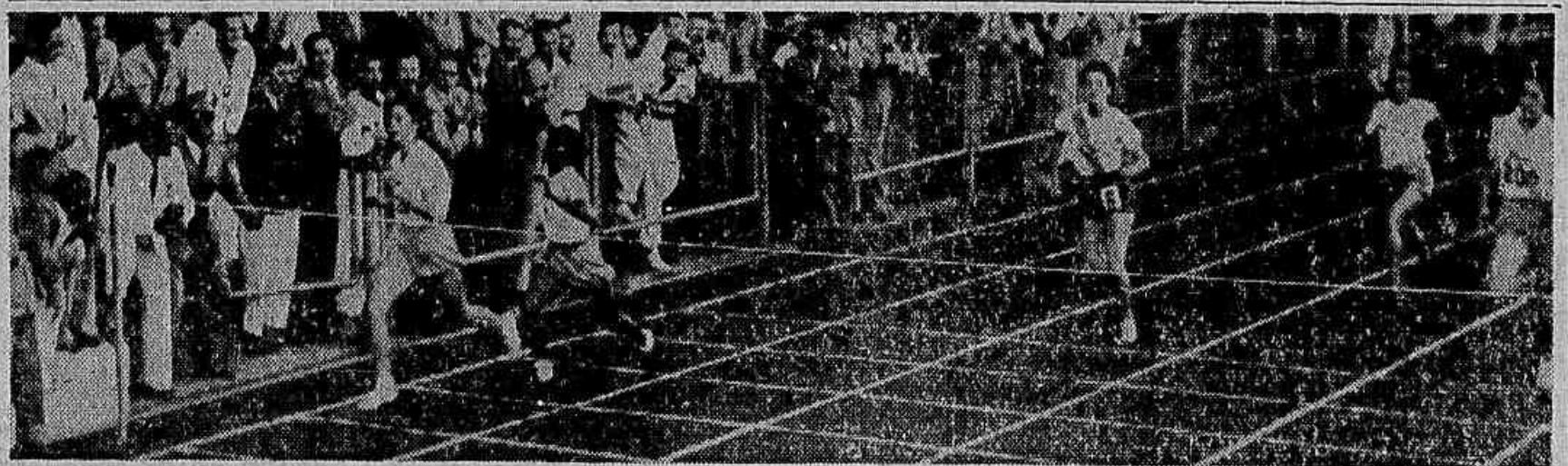
5.º — Tenente Fuentes, do Chile, com 23.5.

A contagem do XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Com os resultados das provas ontem realizadas em prosseguimento do certame continental atlético a posição das equipes concorrentes ficou sendo a seguinte:

Colocação	Pontos
1.º — Argentina	79 pontos
2.º — Chile	53 "
3.º — Brasil	50 "
4.º — Perú	10 "
5.º — Uruguai	6 "

O CAMPEONATO FEMININO

Colocação	Pontos
1.º — Chile	26 pontos
2.º — Argentina	20 "
3.º — Brasil	9 "

ANEGRET DOMINANDO MELANIA — Havia justas esperanças na vitória de Melania Luz nos 200 metros rasos. A corredora patrícia fizera o melhor tempo nas eliminatórias e foi capaz de confirmar a fim de confirmar o feito de Clara Muller em 45. A chilena Anegret Weller, no entanto, levou a melhor, apenas na batida de peito, não suplantando nossa valorosa patrícia. Ambas deveriam ser campeãs, mas os regulamentes determinam que vence o que alcança primeiro a fita de chegada. A gravura fixa a chegada quando Melania reagia

ENSUEÑO FEZ "PARAR O TRANSITO"

Marcou 34 3/5 para os 600 metros no apronto de hoje

Crônica de Turf

HERON, FIRME

Se, para a maioria, o resultado do G. P. F. Lundgren constituiu uma surpresa, para nós, a vitória da Heron, o ex-Hero II, foi perfeitamente normal. Tinhamos a impressão de qu o irmão de Fontaine ainda se revelaria, e melhor oportunidade não pôde encontrar o magnifico potro do que na prova da ontem. Heron era uma incógnita, e as incógnitas podem revelar-se de uma hora para outra. Havia êle corrido apenas cinco vezes, para conquistar três vitórias, um segundo (na estréia, em 800 metros), e um terceiro (na areia, em 1.400 metros). Jamais abordara tal distância, e o resultado da tentativa, como se viu, foi notável. Estava pedindo distância o irmão de Carducci e Elipse, e sua façanha como de autêntico "crack".

A saida do grande prêmio foi demorada pela indocilidade do próprio ganhador. Afinal, dada em bom momento, tomou êle a ponta, seguido de Jundiaí, Coraly, Heliada, Furão, Caxombú com Heremon em último. Na metade da reta oposta, Coraly foorçou, emparelhando com Jundiaí, enquanto Heliada também vinha lutar pela segunda colocação, Goyo ficava em quinto e Heremon em sexto. Na entrada da reta, Herin ainda era o ponteiro, seguido de Heliada. Nesse ponto, Coraly desistiu da luta e avançaram de trás Goyo e Heremon. Mas o filho de Tacy conteve firme a carga de ambos e cruzou o disco com um corpo de vantagem sôbre Goyo, que, a duras penas, se defendeu do violento ataque de Heremon, ótimo terceiro.

Coraly fracassou, provando que não passa de uma égua regular, e que fica muito abaixo de Goyo, o verdadeiro "crack" de sua turma. Não acreditamos na filha de Caalmbé em nossas provas clássicas. Quanto ao defensor das côres do Sr. Ermelindo Fernandes, correu magnificamente, não ganhando apenas porque encontrou pela frente um adversário brioso e de raça. Mas ainda levantará muitas provas o filho de Merobi.

Os outros concorrentes nada fizeram, como era de se esperar. Jundiaí correu bem até a entrada da reta, quando renunciou à luta. Heliada esteve em segundo nos 800 metros e depois parou. Furão, Caxambú, Hereo e Gladiador nunca estiveram no párco.

A superioridade da criação Paula Machado foi integral: os três primeiros colocados foram filhos de Formasterus. E podemos, diante da demonstração de ontem, aguardar uma boa demonstração dos produtos nacionais, nas provas misturadas. Assistiremos a duelos empolgantes dos "crioulos" com o "crack" Ensueno, com Zorro e outros parelheiros de fora. E, com isso, só terá a lucrar o turf, sacudido pelo entusiasmo das porfias de "cracks". Pena é que Garbosa Bruleur também não se "habilite"... Mas a filha de Tintoretto terá que encontrar no "Cruzeiro do Sul" um novo Heron e um Heremon diferente... E, de contrapeso, ainda um Heliaco... Como escapará a êsse circulo de ferro?

B I A S.

Depois do empolgante "Frederico Ludgren" em que Heron fez carreira notavel, batendo de ponta a ponta, Goyo, Heremon, Coraly e outros ,voltam-se as atenções para outra sensacional prova, o grande prêmio "Major Suckow", a ser disputado domingo.

Explica-se isso a movimentação desta manhã no hipódromo da Gávea, onde, afóra os "habitués", vários "turfmen" e proprietários se encontravam desejosos de verem os últimos exercicios dos verdadeiros "trens de luxo" que lutarão no quilômetro sensacional.

Infante (Castillo) foi o primeiro a aprontar, marcando 36 e um quinto, chegando bem e agradando ao seu correto tratador Eulogio Morgado.

Sálaga, em despistamento tôlo, fez 400 metros na reta oposta, montada pelo Araujo, sendo marcado 24" cravados. Na reta veio a meio correr.

Apareceu, depois, o Secreto (J. Ulloa) não agradando o tempo marcado: 45 e dois quintos, para os 700 metros, com que má. Voltou mancando o filho de Cocles, que não correrá, pensamos.

Ensueño (Irigoyen) fez parar o trânsito, quando entrou na pista, prendendo a atenção geral. O crack de Palermo abordou os 600 em 34 e três quintos, sem "tirar" e 21" cravados para os 360 finais, sem ser obrigado. Os cronômetros foram conferidos e estavam regulando bem.

Holkar, o "passante", aprontou montado por um "lad" pesadíssimo, em parelha com Gold Boy (E. Rosa) fazendo 600 metros muito suavemente em 36, satisfazendo inteiramente. Vai dar o que fazer ao Ensueño e o seu prestígio aumentou depois da vitória do Heron.

Blue Ribbon (C. Pereira) fez correr na reta, anotando-se 37 e dois quintos em 600 metros, não agradando a ação, parecendo ter algo em uma das juntas.

La Guinche (Nascimento), a "arma secreta", marcou um tempo excelente: 20 e quatro quintos, para os 360, tendo, antes, feito uma partida. Tem 59 e quatro quintos para os 1.000 metros, em São Paulo. Mas dará para pegar Ensueño e Holkar? Só vendo.

Últimos aprontos da semana

Preparando-se para as próximas corridas, aprontaram hoje, entre outros, os seguintes animais:

Infante — Castillo — 600 em 36 e um quinto.
Xavante — Araujo — 700 em 44.
Branca de Neve — Castillo — 360 em 22 e dois quintos.
Manduba — Câmara — 600 em 36 e quatro quintos.
Jiga — R. Filho — 700 em 48 e dois quintos.
Sálaga — Araujo — 400 em 24
Bordonéo — Waldemiro — 600 em 39 suave.
Combativo — Geraldo — 800 em 50 e um quinto.
Bicudo — Osmani — 600 em 38.
Secreto — J. Ulloa — 700 em 45 e dois quintos.
Ensueño — Irigoyen — 600 em 34 e um quinto. 360 em 21.
Armada — Ribeiro — 800 em 51 e um quinto.
Helênico — Ulloa — 600 em 36 e três quintos.
Hispano — Lad — 600 em 37
Holkar — Lad — 600 em 36
B. Ribbon — Claudemiro — 600 em 37.
Jaza — Irigoyen — 360 em 22
Italasse — Ribas — 600 em 39
Musicante — Irigoyen — 1.000 em 63.
Dínamo — Castillo — 360 em 22 e três quintos.
La Guiche — Nascimento — 360 em 20 e quatro quintos.
Marmiteira — Castillo — 360 em 21 e três quintos.
Haitna — Irigoyen — 600 em 38.
Lysandro — P. Costa — 600 em 37.
Marmoreo — J. Portilho — 600 em 36 e dois quintos.
Chain — Geraldo — 600 em 37.
Momentânea — Greme — 700 em 44: Samburá — J. Coutinho, venc. Samburá.
Carinho — Rigoni — 600 em 3 6e quatro quintos: Libio — Reduzino, venc. Carinho.

Grande premio "Major Suckow"

Para a prova acima, a ser disputada domingo, ela as montarias assentadas:

	Ks.
Holkar — O. Ullôa	51
Infante — E. Castillo	54
Goyo — R. Freitas	53
Maran — W. Andrade	56
Gilda — x x	56
Blue Ribbon — D. Ferreira	51
Kit — J. Portilho	49
Sálaga — A. Araujo	56
Esquivado — A. Ribas	58
Marrocos — N. Linhares	54
La Guiche — J. Nascimento	56
Malagueño — [illegible]	56
Ensueno — F. Irigoyen	58
Secreto — J. E. Ullôa	58
Dominó — x x	58

Não serão apresentados

Para a corrida de amanhã foram feitos, hoje, até às 8½, os seguintes forfaits:

Mister, Itaponé, Grace, Felizardo, Guaçatinga, Peter Pan e Cômica.

Para domingo foi feita, apenas, a retirada de Rondel.

Provavel deserção de Malagueño

E' quase certo que não será apresentado no "Major Suckow", o cavalo Malagueno, da condelaria Buarque de Macedo, ficando, assim, Luiz Rigoni desimpedido, para dirigir o estreante Maran.

Aliás, a chance do pensionista de Celestino Gomez é nula e só mesmo para atrapalhar a saida poderá êle ir a campo.

Malagueño lucrará mais ficando no box.

Se correr, será montado por Geraldo Costa.

Secreto mancou no apronto de hoje

O cavalo Secreto, que vinha sendo empapelado para disputar o grande prêmio "Major Suckow", não poderá fazê-lo, entretanto.

Depois do apronto desta manhã o filho de Cocles apresentou-se bastante sentido e, provavelmente, não correrá.

Secreto está requerendo um haras.

Outro milionário

Conforme prometeu, o "Ao Mundo Loterico" vendeu ante-ontem mais uma Sorte Grande de número 2059 e as duas aproximações de ns. 2058 e 2060, fazendo assim um milionário por semana. Vendeu tambem o 3.º prêmio com Cr$ 50.000,00. O "Ao Mundo Loterico" previne a todos os seus distintos fregueses que se inscrevam nos coupons Brindes que está distribuindo em seus balcões para o 3.º sorteio. Pela Loteria Federal realizou-se ante-ontem o 2.º sorteio dos coupons-Brindes da pat. 104, que o "Ao Mundo Loterico" distribui gratuitamente e mensalmente a todos os seus fregueses e amigos, cuja lista dos números sorteados já está exposta nos seus balcões e que foram os seguintes: 2059 — 8105 — 9175 — 0573 — 3604 — 6010 — 6325 — 0404 e 3921, respectivamente, da 1.ª e 2.ª séries, assim como os brindes de números 07139 e 19139 para tôdas as loterias do mês de maio à disposição dos seus possuidores. Para amanhã, o "Ao Mundo Loterico" venderá como sempre 1 milhão de cruzeiros, e sábado, 10 de maio, mais um Grandioso plano de 2 milhões de cruzeiros por Cr$ 350,00 bilhete inteiro e Cr$ 17,50 o vigésimo. O "Ao Mundo Loterico" é ali na rua do Ouvidor, 139.

Paulistano x Basilio

Perante numerosa assistência realizou-se o encontro entre as equipes do "Paulistano" e do "Basilio" que teve como resultado a brilhante vitória do primeiro pelo escore de 5 x 1.

Na equipe vencedora não há nomes à destacar, todos atuaram para essa grande partida.

A equipe estava assim constituida:

Neil — Macaco e Negrão; Chirra — Edgar e Celso; Zézinho — Tál — Joca e Zizico:

Os tentos foram de autoria de Joca — Edgar — Waltinho — Celso e Vaca, contra.

CARTAZ SUBURBANO

Reunidos clubs amadoristas filiados à Federação Metropolitana de Football — Extinção da terceira categoria para a realização de um só certame — Será apresentada uma relação completa dos grêmios que possuem campos — Outras notícias

REUNIDOS OS CLUBS AMADORISTAS — Sob a presidência do Sr. Ary Menezes estiveram reunidos, na sede da Federação Metropolitana de Football, os representantes dos clubs amadoristas filiados à segunda e terceira categorias. A sessão foi bastante concorrida e o assunto versado referiu-se à organização do próximo certame, bem como à distriguição dos clubs nas respectivas séries. Houve várias sugestões, inclusive da extinção da terceira categoria, e na consequente realização de um só certame, o que, aliás, não foi recebido com simpatia pelos grêmios mais aparelhados. Depois de mais de uma hora de troca de idéias, ficou resolvido que o Departamento de Amadores forneceria ao Sr. Ary Menezes uma relação completa dos grêmios que possuem campos, para então, mais tarde, serem organizadas as séries, dentro do que estabelece o regulamento.

*

A PROVA RUSTICA 20 DE ABRIL — Transferida devido ao mau tempo, será realizada domingo próximo, pela manhã, a prova rústica denominada "20 de Abril", promovida pelo Club Atlético Rio de Janeiro. A interessante prova, que será realizada no Engenho Novo, está com o seu início marcado para as 9 horas.

Aviso aos clubs e entidades

Salientamos aos clubs e entidades amadoristas, no interesse dos mesmos, enviar-nos a correspondência relativa às suas atividades sociais e desportivas o mais tardar até quinta-feira de cada semana, a fim de que possam ser feitas as respectivas publicações.

A correspondência deve ser endereçada à seção "Cartaz Suburbano" — A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar.

Aos domingos, das 18 às 19,30 horas, decebemos os resultados dos jogos realizados, devendo os interessados comunicá-los pelos telefones 23-1556, 23-2504 e 48.4339, com o Sr. Gamaro.

Aos clubes infanto-juvenis Intendência x Pau Fincado

No campo de São Cristovão estarão em conjunto no próximo sábado, 3 de maio, as equipes do Intendência F. C. e do Pau Fincado F. C., aquele de São Cristovão e este do Cajú.

O prélio vem despertando um interesse desusado, desde que ambas as equipes são possuidoras de grandes vadores técnicos, devendo realizar um encontro de grande movimentação.

A direção de esportes do Intendência F. C. solicita por nosso intermédio, o comparecimento dos amadores abaixo, às 11,30 horas, na sede: ó

Coelho — Gerson II — Gerson I — Italo — Moreira — Manoco — Azuil — Orlando — Adãozinho — Ceninho — Bonsucesso e Oswaldo.

O Barra Mansa venceu o Chevrolet

Em disputa da copa "Casa Camargo", na 1ª partida da melhor de três, as equipes do Barra Mansa F. C. e E. C. Chevrolet prellaram levando a melhor o Barra Mansa pelo scóre de 3 x 1. A partida teve um transcurso animadissimo travando-se terrivel duelo entre a maior técnica do esquadrão alvi-celeste e o entusiasmo dos alvi-rubros-anis que souberam vender caro a derrota. Não fossem alguns senões de indisciplina que se registraram em campo e teriamos uma tarde de gala. As equipes assim formaram: B. Mansa: Costéla; Edgar e Nônô; Tião, Espindola (Nizinho) e Vicente (Espíndola); Bugin, Nizinho (Amilton), Waldir, Orlando e Dulfe.

S. C. Chevrolet: Cabuçú; Silas e Liborio; Quim-Quim, Paulo e Nestor; Pelado, Noel, Marcelo (Velho), Zé Baião e Geraldo. Os goals foram conseguidos por Waldir (2) e Dulfe (1), para o Barra Mansa e Zé Baião (1) para o Chevrolet. Destacaram-se na equipe do Barra Mansa Edgar, Tião, Orlando, Amilton e Waldir.

Domingo será disputada a 2ª partida que talvez decida a posse da taça.

O Casa Turuna vence com dificuldade a Casa O Mandarim, por 3x1 — Nonô fez os três tentos do vencedor

Perante grande multidão, com a presença de diversas pessoas de destaque, como Srs. José Santos, Isaac Calili, Fonseca, Antonio da Costa Abreu e outros, foi realizado o prelio Casa Turuna x Casa o Mandarim em disputa do titulo de campeão da Avenida Passos. Após, um sensacional cotejo, em que as forças se rivalisaram o Casa Turuna aproveitando melhor as oportunidades surgidas, consegue vencer por 3 x 1, tentos conquistados por Nônô no 1º tempo. Amarim quase no final, faz o tento de honra do O Mandarim. Os pupilos do Sr. Jeronimo de Morais tudo fizeram para evitar a derrota, porém, a melhor classe e melhor conjunto, superou o entusiasmo dos rapazes de O Mandarim. No Casa Turuna, Nese, Franklin, Joel, Armindo e Armando os melhores. No Mandarim merece destaque, o goleiro Serafim, o melhor elemento em campo, seguido de Jornaleiro, Amorim e Nelsinho; Batista foi o player mais fraco em campo, aliás, justificavel, pois que, estava se sentido mal desde o inicio. O árbitro, Sr. João Campos, o popular Galego, do F. C. Galitos foi ótimo, agradou a ambos os quadros. O Casa Turuna formou assim constituido: Nese: Armindo e Franklin; Cocada, Joel e Lidio; Hildebrando, Padre, Nônô, Armando, Lais. Logo após o cotejo, o Sr. Fonseca, técnico do O Mandarim, pediu revanche, o que foi atendido pelo Sr. Alvaro da Silva Rodrigues, o coach do Casa Turuna, ficando marcado para maio próximo a outra partida, dia 24.

Brasilino vai casar-se

O valoroso e conhecido centro-avante do Valim, campeão da terceira categoria, Brasilino Cypriano Valim, acaba de contratar matrimônio com a gentil senhorita, Amelia da Conceição Pinto, devendo o enlace matrimonial ser realizado dentro de três meses.

Tijuca F. C. x Matheis

No jogo realizado no campo do Matheis F. C., saiu vencedora a equipe de juvenis do Tijuca F. Club pela contagem de 2x0.

O Tijuca F. C., sob a orientação do técnico Aldemar Cardoso, formou com os seguintes players: Jaguarão; Darci e Alfredinho; Pedro Paulo, Carlinhos e Paciencia; Pirilo, Armando, Bioró, Dacunto e Valdir (depois Saúva).

Paraiso x Vitória

O campo do Paraiso foi palco de um interessante encontro entre o quadro local e o do Vitória, registrando-se o empate de 1x1, espelho fiel da luta cujo transcurso agradou inteiramente.

O Casa Turuna em negociações para ir à Miguel Pereira jogar com o Estiva F. C., local

Seguiram no trem das 4,20 os diretores do Casa Turuna F. C., Srs. Oswaldo Gonçalves, Dino Loureiro e Alvaro da Silva Rodrigues, a fim de entrar em negociações para ser levada a efeito uma excursão à linda cidade do Estado do Rio, Miguel Pereira, onde o Casa Turuna enfrentará o campeão local: Estiva F. Clbu.

Ficou decidido que em principios de junho a referida excursão será coroada de êxito, estando já designado o juiz, que será o Sr. Lauro Bernardes, o número um do local. O Sr. Heitor Gouvêa, além de onze medalhas, oferecerá um custoso bronze ao vencedor.

O regresso da representação do Casa Turuna F. C. dar-se-á no próprio domingo, à tarde, em um carro particular, de propriedade do Sr. Ercole de Nigris, que se ofereceu para trazer os referidos senhores.

Caiu o Aliados F. Club

Perante numerosa assistência, realizou-se no gramado do S. C. Cajaiba, em Moça Bonita, o esperado encontro entre as duas queridas agremiações do bairro, o Aliados e o club local.

A peleja foi bela em movimentação, principalmente no periodo de reação do Aliados, que depois de estar perdendo pelo score de 3x0, conseguiu igualar o marcador para 3x3.

O match transcorria normalmente, quando em um lance o half esquerdo do Aliados contundiu-se, disto se aproveitando o adversário para marcar mais dois tentos que lhe garantiram a vitória pelo score de 5x3.

No Aliados não há nomes a destacar, sendo todos os jogadores merecedores de aplausos, pois que em nenhum momento do prélio se entregaram ao antagonista, mesmo inferiores numericamente.

O Aliados atuou assim constituido: Barbosa; Luiz e Jorge; Quilico, Nézinho e Nilton; Saná, Giovani, Liberio, Jairo e Toti.

O Horizonte venceu o Cabuçi

O Horizonte abateu o Cabuçi pela contagem de 2 a 0. A equipe do Horizonte estava assim constituida: Pedro; Cocadeiro e Lenir; Alim, Erenilço e Nonô; Ruthier, Olimpio, Amy, Soll e Helio.

Os tentos foram conquistados por Helio (2).

E. C. Unidos de Sampaio x Glorioso F. C.

Continuando em sua rota de vitórias o E. C. Unidos de Sampaio voltou a travar relações com o triunfo, pois que jogando em seu campo com o forte conjunto do Glorioso F. C., da estação do Engenho Novo, não teve dificuldades em derrotar seu leal adversário pela nitida contagem de 3x2.

Os tentos do Unidos de Sampaio foram marcados por Mario (2), Almiro (1). O quadro vencedor alinhou-se da seguinte forma: Wilson; Guarani e Nivaldir; Samuel, Lair e Almiro; Arlindo, Aynan, Mario, Nilton I e Nilton II.

Na prelimnar o Infantil do E. C. Unidos de Sampaio, venceu por 2x1, sobre o Ipiranga F. C.

S. C. Meyer x União F. C.

Realizou-se a partida amistosa entre os quadros do S. C. Meyer x União F. C., no gramado do Nazareth F. C.

A peleja terminou com um justo empate de 2x2.

O quadro do S. C. Meyer jogou com a seguinte constituição: — Wilson, Atanpualpa e Nilton, Teles, Rubem e Jorge; Joanito, Nero, Franck, Beto e Luiz.

Os goals do S. C. Meyer fora de autoria de Frank.

REX. o homem dos músculos de aço...

"Não podemos transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil"

A palavra do chefe da Nação aos trabalhadores — "Não se serve ao país com rumores de golpes na Constituição, veiculados no anonimato das ruas, ou em declarações tão perversas quanto irresponsaveis" — O aumento da produção em todos os ramos da economia, condição essencial à superação da crise que nos aflige — Por uma liderança responsavel entre os trabalhadores, fiel ao Brasil e respeitadora das leis e do processo democrático

Quando falava o presidente Eurico Gaspar Dutra

Respondendo à mensagem que delegações de Confederações, Federações e Sindicatos lhe entregaram, na solenidade realizada no Palácio do Catete, hipotecando ao chefe do govêrno a solidariedade das classes trabalhadoras e que foi lida pelo Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o presidente Eurico Dutra proferiu o seguinte discurso:

"Meus amigos:

E' com satisfação que recebo a vossa mensagem. Ela reforça a minha convicção de que, em momento dificil para a nossa terra, o govêrno encontra, da parte dos trabalhadores, a compreensão e a ajuda sem as quais resultarão improfiquos os esforços que está coordenando em beneficio do país. Dá-me, também, esta oportunidade de uma palestra em familia, sôbre as obrigações, que todos temos para com a nossa pátria.

Inicialmente, fixamos o ponto de vista comum de que é o Brasil o objeto único dos nossos cuidados e da nossa lealdade. Os brasileiros jamais deixaram de cumprir os seus deveres de cooperação internacional, mas se reservam, agora, como sempre o fizeram no passado, decidir, eles mesmos, sôbre os seus destinos. Ainda não terminára a obra da fundação da nacionalidade e José Bonifácio já apontava rumos definitivos, em palavras que recordo para vossa meditação:

"O Brasil quer viver em paz e amizade com todas as ou-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

LETRAS E ARTES

A importância da critica

Um dos mais dificeis objetivos da educação consiste em desenvolver a capacidade de apreciação das pessoas. Há sensibilidades mais bem dotadas e outras menos dotadas mas todas elas passiveis de desenvolvimento. O individuo, que não experimentou qualquer processo educativo, seja o da escola, ou sejam os do contáto com meios evoluidos tende a conservar-se no estado primitivo da infância, o qual, salvo raras excções, o manterá brutalizado. O convivio com os seus semelhantes e o cultivo de sua sensibilidade e de sua inteligência, através dos sistemas escolares e demais elementos difusores, lhe assegurará, entretanto, um progressivo aumento na sua capacidade de apreciar os fatos em geral e especialmente os de ordem artistica. Por isso, todos os esfôrços da educação comum visam a esse crescente poder de goso e análise das manifestações estéticas, como uma das mais altas conquistas que pode fazer a humanidade.

A educação artistica, nas escolas comuns e fóra delas, não se resume a aquisição das técnicas de desenhar, modelar, cantar, dançar, representar ou tocar instrumentos. Isso importa na intimidade com as artes e, posteriormente, poderá ocasionar a formação de artistas. O que aquela educação em geral deve pretender, antes de fazer um músico ou um pintor, é multiplicar ao máximo, se possivel em todos, o gosto da coisa de arte e a sua melhor consumação. Toda creatura merece usufruir cada vez mais as suas próprias faculdades. Isso é a humanização do individuo, pelo intercâmbio de influências, num grau crescente de receptividade.

Fatôr decisivo para o desenvolvimento da apreciação, é a critica. Reputo sua função muito mais importante para os públicos do que para o artista. Este segue, em regra, o roteiro de suas inclinações ou os caminhos incertos de sua insaciável imaginação. Mal dá ouvidos à critica. O público, entretanto, necessita de orientadores, especialmente nas fases de transição ou de mutações violentas, para discernir ante o conflito de tendências, podendo interpretá-las devidamente esclarecido. A técnica tem adquirido tais requintes e tem dominado de tal fórma certos artistas que assumiu um aspecto excessivamente intelectualista ou cientifico, sobrepujando a espontaneidade das creações puramente emotivas. Não basta, pois, sentir. É preciso sentir e perquerir, investigar, penetrar no mundo das intenções mais subjetivas e dos segrêdos mais reconditos do trato do "metier".

O departamento cultural da A.B.I. realizará, este ano, uma série de palestras sôbre critica em geral e em cada ramo. Destinam-se essas conferências a clarear a apreciação dos consumidores de arte. Constituirão uma contribuição para a melhor apreciação do fenômeno artistico.

C. K.

ARTE FRANCESA. — Encerrou-se a exposição de arte francesa, promovida pela Academia dos Artistas Brasileiros e organizada pelo Sr. A. Benetean, no Museu Nacional de Belas Artes. Ao ato de encerramento, Compareceu o embaixador da França, que se vê na foto acima, ao lado do Sr. Raul Pedrosa, diretor dos Artistas Brasileiros, do conde Decroy e do Sr. Benettean.

PINTURA ITALIANA MODERNA. — Está marcada para a primeira semana de maio, a inauguração da grande exposição de pintura italiana moderna especialmente organizada pelo Studio d'Arte Palma, de Roma, na sala do Ministério de Educação e Saúde. A exposição consta de cento e cinquenta telas da autoria de cinquenta e quatro artistas expoentes da pintura italiana contemporânea. Entre êles encontram-se: Funi, Casorati, Sironi, De Chirico, Morandi, Carrà e outros pintores de nomeada internacional.

I. B. E. C. C. — Reune-se, hoje, no Itamarati, sob a presidência do Sr. Levi Carneiro, a diretoria dêsse órgão de cooperação intelectual, ligado à Unesco.

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS. — Essa instituição comemora, hoje, às 20 horas, o descobrimento do Brasil, com uma conferência a cargo do Sr. José Losada de La Torre, adido de imprensa da Embaixada da Espanha.

A. L. U. M. N. I. — Reiniciam-se, no dia 9, às 17,30, as atividades da Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, falando o Sr. Fernando Tude de Souza, sôbre aquele país.

CONFERÊNCIAS. — Hoje: às 20 horas, "costumes e tradições muçulmanos", pelo Sr. Lanner, na A. C. M.;
Hoje: às 20,30 horas, "A democracia no panorama internacional", pelo Sr. Rafael Correia de Oliveira na A. B. I.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Museus: de Belas Artes, Nacional, Histórico, Simoens da Silva e Lucilio de Albuquerque; Antonio Parreiras, em Niterói e, Imperial, em Petrópolis: Galerias — Arte Clássica, Da Vinci e Montparnasse.

EXPOSIÇÕES ABERTAS. — Escola de Paris, no Ministério da Educação; Salão de Fotografias, no mesmo local; Arte francesa, no Museu de Belas Artes; Salão de Abril, no Palace Hotel; Cerâmica pernambucana, no Instituto de Arquitetos.

GASOLINA ARGENTINA PARA O PARAGUAI

BUENOS AIRES, 2 (Serviço especial de A NOITE) — "La Prensa" informa que o govêrno argentino permitiu a exportação de ..... 1.800.000 litros de gasolina para o govêrno do Paraguai.

ENFORCOU-SE

Não se sabe ainda porque deu fim à vida o operário da Companhia América Fabril, Bernardino de Almeida.

Bernardino, que tinha 58 anos, era casado e residia nos fundos da casa 130, da Praia do Caju, enforcou-se.

O comissário Trocoll, do 16º distrito policial, fez recolher o cadáver ao necrotério.

Cotada a moeda brasileira pelo Banco da Inglaterra

LONDRES, 2 (AFP) — O Banco da Inglaterra retomou hoje as operações com a moeda brasileira, cotando o cruzeiro a 75,44,16 centavos por libra esterlina, taxa oficial de câmbio na Bolsa.

UMA FILHA PARA BETTE DAVIS

HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — A artista cinematográfica Bette Davis teve uma filha, de nome Bárbara. Houve intervenção cesariana.

A NOITE — 6.ª-feira, 2/5/47 — N. 12.554

CAIU DO TREM

Na estação de Engenheiro Leal, caiu de um trem fraturando o crânio, o sargento reformado da FAB, Joaquim Lima, de 21 anos, morador na rua S. Luiz de Gonzaga, 216.

Foi recolhido ao Hospital Central do Exército, em estado grave.

Observações sensacionais sobre os raios cósmicos, durante o eclipse

O cientista G. Van Biesbroeck, a quem cabe provar ou desmentir parte da teoria de Einstein, conversa com dois oficiais americanos; aspecto da Expedição Cientifica, vendo-se os modernos e possantes telescópios

Nova reportagem de A NOITE em Bocaiuva — O "Telescópio de Einstein" — Seis meses para fazer duas fotografias — No acampamento dos cientistas — Um telescópio secular

BOCAIUVA, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — A pequenina e modesta cidade de Bocaiuva, situada em pleno sertão do norte de Minas Gerais, é agora um ponto de concentração de um mundo de cientistas, intelectuais, técnicos, militares e jornalistas, provenientes de diferentes paises. Dentro em breve seu nome tornar-se-á conhecido universalmente, pois dezenas de locutores das mais poderosas estações de rádio irão pronunciá-lo muitas vezes em irradiações que atingirão os mais longinquos recantos da terra. Tudo isso se deve ao fato de ser Bocaiuva o local escolhido para as sensacionais observações cientificas que serão realizadas no dia 20 do corrente, data em que ocorrerá o eclipse total do sol.

Desde dezembro do ano passado que Bocaiuva recebeu a visita de gente estranha, que foi devassando suas matas, rompendo estradas, derrubando árvores e, finalmente, ali se instalando. Hoje, não sòmente suas estreitas e tortuosas ruas, com os nomes de alguns mineiros conhecidos, como suas campinas nunca dantes exploradas, são cruzadas diariamente por uma pequena multidão de forasteiros, que viajam de "jeep".

A gente de Bocaiuva vê passar todos os dias aqueles velozes veiculos, conduzindo homens louros, sorridentes e amaveis, com os quais troca cumprimentos.

O eclipse

O eclipse solar previsto para o

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

O BRASIL NA PRESIDENCIA DA ONU — O Sr. Oswaldo Aranha, delegado do Brasil, presidiu à sessão da Assembléia das Nações Unidas, na qual foi tratada a questão da Palestina. O delegado brasileiro encontra-se de pé, ladeado pelo Sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, e pelo assistente de Lie, Sr. Andrew Wellington Cordier. (Foto da Associated Press, para A NOITE).

UM "SANTO" DA ARMENIA

CAIRO, 2 (U. P.) — Constituiu um espetáculo impressionante o de milhares de cristãos, muçulmanos e judeus, cegos, inválidos ou enfermos, que se lançaram como um alude sôbre o cordão estabelecido pela policia para tocar na túnica de um "santo" da Armênia, de vinte anos de idade. O "santo" se dirige aos Estados Unidos, a convite de um rico produtor de vinhos cujo filho está paralitico. O "santo", que é um ex-mecânico, de instrução primária e senhor de escassa barba, permaneceu imovel, em seu auto, enquanto a multidão histérica procurava se aproximar de sua pessoa. Entre os milhares de pessoas foram vistas inúmeras mães com seus filhos enfermos a bradar por misericórdia.

O "santo" tem o nome de Avak e é natural da Armênia.

Por intermédio de sacerdótes armênios, Avak manifestou que não tentará cura alguma aqui, até que regresse dos Estados Unidos, para onde partirá hoje.

O "santo" começou a curar pela fé, na Pérsia, depois de ter tido um sonho em que foi "exortado "a dedicar sua vida ao culto e às curas. Afirma-se que Avak tem feito curas milagrosas, no Irã, Siria, Libano e Palestina, sem que por isso cobre qualquer coisa, isto é, exija dinheiro.

A MAIS TERRIVEL CRISE ECONÔMICA DA CHINA

NANKIN, 2 (U. P.) — A China está em face da mais tremenda crise econômica jàmais registrada em sua história. Os circulos comerciais e econômicos indicam que a nova crise é caracterizada por violentas flutuações.

GENERAIS BRASILEIROS VISITAM WEST POINT — Os generais brasileiros Tristão de Alencar Araripe, Nicanor Guimarães de Souza e Manoel Azambuja Brilhante, em companhia do general norte-americano G. H. Higgins, comandante do Corpo de Cadetes, visitaram a famosa academia militar norte-americana de West Point. Aí o vemos, à chegada, em continência aos hinos dos dois paises, executados por uma banda militar na ocasião. (Foto da Associated Press para A NOITE).

Brilhante a Olimpíada Operária

Com o estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, completamente lotado, o Sr. Arnaldo Sussekind, presidente do Serviço de Recreação Operária, chamou ao campo os selecionados carioca e paulista de trabalhadores, que disputariam a taça "S. R. O.", dando inicio, assim às cerimônias que ali seriam realizadas.

O primeiro quadro a entrar em campo, foi o selecionado bandeirante, que entregou ao presidente do S. R. O. uma placa de prata, contendo uma saudação dos trabalhadores daquele Estado aos cariocas.

Agradecendo, o Sr. Arnaldo Sussekind pronunciou rápida alocução dizendo do significado da lembrança.

Logo depois foi iniciado o prélio que terminou com a vitória do quadro paulista, pelo escore de três a zero.

Os quadros atuaram com os seguintes elementos:

Paulistas: Walter, Saverio e Aldo; Ari, Ribeiro e Campioni; Calixtinho, Décio, Piola, Morais e Bonavilla.

Cariocas: Walter; Julio e Darci; João, Jorge e Nilton; Benicio, Cesário, Iaico, Renato e Jaci.

Serviu como juiz do jogo, o Sr. Walter Jacinto, da Federação Metropolitana de Football.

Pouco antes das 16 horas, foi iniciado o desfile das delegações representadas na Primeira Olimpiada Operária. Puxando o desfile, vinha uma banda do Ministério da Aeronáutica, seguida de escoteiros e mais de duas dezenas de representações, inclusive as dos Estados do Espirito Santo, do Pará, do Amazonas, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.

Em seguida, foi colocado o fogo na "Pira Olimpica" e o atleta Hildebrando Ribeiro da Silva leu o "Juramento do Atleta", que foi repetido pelos participantes do certame.

Depois de encerrada esta cerimonia, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho Indústria e Comércio, usou da palavra, fazendo uma saudação ao trabalhador brasileiro, pelo transcurso do "Dia do Trabalho", e declarando instalada a Olimpiada.

Flagrante do desfile

VIRA' AO BRASIL O SENHOR GEORGE V. ROBBINS

NOVA YORK, 2 (UP) — Nas esferas cafeeiras desta cidade se diz ser possivel que o presidente da Associação Nacional do Café, Sr. George V. Robbins, provavelmente fará uma visita ao Brasil imediatamente após ter conferenciado com funcionários de governos da América Central.

Em declarações à imprensa, o Sr. Robbins manifestou que os comerciantes de café dos Estados Unidos estão seriamente interessados em manter o consumo do café aos niveis atuais, especialmente em face dos preços em vigor.